

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: estável.
VENTOS: Sul a Leste,
fracos. VISIB.: boa.
MAX.: 32.8. MIN.:
20.7. (Mais detalhes na
página 20 do 1.º Ca-
derno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 26, e segunda-feira, 27 de março de 1967

Ano LXVI — N.º 70

O JORNAL DO BRASIL
de hoje circula com 76
páginas, em 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

Papa intensifica a luta contra a pobreza

UM DOMINGO DE ALEGRIAS



Logo cedo, os pequenos descobrem hoje que a Páscoa também tem gosto de festa

A publicação de uma encíclica de caráter social, abordando a pobreza, a fome e os direitos das nações em desenvolvimento, será anunciada hoje pelo Papa Paulo VI na mensagem de Páscoa que pronunciará do balcão que domina a Praça de São Pedro, antes da tradicional bênção *Urbi et Orbi* da festa pascal.

O texto da encíclica — que deverá destacar também a necessidade de coordenar-se o esforço mundial para a ajuda aos povos que surgem, após a independência, na África e na Ásia — será divulgado na próxima terça-feira pelo Monsenhor Paolo

Poupard, da Secretaria de Estado do Vaticano, durante uma entrevista coletiva.

No Rio, as cerimônias da Vigília Pascal começaram às 13 horas de ontem, na Igreja da Candelária, e prosseguiram na Catedral Metropolitana, no Mosteiro de São Bento e em todas as paróquias da Cidade. A Bênção do Fogo mais pomposa foi entre os monges beneditinos, que mantêm há muito tempo esta tradição.

As missas de hoje, Domingo de Páscoa, serão rezadas em todas as igrejas católicas, nos horários comuns, menos na Igreja de Nossa

Senhora da Paz, em Ipanema, que será de hora em hora. Ainda acamado, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara está sendo substituído nas festas da Páscoa por Monsenhor Ivo Calliari.

Foram poucos este ano, nos bairros do Rio, os judeus com críticas ao Governo do Estado, por temor à nova Lei de Segurança, "que é muito vaga e a gente não sabe o que pode ou não dizer", como afirmaram os principais criadores daqueles bonecos no Largo da Candelária, onde foram confeccionados 46 judas. (Noticiário, página 14, Caderno B e Revista de Domingo)

Juscelino sonda para regressar

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek está ansioso para voltar ao Brasil e, com esse objetivo, já autorizou um grupo de amigos a promover discretas sondagens junto ao Governo Costa e Silva, mas só o fará absolutamente seguro de que seu regresso não será pretexto ao agravamento do momento político nacional.

Com compromissos assumidos na Europa e Estados Unidos, o Sr. Juscelino Kubitschek, mesmo que quisesse, não poderia regressar em abril. Nos contatos com o novo Governo, os amigos do ex-Presidente têm observado que sua presença no Brasil não significaria a rutura do status jurídico fixado pela Revolução para os políticos por ela punidos. (Página 4)

Siseno no comando do II Exército

Conduzido pela manhã ao posto de general-de-exército, uma das 15 promoções assinadas pelo Presidente Costa e Silva em audiência com o Ministro Aurélio Lira Tavares, o General Siseno Sarmento foi nomeado ontem à noite para o Comando do II Exército, sediado em São Paulo, em substituição ao General Jurandir Bizarria Mamede.

Hoje, segundo se informou em Brasília, o Presidente da República assinará os atos de movimentação dos 11 coronéis promovidos a generais-de-brigada e dos três novos generais-de-divisão. O General Siseno Sarmento estava sendo apontado à tarde como o futuro Comandante do I Exército, com sede no Rio. (Página 4)

Mac Dowell quer CPI para tortura

O Deputado Mac Dowell de Castro vai pedir, amanhã, a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o que ele classificou de "desmandos das Polícias Civil e Militar: corrupção desenfreada e torturas impostas indistintamente a marginais ou pessoas honestas que caem nas mãos daquelas autoridades".

Alguns deputados estão dispostos a pedir informações ao Coronel Darci Lázaro, Comandante da PM, sobre o paradeiro de dois operários que estão desaparecidos desde o espancamento sofrido no quartel do 2.º Batalhão da PM, a cargo do Tenente Dyson Ferreira Palva, conhecido por Pau Quadrado. Tem-se que os operários tenham sido assassinados. (Página 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/77, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509, P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7556, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793, B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855, Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maciço, Salvador, Curitiba, Montevideo, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E do Rio: Dias úteis, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Domingos, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30; DF e BH: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 400 ou NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50 — Domingos, Cr\$ 800 ou NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT, DF, MS): Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45.000 ou NCr\$ 45,00; Semestre, Cr\$ 23.000 ou NCr\$ 23,00; Trimestre, Cr\$ 12.000 ou NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$ 18.000 ou NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36.000 ou NCr\$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$15, domingos.

Hoje no JB
Noticiário
Político: Páginas 3 e 4
Nacional: Páginas 7, 12, 13 e 17
Cidade: Páginas 5, 10, 14 e 16
Econômico: Páginas 18 e 19
Internacional: Páginas 2, 8 e 9
Esporte: Páginas 21, 22, 23 e 24
Agenda e Avisos Religiosos: Página 20
Caderno B
Teatro: Páginas 1 e 2
Sociedade: Página 3
Cinema: Páginas 4 e 5
Espectáculos: Páginas 6 e 7
Ballet: Página 8
Caderno Especial
O Clero Norte-americano: Página 2
A Igreja na América Latina: Página 3
O Clima na França: Página 4
Conferências de D. Hélder: Páginas 5 e 6
Revista de Domingo
O Tempo da Páscoa: Página 1
O Modelo da Semana: Página 2
Procurar uma jovem: Página 3
A Profissão de Doméstica: Página 6
ACHADOS E PERDIDOS
DOCUMENTO PERDIDO — Foi extraviado a carteira profissional n.º 5.269-D, do CREA de São Paulo, registro n.º 13.857, pertencente a quem achou o obituário de telefonar para 37-9061.
FORAM extraviados oito caules (8) do Banco Civil S. A., solicitando a quem os tiver encontrado a fim de comunicá-los com o Sr. JOSÉ PEDRO, residente na Rua Frei Caneca, 146, ap. 910, Glicíades, imediatamente.
MARCELLINO MARTINS FILHO EXP. S. A. — Foi perdido um recibo de Capatazia de A.P.R.J., N.º 30.056, de 24-6-66.
PERDEUSE Carteira do CREA — 5355-D, informações para Avenida da Presidente Vargas, 2.560 - 9.º

EMPREGOS
DOMÉSTICOS
AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS
ARRUMADEIRAS, cozinhas e banhos. Precisa-se. Otimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39 - 2.º andar — Sala 206.
ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Paga-se bem. Tratar na Rua Barão de Mesquita n.º 643 — Casa 18 — Exigências referências.
ARRUMADEIRA — Precisa-se de referências na Rua Guaxupé n.º 97 — Tijuca.
ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumar e cozinhar. Pedem-se referências. Tratar na Rua Prudente de Moraes n.º 589 — ap. 201 — Ipanema.
ARRUMADEIRA para trabalhar em casa família terças, quintas, sábados. Dilema Ulrich, 329, ap. 301, Copacabana.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Tel. 46-9659, Ordenado 50 mil. Rua Joaquim Campos Porto n.º 70 — Jardim Botânico, Entre Rua Pacheco Leão.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e boa aparência. Gomes Camargo, 141, ap. 701 — Ipanema.
ARRUMADEIRA-COPEIRA estrangeira precisa-se com prática e ref. Tel. 27-3503 — Av. Atlântica 376, ap. 1101.
ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se. Bom ordenado na R. Bambino n.º 152 — ap. 201. Telefone 26-9801.
BABA PARA NITEROI — Precisa-se para 2 crianças e ref. doméstica de 2 anos. Paga-se muito bem. Tratar na Tel. 37-8919 no Rio ou Praia da Ilha de 15 — Niterói.
BABA — Precisa-se na Rua do Senador, 124, mora educada para cuidar de um casal de crianças, na de 2 anos. Referências mínimas de 2 anos e documentos. R. Embaixador Carlos Taylor, 73, ap. 105 — Gávea.

Imposição militar leva Mao a Costa e Silva anula demissão suspender revolução cultural dos interinos da Previdência

Mao Tsé-tung suspendeu ontem a revolução cultural nos principais territórios autônomos da China — Tibete, Sinkiang e Mongólia Interior —, sob pressão dos comandos militares das regiões, que se opõem ao movimento, informaram ontem em Hong-Kong fontes dos serviços secretos ocidentais.

O jornal Star, também de Hong-Kong, por onde está sendo filtrada a maioria das informações sobre o que ocorre na China, informou que 70 pessoas morreram ou

ficaram feridas num atentado a bomba contra um general do Exército chinês em Cantão, onde tem havido choques constantes entre grupos maoístas e anti-maoístas.

Em Moscou, o Governo soviético condecorou os 189 funcionários de sua Embaixada de Pequim, que os guardas vermelhos mantiveram cercada durante vários dias, no começo do ano, em represália ao espancamento de um grupo de estudantes chineses que tentaram reali-

zar um comício na Praça Vermelha, diante do túmulo de Lênin.

Os serviços de informações soviéticos informaram que os trabalhadores chineses atravessam uma fase de penúria tão grande que muitos deles não podem ir ao trabalho porque não têm dinheiro para pagar a passagem do transporte. Acrescentam que um trabalhador chinês precisa trabalhar cinco meses para comprar uma bicicleta. (Página 2)

Os 1480 servidores interinos da Previdência Social demitidos na última semana do Governo Castelo Branco agora poderão voltar ao trabalho, pois o Presidente Costa e Silva autorizou o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a baixar portaria suspendendo os efeitos do ato de exoneração assinado pelo Presidente do INPS, Sr. Nazarete Teixeira.

Em audiência realizada ontem pela manhã com o Marechal Costa e Silva, o Mi-

nistro do Trabalho recebeu a incumbência de designar uma Comissão Especial para examinar cuidadosamente a situação dos interinos, ao mesmo tempo que terá um prazo de 30 dias para solucionar definitivamente a questão.

Num memorial de quatro laudas entregues ao Ministro Jarbas Passarinho, a Comissão Nacional de Defesa dos Interinos procura derrubar a tese de que existe servidor em demasia, "pois o número de segurados da

Previdência Social é de 8 milhões, e o de dependentes de 24 milhões, num total de 32 milhões de beneficiários".

— De acordo com esses dados — diz mais o documento — o número de servidores da Previdência Social representa apenas 1,04% do total de segurados e 0,26% do total de beneficiários, isto é, dez servidores para cada grupo de mil segurados, e menos de três servidores para cada grupo de mil beneficiários. (Página 3)

Quarenta e cinco residências próximas ao Morro do Urubú, em Terra Nova, foram ontem interditadas, em caráter permanente, pela Administração Regional do Méier, atendendo à recomendação do laudo do Instituto de Geotécnica, que verificou a reativação do processo de deslizamento naquele morro, durante as últimas chuvas.

Prosseguem enquanto isso as obras de contenção nas encostas do Morro do Cantagalo, onde já estão interditados 60 barracos. Um velho casarão ameaça desabar na Rua Góis Monteiro, em Botafogo, e a casa n.º 131 da Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, foi abandonada ontem por seu morador, assustado com as rachaduras que o prédio apresenta. (Pág. 16)

Dos mil tiros disparados pela polícia paulista, na Sexta-Feira Santa, contra o ladrão e assassino Jair Bala, de 19 anos, apenas um o atingiu, assim mesmo de raspão, na testa. Antes de entregar-se à prisão, Jair agüentou cinco horas de cerco, quase cinquenta bombas de efeito moral, pois tinha uma Winchester, dois revólveres e muita munição.

Ele só não teve a lealdade de sua amante, Maria Lúcia, que estava de acordo com a polícia e ajudou-a a caçar o perigoso bandido. (Pág. 16)

Acúcar chega mas sem preço fixado

Mil tiros para prender Jair "Bala"

Rio tem mais 45 casas interditadas

A Cidade de Saigon está praticamente cercada por um anel de plataformas de lançamento de foguetes soviéticos de 140 milímetros, com o alcance máximo de dez mil metros, e poderá a qualquer momento sofrer ataques maciços, segundo informaram ontem fontes autorizadas do comando militar dos Estados Unidos no Vietnã do Sul.

Na região setentrional do país, enquanto isso, o Vietnã passava à ofensiva, emboscando por três vezes dois

combóios, um americano e outro sul-vietnamita, que percorriam a Rodovia Nacional n.º 1 nas proximidades da base de Da Nang. Dos 121 caminhões do comboio sul-vietnamita, 80 foram destruídos ou danificados.

Em Washington, o Pentágono negou que a Junta de Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas americanas tivesse estudado ou examinasse no momento o emprego de armas ou artefatos nucleares na guerra do Vietnã. Em Paris, um porta-voz

de Lorde Bertrand Russel, o matemático Laurent Schwarz, desmentiu que estivesse definitivamente escolhida a Capital francesa para sede do júri que examinará os atos de guerra dos Estados Unidos no Sudeste Asiático.

Em Moscou, a agência Tass informou que o iate americano Phoenix, tripulado por oito pacifistas americanos, chegará terça-feira a Haiphong, com dez mil dólares em medicamentos. (Página 2)

Para anunciar ontem a chegada de açúcar vindo de São Paulo e medidas energéticas para que seja respeitado o preço determinado pelo Presidente Costa e Silva — NCr\$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos) — o Ministro Macedo Soares entrou em choque com a nota oficial distribuída quinta-feira pelo próprio Ministério da Indústria e do Comércio.

Aquela nota trazia ameaças aos refinadores para que saldassem seus débitos junto a fornecedores de cana, alegando que a dívida era agora injustificável, em vista do aumento do preço do produto para NCr\$ 0,48 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos), num reconhecimento tácito de que a elevação determinada pela SUNAB era válida. (Página 3)

EMPREGADA com prática precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Lúcio de Mendonça n.º 27, ap. 305 — Praça da Bandeira. Tel. 48-2418.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Lúcio de Mendonça n.º 27, ap. 305 — Praça da Bandeira. Tel. 48-2418.

BABA — Precisa-se com prática para criança de um ano — Paço de Figueiredo, 110, fundos, ap. 102 — Vaz Lobo.

COPEIRO com prática de café. Precisa-se com urgência. R. Secadura Cabral, 168.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se. Boa aparência, para cozinhar e arrumar. Rua Anita Garibaldi, 26, ap. 801 (Cóp.).

EMPREGADA com prática precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Lúcio de Mendonça n.º 27, ap. 305 — Praça da Bandeira. Tel. 48-2418.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Lúcio de Mendonça n.º 27, ap. 305 — Praça da Bandeira. Tel. 48-2418.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Lúcio de Mendonça n.º 27, ap. 305 — Praça da Bandeira. Tel. 48-2418.

Vietcong cerca Saigon com foguetes soviéticos

Mao manda parar a revolução em três regiões autônomas

HOMEM FORTE NA INTIMIDADE



O Coronel e a Sr.ª Genda e seus três filhos, fotografados em Nova Iorque (UPI)

Exército de Serra Leoa chama coronel para chefiar governo

Freetown (UPI-JB) — Os oficiais das Forças Armadas de Serra Leoa que deram o segundo golpe de estado em menos de cinco dias chamaram o Tenente-Coronel Ambrose Genda, membro da representação diplomática daquele país na Organização das Nações Unidas, para chefiar o novo governo.

Depois de desistirem os dois aspirantes ao cargo de Primeiro-Ministro, Siaka Stevens e Sir Albert Magai, os oficiais elegeram Ambrose Genda Presidente do Conselho de Reforma Nacional, dissolveram todos os Partidos políticos e suspenderam a Constituição.

RETROSPECTO

A crise que se encerrou provisoriamente com a entrega do governo ao Tenente-Coronel Ambrose Genda teve início na semana passada, quando o Governador-Geral Sir Henry Lightfoot-Boston deu posse a Siaka Stevens em cargo de Primeiro-Ministro. O Partido de Stevens, que militava na oposição, havia vencido por pequena margem as eleições realizadas na semana passada.

Na ocasião da posse de Siaka Stevens, o ex-Primeiro-Ministro Sir Albert Magai declarou que os resultados das eleições não eram

definitivos e que tinha havido fraude. A seguir, o Comandante-em-Chefe do Exército, General David Lansana, amigo de Magai, prendeu Stevens logo depois que ele prestou juramento como Primeiro-Ministro.

Para justificar sua atitude, Lansana declarou que Lightfoot-Boston agira de modo inconstitucional dando posse a Siaka Stevens sem esperar os resultados finais. Um grupo de oficiais descontentes com a confusão decidiu agir e, com a ajuda da Polícia, prendeu Lansana, Magai, Stevens e Lightfoot-Boston.

Um porta-voz da junta de governo disse ontem à noite aos jornalistas que os militares devolverão o governo aos civis "logo que a situação melhorar".

Todas as notícias sobre os acontecimentos políticos de Serra Leoa estão sendo prejudicadas pela rigorosa censura às comunicações com o exterior, depois que elas foram restabelecidas a partir de sexta-feira.

Fontes autorizadas disseram que a tensão política diminuiu consideravelmente depois que a junta de oficiais rebeldes assumiu o controle total dos pontos vitais de segurança. Há notícias de que tribos rivais entraram em luta em pontos estratégicos da capital.

Saigon (UPI-JB) — Forças do Vietcong cercaram Saigon com um anel de plataformas de lançamento de foguetes soviéticos de 140 milímetros, a maior peça de sua artilharia, e poderiam atacar a capital a qualquer momento, disseram ontem fontes autorizadas do comando militar americano.

A informação seguiu-se a um dia de surpreendente movimentação dos guerrilheiros, que atacaram com grande violência nas proximidades do Paralelo 17 e alguns quilômetros ao sul, perto de Danang, emboscaram três comboios americanos e sul-vietnamitas com minas e metralhadoras.

FOGuetes

Segundo as fontes americanas, algumas plataformas já foram descobertas nas áreas de Saigon. São semelhantes às encontradas no mês passado perto da base de Danang, após violento ataque com foguetes de fabricação soviética.

Muitos camponeses sul-vietnamitas foram também vistos nas proximidades de Saigon, levando os longos tubos pretos dotados de instalação elétrica que servem para o lançamento

dos foguetes até à distância de dez mil metros.

Acrescentaram os informantes que esse movimento e a nova ameaça a Saigon são sintomas de enfraquecimento e não de fortalecimento do Vietcong. Os guerrilheiros estariam convencidos da impossibilidade de sublevar a cidade, e por isso já não hesitariam em atacá-la com artilharia. Já em novembro, no que poderia ser um ensaio para a nova ofensiva, o Vietcong lançou granadas de morteiro contra o Q. G. do comandante das forças americanas, General William Westmoreland.

COMBOIOS

O primeiro ataque de ontem aos comboios que trafegavam perto de Danang atingiu um carregamento dos fuzileiros americanos, de volta da base de Chu Lai. A cerca de 40 quilômetros de Danang, uma explosão de mina destruiu um dos comboios, matou dois fuzileiros e feriu seis.

O segundo ataque atingiu o mesmo comboio, três quilômetros adiante. Outras explosões destruíram dois comboios, mataram outro fuzileiro e fe-

riram mais quatro. As cargas carbonizadas dos comboios foram abandonadas na estrada.

O terceiro ataque, uma emboscada bem planejada, foi dirigido contra um comboio de 121 caminhões do exército sul-vietnamita, que voltava da Quang Ngai e Da Nang. O ataque teve início com a detonação de minas terrestres, o que deixou dezenas de veículos em pedaços. Em seguida, os guerrilheiros abriram fogo com metralhadoras, armas pesadas e armas leves. Um batalhão de infantaria, chamado com urgência, socorreu o comboio, mas quando chegou 82 veículos já tinham sido destruídos ou danificados.

PARALELO

De posições em território norte-vietnamita, peças de artilharia pesada atacaram ontem, por sobre a faixa desmilitarizada do Paralelo 17, posições ocupadas pelos fuzileiros americanos. Depois do ataque, os fuzileiros entraram em choque direto com forças identificadas como norte-vietnamitas, matando pelo menos 146 inimigos em seis encontros sucessivos.

EUA não cogitam de armas nucleares

Washington (UPI-JB) — O Departamento da Defesa dos Estados Unidos desmentiu ontem as notícias divulgadas segunda-feira, segundo as quais a Junta de Chefes de Estado-Maior das forças armadas americanas estaria estudando a utilização de armas nucleares na Guerra do Vietnã.

— A Junta não recebeu para examinar qualquer proposta nesse sentido, como também não apresentou ao Secretário da Defesa qualquer estudo ou sugestão sobre o emprego de armas ou artefatos nucleares no Vietnã — disse o porta-voz do Pentágono.

FORA DE COGITACÃO

Acrescentou o porta-voz que "nenhuma outra autoridade responsável do Departamento da Defesa considera no momento o emprego de qualquer arma ou artefato nuclear na guerra".

Em São Francisco, enquanto isso, o diretor de Material Bélico do Exército, General Frank Besson Jr., anunciou que sua arma gasta 500 dólares por segundo, mais de 38 milhões de dólares por dia, para abastecer as tropas que lutam no Vietnã.

MONOPÓLIO

O Departamento da Justiça e o Departamento de Estado anunciaram o início de ação conjunta contra um monopólio estrangeiro — o grupo holandês Scheming — acusado de provocar a alta do preço do quinqüino, ao ter conhecimento de uma epidemia de malária entre as tropas americanas no Vietnã.

O Secretário-Adjunto da Justiça, Donald Turner, declarou que a Divisão de Monopólios do Departamento realizará um inquérito sobre a alta.

Informou que uma subcomissão do Senado já está investigando o caso e que serão consultados os governos britânico, alemão, francês e holandês.

Até agora, a subcomissão do Senado já teria apurado que uma firma holandesa do grupo monopolista foi em 1960 a maior compradora das 11 milhões de onças de quinqüino das reservas estratégicas do governo americano, então postas à venda. Tais partidas foram compradas ao preço de 21 centavos a onça; a partir de 1964, o preço começou a subir, tendo chegado agora a quase dois dólares a onça, ou seja, quase dez vezes mais. O mais importante, porém, é que o preço começou a subir quando se soube que o quinqüino, e não os sintéticos, serviria para o tratamento de um novo tipo de malária que atacou as tropas americanas no Vietnã.

Pacifistas americanos já no Tonquim

Moscou (UPI-JB) — O late Phoenix, que partiu quarta-feira de Hong-Kong tripulado por oito pacifistas americanos, levando medicamentos no valor de dez mil dólares para o Vietnã do Norte, já entrou em águas do Golfo de Tonquim e deverá chegar ao porto de Haiphong na terça-feira, informou ontem a agência Tass.

Em despacho de seu correspondente em Hanói, a Tass anunciou que outro pacifista, Karl Zielow, já chegou ao Vietnã do Norte, para preparar o desembarque dos companheiros. A agência entrevistou Zielow mas não informou por que meios chegou ele ao país.

RESPONSABILIDADE

Zielow declarou que ele e seus amigos do Grupo de Ação Quaker são pacifistas e por isso estão convencidos de que a responsabilidade pelo derramamento de sangue no Vietnã cabe ao governo dos Estados

Unidos, por ter violado os Acórdos de Genebra de 1954 sobre a Indochina.

Disse também que nenhum dos membros do grupo teme as possíveis consequências legais dos próprios atos. Ao embarcarem no Phoenix, estavam todos decididos a ir até o fim da missão, mesmo ao risco de prisão na volta aos Estados Unidos.

PATRULHAS

Assim como ao sair de Hong-Kong, em cujo porto estavam fundeadas várias belonaves americanas, o Phoenix cruza desde ontem com as unidades da 7.ª Esquadra que patrulham o Golfo de Tonquim e operam contra posições costeiras e embarcações do Vietnã do Norte. Sabe-se que essas unidades têm ordem de não molestar o late dos pacifistas, cuja desobediência às advertências do Departamento de Estado seria punida quando voltassem aos Estados Unidos.

Hanói volta a recusar voluntários

Londres, Taipé, Moscou (UPI-JB) — O Vietnã do Norte fez saber à União Soviética e à China que não aceitará, até segunda ordem, quaisquer contingentes de voluntários desses países, pois tem efetivos suficientes para o prosseguimento da guerra, revelaram ontem fontes diplomáticas autorizadas em Londres.

Além de não sentir necessidade de mais tropas, acrescentaram essas fontes, que o governo de Hanói está convencido de que o tipo de operações de que participam seus homens — quase sempre ações de guerrilha — exige um conhecimento do terreno que o melhor combatente estrangeiro levaria muito tempo para obter.

AJUDA

Apesar dessa comunicação, o Vietnã do Norte teria recusado que prefere, em troca, receber mais ajuda militar e econômica, tanto de Moscou

quanto de Pequim. Os dois governos, em resposta, teriam reafirmado o oferecimento de voluntários, para o caso de o Vietnã do Norte vir mais tarde a considerá-los necessários.

Com a recusa de voluntários, disseram as fontes de Londres, o Vietnã do Norte resolveu dois problemas que preocupavam a China: sua decisão de não permitir que chineses combatessem lado a lado com os "revisonistas soviéticos" (a aceitação de voluntários chineses implicaria automaticamente a aceitação de voluntários da URSS), e seu recelo de entrar em confrontação direta com forças dos Estados Unidos.

ESCALADA

Em Taipé, a agência central de notícias do governo nacio-

nalista informou ontem que a China Popular entrou em fase de escalada de sua ajuda militar ao Vietnã do Norte, fornecendo-lhe canhões pesados para as baterias de costa que enfrentam as belonaves da 7.ª Esquadra americana, e mais 60 caças a jato Mig.

Citando relatórios secretos dos serviços de inteligência, o informe acrescenta que a China já tem no Vietnã do Norte cerca de 90 mil técnicos civis, dos quais 40 mil especializados em engenharia ferroviária e encarregados de reparar as ferrovias danificadas pelos bombardeios americanos.

Além desses, estariam no Vietnã do Norte alguns agentes políticos civis e militares, que se infiltrariam com forças norte-vietnamitas em território do Vietnã do Sul.

OS QUE VOAM PELA SWISSAIR NÃO ACREDITAM QUE TÔDAS AS LINHAS AÉREAS SEJAM IGUAIS

...por isso, voam pela SWISSAIR

Desde o instante em que Você sobe a bordo do moderno jato da Swissair, Você se convence que a Swissair se põe ao seu inteiro dispor:

Nossas amáveis aeromoças fazem tudo para lhe proporcionar o máximo conforto ... adivinham os seus mínimos desejos ... e também os de seus filhos!

E Você, por certo, vai ficar encantado com o requintado "menu" de bordo — servido em baixela de

legítima porcelana, acompanhada de talheres de reluzente prata e de cristais de finíssima qualidade. Elegância "à la carte"!

Você nunca esquecerá a especial cortesia e constante atenção de nosso pessoal, que o farão sentir-se como um ilustre hóspede de honra. Voe conosco e comprovie isso. Aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece! Consulte seu agente de viagens IATA, ou peça informações à

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja - Tel.: 23-1950
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja - Tel.: 37-5108

A CARGA EM NOSSOS JATOS É TRATADA COM O MESMO CUIDADO DE UM PASSAGEIRO

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 — Rio.

SOMMELLA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confirmação e recebimento das suas aluguéis, pesquisas, contratos e controle fiscal.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Clinica de Doenças Sexuais
Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefones: 42-1071.

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA.

Carta Patente Federal 140
SEDE — SÃO PAULO
30 anos de projeção em todo o Brasil
RESULTADO DO SORTEIO DE MARÇO
PRÊMIOS PRINCIPAIS
1.º Prêmio — 087.49
2.º " — 28008
3.º " — 86128
4.º " — 44786
5.º " — 49844

Nóvo sorteio dia 26 de Abril
Mais 118 prêmios menores, no valor de Cr\$ 12.225.000, de acordo com o Regulamento dos Planos União e Consolidação.

Orlando Canton
Fiscal Federal
Avenida Presidente Vargas, 529 — Rio — GB.

Epidemia de varíola no Paquistão

Dacca, Paquistão Oriental (UPI-JB) — Uma epidemia de varíola semelhante à que se manifestou no Estado de Bihar, na região oriental da Índia, já matou 40 pessoas na Cidade de Dacca, a principal do Paquistão Oriental. Acredita-se que tenha tido origem em pessoas contaminadas procedentes da Índia.

A única sala de isolamento do hospital de Dacca está cheia de doentes, e notícias chegadas do interior dizem que surgiram vários casos da doença em várias cidades da região. Em 1958, uma grande epidemia de varíola provocou quase 60 mil mortes no Paquistão. No ano passado, a doença matou quase 15 mil pessoas.

Costa e Silva readmite os interinos demitidos por Castelo Branco

Representantes de Estados vêm ao Rio para discutir adaptação de Constituições

Representantes dos Governos estaduais e das Assembleias Legislativas estarão reunidos no Copacabana Palace de 31 de março a 2 de abril para estudar e debater as reformas ou adaptações das Constituições estaduais em face da nova Constituição do Brasil.

O simpósio, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) em colaboração com o Instituto Brasileiro de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, já recebeu a adesão de nove Estados, dos Ministérios da Justiça e do Interior, além do BNH, SERFHAU, IBGE e Tribunal de Contas da União.

OBJETIVO PRINCIPAL

O Presidente do Instituto de Direito Público e Ciência Política da FGV, professor Teófilo Cavalcanti, disse que "o objetivo do simpósio é estabelecer uma troca de idéias e informações entre os responsáveis pela reformulação dos sistemas municipais nos Estados, em face da nova Constituição federal. No simpósio surgirão novos dados para os que não possuem elementos suficientes para uma boa compreensão de novo texto constitucional. E o encontro servirá também para estabelecer um mínimo de uniformidade nessas reformas constitucionais e leis orgânicas, de maneira a conciliar o problema municipal dentro de uma filosofia política que permita dar ao município uma expressão realista como instrumento do nosso desenvolvimento".

Uma das coisas mais importantes que teremos em debate — prosseguiu — são as condições mínimas para a criação de novos municípios e a regulamentação do processo de instituição de novas unidades municipais. Assim, o município passará a ser uma realidade econômica e social, e não apenas uma criação jurídica e política desprovida de meios para seu funcionamento e para a

manutenção de seus serviços por faltar-lhe, como frequentemente ocorre, condições financeiras para isso. Embora o tema central seja o Município, o simpósio dará oportunidade para a discussão e o esclarecimento de outros temas referentes à adaptação ou reforma das Constituições estaduais à Carta de 67, uma vez que a ele estarão presentes os relatores das comissões das Assembleias Legislativas. Os estudos se desenvolverão segundo o seguinte temário:

Limitações Constitucionais à Competência dos Estados para Organizar os Municípios; Variação da Organização dos Municípios Segundo as Peculiaridades Locais. Competência dos Municípios; Crise dos Municípios; Fiscalização da Administração Financeira dos Municípios; Intervenção no Município; Responsabilidade das Câmaras Municipais; Áreas Metropolitanas e Planejamento Local; e Assistência Técnica aos Governos Municipais.

Os Estados que já têm prontos ou em fase final os anteprojetos de reforma ou adaptação de suas constituições, enviarão cópias para o simpósio, de modo a beneficiar particularmente os debates com a comparação dos diferentes textos.

Concluído o anteprojeto da nova Carta fluminense

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes recebeu nas próximas 48 horas o anteprojeto da nova Constituição fluminense, concluído na Sexta-Feira Santa, e é seu propósito enviá-lo ainda esta semana à Assembleia Legislativa.

O Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Go-

mes, Presidente da Comissão, informou ontem ao JB que o anteprojeto abrange todos os setores do Estado, inclusive o Tribunal de Contas. Na Assembleia, um grupo de parlamentares elabora trabalho paralelo, que será fundido ao do Palácio do Igigá, para compor a futura Carta estadual.

Açúcar chega de São Paulo e Macedo Soares ameaça os que não respeitarem preço

Grande quantidade de açúcar proveniente de São Paulo foi desembarcada ontem no Rio, e as refinarias terão de respeitar o preço estipulado pelo Governo — NCr\$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos) — segundo afirmou o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, "porque, senão, serão tomadas medidas energéticas".

A afirmativa do General Macedo Soares chocou-se com a nota oficial distribuída quinta-feira — e publicada no JB sexta-feira — pelo Ministério da Indústria e do Comércio, onde se dizia que, em vista do aumento do açúcar para NCr\$ 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos), as refinarias ficavam obrigadas a saldar suas dívidas junto aos fornecedores de cana, sob pena de perderem os créditos.

SEM "LOCK-OUT"

O Vice-Presidente da Associação Nacional de Refinarias Autônomas de Açúcar e Diretor da Refinaria União, Sr. Paulo Colares Moreira, informou que a refinaria continuará trabalhando noite e dia para entregar o açúcar normalmente, "como vem fazendo durante esta última semana", e que não existe nenhum propósito de lock-out.

Depois de afirmar que, até o dia 22 de março, a Refinaria União entregou já mais de 280 mil sacos de 60 quilos, contra cerca de 277 mil no mesmo período do ano passado, o Sr. Paulo Colares Moreira disse que os cálculos em relação aos fretes de S. Paulo e Campos são feitos dentro de uma média ponderada e que, portanto, não determinarão aumento de preço. afirmou que ontem recebeu 6 550 sacos de açúcar bruto e já está sendo providenciado o embarque de São Paulo de mais 50 mil sacas.

Disse que a entrega ao comércio varejista vem sendo feita até com aumento de quantidade, mas que a usina já foi comunicada de que haverá sábado próximo um corte de energia elétrica das 7 às 17 horas, porque a linha Manuel Vitorino vai ser vistoria-

da, sendo este "um dos grandes problemas que as refinarias vêm enfrentando nos últimos meses".

PRECÁRIO

Já a Companhia Usinas Nacionais informou que a refinaria tem sido feita precariamente por falta de matéria prima que vem de Campos, mas que estão sendo esperados novos carregamentos, conforme anunciou também o Ministro da Indústria e do Comércio, frisando que este açúcar bruto estava depositado como garantia de dinheiro conseguido no Banco do Brasil.

Enquanto isso, os varejistas afirmam que a última entrega das refinarias foi feita na quinta-feira, com promessa de mais uma amanhã. Foram distribuídos 1 500 quilos de açúcar, mas a necessidade é de cinco mil quilos, conforme consta dos pedidos.

Para os comerciantes, a quantidade distribuída não dá para abastecer o mercado, uma vez que, devido à grande procura, "acaba quase que na mesma hora". Afirmaram que a falta do produto é notória e que o maior fornecimento vem da Refinaria União, porque as Usinas Nacionais não têm mais estoque.

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou ontem o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a baixar portaria suspendendo os efeitos do ato de exoneração dos 1 480 interinos da Previdência Social, assinado pelo Presidente do INPS, Sr. Nazaré Teixeira Dias, na última semana do Governo Castelo Branco.

O Ministro do Trabalho irá designar agora uma Comissão Especial para examinar cuidadosamente a situação daqueles interinos ao mesmo tempo que terá um prazo de 30 dias para solucionar definitivamente a questão. A decisão do Presidente Costa e Silva foi tomada durante audiência ontem pela manhã com o Ministro do Trabalho.

MEMORIAL

O movimento da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, que culminou com o memorial entregue ao Ministro do Trabalho, analisando a situação dos demitidos, iniciou-se com a posse do Sr. Jarbas Passarinho, ocasião em que representantes — quase 300 — dos interinos demitidos ocuparam "num movimento de unidade" os corredores do Palácio do Trabalho.

No memorial, de seis páginas dactilografadas, assinado pelo Presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, Sr. Carlos Garcia, são estudados pormenorizadamente os aspectos jurídicos e sociais das portarias do Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, demitindo

1 480 interinos do Serviço Público Federal.

Na sua primeira metade — onde está a defesa jurídica dos interinos —, o documento diz que "as portarias 36, 37 e 38 se fundamentam no § 1.º do Art. 12, da Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952, e na falta de amparo aos interinos pelas disposições das Leis n.ºs 4 054 e 4 242".

Inicialmente, observa que o § 1.º do Art. 12 da Lei n.º 1 711 (Estatuto dos Funcionários Públicos) não tem o objetivo de obrigar o Poder Público a exonerar o servidor interino que complete dois anos de serviço, mas levar o órgão competente a promover concurso dentro daquele prazo.

Mais adiante:

— Em segundo lugar, não é exato que os servidores interinos exonerados estejam ao desamparo da Lei 4 242, de 17 de julho de 1963, pois, ao contrário, têm a proteção do § 1.º do Art. 50, que diz o seguinte:

"Art. 50 — O disposto no parágrafo único do Art. 23 da Lei 4 069, de 11 de junho de 1962, aplica-se aos funcionários interinos nomeados até a data da referida Lei, e aos capelães militares de todos os credos religiosos que servem nas Forças Armadas, nomeados de acordo com o Decreto-Lei n.º 9 505, de 23 de julho de 1946".

1.º — Não contando ainda os servidores a que se refere este artigo, cinco anos de serviço público, permanecerão nos cargos até que se complete esse prazo

a fim de serem definitivamente enquadrados.

EFEITOS

— As exonerações lançam à fome e à miséria cerca de seis mil pessoas, a quanto atinge a soma dos exonerados e dos seus dependentes, problema tanto mais grave quando se sabe da difícil situação do mercado de trabalho nas empresas privadas — diz o memorial na análise do aspecto social do problema criado com a demissão dos interinos.

Depois de considerar como "desumano o ato em apreço", o memorial aponta o sigilo absoluto com que foram colhidos os elementos da elaboração das portarias, até a publicação no Diário Oficial, que apunhou de surpresa os interinos exonerados.

NÚMEROS

Numa tentativa de sensibilizar o Ministro do Trabalho, a Comissão Nacional de Defesa dos Interinos procura derrubar a tese de que existem servidores em demasia "pois o número de segurados da Previdência Social é de oito milhões e o de dependentes de 24 milhões, num total de 32 milhões de beneficiários".

— De acordo com esses dados — diz o documento — o número de servidores da Previdência Social representa apenas 1,04% do total de segurados e 0,26% do total de beneficiários, isto é dez servidores para cada grupo de mil segurados, e menos de três servidores para mil beneficiários.

Fortaleza tem novo Prefeito

Fortaleza (Correspondente) — O engenheiro José Váiter Cavalcanti, ex-Superintendente da Rede Viação Cearense, assumiu ontem a Prefeitura desta Capital, em solenidade realizada no Palácio da Luz e presidida pelo Governador Plácido Castelo. O novo Prefeito, em sua declaração de bens, declarou possuir NCr\$ 180 mil (180 milhões de cruzeiros antigos).

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO!

Faqueiros Aço Inox, 101 pgs. est. mad. 48.000
Faqueiros Aço Inox, 130 pgs. est. mad. 86.000
Faqueiros Prata 90, 130 pgs. est. mad. 259.000
Faqueiros Eberle, 130 peças Prata - 90, banhados a ouro 18, estojo de madeira 398.000
Faq. Wolff Prata - 90, 130 pgs. est. mad. 465.000
Jgs. Copos, Cristal Tcheco, 61 pgs. 185.000
Temos também grande e variadíssimo estoque de CRISTAIS TCHECOS: Vasos, Centros, Fruteiras, Garrafas para licor, saladeiras, Cinzeiros, Garrafas Syphon - tudo em liquidação, aproveite! fino acondicionamento - entregas a domicílio.
Tratar com Da. Conceição pelo telefone 57-8496

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL



AVISO AOS PRETENDENTES A TELEFONE

(EDITAL N.º 3.

INSCRITOS EM 1951 E 1952)

A Companhia Telefônica Brasileira, autorizada pelas autoridades competentes, convoca os senhores pretendentes a telefone, inscritos em 1951 e 1952, a comparecerem aos postos do Serviço de Atendimento de Novos Assinantes — SANA-GB: no Centro à Av. Almirante Barroso, n.º 54; na Zona Sul, apenas para os inscritos para a Zona Sul, à Av. Copacabana, 462; e na Zona Norte, apenas para os inscritos para a Zona Norte, à R. Conde de Bonfim, 289-A, entre os dias 27 e 31 de março, das 8,45 às 17 horas, a fim de confirmarem suas inscrições através do Plano de Participação Popular na Expansão do Serviço Telefônico na Guanabara, de acordo com as normas e instruções que vêm sendo amplamente divulgadas pela imprensa. Os interessados deverão se apresentar munidos de carteira de identidade e do comprovante de inscrição.



Para maior facilidade, os postos da Zona Sul e da Zona Norte funcionarão também aos sábados, no mesmo horário. (P

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

Condenada Previdência unificada

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, em memorial lançado ontem, condena a unificação da Previdência Social "nos termos e na forma como foram estabelecidos pelo Governo anterior, cujos resultados tristes, somados a absurdos e erros inomináveis, já estão aparecendo".

Depois de fazer inúmeras críticas à desorganização que a unificação dos institutos trouxe à Previdência Social, pergunta o manifesto dos segurários por que não foi jogado, "neste vértice diabólico, o IPASE e a Caixa de Pensões dos Militares, criando uma discriminação injustificável".

OS RESULTADOS

Diz o manifesto dos segurários que a Confederação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, CONTEC, com toda a autoridade que lhe confere os diplomas oficiais, e o enorme contingente humano representado por bancários e segurários em todo o Brasil, várias vezes se dirigiu ao então Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, apontando-lhe o deserviço que a unificação iria trazer. O característico determinismo que foi a tônica do Governo Castelo Branco, mais uma vez prevaleceu. E os resultados aí estão.

— Chegamos-nos do Paraná, São Paulo, Estado do Rio e aqui da Guanabara, diariamente, relatos os mais estardalhaços de como entrou em colapso total o atendimento administrativo, social e médico de nosso antigo e já saudoso IAPB.

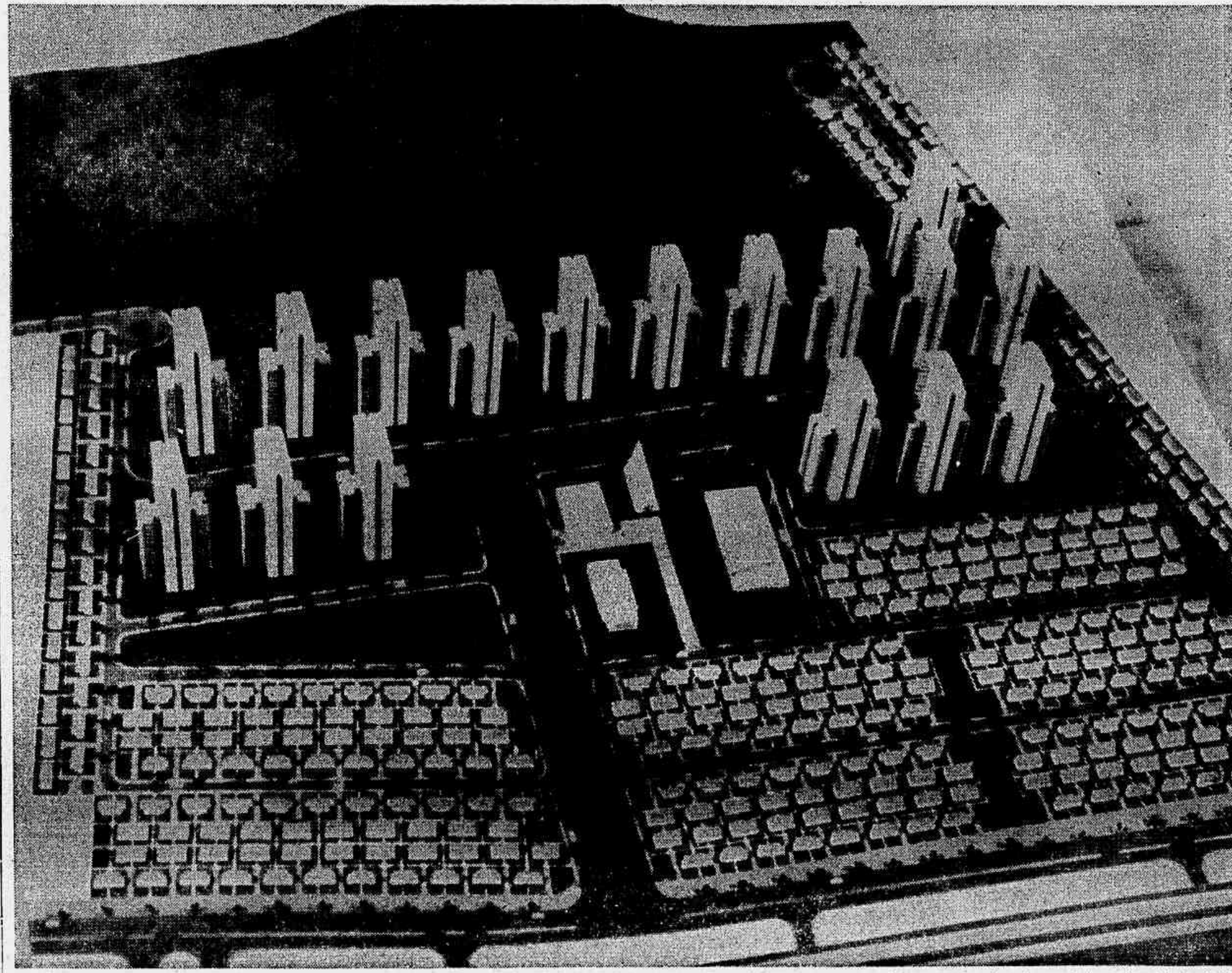
Continua o manifesto: — Mal acostumados na prestação de serviços para os quais sempre foram pagos pelos associados de outros institutos, e não sofrendo a constante e necessária vigilância, enfermeiros, atendentes, funcionários burocráticos e médicos dos demais IAPs estranham e revidam grosseiramente a simples solicitação de uma informação que lhes pedem beneficiários ou os próprios segurários e bancários.

— Em Niterói, prossegue o manifesto dos segurários, o Serviço Médico do ex-IAPB fechou suas portas e mudou-se, atendendo, evidentemente, a determinação superior, sem que um simples cartaz, ainda que rabiscado a mão, informasse onde procurá-los; em Nilópolis e Nova Iguaçu desapareceu, como que por milagre, todo o estoque de amostras gráficas que estava nos armários, além de termômetros, estetoscópios e aparelhos de pressão arterial e de uso particular dos médicos.

— As casas de saúde credenciadas para receber segurários e bancários já começaram a estabelecer preços, tendo sido exigido a um segurário o depósito de NCr\$ 150,00 (150 mil cruzeiros antigos) para a realização do parto de sua esposa. A uma farmácia, que pertencia ao ex-IAPB, foi dada a ordem de atender a "todas as pessoas que apresentassem carteira profissional", resultado: no mesmo dia o estoque acabou.

O manifesto dos segurários termina por conchamar a classe para manter-se unida em torno do Sindicato, comparecer às assembleias-gerais e dar toda a ajuda possível para a luta de reconstrução da Previdência Social.

SOLUÇÃO PARA MORAR



O IPASE acaba de tomar importante iniciativa no setor habitacional, cuja concretização representará maciça contribuição à solução desse grave problema.

O primeiro passo foi dada abertura da concorrência para construção do maior conjunto habitacional do Brasil, na Guanabara. A foto

acima, da maquete — projeto de autoria do arquiteto J. A. Orlição Tiedemann — dá uma idéia da magnitude do conjunto.

BANCO DO POVO S. A.

Matriz — RECIFE

Tem o prazer de participar ao Comércio e à Indústria da Guanabara a abertura de sua

Ag. URBANA — Rua Chile — Salvador (BA.)

e informa, ainda, que outros novos Departamentos serão inaugurados, brevemente, em outras praças do País, dando prosseguimento a um cuidadoso programa de expansão, para melhor servir.

DEPARTAMENTOS NA GUANABARA

Rua da Candelária, 4 — Tel.: 31-3250

Av. N. S. Copacabana, 581-F — Tel. 36-5522.

Coluna do Castello

"Frente" no MDB e não MDB na "frente"

Brasília (Sucursal) — Reafirmando sua atitude contrária ao ingresso do MDB na frente ampla, o Senador Oscar Passos, Presidente do Partido oposicionista, declara que seria, no entanto, favorável a um movimento reverso, isto é, a que a frente ampla ingressasse no MDB.

A seu ver, o MDB já é uma frente, uma federação de tendências e de setores partidários, podendo, por isso mesmo, abrigar novas seitas, como a que se constitui em torno dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Já o ingresso do MDB na frente não teria sentido, pois, Partido organizado juridicamente, deve funcionar na base das decisões dos seus órgãos de comando. Entrando na frente, o Partido se obrigaria a ser o executor de decisões políticas tomadas por elementos estranhos aos seus quadros, vindas, portanto, de fora, o que lhe parece carente de lógica, de realidade e de legitimidade.

A isso acresce que a frente é apenas manifestação de intenções. Favorável à pluralidade partidária, o Senador Oscar Passos entende que os correligionários dos Srs. Lacerda e Juscelino deveriam arregimentar-se num novo Partido, ainda que isso custasse ao MDB a perda de alguns deputados e senadores. Quando se reimplantar a "verdade partidária", disse, é inevitável que tal ocorra e que surja não só um terceiro Partido, mas um quarto e um quinto.

O Presidente do MDB declarou-se também favoravelmente impressionado com os discursos de posse dos atuais Ministros.

— Esses pronunciamentos — disse — nos dão muitas esperanças. Vamos ver como as ideias se traduzirão em fatos concretos após a Semana Santa. Isso poderá nos dar a medida exata da orientação do novo Governo.

Acrescentou que, sendo o MDB Partido oposicionista, não pratica todavia a oposição sistemática, apoiando todos os atos do Governo que atenderem aos objetivos programáticos e políticos do MDB e combaterá com vigor tudo que julgar contrário aos interesses do País e do Partido.

Ambos os assuntos — relações com a frente ampla e relações com o Governo Costa e Silva — serão examinados na reunião de rotina da Executiva Nacional do MDB, que deverá realizar-se na próxima quinta-feira. Sobre o Senador Oscar Passos que diversos de seus correligionários são favoráveis a uma integração do Partido na frente, mas sabe também que muitos a isso se opõem. Entende que, no momento em que a frente ampla se constitui num novo Partido, a aliança dos dois movimentos estará facilitada, pois se tratará de entendimento em nível político de organizações que tenham eventuais identidades de programa e de objetivos políticos.

Limites da resistência

A atitude do Senador Oscar Passos não traduz, aparentemente, ponto-de-vista de grupo muito numeroso da bancada parlamentar do MDB. Mesmo da antiga ala trabalhista, os expoentes mais notórios, como os Srs. Osvaldo Lima Filho e Ivete Vargas, já se entenderam com o Sr. Carlos Lacerda e aceitaram a ideia da integração do movimento oposicionista, através de uma das fórmulas suscitadas.

O líder oposicionista do Senado, Sr. Aurélio Viana, é, no entanto, de parecer idêntico ao do Sr. Oscar Passos e o reforço dessa atitude estaria na corrente janiista, que se exprime no Partido através dos Srs. Oscar Pedrosa Horta e Mário Covas (malgrado as dissensões deste último com o ex-Presidente). No entanto, os janiistas estariam realizando, neste momento, um movimento de aproximação com a frente ampla, havendo expectativa inclusive de que o Sr. Pedrosa Horta retifique sua definição ortodoxamente emedebista para facilitar as negociações de que se incumbem o Sr. Renato Archer.

Os dilemas da "frente"

A frente ampla, por seu lado, parece atravessar um momento difícil na sua articulação, desde que é chegada a hora das opções. O movimento já não pode ficar indefinido entre a simpatia ao Governo e a oposição ao regime e já não pode ficar indeciso entre permanecer como articulação de correntes políticas e constituir-se num Partido.

Para cada opção a ser feita, corresponde possibilidade definida de avanço ou de limitação dos seus planos. Como simples frente não partidária, por exemplo, poderá vir a incluir no seu esquema o MDB, apesar da resistência do Presidente do Partido, mas não terá instrumentos próprios de ação parlamentar. Terá de valer-se dos instrumentos alheios, ainda que solidários. Organizandose como Partido, cindido, em princípio, o setor aqui tido como oposicionista mas crescerão suas possibilidades de arregimentar numerosa bancada no Senado e na Câmara, que lhe dará seu próprio instrumental de ação e lhe criará processo para atuação política objetiva. No momento, ninguém, do MDB ou da ARENA, sacrificará sua situação partidária para integrar um movimento que não lhe assegurará legenda e meios válidos de ação partidária. Definindo-se como Partido, a frente passa a oferecer alternativas a parlamentares do MDB e da ARENA, constituindo-se em força autônoma.

Se a frente aprofundar sua inclinação para prestigiar a nona política do Governo, traduzida nos discursos de posse dos Ministros, o caminho mais objetivo para explorar as virtualidades da posição seria realmente constituir-se em organização partidária, que iria concorrer com a ARENA, oferecendo alternativa válida aos que apoiam o Governo e que, por consequência, se vêem obrigados a um tipo de convivência regional indesejada. Nesses próximos dias, a frente ampla dificilmente poderá adiar novamente suas definições. Ou se ampliará para comandar a oposição ou se restringirá para ser um Partido de colaboração com o Governo enquadrado por objetivos próprios.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva promove 11 coronéis a generais e dá a Sisenno nova estrêla

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem, durante despacho com o Ministro Aurélio Lira Tavares, os decretos de promoção de 11 coronéis ao posto de general-de-brigada, de três generais-de-brigada a general-de-divisão e de um general-de-divisão — Sisenno Sarmento — a general-de-exército.

O General Sisenno Sarmento, com sua promoção, será nomeado nos próximos dias para o Departamento de Produção e Obras e mais tarde, segundo informação oficial, irá para o comando do I Exército, em substituição ao General Adalberto Pereira dos Santos, futuro Chefe do Estado-Maior do Exército, cargo atualmente ocupado pelo General Orlando Geisel, que será designado para o EMFA.

OS PROMOVIDOS

Os três novos generais-de-divisão são os seguintes: Dirceu de Araújo Nogueira, Clóvis Bandeira Brasil e Oscar Lopes da Silva.

A General-de-Brigada foram promovidos os seguintes Coronéis: Newton Parla Ferreira (Engenharia); Romão Mena Barreto e Carlos Alberto Cabral (Infantaria); Edgard Bonnaczi Ribeiro, Obidino Lacerda Alvares, Argus Lima e Rubem Contino (Cavalaria); César Montagna de Sousa e José Pinto de Araújo Bello (Artilharia).

O Coronel de Cavalaria técnico José Carlos Leal Jourdan e o Coronel de Artilharia técnico José Alves Martins foram promovidos a General-de-Brigada, engenheiro militar.

Na manhã de ontem, o Presidente Costa e Silva despachou ainda com o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, o Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco, e o Ministro Jarbas Pas-

surinho, do Trabalho.

Depois do almoço, o Marechal Costa e Silva reuniu-se com o Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia.

NO RIO

Segundo informações do Secretário de Imprensa Heráclio Sales, o Presidente da República deverá viajar ao Rio (na sua primeira saída de Brasília desde que assumiu o Governo) entre os dias 1 e 5 de abril.

No dia 31, porém, concederá uma entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira no Palácio do Planalto e terá um despacho com o Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, quando vai examinar a agenda da Conferência dos Chefes de Estados Americanos, a se realizar em Punta del Este entre os dias 12 e 15 do próximo mês.

O Marechal Costa e Silva reservou o dia 4 de hoje para despachar cinco malotes de processos diversos que chegaram a Brasília na sexta-feira.

Presidente rezou em 7 igrejas de Brasília

Acompanhado de D. Iolanda e de um ajudante-de-ordens, o Marechal Costa e Silva dedicou o fim da tarde da Sexta-Feira Santa — entre as 17 e as 19 horas — à visita de sete igrejas de Brasília, parando em todas elas para fazer breves orações.

O roteiro do Presidente foi iniciado na Igreja de Santo Antônio, Catedral provisória de Brasília, situada na Avenida W-4. Daí, seguiu para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na SQ-308, onde saldou de mãos dadas com D. Iolanda, rezou, cumprimentou os padres e saiu por uma porta lateral, evitando atravessar a massa de pessoas que bloqueava a entrada principal do templo. Retornando a Mercedes de chapel particular e seguido por um

carro do seu serviço de segurança, o Marechal Costa e Silva rumou então para a parte inferior de Asa Sul, na Avenida W-2, onde visitou, em sequência, a Igreja de Santa Rita de Cássia, a Igreja de Santa Rosa e ainda duas pequenas capelas situadas junto a colégios daquela zona. O roteiro foi concluído na Capela de N. S. da Alvorada, na própria residência presidencial.

Pela rapidez com que chegaram e saíram de cada uma das igrejas visitadas, o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda — trajando vestido roxo, e usando óculos escuros e cabelos soltos caídos a costas — eram reconhecidos apenas por grupos reduzidos de fiéis que se encontravam à porta.

Juscelino sonda o Governo através de amigos sobre o seu regresso ao Brasil

Amigos do Sr. Juscelino Kubitschek iniciaram sondagens dentro e fora do Governo Costa e Silva para avaliar as possibilidades de seu regresso ao Brasil. Alguns deles disseram ao JORNAL DO BRASIL que não é inexata a informação de que já estaria decidido o regresso do ex-Presidente em meados de abril.

— Estamos esperançosos de que o novo Governo compreenda que a presença do Sr. Juscelino Kubitschek no Brasil não significará qualquer quebra do status jurídico fixado pela Revolução para os cidadãos que perderam seus mandatos e tiveram seus direitos políticos suspensos, indicaram amigos do ex-Presidente.

COMPROMISSOS

O Sr. Juscelino Kubitschek não poderá retornar ao Brasil, mesmo o que deseje, em abril, porque assumiu compromissos nos Estados Unidos e na Europa, particularmente na França e na Itália, para realizar conferências sobre problemas da América Latina. No momento, o ex-Presidente se encontra nos Estados Unidos, acompanhando a filha Márcia, operada num hospital em Houston, no Texas.

De lá, fará conferências para auditórios universitários na

Itália e na França, retornando a Lisboa, onde tem casa.

O Sr. Juscelino Kubitschek deseja ter absoluta segurança de que seu regresso ao Brasil não será pretexto ao agravamento do quadro político.

Longo após as eleições diretas de outubro de 1965, o ex-Presidente esteve no Brasil e sua presença foi apontada como um dos motivos da edição do Ato Institucional nº 2, que fixou o critério das eleições diretas. Pouco depois, em circunstâncias desagradáveis, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek teve de deixar novamente o País.

Marinha comemora dia 28 na Tijuca o 101.º aniversário da morte de Mariz e Barros

Com solenidades que começarão às 9 horas e só terminará no fim da noite, a Marinha de Guerra, a Esso Brasileira de Petróleo e a Gemini Editora e Livraria comemorarão dia 28 na Tijuca o 101.º aniversário da morte de Mariz e Barros.

Herói da Marinha brasileira, o Primeiro-Tenente Antônio Carlos de Mariz e Barros morreu em combate na Guerra das Chatas, em 28 de março de 1866, no Rio Paraguai, no movimento da Tripla Aliança.

O PROGRAMA

As comemorações, promovidas sob os auspícios da Administração Regional da Tijuca, começarão às 9h, com toque de Alvorada, na Praça da Bandeira, pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, que desfilará até o n.º 1.003 da Rua Mariz e Barros.

A inauguração de uma placa de bronze, às 9h30m, pelo Ministro da Marinha e pelo Governador do Estado, será seguida do desfile das escolas, marcado para às 10h, e 45 minutos depois haverá a entrega dos Diplomas Mariz e Barros com uma saudação da SATI,

da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, ao fim da qual haverá um coquetel às autoridades e imprensa.

A TARDE

A neta do Presidente da República, a menina Carla Costa e Silva, inaugurará, às 17h, na presença dos heróis da televisão Batman e Robin, a Livraria Infantil Mini-Gê, na Rua Mariz e Barros, 1.093.

Às 20h, no mesmo endereço, será inaugurada a Livraria Gemini, com uma noite de autógrafos do ex-Governador Carlos Lacerda e um coquetel.

Antabi diz que movimento contra Flexa na ARENA é de minoria sem expressão

O movimento contra a indicação dos Srs. Flexa Ribeiro, Lopo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães para a direção da ARENA da Guanabara não se coaduna com a linha adotada pela quase totalidade dos membros do diretório, segundo afirmou ontem o Sr. José Antabi, da Comissão Diretora do Partido.

Segundo o informante, "as pequenas intrigas alimentadas por partidários do Sr. Mendes de Moraes carecem de importância, sendo um movimento isolado que não tem nenhuma repercussão dentro da agremiação, não se verificando, portanto, nenhuma crise interna na ARENA carioca".

MAIORIA ABSOLUTA

A decisão que levou à direção da ARENA carioca os Srs. Flexa Ribeiro, Lopo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães foi resultado de um movimento espontâneo que aglutinou 42 dos 55 membros do diretório regional, sem conhecimento dos indicados, segundo o Sr. José Antabi.

— A indicação desses nomes, além de demonstrar maturidade política, baseou-se em dispositivos legais, como o Ato Complementar nº 29 e o documento constitutivo da ARENA. Trata-se, do ponto-de-vista partidário, de matéria já definitivamente decidida e vencida. Do ponto-de-vista jurídico, estamos diante de coisa julgada, pois o Tribunal Regional Eleitoral homologou por unanimidade de votos as indicações feitas pela Comissão Diretora.

— Inexiste qualquer crise ou divisão dentro da ARENA carioca, que, pela maioria dos seus membros, agiu democraticamente. Contra a solução democrática ficaram apenas três ou quatro descontentes, antigos militantes fervorosos da candidatura Mendes de Moraes, que desejavam a todo custo aproximar-se do Governador Negrão de Lima. Havendo o Marechal Mendes de Moraes renunciado, de modo irrevogável, à sua pretensa candidatura, bem como do cargo de Vice-Presidente do Partido, ficou tão-somente a indicação do Professor Flexa Ribeiro para a Presidência, sem qualquer oposição, uma vez que os adeptos do Sr. Mendes de Moraes não articularam qualquer candidatura.

tra candidatura. Insatisfeitos com o resultado, os adeptos do Sr. Mendes de Moraes procuraram de qualquer modo induzir o Sr. Lopo Coelho a não aceitar a indicação feita, associando aos seus próprios descontentamentos o fato de não ter sido este último nomeado Ministro do Trabalho.

APOIO E OPOSIÇÃO

Dizem os membros da Comissão Diretora — continuando o Sr. José Antabi — que encara os problemas da ARENA carioca, bem como os temas fundamentais do Estado, como assuntos de grande urgência, inclusive do ponto-de-vista da política nacional. Sentem-se na responsabilidade de organizar democraticamente a ARENA para colaborar com as tarefas que o novo Governo federal se dispõe a empreender, com o dever inelutável de cumprir a missão fiscalizadora de Oposição ao Governo estadual.

O diretório não pode mais deter-se diante da pirraça ou do esboço de uma minoria inexpressiva ou das indecisões pretensamente habilidosas do Deputado Lopo Coelho, o qual, tendo merecido a confiança espontânea da maioria, terá que assumir ou recusar a Secretaria-Geral. Em caso de recusa, cabe-lhe arcar com a responsabilidade moral do seu próprio ato. Esperamos que o parlamentar correspondente à confiança que o diretório nele depositou, marcando com seu gesto uma posição clara. Antabi, haverá uma reunião da Comissão Diretora, na qual já estarão investidos os novos dirigentes.

Casa de Saúde São Miguel Aberta à classe médica

— Rua Conde de Irajá, 420 Botafogo. Tel. 46-0808. (P)

Arrecadação deixa Sodré apreensivo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré está muito preocupado com a queda de arrecadação em todo o Estado, que se vem acentuando cada vez mais e poderá acarretar a paralisação de obras importantes da atual administração. Dias antes de deixar a Secretaria de Fazenda, o atual Ministro, Antônio Delfino Neto, informou ao Sr. Abreu Sodré sobre o problema, que se agravou na última semana.

Política de Magalhães é desenvolvimentista

Octavio Bomfim

Após a posse, segunda-feira passada, no novo Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, o Ministro Magalhães Pinto reafirmou que, sem prejuízo dos outros setores, a política exterior do atual Governo dará ênfase aos assuntos econômicos e científicos, visando à retomada do desenvolvimento nacional.

Com o Embaixador Sérgio Correia da Costa, ao se empossar naquele cargo, dar a necessária dimensão a essa nova abertura das relações diplomáticas brasileiras, ao acentuar que a ação do Itamarati seria "invariavelmente política, eminentemente política", na consecução daqueles objetivos.

INICIATIVA RETOMADA

A predominância dos interesses econômicos — cujo fundamental revestimento político nenhuma Chancelaria pode ignorar, sob pena de perder a exata perspectiva das relações internacionais de hoje — significa a retomada, pelo Itamarati, da iniciativa nesse setor que, no Governo anterior, foi prerrogativa do Sr. Roberto Campos, a quem cabia planejar e executar quase todo da política econômica da administração do Marechal Castelo Branco.

Embora o MRE nunca estivesse ausente das negociações econômicas e comerciais, pela dinâmica de sua própria condição de órgão de contato com o exterior, a verdade é que vieram-se os Chanceleres do período revolucionário na continuação de abrir mão das iniciativas no setor. Afinal, o Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica mais parecia um Superministério, cujos tentáculos se projetavam internamente e externamente, por vários setores da administração pública.

Preocupado, agora, o Ministro Magalhães Pinto recolocar as coisas nos seus devidos lugares, embora seja de se esperar que a orientação a ser seguida nas relações econômicas com o exterior resulte do entendimento entre os setores do Governo, mais diretamente ligados aos assuntos de economia e comércio. Afinal, o Itamarati não é um órgão à margem da administração do País, mas o executor, no campo internacional, da política nacional.

CAMINHOS ABERTOS

Embora o Governo do Marechal Costa e Silva ainda não tenha especificado de que modo pretende utilizar a ação diplomática para a retomada do desenvolvimento, os observadores acreditam que isso será feito numa combinação de investimentos privados externos, de créditos de instituições financeiras internacionais, da integração econômica regional e de uma agressiva política de comércio exterior com todas as armas. Para tanto, conta o Sr. Magalhães Pinto com alguns caminhos já abertos pelo Itamarati, nos últimos três anos, cabendo-lhe consolidá-los e ampliá-los em benefício do País. E não faltarão ao novo Chanceler áreas para iniciativas e inovações nesse setor.

Se for do interesse do atual Governo continuar com a política dos investimentos privados externos, terá o Ministério das Relações Exteriores oportunidade de dar prosseguimento com as negociações visando à assinatura de acordos sobre tributação com países investidores, notadamente na Europa. Assinados encontra-se acordos com a Suécia, Japão e Estados Unidos. Junto às instituições financeiras internacionais, o crédito do Brasil está restabelecido e não será difícil, se necessário, ampliá-lo ou renová-lo. Quanto à integração econômica regional e ao comércio exterior examinaremos mais detidamente a seguir.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

A integração econômica regional é um dos setores onde o aspecto político se fará sentir mais fortemente. Nunca faltou, de parte do Brasil, uma decidida manifestação em prol desse objetivo continental e não se pode esperar que mudemos de posição, agora. Poderão mudar os métodos, mas não a aspiração política. Até agora o Brasil tem sido paciente em tratar do assunto, dentro da ALALC, sem fazer valer seu maior peso específico naquele organismo, sobretudo diante as aspirações compreensíveis dos países de menor grau de desenvolvimento.

Os diplomatas-economistas do Brasil entendem que a integração deve ser setorial, até que se possa, a longo prazo, chegar-se aos alicerces de um mercado comum latino-americano, o qual, no entender dos técnicos, dificilmente poderia tornar-se uma realidade no prazo desejado pelos Estados Unidos. Mas essa própria integração regional vem sendo travada pelos interesses políticos de alguns países. Caberá ao Chanceler Magalhães Pinto dizer se o Brasil pretende ou não continuar pacientemente esperando, ou se vai imprimir novo ritmo às negociações na espera da ALALC.

Ainda nesse campo é importante saber-se se vamos continuar a manter ou modificar a posição assumida, em relação ao caráter supranacional dos investimentos e recursos oferecidos à América Latina, os quais seriam aplicados no Continente, como um todo, por um órgão acima das nacionalidades. Especialmente defendida pelo Chile, essa linha política encontra forte oposição por parte do Brasil, Argentina e México levando a uma divisão que vem emperrando o desenvolvimento da ALALC. Al falamos mais alto os interesses de cada nação e o impasse constitui um dos pontos em que o aspecto político sobrepõe-se às aspirações econômicas comuns.

Significativa também, para a posição brasileira, é a ideia recentemente defendida pelo Sr. Rodrigo Botero, Secretário para Assuntos Econômicos do Governo colombiano, de criação de uma comunidade econômica Caribe-Andina, integrada pelos países da América Central, a Venezuela, a Colômbia, o Equador e o Peru. Ao expor seu ponto-de-vista o Sr. Botero indagava sobre a validade de "adotar-se, neste momento, um critério global de avanço até a integração econômica da América Latina", e acentuava que o reconhecimento de sub-regiões econômicas no Continente "não deveria ser considerado pretexto para repulgar o Tratado de Montevideo; mas, ao contrário, deveria tornar-se como uma proposta para reformar esse Tratado, a fim de que a ALALC seja mais efetiva". Sobre esse assunto terá o Chanceler que meditar e ouvir os especialistas do Itamarati.

COMÉRCIO EXTERIOR

Inegavelmente, o comércio exterior brasileiro ampliou-se na administração anterior, por força de uma orientação realista. Muito precisará ainda ser feito e um dos pontos que o Chanceler Magalhães Pinto deverá desenvolver é o de procurar convencer outros setores industriais brasileiros a ajudarem no desenvolvimento do País através da conquista de mercados externos. Para isso muito útil será seu desejo de dialogar com todos os setores da vida nacional, a fim de interessá-los na política exterior do País.

A América Latina, a África e a Ásia são áreas cujos mercados não foram convenientemente explorados pelo Brasil, mais por culpa dos setores privados brasileiros do que por falta de ação governamental. Na Europa o comércio vem explorando as possibilidades existentes, tendo sido retomados vários contatos com mercados outrora ativos, notadamente o sensível melhoraria nêles. Em relação aos países da área socialista, os resultados obtidos durante o Governo revolucionário foram bastante significativos, abrindo para a atual administração um caminho importante, que precisará ser consolidado e ampliado, sem qualquer temor de contrapartida política. É certo que o Governo do Marechal Costa e Silva vai ter que tomar uma decisão política da qual advirá a confiança comercial dos socialistas: a compra dos navios poloneses.

O Marechal Castello Branco herdou do Sr. João Goulart o compromisso de adquirir, na Polónia, uma usina termo-elétrica em troca da aquisição de mais café brasileiro. Verificando que o equipamento oferecido não interessava ao Brasil, mas não desejando fugir à palavra empenhada, o Governo anterior negociou a substituição da usina por navios. Como os entendimentos foram concluídos quase ao final de seu mandato, o Marechal Castello Branco preferiu deixar para seu sucessor a decisão sobre o acordo, contra o qual há forte oposição interna, especialmente pelos setores da indústria de construção naval do País. Manter o compromisso, embora substituindo o produto por outro (tratores, por exemplo), consolidará aquele mercado. Rompê-lo, significará possibilidade de descrédito.

Finalmente, dois temas importantes que certamente já estarão nas cogitações do novo Chanceler: as relações com o Mercado Comum Europeu e a II Conferência das Nações Unidas de Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se em Nova Délhi, no ano próximo. Com relação ao MCE, até agora têm sido infrutíferos os esforços conjuntos dos países latino-americanos no sentido de estabelecerem um diálogo visando a eliminação das barreiras que entravam e prejudicam o comércio com o mesmo. Deverá o Sr. Magalhães Pinto insistir nesse ponto, seja em ação conjunta ou isoladamente, pois a eliminação do obstáculo é fundamental para o combate ao subdesenvolvimento.

Quanto à II CNUCED, ela constitui o mais amplo foro internacional onde as nações subdesenvolvidas procuram vencer os industrializados que o progresso de todos é um dever de sobrevivência da própria Humanidade. Para ela já vem o Brasil se preparando, de longa data.

Tremor de terra já causou mortes no Brasil e abalou Rio três vezes

Nemato Masson

Muitas vezes já tremeu o chão do Brasil (inclusive causando mortes e destruindo povoados), e o do Rio, três, que se contam em 1866, 1962 e recentemente, a 22 deste mês. "Com intensidade suficiente para fazer vibrar o Morro do Castelo, a ponto de perturbar a marcha dos relógios", a terra carioca tremeu pela primeira vez, em 1866, de acordo com informação de Luis Cruls, deixada na Revista do Observatório do Morro do Castelo, de junho, daquele ano. O tremor de 1962, na noite de 16 de janeiro, foi particularmente sentido na Tijuca, e o de 22 deste mês, além de abalar os bairros e subúrbios de Grajaú, Tijuca, Jacarepaguá, Ipanema e Leblon, atingiu uma faixa de 150 quilômetros, pelo litoral, entre Rio e São Paulo, tendo sua intensidade máxima nas Cidades paulistas e fluminenses de Caraguatatuba, Cunha, Taubaté, São Luis do Paraitinga, Angra dos Reis, em Mangaratiba e na Ilha Grande.

Apesar de a Geologia esclarecer que os terremotos vulcânicos, de grande poder destruidor, não se registram no Brasil há milhões de anos (a ocorrência dos últimos foi na Ilha de Fernando de Noronha e da Trindade e em Pócos de Caldas há 50 milhões de anos), a informação histórica a partir do século XVI revela que o País foi abalado por tremores de terra: 22 vezes em Minas Gerais; oito em Mato Grosso e Rio Grande do Norte; quatro em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Estado do Rio e Rio Grande do Sul; duas no Maranhão, e uma no Ceará, Pará, Espírito Santo e Amazonas.

O primeiro

A informação sobre o primeiro terremoto ocorrido no Brasil está no livro II da Crônica da Companhia de Jesus, do padre Simão de Vasconcelos, e relata que em 1560 "sobre todas aquelas vilas da Capitania de São Vicente se levantou uma grande tormenta, a mais desastrosa que viram os homens por muitos tempos. De improviso, junto ao pôr-do-sol, se começou a desfazer o céu em ventos, chuvas, raios e trovões, com espantoso estrondo, e tremeu de terra horrível, que parecia desfazer-se a máquina do universo todo; e não com pequeno estrondo, porque levava pelos ares as casas, as árvores e os próprios homens, onde muitos pereceram. No meio desta confusão e perigo repartem-se os religiosos, e o principal foi o padre Luis de Grã, o qual, desprezando o perigo em todo o tempo que durou a tormenta e o tremor de terra, andou correndo as casas dos moradores portugueses, e índios, animando-os, preparando-os com o sacramento da confissão".

E Rocha Pombo, em sua História do Brasil (I volume da 1.ª edição, página 421), quem in-

forma que "entre uma e duas horas da tarde de 2 de dezembro de 1852 foi sentido, com bastante intensidade, no Distrito de Aracati, no Ceará, um tremor de terra tão forte que a comção chegou a rachar a terra em alguns lugares".

O recorde

Em Minas — que detém o recorde brasileiro dos terremotos — o primeiro tremor ocorreu, segundo Nelson de Sena, em seu Anuário de Minas Gerais, edição de 1906, às 11 horas da noite de 15 de junho de 1839, na Cidade de Campanha e localidades do Sul do Estado. Informa que o fenômeno "durou alguns segundos, enchendo de sobressaltos o povo, amedrontado com o abalo subterrâneo sentido". Teixeira de Melo, nas suas Efemérides Nacionais (pág. 45 do II volume), diz que a 25 de julho de 1855 "sentiu-se no arraial de São João Batista do Morro Grande, em Minas, logo ao romper do dia, um tremor de terra que despertou e assustou os seus habitantes pela sua terrível novidade". Informa ainda que "em algumas casas os trastes estremeceram e se deslocaram".

A 8 de abril de 1863 a Cidade de Campanha, em Minas, voltou a ser sacudida por um terremoto, que, segundo Nelson de Sena, durou 10 segundos, começando às 11 horas e 45 minutos da noite, "ouvindo-se profundo e rápido ruído subterrâneo". Esse abalo foi sentido também em Aguas Virtuosas, Lumbari, Rio Verde, em toda a zona meridional mineira e no Vale do Rio Grande, próximo à Cadeia da Mantiqueira.

Os mortos

Perto de São João del-Rei, em Minas, a 11 de novembro de 1872 — diz ainda Nelson de Sena — houve um abalo tão forte que causou muitos males, soterrou casas, aluiu mortos e fez muitas vítimas. Esse foi, sem dúvida, o único terremoto que provocou, no Brasil, a morte de pessoas, sendo, porém, ignorado o número delas.

Está no livro Efemérides Nacionais, volume I, pag. 372: "Na madrugada de 9 de dezembro de 1876, Ouro Preto, Minas, foi abalada por um tremor de terra tão forte que se estendeu até a Cidade de Cristina e reproduziu-se na noite seguinte". Luis Cruls, no número 6 da Revista do Observatório do Morro do Castelo, escreveu que "a 9 de maio de 1880, com epicentro registrado em Minas Gerais, um tremor de terra fez-se sentir em Porto Novo do Cunha, Retiro, Santana, Santa Fé, Pombal, Ouro Fino, Volta Redonda, Vassouras, Petrópolis e outras localidades. Esse terremoto abrangiu, de forma elíptica, uma superfície

com 22 mil quilômetros". Esse terremoto é confirmado por Branner em sua Geologia (página 107).

O Anuário de Minas Gerais, edição de 1906, dá notícia de que "a 21 de fevereiro de 1883, na Cidade de São José de Alencar, Paraíba, na Zona da Mata mineira; Bacia do Rio Paraíba do Sul, e já quase nas proximidades da Cadeia do Mar, ocorreu um tremor de terra leve, rápido e sem consequências".

A Cidade de São João del-Rei — está na página 196 do Anuário de Minas Gerais para 1906 — voltou a ser abalada por um tremor de terra a 25 de julho de 1886. Nos anos de 1900 e 1901 (segundo J. Branner, em sua Geologia) as Serras de Bonassuco e Ibituruna, e os Morros das Almas, da Pedra Branca, do Gasmão, da Babilônia, do Chapéu e do Xavier, em Minas, foram sacudidos por violentos abalos sísmicos. Outras tremedelas em Minas Gerais: a 4 de dezembro de 1906, em Carandá; em 1961, em São Lourenço e Caxambu, e a 21 de março de 1964, na localidade de Pontevila, a 13 quilômetros da Cidade de Formiga (este, por se ter repetido poucos minutos depois, causou pânico na região de Purnas).

Balança, mas não cai

O primeiro terremoto em Mato Grosso, de que há notícia, ocorreu a 24 de setembro de 1744 e foi registrado por Aires do Casal em sua Corografia Brasileira (volume I, pag. 261): "ao meio-dia e tempo claro, se ouviu um trovão subterrâneo e imediatamente tremeu a terra, dando vários balanços compassados, que causaram grande susto em todos os lugares de Mato Grosso e Cuiabá". Outro terremoto em Mato Grosso: também a 24 de setembro, mas em 1749. Esta informação está no parágrafo IX do capítulo IV, do I volume de Viagem ao Redor do Brasil, de Severiano da Fonseca, que dá notícia ainda de mais dois terremotos, ali: a 18 de setembro de 1832 e a 1 de outubro de 1880. Diz Severiano da Fonseca ter visto numa parede do calabouço do Forte Príncipe da Beira, no Guaporé, a seguinte inscrição que um preso deixara a ponta de estilete: "No dia 18 de setembro pelas 2 horas da tarde, tremeu a terra, 1832".

Os outros terremotos em Mato Grosso foram: em Cuiabá, a 3 de setembro de 1865 (segundo notícia de Teixeira de Melo, página 172 do volume II de Efemérides Nacionais); a 26 de junho de 1876, na Fazenda Camará, às 9 e meia da noite (informa Severiano da Fonseca, página 198 do volume I de Viagem ao Redor do Brasil) e a 1 de março de 1879, na Cidade de Cuiabá, que, segundo Teixeira de Me-

lo, "fez cair paredes e muros de algumas casas da Rua da Boa Morte".

A Bahia treme

Na Bahia, na manhã de 4 de janeiro de 1724, a terra tremeu, estendendo-se o abalo até a Ilha de Itaparica (relata Cerqueira Silva na pag. 159 do volume I de suas Memórias Históricas e Políticas da Bahia). Foi a 1 de agosto de 1767 que o Espírito Santo tremeu pela primeira vez, segundo está na pag. 155 do tomo XXII da Revista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Brasileiro. A Bahia voltou a tremeu a 1 de agosto de 1769, pelas nove e meia da noite — informa Teixeira de Melo, na pag. 53, volume II, de Efemérides Nacionais, em cujo livro está escrito (página 70) que a 8 de agosto de 1808, pelas oito horas da manhã, em Aqu, Rio Grande do Norte, "desde a costa até 20 léguas para o interior e ao longo da costa até o sertão do Piauí, houve um tremor de terra que abalou por tal modo as pessoas, que mal podiam sustentar-se de pé".

Está registrado à página 43, tomo II, de Efemérides Nacionais, que "às 5 da tarde de um dia de julho de 1879 a Cidade de Natal, Rio Grande do Norte, foi sacudida por um abalo sísmico". A 27 de agosto de 1903 a Cidade de Lajes, também no R. G. do Norte, foi abalada por um tremor de terra, que danificou alguns edifícios, o que ocorria pela quarta vez, e voltou a ocorrer a 3 de setembro do mesmo ano. Em Baixa Verde, no mesmo Estado, no mesmo ano e mês, foi registrado um terremoto, que elevou para quatro o número de sismos no Município.

Luzeis se apagam

Na sua memória sobre as Tradições ou Vestígios Geológicos sobre os Terremotos no Brasil, o Barão de Capanema informa (página 155) sobre a ocorrência de um tremor de terra a 8 de agosto de 1808, em Pernambuco, e Rocha Pombo, na sua História do Brasil, transcreve o depoimento de Manuel F. de Faria (então proprietário do Diário de Pernambuco) sobre um terremoto "que se deu a 29 de outubro de 1811, pelas 8 horas da noite, no Recife e em Olinda, sendo ouvidos três estrondos muito fortes, guardando os mesmos intervalos, e todas as luzes se apagaram". Três vezes o Município pernambucano de Caruaru já foi sacudido por tremores de terra: em 1963, 64 e 65.

O Rio Grande do Sul registrou o seu mais violento tremor de terra em 1813 (segundo o

Barão de Capanema) ou em 1811, ou ainda em 1812, conforme registro de Francisco Inácio Ferreira, no seu Dicionário das Minas do Brasil (pág. 510). O tremor de 1811 teria ocorrido em Porto Alegre, os outros na Foz do Jacuí.

Treme o Sul

John Branner, em sua Geologia, informa sobre terremotos em Goiás, em 1826 (pág. 106) e 1834 (pág. 107). O Barão de Capanema dá ainda uma informação sobre tremor de terra no R. G. do Sul: "em 1851 foi registrado um terremoto no Rio Grande, que se manifestou mais forte no Estado Oriental do Uruguai, parecendo ter vindo de Montevideu", na pag. 16 do tomo II de Efemérides Nacionais está escrito que "no dia 12 de julho de 1880 tremeu a terra em Vigia, no Pará". As 10 horas e 15 minutos da noite de 13 de dezembro de 1963, em Manaus, ocorreu um tremor de terra, com duração de 10 segundos.

Treme o Norte

Em São Luis, Maranhão, a terra já tremeu duas vezes. A primeira foi "pelas 11 e meia horas de 23 de novembro de 1804 um forte abalo da terra produziu o desmoronamento de um ou outro muro antigo arruinado", segundo está em Efemérides Nacionais (pág. 257, tomo II). O Jornal A Pacotilha, que circulava em São Luis, edição de 13 de março de 1905, noticia que na véspera "pelas quatro horas da tarde caiu sobre a Cidade uma chuva miudinha e, repentinamente, sem uma explicação plausível, vindo do mar, forte vento surgiu, assim como uma espécie de tufão, e um forte tremor abalou a terra, quase virando-a pelo avesso e fazendo soeobrar as embarcações ancoradas no Porto. O pavor da população foi grande, porém, foram segundos apenas".

As causas

O geólogo Alípio Gama esclarece que os Estados de Minas e Mato Grosso têm sido os de maior ocorrência de abalos sísmicos, em virtude de estarem as suas coordenadas geográficas mais próximas da Bolívia, Peru e Chile, achando provável que os terremotos nesses observados tenham a sua origem naqueles países, tornando-se fracos pela ação protetora da Cordilheira dos Andes. Tratando de Mato Grosso, Aires do Casal diz na Corografia Brasileira que o terremoto de 1746, que destruiu a Cidade de Lima, "foi bem sensível em Cuiabá, causando um grande susto aos seus habitantes".

Mac Dowell pedirá CPI para apurar torturas na Polícia

O Deputado MacDowell Leite de Castro vai pedir, amanhã, a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o que classificou como "desmandos nas Polícias Civil e Militar: corrupção desenfreada e bárbaras torturas a que vêm sendo submetidos, indistintamente, marginais e pessoas honestas que caem nas mãos dessas autoridades".

Alguns deputados estão dispostos a ir à presença do Coronel Darci Lázaro, Comandante da PM, para saber o paradeiro de dois operários que desapareceram após violento espancamento a que foram submetidos no 2.º Batalhão da PM, na Rua São Clemente, a cargo do 2.º Tenente Dyson Ferreira Paiva, conhecido pelo seu talento torturador como Pau Quadrado.

A SUSPEITA

Os deputados vão exigir do Comandante da PM o roteiro dos dois operários desaparecidos, pois suspeita-se que eles tenham morrido em consequência da bárbara tortura sofrida no Quartel do 2.º Batalhão, a cargo do Tenente Dyson Ferreira Paiva e seus ajudantes conhecidos como Tartaruga e Bigodinho.

A crônica de torturador do Tenente Dyson Ferreira é antiga em adjetivos: desde os tempos de CPOR ele tinha a mania de prender e espancar qualquer pessoa. Cultivou estes gostos e chegou ao requinte de asperfeição, como já o demonstrou ao prender diversos operários "para averiguações".

A queixa contra o Tenente Dyson foi feita pelo padre Vicente Alves de Freitas, que contou com riqueza de detalhes como ele e mais dez trabalhadores foram presos no Quartel do 2.º Batalhão da PM e ali espancados a socos, pontapés, pau-de-arara e choques elétricos nas partes mais sensíveis do corpo, "para confessar quem tinha atirado num carro da Polícia".

Segundo o padre, após os espancamentos eles receberam um pedaço de papel assinado pelo tenente Dyson, no qual estava escrito que os trabalhadores estiveram ali "para prestar esclarecimentos de interesse da Justiça, e foram soltos às 11h20m do dia 21-3-67". Na ocasião, o oficial advertiu que ninguém poderia tomar conhecimento do papel assinado pelos presos.

A PRISÃO

Em suas declarações, disse o padre Vicente Alves de Freitas

que ele e mais dez colegas foram detidos no 2.º Batalhão da PM e ali permaneceram por cinco dias, pois o Tenente Dyson, o Pau Quadrado, queria a força saber onde poderia encontrar um elemento conhecido por Parazinho, residente na Rua São Clemente, no Morro do Solar, que teria atirado num policial.

Assim, entre outros foram detidos Francisco Bezerra, o Pará, confundido com o assaltante Parazinho, a quem o tenente procurava; seus amigos Inácio Rodrigues Pompeu, empregado da Sudamtex; Benedito Cavalcanti, jardineiro da Pontifícia Universidade Católica; Vicente Alves de Freitas, empregado da Padaria Regina, no Leblon; e Severino Ramos Moraes, empregado da Farmácia Corcovado.

A TORTURA

O padre Vicente Alves de Freitas, o mais corajoso, resolveu aceitar o desafio do Tenente Pau Quadrado e denunciar seus agressores. Contou que foi rapado por um tipo da PM quando passava pela Rua São Clemente, simplesmente porque disseram ser ele amigo de Betinho, outro trabalhador preso anteriormente pela Polícia Militar.

Foi levado para o Quartel do 2.º Batalhão e colocado num xadrez infecto, onde já se encontravam diversos conhecidos meus presos na véspera. A noite, só porque pedi para ir ao banheiro, fui agarrado, levado para outra sala e espancado a bordoadas até desmaiar — disse o padre.

Mais adiante, revelou: Por ordem do Tenente Dyson — chefe do IPM instalado na Polícia —, os soldados levaram Francisco Alves Bezerra, o Pará, que supunham ser o assaltante Parazinho, e o torturaram até de madrugada, deixando propositalmente que os outros presos ouvissem seus gritos lancinantes de dor. Quando o devolveram à sala em que estávamos, ele surgiu em pedaços, sangrando e com as partes mais sensíveis do corpo inchadas pelos choques elétricos que levou.

A LIBERTAÇÃO

O padre Vicente Alves de Freitas revelou que na terça-feira ele foi libertado, mas com a condição de assinar um

papel onde havia os motivos de sua detenção. O Tenente Dyson lhe ameaçou mais uma vez: "Se contar alguma coisa a alguém poderá morrer".

Um oficial do 2.º Batalhão que preferiu não identificar-se, temendo represálias, informou que os operários presos não morreram trucidados porque houve interferência do nutricionista Moacir Niemeyer Sequeas Vianna, que, ao saber da prisão e das torturas, pediu pelos mesmos. A Sra. Maria Helena, irmã do nutricionista Moacir Niemeyer, disse que ele ficou tão horrorizado com as torturas que está disposto a levar o caso à frente e prometer falar até com o Governador do Estado, se for necessário.

A AMEAÇA

Antevendo o escândalo que estava para vir à tona, o Tenente Dyson enviou seus auxiliares ao Morro do Solar para intimidar os parentes dos operários presos. Advertiu que se alguém falasse alguma coisa "seria jogado no Rio Guandu".

Conhecidos do Tenente Dyson Pau Quadrado informaram que ele costuma andar sempre vestido como o playboy — camisa vermelha, calça esporte e sapatos sem meias —, mas não dispensa sua pistola 45, que usa sempre acintosamente na cintura.

MAIS TORTURAS

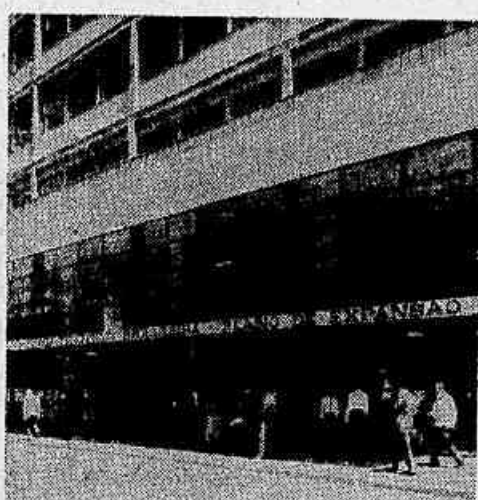
Informava-se ontem que outro grave caso de espancamento ocorreu na 29.ª DD, quando ali estava lotado o Delegado Nilton Espírito Santo: um comerciante português foi preso e submetido a diversos vexames, inclusive o clássico "pau-de-arara", tudo presenciado pelo antigo titular daquela Delegacia, hoje lotado na 22.ª DD.

Após o espancamento, o comerciante comunicou o fato ao Cônsul de Portugal, que, horroizado com a violência, procurou o General Dario Coelho e pediu providências. A Secretaria de Segurança Pública mantém absoluto sigilo sobre o caso, mas informou-se que o General Dario Coelho mandou fazer sindicância para apurar tudo detalhadamente.

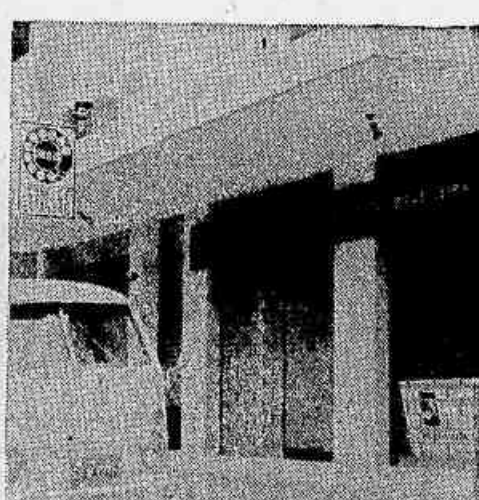
Você - que se inscreveu na CTB em 1951 ou 1952 - venha confirmar sua inscrição num destes 3 postos:



Av. Copacabana, 462
(inscritos para a Zona Sul)



Av. Almirante Barroso, 54
(que continuará atendendo a inscritos para todas as áreas)



R. Conde de Bonfim, 289-A
(inscritos para a Zona Norte)

A partir de amanhã, a Companhia Telefônica Brasileira passará a atender os pretendentes a telefones, já inscritos, em três diferentes locais: Centro, Copacabana e Tijuca. Estes três postos de atendimento funcionarão em horário corrido, das 8,45 às 17 horas. E, para maior facilidade, os postos da Zona sul e da Zona Norte funcionarão também aos sábados, no mesmo horário.

Se você se inscreveu em 1951 ou 1952 responda ao edital de chamada que a CTB publica hoje, apresentando-se

munido de sua carteira de identidade, e se possível, do talão de inscrição. Se você preferir enviar um preposto, as duas carteiras de identidade - sua e dele - deverão ser apresentadas.

Caso sua inscrição seja posterior a 1952, aguarde mais uns poucos dias.

As chamadas estão sendo feitas em ordem cronológica - e a inauguração de dois novos postos intensificará a chamada dos inscritos. Logo chegará a sua vez.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor



AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARECA, 879-LOJA
DAS 9 ÀS 17.30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

DKW - NCr\$ 196,00
Já equipado. Grupo de 50 integrantes
Nós lhe oferecemos o MELHOR PLANO. Venha conhecê-lo antes de adquirir o seu carro.
Inscrições na Carteira de Automóveis
DO
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
R. do Passeio, 90, de 8,30 às 20 hs.

O Sr. Eduardo Martins conta que, quando chegou ao Rio, em 1927, começou a trabalhar no escritório de uma companhia inglesa com o ordenado mensal de 150\$000. Era um salário, ao tempo, tão baixo que o próprio gerente da companhia perguntou-lhe se não iria endividar-se. Nenhuma casa comercial decente pagava menos do que isso a um principiante. Mas para se ter uma idéia do valor dos 150\$000, basta dizer que uma refeição comprada, do tipo mais modesto — restaurante chinês — custava 1\$000. Assim, com 150\$000 o comerciante podia comprar 150 refeições do tipo mais modesto. (E não havia descontos). Agora, decorridos 42 anos, o salário mínimo é de NCr\$ 105,00, mas uma refeição modesta custa no mínimo NCr\$ 1,00. O salário mínimo, portanto, descontados NCr\$ 8,40 da Previdência, só dá para 97 refeições. Em conclusão, o salário mínimo caiu mais de 50% nesses 42 anos. Assim, com o salário de 150\$000 que ganhava em 1927, o comerciante pagava hoje: 8% à Previdência... NCr\$ 8,40; 8% do empregador à Previdência, NCr\$ 8,40; 8% do empregador ao Fundo de Garantia, NCr\$ 8,40; seu 13.º salário, NCr\$ 8,75; recebe, líquido, NCr\$ 96,60; deixa para o empregador NCr\$ 19,45. Total: NCr\$ 150. E ainda recebe a culpa pela elevação do custo de vida. Sem comentários.

Solução para deslizamentos

O Sr. Alberto P. Ribeiro acha que "nada, absolutamente nada, poderemos fazer contra as chuvas de verão: haja ou não pedras em seu caminho, elas cairão formando rios e lagos. Apenas poderemos ajudá-las em sua erosão contumaz, aumentando a canalização nas encostas dos morros, construindo rios e lagos artificiais (subterrâneos), de modo a evitar as enchentes verificadas. Provocar deslizamentos nos locais de real perigo, será melhor do que evitá-los. A natureza, cedo ou tarde, se manifestará, e levará em sua avalanche do mais humilde e casebre ao mais forte arranha-céu. Esta tarefa, deveras muito pequena em relação a outras que o Brasil precisa, é, sem dúvida, um problema a ser resolvido urgentemente pelo Governo estadual, desde que apresentemos soluções honestas e eficazes."

Cansado da fila

O Sr. Cardoso da Cruz pede que o JORNAL DO BRASIL "transmita à Companhia Telefônica Brasileira o seguinte recado: Nós, os pretendentes a telefones dessa Companhia, já estamos muito velhos para enfrentar filas de 450 pretendentes de há vinte anos passados. Se os senhores querem vender telefones a os inscritos de 1948, procurem-nos a domicílio. Estamos todos aposentados, ou reformados, e à espera dos senhores a qualquer hora do dia. Eu sou um deles, inscrito em 1948, quando estava ainda na ativa, com 45 anos de idade, e moro na mesma casa e no mesmo bairro de então. Na verdade, como reformado, só mesmo para minhas netas, precisaria disso agora."

À atenção de Negrão

A leitora Ebréla de Castro Alves "apesar de já ser letrada a inépcia do chamado Governador da Cidade", escreve "para chamar a atenção da 'Administração' (sic) para a iluminação do Túnel do Pasmado, que tem, possivelmente, 70% de suas lâmpadas queimadas".

Ainda em campanha

O Sr. Júlio Nascimento, *soi-disant* "o famoso JN-70", escreve para enviar seus parabéns pela "grande e sistemática campanha contra o Governo do Sr. Negrão de Lima" e informa que "já previa tudo isto ao lançar a sua candidatura para Governador do Estado", explicando: "Fui o maior opositor deste homem, pois achava que ele não tinha gabarito para governar".

Favor humano

A Sra. Maria Francisca Alves, "há 20 anos leitora de nosso grande JB", vem pedir o "favor muito humano" de incluir nas *Cartas dos Leitores* o seguinte: "Tendo precisado internar minha mãe enferma, numa emergência toda especial, ela com 75 anos, tivemos a melhor acolhida do atual Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Silvio Moreira, que tudo facilitou, apesar dos problemas com que luta o HSE, além do raciocínio e falta de água".

Sentido de Liderança

O Sr. Negrão de Lima não tinha como certo ser o candidato oposicionista à sucessão estadual de 1965, mas acabou recaído nele a preferência da Oposição. Uma vez oficialmente candidato, era duvidosa a possibilidade de eleger-se no pouco tempo de campanha eleitoral que lhe restava. No entanto, a vitória lhe sorriu ao fim da jornada. Sua diplomacia motivou informalismo, mas a Justiça Eleitoral, cumprindo a lei e respeitando a vontade popular, diplomou o candidato eleito. Sua posse foi contestada e provocou uma crise com repercussão militar, mas o Presidente Castelo Branco enfrentou as dificuldades e garantiu a posse do novo Governador. Vencendo assim o pessimismo e toda sorte de dificuldades, o Sr. Negrão de Lima galgou o Poder estadual e, antes dos demais Governadores eleitos em outubro de 1965, instalou-se no Palácio da Guanabara.

Faltou-lhe de pronto capacidade de transmitir a impressão de que detinha de fato as rédeas da Administração. Ficou difundida na opinião pública a impressão de que todas as energias foram consumidas na expectativa agoniada da posse, ao mesmo tempo que se reduzia a cinzas muitas das esperanças do esquema político vitorioso nas urnas. As únicas promessas feitas em campanha e depois cumpridas, relativamente ao setor administrativo, foram as que diziam respeito ao compromisso de desfazer.

Com pouco mais de um mês de empossado, o Governo foi pôsto à prova em condições dramáticas: as chuvas de janeiro de 66 evidenciaram uma concepção tímida e fatalista de administração pública. Empenhado em justificar-se, faltou ao Governo recém-instalado sensibilidade para avaliar a importância psicológica de afirmar-se naquela oportunidade. A obsessão política, volta exclusivamente para o passado, que lhe pesa como um fardo, mostrou um Governo sucumbido a uma mensagem antiga, que vive do conceito pequeno de administração, porque reduzida ao papel de serva eleitoral da política.

Passadas as chuvas, o sol dissipou a lembrança da catástrofe. Veio o carnaval e o ano de 1966 seguiu seu curso. As providências não foram além da rotina burocrática: as ruas foram desentulhadas, os deslizamentos nos morros foram esquecidos e o Governo recolheu-se, satisfeito com umas tantas medidas desprovidas de vontade efetiva.

Confirmando, infelizmente, as advertências de uns poucos que se recusavam a esquecer a catástrofe — e o JORNAL DO BRASIL esteve entre eles —, as chuvas pesadas voltaram a cair, com todo o seu cortejo dramático. Houve desabamentos e mortes. Porta-vozes oficiais tentaram em vão convencer a opinião pública com o rol de obras realizadas, mas os dados eram inconvincentes diante dos fatos dramáticos que abalaram a população. Restou aos porta-vozes o recurso de fazer oposição ao passado. A opinião pública, em princípio generosa e predisposta à compreensão, não poderia mais, porém, aceitar as desculpas protocolares. O quadro do presente tinha e tem mais poder de impacto e de convicção: racionamento de energia, trânsito anárquico, ausência de polícia,

ruas enlameadas e esburacadas, pedras ameaçando rolar do alto dos morros, deslizamentos sucessivos pondo em risco milhares de vidas humanas.

Para uma situação excepcional, de verdadeira calamidade pública, o Governo não soube conceber, planificar e pôr em prática as providências que o momento reclama. A insegurança generalizou-se e multiplicaram-se as ameaças. Os esforços despendidos por funcionários dedicados, dentro de um quadro de desorientação e de falta de liderança verdadeira, não são suficientes para reconciliar a Cidade com o mínimo de segurança que torna possível o cotidiano. Tanto mais que as chuvas continuaram a cair, e, em poucas horas, desfaziam o pouco que a Administração conseguia executar. A terra empilhada nas calçadas, antes de ser removida, muitas vezes voltava a obstruir as ruas e as galerias pluviais. O lixo se amontoa e cresce o volume de detritos que os morros — sede de uma miséria aguda — lançam sobre o asfalto.

Impotente diante das tarefas cada vez mais exigentes, o Governo estadual mal dá conta de alimentar a sua rotina. Nesse estado de espírito, em que sobra desânimo e escasseia comando, seria ocioso apelar para manobras diversionistas, através do anúncio de projetos ambiciosos que não iriam além da formulação no papel. O Governo não pode, por outro lado, contar apenas com o fim da estação das chuvas, esperando que o tempo se firme para retornar ao clima de inapetência com que parece conformar-se.

A população, depois de tantos meses de expectativa, dá sinais de cansaço e de impaciência, sobretudo quando se convence de que o mesmo Governo, que se revela aquém das exigências da Administração, não poupa energia quando se trata de satisfazer a política tradicional, disposta a eternizar o sistema de loteamento da Cidade em feudos de rendimento eleitoral, mesmo em benefício de terceiros. Os deveres da Administração são de fato incompatíveis com a concessão aos conclavos, dentro de velhas praxes políticas de que já nos devíamos ter libertado.

O que importa, o que a Cidade exige é ação e capacidade de trabalho à altura das necessidades excepcionais e dramáticas que a população enfrenta. É por esse caminho, pela mobilização geral, que o Governo poderá recuperar a confiança popular, capaz então de abrir-lhe um crédito que é difícil de ser aberto nas atuais circunstâncias, quando a Administração continua a falhar nas responsabilidades elementares. Acima dos compromissos meramente políticos, tenham ou não raízes no episódio eleitoral de 1965, o Governo terá de marcar a sua presença. É zelando pela tranquilidade geral que chegará a banir os fantasmas que o imobilizam, e talvez lhe tirem o sono. Uma Cidade crivada de ameaças, torturada e aflita, só aceita, a esta altura, uma mensagem de trabalho ao nível das tarefas a desempenhar. Enquanto não encontrar essa mensagem, o Governo Negrão de Lima estará longe daquele sentido de liderança que o momento reclama e tem por urgente e indispensável.

Participação nos Lucros

O tema da participação dos trabalhadores no lucro das empresas pode ser considerado de diversos ângulos. O mais importante é, contudo, sem dúvida alguma, o do significado da medida para os seus beneficiários. E a melhor forma de equacionar o problema consiste em examinar as razões que presidiram ao seu aparecimento.

A participação dos trabalhadores no lucro começou a ser discutida na segunda metade do século XIX, sobretudo nos meios intelectuais católicos que se preocupavam com a situação do operariado. A Revolução Industrial proporcionara o rápido enriquecimento das sociedades capitalistas e se procurava, então, difundir esses ganhos por todas as camadas sociais. A participação nos lucros foi uma das fórmulas sugeridas, e o seu elevado conteúdo ético não pode ser pôsto em dúvida.

Com o início dos levantamentos macroeconômicos, que ganharam importância após a Segunda Guerra Mundial, o problema da distribuição da riqueza e da justiça social apareceu sob uma luz inteiramente nova. Comprovou-se, em primeiro lugar, que nos países onde as classes trabalhadoras viviam em situação de maior miserabilidade, uma repartição, mesmo rigorosamente igualitária, em pouco ou nada melhoraria sua sorte. Ou, como se passou a dizer, o problema era de aumentar o bolo e não apenas reparti-lo. No Brasil, por exemplo, as cifras relativas às Contas Nacionais nos permitem concluir que, se o lucro fosse integralmente transferido aos assalariados, a remuneração destes não aumentaria de mais de 20 por cento, o que é insignificante diante dos baixos níveis de vida atuais. E mesmo esta solução não parece exequível,

dada a necessidade de orientar a maior parte dos lucros para novos investimentos. O desenvolvimento econômico firmou-se, pois, como a única e grande solução do chamado problema social.

Outra constatação, permitida pelos levantamentos macroeconômicos, foi que, nos países capitalistas, funcionavam mecanismos que asseguravam, automaticamente, a participação dos trabalhadores na prosperidade geral. Verificou-se, em última análise, que, contrariamente à previsão dos teóricos socialistas, a participação dos assalariados na renda nacional permanece constante. Assim sendo, sempre que o produto cresce mais que a população, sua remuneração aumenta proporcionalmente. Situação a questão em outros termos, pode-se dizer que os rendimentos do trabalho sobem em ritmo idêntico ao da renda per capita. O problema da distribuição perde, assim, sua identidade, confundindo-se com o do aumento da produção.

A Constituição de 1946, que nasceu no limiar dos levantamentos macroeconômicos, incorporou a fórmula da participação dos lucros que, desde então, jamais deixou de preocupar nossos legisladores e governantes. Agora que o assunto entra novamente em pauta, é bom ter em mente que estamos, de certa forma, diante de um anacronismo. A ciência econômica moderna comprova, de maneira cabal e insofismável, que o desenvolvimento constitui o único meio eficiente para elevar o padrão de vida das massas. Dentro desse contexto, a participação nos lucros revela-se, na melhor das hipóteses, inócua, e, na pior, altamente nociva, pondo em xeque o dinamismo econômico.

Sintomas de perturbação na liderança do MDB

Brasília — Tanto na ARENA quanto no MDB, há movimentos de contestação das lideranças. Mas, enquanto a da ARENA, alardeada, parece na realidade inconsistente, a do MDB, mantida até agora em relativo silêncio, poderá prosperar e conduzir a perturbações interessantes.

A força de agressão desfechada contra o líder governista Ernâni Sátiro tem origem localizada e limitada, não escapando ao seu conhecimento. Há um certo entusiasmo juvenil que pretende afastar o líder, não em repudiá-lo por qualquer gesto ou omissão, mas para obter a vacância do cargo e, em seguida, o seu provimento. O estímulo fundamental para essa tentativa — além, naturalmente, da justa ambição de quem, ao chegar à Câmara, sonha logo sentar na primeira cadeira da primeira bancada — seria uma certa simpatia pessoal presumida no Marechal Costa e Silva pela expressão mais marcante dos moços. Na própria área do Governo, porém, especula-se que uma verificação dessa simpatia, em termos radicais, poderia frustrar as que nela depositam suas esperanças.

Ditas tais coisas, pode-se imaginar que a liderança do Deputado Ernâni Sátiro é bastante firme e certamente não será pela discricção do seu comportamento que ele se perderá, pois nunca se viu Líder da Maioria agitando. Discricção, por sinal, que lhe custa grande esforço, evidente para quem o conhece há mais tempo.

MDB

Já a liderança do Deputado Mário Covas pode vir, mais cedo ou mais tarde, a sofrer abalos impostos por áreas descontentes, se nelas vicejar uma certa decepção que apenas começa a brotar. Talvez seja por timidez, mas o fato é que o deputado paulista é alvo da acusação de que se mantém em atitude um tanto distante em relação aos companheiros, tanto em seu gabinete quanto no plenário, tendo sido notada sua ausência nas três vezes em que deputados novos, mais ardorosos em suas posições, ocuparam a tribuna — os Srs. Hermanno Alves, Davi Lerer e Bernardo Cabral.

Embora também ele um moço, o Sr. Mário Covas teria uma queda pela convivência maior com os deputados mais experientes, notadamente do antigo PSD, tanto para compensar a sua própria inexperiência nas atividades eminentemente políticas quanto por um razoável sentimento de gratidão, pois foi nos quadros possedistas que sua candidatura nasceu, contra um desesperado esforço petebista para derrotá-lo.

Para ficar bem claro: o Sr. Mário Covas goza ainda de grande apreço pessoal em toda a bancada, pela probidade, pelo espírito público e pelo fervor no trabalho. Mas a sua liderança estará, ainda por muito tempo, sujeita a análises, já que não é uma liderança natural. Se, entretanto, o Partido evoluir para o oposicionismo radical, será difícil imaginar o Sr. Mário Covas comandando um combate violento

ao Governo. Não pela estima de que goza nos altos escalões da nova administração, mas porque tal estilo lhe foge ao gosto e à vocação.

Jânio

Ainda poderá pesar na sua situação o conflito que foi levado a manter com o ex-Presidente Jânio Quadros, que pretendeu em vão e sem que se conheçam os motivos, liquidar politicamente o Sr. Mário Covas. O ex-Presidente apenas conseguiu impedir sua eleição para a Presidência do MDB paulista, em manobra, portanto, de cúpula, mas terá sido surpreendido pela votação espetacular do Sr. Mário Covas nas urnas da Baixada Santista, contra a preferência do Sr. Jânio Quadros por um outro nome, que mal consegue se eleger.

Existe agora, na bancada paulista, um outro nome que se projeta rapidamente — é um autêntico representante janiista: o Sr. Pedrosso Horta. Sua atitude tem sido absolutamente solidária com o Sr. Mário Covas, a tal ponto que, quando este se recusou a procurar o Sr. Jânio Quadros, o Sr. Pedrosso Horta, compreensivelmente, lhe disse:

— Eu sou papista, faço o que o Papa mandar; você é reformista, é luterano. Mas somos ambos cristãos.

Como o Papa, no caso, não é muito ecumênico, pode ser que o Sr. Pedrosso Horta não tenha por muito tempo como sustentar sua solidariedade ao líder, que assim encontraria mais um sério obstáculo a vencer para preservar a liderança.

Os heróis de 1817

Barbosa Lima Sobrinho

Comemorou-se, há pouco, no Recife, o 150.º aniversário da revolução de 1817. Acontecimento, sem dúvida, relevantíssimo. Dentro do longo processo do que classifiquei como "nacionalismo antilusitano", 1817 se destaca e avulta, com o relevo dos interesses e das idéias que o produziram. Os choques entre a metrópole e a colônia datavam, por assim dizer, das lutas da restauração pernambucana, quando os interesses puramente brasileiros se dissociaram tanto da exploração mercantil da Companhia das Índias Ocidentais, quanto das conveniências políticas de Portugal, expressas no *Papel Forte* do padre Antônio Vieira. Daí por diante, os conflitos se sucederam, com maior ou menor intensidade. A revolução nordestina de 1817 nada fica a dever à Inconfidência Mineira, nem pela importância do movimento, nem pela força inspiradora dos ideais que os animaram. Recife sempre se destacou, ao lado do Rio, Salvador e Belém do Pará, entre os centros populacionais em que mais vigorosamente se fazia sentir o antagonismo entre portugueses e brasileiros, como manifestação ou antecipação de uma consciência nacional, que iria compor a infra-estrutura do movimento da Independência.

Varnhagen não simpaticizava com os revolucionários de 1817, nem com os revolucionários em geral. Sua fidelidade a Pedro II se estendia até os ancestrais da monarquia brasileira. Detestava também a Inconfidência Mineira, que não passaria de uma conspiração quase idílica, se a História

fosse escrita pelos cortesãos e aduladores do poder, convencidos das excelências da Ordem, até mesmo como limitação ou renúncia dos interesses nacionais. Durante muito tempo, o Alferes foi amesquinçado e ridicularizado. Foi preciso que os brasileiros se empenhassem na defesa de seu nome e na exaltação de seu sacrifício, para que a Inconfidência tomasse o relevo que na verdade lhe cabe, na afirmação do nacionalismo brasileiro. A glorificação de Tiradentes inscreveu-se entre os objetivos do Partido Liberal, no tempo do Império, como se constituiu em artigo de fé na propaganda republicana. O que não impediu que o seu nome atraísse fases de exaltação e de declínio, de omissão e de reconhecimento. Há quem considere subversiva a apologia da conspiração de um alferes, como se a revolução tivesse que ser, necessariamente, monopólio de generais.

Os revolucionários de 1817 conheceram também épocas de prestígio e fases de negação e censura. Mas os negadores e os censuradores acabam sempre esquecidos e desprezados, como os turiferários do despotismo. Nunca se poderá escrever a História do Brasil sem exaltar as figuras heróicas, que pagaram com a vida o seu amor ao Brasil. O suicídio, o arcabuzamento e a força arrolaram alguns nomes gloriosos, como os do padre João Ribeiro, o do padre Miguelinho, os de Domingos José Martins, José Luis de Mendonça, Domingos Teotônio, José de Barros Lima, Amaro Coutinho e Inácio Leopoldo

de Albuquerque Maranhão, o do Tenente-Coronel Silveira, os de José Peregrino de Carvalho e Antônio Henriques Rabelo, os dos padres Tenório e Antônio Pereira. Sem esquecer a figura realmente impressionante do padre Roma. Uns no Campo da Pólvora, em Salvador, outros no Campo do Erário, em Pernambuco, foram sacrificados aos seus ideais, enquanto uma turba entregue à exaltação, nos seus hinos, os "valerosos lusitanos". Algumas centenas de bons brasileiros pagaram por tudo isso no exílio e nas prisões, até que um rei português os anistiasse. Mas na marcha para a Independência lá ficou o degrau de 1817, com os seus heróis e os seus mártires.

E que resta dos que os processaram e acusaram? Que resta dos carrascos que os executaram? Que resta de todos eles senão uma recordação ominosa? A História se forma de duas galerias, uma de heróis, outra de réprobos, uma de mártires, outra de carrascos. O sacrifício por um ideal é grande e, sempre que esse ideal traduza uma aspiração coletiva ou um interesse social. Ninguém pensou, até hoje, em elevar monumentos à eficiência dos algozes. Nesse sentido é que se poderia dizer, com Benedetto Croce, que a História é uma façanha da Liberdade. Ou mais precisamente — marcha para a Liberdade, marcha em que os retornos só aparecem como recuos e retrocessos.

Pode-se tirar o feriado de Tiradentes. O que não se consegue é atribuir esse feriado aos que o condenaram ou executaram.

UFF abre seu jogo de reforma para admitir excedentes

Universidade de Minas irá à greve

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatrocentos alunos dos Institutos Centrais de Física, Química e Matemática da UFMG ameaçam entrar em greve amanhã, se o Reitor Gérson Besson não conseguir ônibus para ir e voltar do Centro de Belo Horizonte à Cidade Universitária, na Pampulha, num percurso de 12 quilômetros.

Os estudantes têm perdido várias aulas porque o Reitor proibiu-os de usar os ônibus da Universidade que transportam os funcionários, obrigando-os a utilizar uma linha regular, descer na Avenida Antônio Carlos e andar dois quilômetros de manhã e à tarde, para chegar aos novos prédios dos Institutos Centrais.

Lúcia Godói volta ao Rio para ficar

Belo Horizonte (Sucursal) — A soprano mineira Maria Lúcia Godói, após oito meses de exílio nos Estados Unidos, quando foi considerada por Bida Salão como sua herdeira na interpretação de Vito-Lobos, voltará ao Brasil no dia 17 de abril, para residir no Rio com seu marido, o regente Isaac Karabichevski.

Rádio ficou fora do ar por castigo

São Paulo (Sucursal) — A Rádio Difusora de São Paulo esteve fora do ar durante as 24 horas de sexta-feira última, cumprindo pena imposta pelo Conselho Nacional de Comunicações como resultado do processo instaurado pelo Ministério da Justiça, no Governo anterior.

Curso ensina diagnóstico de Rorschach

Em colaboração com o Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo, o Centro de Orientação Psicológica e Profissional realizará a partir da primeira quinzena de abril um curso intensivo sobre o diagnóstico de Rorschach, o qual se divide em três períodos básicos e um suplementar.

As aulas serão ministradas pelos especialistas Franco Lo Presti Seminário, professor da UERJ, Otávio de Freitas, Chefe do Gabinete do Sanatório de Botafogo, e Francisco Campos, psicólogo.

ESTRUTURA
O curso foi estruturado para ser realizado em três períodos básicos e um suplementar assim divididos: 1.º — teoria e análise das principais técnicas de interpretação; 2.º — o Rorschach na Orientação Psicológica e na Seleção Profissional; 3.º — o Rorschach no diagnóstico clínico psiquiátrico — análise de casos; e um período suplementar sobre o Z-Teste.

DURAÇÃO
O curso terá a duração de 12 semanas e se destina exclusivamente a psicólogos, psiquiatras, orientadores educacionais e profissionais e também universitários a partir da segunda série do curso de Psicologia. As aulas serão realizadas na ABI às segundas e quintas-feiras das 18h às 20h.

Piquet dirá em Brasília que Medicina deve recusar vagas para os excedentes

A Faculdade de Ciências Médicas da UEG não irá aproveitar os excedentes de medicina, segundo adiantou, ontem, o Diretor Piquet Carneiro, que na reunião de terça-feira com o Presidente Costa e Silva vai explicar que o problema do Brasil não é de escassez de médicos, mas sim da má distribuição dos profissionais e da falta de estímulo às carreiras auxiliares.

O Professor Piquet Carneiro, destacando que o Brasil possui 42 mil médicos para 85 milhões de habitantes, de um profissional para cada grupo de duas mil pessoas, disse que este é um "índice bom e bastante equilibrado, se levarmos em conta que, nos países mais civilizados do mundo, a relação médico-população é da ordem de um para cada mil pessoas".

EQUIVOCO
Segundo o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, há um grande equívoco quanto às propaladas vantagens da profissão médica, devido à falta de informações tanto do Governo quanto das famílias dos candidatos:

— "Todo o jovem que escolhe uma profissão tem, entre outros, o interesse de encontrar um meio de vida, ou seja, uma profissão que lhe proporcione uma boa situação financeira. Ora, apresentar a profissão médica, atualmente, como uma vocação cheia de vantagens do ponto de vista social e econômico, merece uma reificação.

Explicou que "há muito ela deixou de ser uma profissão vantajosa para se transformar numa carreira sacrificada. As escolas de Medicina da Guanabara formam médicos demais para a população. Há 11 mil inscritos no Conselho Regional de Medicina para uma população de pouco mais de 4,5 milhões de habitantes, o que representa um índice médico — população superior a 2 médicos para cada grupo de mil pessoas.

Baseando-se numa publicação do Ministério do Planejamento, o Professor Piquet Carneiro destaca que a região Sudeste do Brasil, compreendendo Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais, possui 69,1% de todos os médicos do Brasil, e a Região Nordeste apenas 13,5%.

Os médicos da Guanabara — destacou —, em sua maioria, já estão vivendo de dois ou mais empregos que mal dão para o sustento de suas famílias. Todas as escolas de Medicina, do Espírito Santo ao Amazonas, que representam 32,4% das escolas brasileiras, formam apenas 26,3% dos médicos. Há, positivamente, um desequilíbrio que se agrava anualmente em relação à Guanabara.

O Professor Piquet acha que "há uma necessidade urgente de limitar as matrículas de alunos nesta área e ampliar as restantes, sobretudo no Nordeste, no Norte e no Centro do País. Para isso faz-se também urgente a elaboração de um plano nacional para atrair médicos para as áreas carentes de assistência médica, propiciando-lhes boa remuneração, garantia de assistência médica e estímulo para o trabalho".

— A única preocupação dos governos, até hoje, tem sido a de formar médicos. As demais profissões auxiliares são pouco estimuladas. O higienista, o pesquisador, a enfermeira e os técnicos de laboratório e raios-x não têm recebido a atenção necessária. Este planejamento é vital e uma obra que desafia a capacidade de trabalho do novo Governo, a quem todas as escolas médicas da Guanabara dão o seu inteiro apoio.

SEMANA DA INCONFIDÊNCIA
Como nos anos anteriores, a Semana da Inconfidência terá solenidades cívico-militares que estão sendo organizadas pela Casa Militar e pelo Cerimonial do Palácio da Liberdade. Paralelamente haverá dia 18 um concurso de serestas e uma apresentação teatral pelo Teatro de Arena de São Paulo, com a peça Arena Centa: Tiradentes.

Para o dia 19, está programado um concerto da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas e a encenação da peça O Soldado e o Secretário. No dia 20, um conjunto de solistas do Rio de Janeiro realizará um concerto e, possivelmente, haverá outra apresentação do Teatro de Arena.

MAPA FISCAL 1967
O MAPA FISCAL É ORGANIZADO, REVISTO E ATUALIZADO POR UMA EQUIPE DE ADVOGADOS ESPECIALIZADOS EM ASSUNTOS FISCAIS

REMISSA AÉREA E PELO REEMBOLSO POSTAL. INFORMAÇÕES E PEDIDOS:
S. PAULO - PRACA DA SÉ, 323 - 5.º AND. - FONE: 36-6992
FILIAL GUANABARA: AV. ALMIRANTE BARROSO, 6
18.º AND. - CONJ. 1803/5 - FONE: 52-4380
PREÇO DA ASSINATURA - 1967 — R\$ 60,00

REDUZA SEU IMPÔSTO DE RENDA...
• 10% na pessoa física
• 5% na pessoa jurídica
Aproveitando os descontos permitidos pelos Decretos-Lei n.º 157 e 238
...e aumente o seu patrimônio aplicando essa redução em Certificados de Compra de Ações emitidos por nosso Banco por conta do nosso filiado BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.
Procure-nos antes de apresentar a sua declaração de renda.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S/A
Rio: Rua Buenos Aires, 11/13 - Tel: 31-3855 - Telex: 031104
Salvador: Pça. da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel: 2-3591
São Paulo: Rua 15 de Novembro N.º 35 - Tel: 2-7757
São Paulo: Rua 15 de Nov., 150 - Tel: 32-4106 - Telex: 021322

A Universidade Federal Fluminense matriculará todos os excedentes de Medicina e Odontologia, se instalar imediatamente o Centro de Ciências Biológicas, antecipando, assim, de alguns meses, o início da Reforma Universitária no Estado do Rio — tal é o teor da proposta que o Reitor da UFF, Professor Manuel Barreto Neto, apresentará, depois de amanhã, ao Presidente Costa e Silva, durante a reunião de reitores, convocada especialmente para estudar o problema dos excedentes em todo o Brasil.

O projeto de reestruturação da UFF — prevista para entrar em vigor no último quadrimestre deste ano e funcionar no ano escolar de 1968 — já está quase completo. Sua elaboração levou em conta os resultados da análise do mercado de trabalho na área geo-econômica onde se encontra a Universidade, bem como dos meios e instalações de que ela dispõe e que foram herdadas e recuperados de uma experiência anterior, cuja memória é pouco lúvel na vida universitária brasileira.

FEDERALIZAÇÃO
O ensino superior, no Estado do Rio, era ministrado através de unidades particulares, como a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, Faculdade Fluminense de Medicina e Odontologia, Escola de Medicina Veterinária, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Faculdade de Ciências Econômicas e Faculdade Fluminense de Filosofia. Foram criadas, também, uma Escola de Agronomia e mais uma Faculdade de Direito em Campos, que fecharam logo após a sua criação.

Com raras exceções, eram escolas que funcionavam precariamente, cada uma lutando sozinha com a escassez de recursos e com a necessidade de atualização científica, técnica e didática. Tal fato determinou a unificação dessas escolas em Universidade estadual. Dentro desse projeto nasceu a Faculdade Fluminense de Engenharia, que, por ser nova, conseguiu afirmar-se em pouco tempo, enquanto que as demais pouco progrediam com a unificação, em termos estaduais.

O Governo federal, considerando o problema do ensino superior no Estado do Rio, absorveu a maioria das faculdades existentes, transformando-as em unidades federais independentes, ligadas ao Ministério da Educação. Em setembro de 1961, foi criada a Universidade Federal Fluminense, formada pelas unidades já citadas e outras, tais como a Escola de Enfermagem e a Escola de Serviço Social.

É evidente que a centralização de antigas unidades que se geriam individualmente tenha provocado um delicado processo de ajustamento administrativo, que ocupou larga faixa das atividades da UFF, durante alguns anos, retardando o atendimento a outros projetos, em especial os de construção e ampliação das escolas.

A crise de instalações tornou-se tão profunda na UFF, que a Reitoria teve de ceder o seu prédio para uma nova unidade e funcionar em algumas salas cedidas pelo Hospital Escola Antônio Pedro, onde se encontra desde 1965. A urgência com que se colocava a questão não permitia uma solução a longo prazo, como a que sugeria a construção de uma sede para a Reitoria e as novas unidades universitárias.

Assim, quando os proprietários do Hotel Cassino Icarai colocaram à venda o imóvel, propondo a operação à Reitoria da UFF, o Conselho Universitário determinou a realização de estudos para a efetivação da compra. Constatou-se, em primeiro lugar, que a localização do antigo cassino daria uma condição privilegiada à sede de Universidade, pois todas as unidades universitárias encontram-se no mesmo bairro, de maneira que a UFF realizaria facilmente a tarefa da moderna Universidade, que é a de integrar-se completamente na comunidade, e não mais isolá-la no campus distante.

Os proprietários do Hotel Cassino Icarai concordaram inicialmente com a transação, na ordem de R\$ 2 milhões (C\$ 2 bilhões), mas, pouco depois, queriam escusar-se do pagamento do Imposto de Lucro Imobiliário. O Conselho Universitário propôs, então, ao Ministro da Educação, fosse o imóvel desapropriado, em benefício da Universidade.

O início do processo de desapropriação coincidiu com as especulações em torno da suspensão da proibição do jogo em todo o território nacional. Começou, então, em Niterói, uma campanha de defesa do antigo Cassino Icarai, em nome da indústria de turismo, eufemismo largamente utilizado pelos grupos interessados na exploração do jogo.

Um dos argumentos apresentados contra a desapropriação é o de que o Hotel Cassino Icarai é o único hotel decente que se encontra em Niterói; se o imóvel passar para a Universidade, nenhum turista poderá visitar ou passar suas férias naquela Cidade. Tal afirmação é desmentida pelo levantamento realizado nos registros do Hotel: nos últimos três anos, ali se hospedaram apenas 102 pessoas, o que dá uma média de 2,8 hóspedes por mês. Além disso, os dois cinemas do antigo Cassino estão fechados há muito tempo. Em toda aquela área construída funcionam realmente um bar-pizzaria, um salão de beleza e, periodicamente, as reuniões do Rotary e do Lions.

A UFF instalará no antigo cassino três Faculdades, o Serviço de Assistência Social e a própria Reitoria. Nos salões abandonados dos cinemas serão realizados cursos de extensão cultural, conferências, seminários, bem como atividades artísticas, de iniciação da própria Universidade: concertos, espetáculos teatrais e o cinema de arte. A atividade cultural e artística a ser promovida pela UFF contribuirá muito mais para o movimento turístico, do que qualquer outro tipo de empreendimento que se queira realizar no velho Cassino Icarai.

A desapropriação já foi decretada e dentro de alguns dias a Universidade Federal Fluminense tomará posse do imóvel, faltando, para isso, a decisão do Juiz dos Fatos da Fazenda Pública, que aguarda novo laudo de avaliação de um perito.

De acordo com o decreto-lei que determinou em novembro de 1966 a Reforma Universitária, a UFF deverá apresentar até maio próximo, ao Conselho Federal de Educação, o seu projeto de reforma. Em linhas gerais, a reestruturação da UFF baseia-se na instituição de Centros de Ciências e Institutos Centrais, desfazendo o sistema antiquado e oneroso das Faculdades.

Além dos Centros de Ciências Biológicas, Humanas etc., a UFF será a primeira Universidade a criar o Centro de Atividades Artísticas e Culturais e o Centro de Educação Física e Desportos. No Centro de Atividades Artísticas e Culturais funcionarão os Institutos de Arte e de Comunicação Coletiva, este com escolas de Jornalismo, Cinema, Rádio-TV e Publicidade e Propaganda.

Anatomia de um Reitor

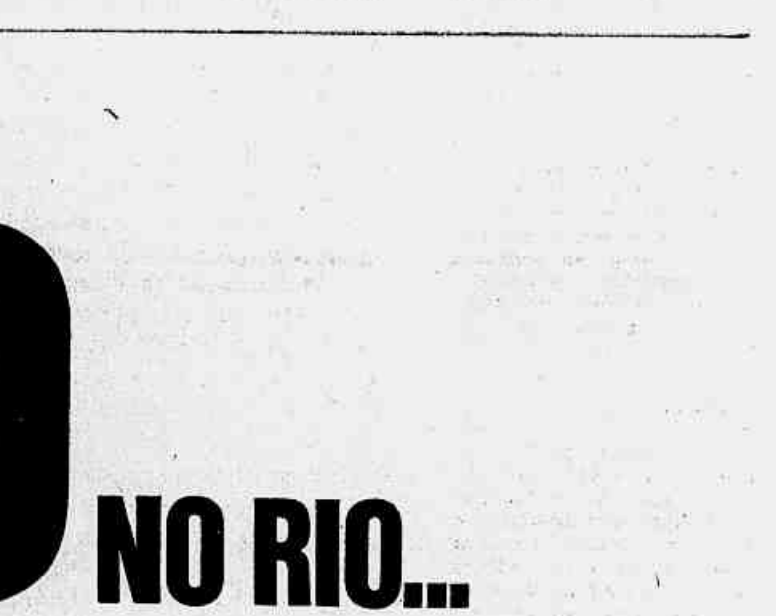
Departamento de Pesquisa
No triste domingo de 1961 em que o incêndio de um circo em Niterói reclamou a solidariedade de todos os brasileiros, tornou-se também conhecida o Hospital Antônio Pedro, em virtude de suas precárias condições. Quando os feridos — a maioria crianças — ali chegaram, havia apenas as paredes e os aparelhos inutilizados. Nem gaze, nem algodão, nenhum medicamento, apenas os médicos comovidos com a própria inércia.

Hoje, o mesmo Hospital agora com o nome mais comprido — Hospital Universitário Antônio Pedro — funciona com eficiência. Além de prestar assistência médica de urgência, tem maternidade e um serviço hospitalar completo, para todas as clínicas, o que permite o desenvolvimento da pesquisa médica no Estado do Rio. Serve à população de Niterói, os municípios circunvizinhos e parte da área fisiográfica da Guanabara.

O autor da transformação do HAP foi o Professor Manuel Barreto Neto, um norte-riograndense de 56 anos, católico de Anatomia Patológica da Faculdade Fluminense de Medicina, autor de uma centena de trabalhos de sua especialidade, Docente Livre de todas as escolas de Medicina da Guanabara e filiado a numerosos institutos internacionais de Patologia. Foi o primeiro diretor do Hospital Antônio Pedro, quando este se transformou em hospital-escola e, graças ao seu trabalho administrativo e educacional, foi chamado pelo Conselho Universitário para ocupar, em fins de 1965, a Reitoria da UFF.

Seu método de trabalho é o constante diálogo com todos os colaboradores, dentro e fora dos quadros da Universidade e uma respeitosa consulta aos estudantes, sempre os primeiros interessados — segundo diz — em melhorar o ensino universitário.

Embarquei num BOEING 707-387 B da AEROLINEAS ARGENTINAS. Superjatos novinhos em folha... os mais modernos, os mais rápidos que existem. Extremo conforto, luxo requintado. Cinema panorâmico, música estereofônica, presentes finíssimos... E o melhor serviço de bordo do mundo. De todas as vantagens, só pude desfrutar o conforto, dormindo profundamente. Também pudera! A poltrona-leito é tão macia e acolhedora... o vôo tão sereno e silencioso! Quando acordei, só tive tempo de fazer jús a um "breakfast" espetacular. Estávamos chegando. Pena a viagem ser tão curta!



7,00 DA MANHÃ EM NOVA YORK.
AEROLINEAS ARGENTINAS
PIONEIRA DA ERA DO JATO NA AMÉRICA LATINA

Consulte seu agente de viagens

Atense

De como amar ou não amar a disseminação

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

Durante a entrevista coletiva que o Marechal Costa e Silva, então Ministro da Guerra e ainda aspirante a candidato, deu em janeiro do ano passado no Hotel Crillon em Paris, um jornalista francês indagou-lhe o que pensava da não disseminação atômica. "Sou contra", disse o Marechal, à queima-roupa. Perceber-se na sala o quiprogno: o futuro Presidente não entendera direito a pergunta, e logo atendeu a sua resposta.

Na primeira semana do Governo Costa e Silva, um matutino carioca dá o seguinte título ao despacho do seu correspondente na Conferência de Desarmamento: "Brasil contra EUA e URSS em Genebra". É justamente um tratado contra a proliferação nuclear que está em discussão em Genebra, por iniciativa conjunta das duas superpotências. Todos os países são em princípio pela não disseminação, mas há divergências quanto ao modo de fazê-la. A reunião entrou em recesso até maio, para que Washington convença alguns de seus aliados, principalmente a Alemanha Federal e inclusive o Brasil, a aceitarem o pacto.

Cinco anos

As ser convocada pela ONU em março de 1962, era conhecida como Conferência dos Dezito, mas seus membros ficaram reduzidos a 17, porque a França nunca ocupou a cadeira que lhe destinaram. Eis os participantes:

Cinco países ocidentais — Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália e Canadá.
Cinco países comunistas — URSS, Polónia, Tcheco-Eslaváquia e Bulgária.

Oito países não pertencentes nem à OTAN, nem ao Pacto de Varsóvia — Birmânia, Brasil, Etiópia, Índia, México, Nigéria, Suécia e RAU.

Durante cinco anos de discussões em Genebra sobre desarmamento, dois tratados importantes foram assinados, ambos em Moscou: o de julho de 1963, que proíbe as experiências atômicas na atmosfera, no espaço e na água, e o de janeiro passado, que consagra a utilização pacífica do espaço cósmico e dos corpos celestes. Os dois, a bem dizer, não dependeram da Conferência. Americanos e soviéticos os discutiram bilateralmente.

Projeto secreto

Nenhum governo, exceto Washington, Moscou e Londres, já viu o projeto americano-soviético de não proliferação, mas só de falar nele criou-se imediatamente uma situação paradoxal. Até agora eram as pequenas nações que tentavam fazer pressão junto às grandes para o desarmamento. De repente, são os dois supergrandes, com o apoio britânico, que pressionam os pequenos países a fim de que seja mantido o atual monopólio nuclear.

Até onde se sabe, o texto acordado no encontro do Presidente Johnson com o Chanceler Gromyko, em outubro, adota as linhas básicas do projeto de 1965, apresentado pela URSS em Genebra. Uma concessão dos Estados Unidos possibilitou o acordo. Os americanos abriram mão definitivamente da ideia de criar a Força Multilateral dentro da OTAN. Quando Washington comunicou isto a Bonn, eliminando as esperanças de um dedo alemão no galitão atômico da Aliança Atlântica, o Presidente Johnson selou a sorte do Gabinete Erhard.

A não disseminação consistirá, portanto, no seguinte:

- 1) As potências atômicas se comprometem a não fornecer armas atômicas aos países delas desprovidos.
- 2) As potências não atômicas assumem o compromisso de não fabricar nem adquirir, sob qualquer forma, armas atômicas.
- 3) Os não atômicos aceitam o controle da Agência Internacional de Energia Atômica, organismo russo-americano com sede em Viena, para supervisionar suas atividades atômicas de caráter pacífico.

Quatro razões

Recebendo o Embaixador da Alemanha Federal em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk disse-lhe, alarmado: "Se não chegarmos a um acordo de não proliferação o mais depressa possível, a Índia terá a sua bomba dentro de 18 meses. Depois da Índia, poderá ser a vez da Suécia e — por que não? — de Israel e do Egito. Uma dezena de países, nesse caso, terá a bomba daqui a cinco anos."

Quanto aos soviéticos, eles temem sobretudo que Bonn fabrique a bomba. O Primeiro-Ministro Kossighin, numa entrevista em Londres, disse textualmente que "a Alemanha Federal assinara o tratado, quer queira, quer não queira".

O projeto de Genebra suscita quatro tipos de reação:

- 1) Os três membros do Clube Nuclear — Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha — assinaram evidentemente.
- 2) As duas outras potências atômicas — França e China — não assinaram. A França, porque De Gaulle considera o tratado uma hipocrisia russo-americana. A China, porque Mao Tsé-tung condena "a partilha do mundo pela dupla dos imperialistas e revisionistas".
- 3) Os pequenos países, que não dispõem de meios para fabricar a bomba, querem assinar.
- 4) Os que têm capacidade técnica e industrial para se tornarem potências nucleares estão relutantes: Japão, Índia, Israel, Itália e sobretudo a Alemanha. A posição brasileira, até certo ponto, afina com este grupo.

Motivos a favor

O método da difusão gasosa encarece demasiado a fabricação da bomba, mas o processo da centrifugação que está em aperfeiçoamento colocará o átomo ao alcance de todos. Dentro de 10 a 20 anos qualquer nação, mesmo sem maturidade política, terá acesso à bomba. Pela primeira vez na história, será concebível o desencadeamento anônimo de uma guerra mundial a partir de um submarino de nacionalidade desconhecida.

Os Estados Unidos e a União Soviética têm interesse evidente de evitar a guerra e manter o chamado equilíbrio do terror, que será estável se o número de membros do Clube Atômico se conservar limitado. O risco de conflito nuclear aumentará, é claro, na medida em que aumentará o número de nações possuidoras da bomba. O tratado visa a limitar a ameaça que pesa sobre o mundo e que, de um momento para outro, pode tornar-se incontornável.

Argumentos contra

Os países subdesenvolvidos exigem como preço da sua adesão ao pacto EUA-URSS a segurança de uma proteção adequada contra qualquer ataque ou chantagem por parte das potências nucleares não signatárias do tratado. Quer dizer, contra a ameaça da China. Por sua vez, as nações industrializadas se recusam a ter sua indústria controlada pela Agência de Viena. Isso equivaleria a uma espionagem industrial russo-americana.

É provável que os dois supergrandes ajustem esses obstáculos. Ainda assim, os adversários da não proliferação total conservam um argumento: o tratado estabelecerá uma discriminação internacional. Passará a haver permanentemente dois tipos de nações: as potências de primeira classe, que utilizam por meios próprios a energia atômica, e as potências de segunda classe, que renunciaram para todo o sempre a esse tipo de progresso tecnológico. Enquanto isso, americanos e soviéticos não estarão impedidos de aperfeiçoar e aumentar seus respectivos arsenais atômicos.

O fim das alianças

A Alemanha, que não faz parte da Conferência dos Dezito, se tornou de repente o porta-voz das potências não atômicas. "Prepara-se um novo tratado", grita o ex-Chanceler Adenauer. O atual Chanceler, Kurt-George Kiesinger, denuncia "a cumplicidade atômica dos EUA e da URSS". O jornal conservador Die Welt, de Hamburgo, convida Bonn a retirar-se da OTAN se o pacto for assinado. Desde a rebelião de De Gaulle, o pacto não tinha visto tamanha grita no campo ocidental.

A guerra fria está morta. Mas as alianças militares ainda daquele tempo se juncam de vãos. Em sua estratégia global, Washington e Moscou decidiram que sua aliança comum contra a próxima guerra — quer dizer, contra a China — é mais importante do que a OTAN e o Pacto de Varsóvia, condenados juntos à mesma morte.

PRODICALIDADE



Robert Kennedy é cumprimentado por populares ao nascer seu décimo filho (UPI)

Polícia caça foragido que conspirou contra Kennedy

Nova Orléans (UPI-JB) — A Polícia de Chicago foi mobilizada ontem, a pedido do delegado de Nova Orléans, Louis Hyde, para prender o ex-dono da boate Gordon Novel, acusado pelo Promotor Jim Garrison como implicado numa possível conspiração para assassinar o ex-Presidente Kennedy e que está foragido desde quarta-feira, quando foi expedida ordem judicial autorizando sua prisão.

Novel vendeu no domingo a boate que tinha em Nova Orléans, a J. M. Village, e quarta-feira deixou precipitadamente a cidade, dirigindo-se a Columbus (Ohio) mas no dia seguinte saiu do hotel em que se hospedava, dizendo que ia para Chicago. Ao fugir, disse que havia ajudado o Promotor Garrison em sua investigação mas que tinha sido traído e só voltaria a Nova Orléans com garantias.

PARADEIRO

O advogado de Novel declarou que a investigação que está sendo realizada pelo Promotor Jim Garrison — que intimou mais dois implicados a deporem perante o Tribunal de Acusação: Layton Martens e Donald Doty — é uma fraude e que sabe onde está seu cliente mas só revelará seu paradeiro quando receber garantias da Justiça de que ele não será perseguido.

O Juiz Matthew Braniff, que preside o Tribunal de Acusação, informou que pedirá a ex-

tradução de Gordon Novel de onde quer que se encontre se não se apresentar imediatamente a Nova Orléans para depor. Braniff fixou em 50 mil dólares a fiança que Novel terá de pagar para permanecer em liberdade caso se apresente por sua própria vontade.

SUSPEITOS

Os outros dois intimados pelo Promotor Jim Garrison são: Layton Martens, de 24 anos, que foi preso pelo FBI por "atividades subversivas" três dias após o assassinio de Kennedy e logo depois libertado, e Donald Doty, sobre o qual não se dispõe de informações. Martens depois já duas vezes e foi submetido ao detector de mentiras, mas voltará a prestar depoimento quarta-feira, perante o Tribunal.

Em entrevista à televisão, Martens confirmou que era amigo do ex-piloto David Ferrie, que apareceu morto em seu apartamento em Nova Orléans no dia 22 de fevereiro último, após ser apontado pelo Promotor Jim Garrison como suspeito de cumplicidade com Clay Shaw, até agora a única pessoa acusada formalmente de conspiração para matar Kennedy. Shaw está preso, mas ainda não foi anunciada a data de abertura de seu julgamento.

TESTEMUNHAS

A principal testemunha apresentada pelo Promotor Jim

Garrison contra Shaw é Perry Russo, de 25 anos, agente de seguros de Baton Rouge, Louisiana, que declarou perante o Tribunal haver assistido, em setembro de 1963, no apartamento de Ferrie, à conspiração deste com Shaw e Lee Oswald para assassinar Kennedy.

Outra testemunha-chave é Vernon Bundy, negro corpulento viciado em narcóticos, que afirmou, também sob juramento, haver visto Shaw entregar um pacote de dinheiro a Lee Oswald — apontado pelo Relatório Warren como o homem que matou Kennedy sem ajuda e cumplicidade de terceiros — em meados de 1963.

MANCHESTER

O ex-chefe do Serviço de Informações dos Estados Unidos, Carl Rowan, contestou ontem a afirmação de William Manchester no livro A Morte de um Presidente, segundo a qual Kennedy foi a Dallas, onde foi morto, por insistência do então Vice-Presidente Johnson.

Segundo Rowan, Kennedy declarou ao receber o Embaixador da Finlândia em Washington a 20 de novembro de 1963, dois dias antes de ser assassinado, que tinha necessidade de ir ao Texas, reduto do racismo, para desfazer as suspeitas e hostilidades de milhares de brancos que o acusavam de haver ido longe demais em seu apoio aos negros.

Nacionalistas de Adem não recebem ONU

Cairo (UPI — JB) — O líder nacionalista de Adem que se exilou na RAU, Abdou Cawi Mackewee, declarou ontem que não aceita conversações com a missão investigadora nomeada pela ONU para estudar o futuro daquela colônia britânica porque ela está sendo utilizada como instrumento dos ingleses.

A delegação das Nações Unidas é liderada pelo Embaixador da Venezuela junto à organização internacional, Manuel Perez Guerrero, e chegou ao Cairo ontem à noite para iniciar, segundo se anunciou em Nova Iorque, conversações com os dirigentes nacionalistas de Adem que estão exilados na RAU.

OBJETIVO

Mackewee, que é secretário-geral da Frente de Libertação do Iêmen Meridional (FLOSY), disse que o objetivo da Grã-Bretanha é utilizar a missão da ONU como instrumento para forçá-lo a conferências com os rejeitos dos outros 19 pequenos principados que formam com Adem a Federação da Arábia Meridional.

Destituído do chefe do Governo de Adem pelos ingleses em 1965, Mackewee desmentiu que pretendia regressar àquela colônia para dirigir a onda de violência que a FLOSY prometeu desencadear quando a missão da ONU chegar àquela território em abril.

TERROR

No momento em que a missão da ONU chegava ao Cairo, mais dois árabes morriam no Adem vítimas da ação terrorista da FLOSY, que apreendeu um saldo de 44 mortos e 239 feridos só nos meses de janeiro e fevereiro. O objetivo dos nacionalistas é transformar o Adem num inferno para os ingleses.

EUA põem Canário no espaço com ajuda do Brasil para que a América Latina fale

Washington, Moscou e Cabo Kennedy (UPI-JB) — O satélite Canário, lançado ontem ao espaço com a colaboração de vários países latino-americanos, inclusive o Brasil, foi colocado numa órbita sobre a linha do equador, em posição estacionária em relação à superfície terrestre, possibilitando enquadrar a América Latina no sistema internacional de comunicações e duplicar os recursos de transmissão existentes atualmente em todo o mundo.

O novo satélite, pertencente ao International Telecommunications Consortium (INTELSAT) — do qual participam como acionistas o Brasil, a Argentina, a Colômbia, o Chile, México e Venezuela — permitirá ligar América Latina e África à rede mundial de comunicações espaciais, desde que sejam instaladas as estações terrestres necessárias a este fim.

SISTEMA DE RETRANSMISSÕES

Segundo as últimas informações, o Canário, que pesa 87 quilos, alcançou, aparentemente, uma órbita estacionária a 35.775 quilômetros sobre o Atlântico, mas os cientistas encarregados do projeto de lançamento declararam que precisam de 24 horas para terem certeza do êxito da operação.

Um foguete instalado a bordo do satélite foi acionado ontem de manhã e os cientistas disseram que os aparelhos funcionam perfeitamente. A manobra foi feita para tirar o satélite de uma órbita elíptica e colocá-lo em posição de aproximá-lo do outro satélite, o Pássaro Madrugador, para estabelecer uma ligação de sistemas de telefones e televisão entre a América e a Europa.

Devido à posição de suas antenas, o Pássaro Madrugador pode apenas retransmitir comunicações entre a Europa e Estados Unidos. Foi colocado em órbita estacionária há dois anos e tem apenas a metade do tamanho do Canário.

Assim como seu predecessor, o Canário ficará em órbita fixa, podendo manejar 300 circuitos de televisão e telefone e realizar transmissões ao vivo entre os três continentes. Poderá também enviar e receber simultaneamente transmissões de teletipo, radiotelex, transmissões de alta velocidade, comunicações em código e de te-

levisão, tanto preto e branco como a cores.

Também ontem, na União Soviética, foi lançado ao espaço um novo satélite não tripulado da série Cosmos, o de número 152, o qual, a ser colocado em órbita no decorrer de uma semana e o oitavo de um mês.

A agência noticiosa Tass informou que o Cosmos-152 entrou normalmente em órbita, mas não deu outras informações sobre os primeiros resultados obtidos. Enquanto isso, em algumas capitais ocidentais, os observadores acreditam que a intensificação do lançamento de satélites artificiais soviéticos pode ser o sinal de uma nova viagem tripulada ao espaço.

Há mais de dois anos, a União Soviética não realiza qualquer vôo tripulado. Neste espaço de tempo, novos satélites com capacidade para até seis tripulantes foram construídos. O Cosmos-146, lançado no início deste mês, foi, segundo afirmam cientistas norte-americanos, o protótipo destas gigantes naves espaciais.

O DESASTRE DO APOLO-1 Em Cabo Kennedy, foi noticiado ontem que a comissão que investiga o incêndio ocorrido a 27 de janeiro a bordo da cápsula Apollo-1 adiou para o dia oito de abril a entrega de seu relatório final, para que possa obter informações adicionais a respeito do acidente.

Bob Kennedy é pai pela décima vez

Washington (UPI-JB) — A Sr. Ethel Kennedy, mulher do Senador Robert Kennedy, deu à luz ontem, prematuramente, o décimo filho do casal, que já foi batizado, mas ainda não recebeu nome. O menino nasceu seis semanas antes do previsto, pesando dois quilos e quatrocentas gramas. O parto, no Hospital da Universidade de Georgetown, foi auxiliado por uma cesariana.

Com dez filhos, o Senador Kennedy tem prole mais numerosa que todos os irmãos e que o próprio pai, o ex-Embaixador Joseph Kennedy, pai de nove filhos. O parto prematuro da Sr. Kennedy obrigou o senador a interromper uma fase de intensa atividade política, iniciada com sua proposta de suspensão dos ataques aéreos ao Vietnã.

Gorila tímido estreia em Zoo espanhol

Barcelona (UPI-JB) — Floco de Neve, um gorila de olhos azuis e pele cor de platina, apareceu ontem em público, pela primeira vez, e estava tão nervoso quanto as crianças que compareceram ao Jardim Zoológico para conhecê-lo.

O animal, de dois anos e meio, morou durante dois anos na casa do veterinário do Jardim Zoológico, Román Luera, depois de ser trazido do para Barcelona, vindo da Guiné Espanhola, onde foi capturado.

Luera afirmou que Floco de Neve conquistou grande popularidade entre as crianças. E explicou: "Ele estava um pouco nervoso, mas minha mulher ajudou a acalmá-lo".

Floco de Neve, que pesa 14 quilos, ficou brincando com uma bola de futebol, um balanço e um boneco com aspecto de gol. Enquanto os diretores procuram uma companhia adequada para Floco de Neve, ele continuará dormindo num pequeno quarto ao lado da residência do veterinário Luera.

Criador do MCE quer a Europa unida

Bruxelas (UPI-JB) — Walter Hallstein, Presidente do Mercado Comum Europeu, declarou, ontem, a propósito do décimo aniversário do Tratado de Roma, que a unificação da Europa continua sendo um dos objetivos básicos daquela comunidade econômica criada a partir de 1957.

Afirmou também Walter Hallstein que "a política da unificação da Europa, em seus métodos e objetivos é tão exata e necessária hoje como em 1950" e que "nem os Estados Unidos, nem a União Soviética devem temer uma Europa unificada".

UNIFICAÇÃO

Walter Hallstein comentou que "os sistemas monolíticos do Atlântico ou da União Soviética sobre qualquer lado da linha de demarcação... evitam a auto-determinação e frustram a esperança de uma redução permanente da tensão". Na opinião do mais alto dirigente do Mercado Comum Europeu, uma Europa unificada "liquidaria pacificamente o perigo inato nas fronteiras e eliminaria o centro de tempestades do qual derivaram as duas guerras mundiais numa Europa balcanizada".

No entender de Hallstein, o Mercado Comum não é um instrumento da guerra fria, "nem da Europa de Itália, mas de uma Europa de confiança". Finalizou o Presidente do MCE sua mensagem dizendo que "a integração econômica ajuda acordos em campos como a política internacional e a defesa, e que dez anos de Mercado Comum provaram que pode ser atingido o objetivo da unificação".

Enviados presidenciais não modificaram agenda que os Chefes de Estado discutirão

Montevideu (UPI-JB) — Os representantes dos Presidentes americanos terminaram o estudo técnico da agenda da reunião de cúpula que se iniciará dia 12 de abril, em Punta del Este, sem terem feito qualquer modificação no esboço original. Dos seis temas sugeridos inicialmente pelos Chanceleres, os representantes presidenciais não debateram apenas o último, que trata dos gastos militares desnecessários.

Como passo final antes do início da Conferência dos Chefes de Estado, a agenda será examinada agora pelos Chanceleres das nações membros da Organização dos Estados Americanos em reunião que começará dia 8 de abril em Montevideu. Segundo fontes oficiais, acredita-se que não será feita qualquer alteração na agenda.

TEMAS

O principal assunto debatido pelos representantes presidenciais trata da integração econômica latino-americana e da liberação das restrições para seus produtos. Estes problemas poderão, segundo os observadores, passar pelo exame dos Chanceleres e chegar às mãos dos Presidentes sem que tenham sofrido uma "depuração total" para um acordo definitivo que atenda os interesses comuns de todo o Hemisfério.

Acredita-se que a reunião dos representantes presidenciais de uma tónica da boa vontade existente entre os países representados para superar todas as dificuldades e chegar a conclusões que ponham em evidência mais uma vez a unidade e solidariedade interamericanas. Os porta-vozes oficiais das delegações dos representantes presidenciais deram ênfase, nos contatos mantidos com jornalistas, que apesar do segredo das sessões, as divergências que surgiram foram facilmente superadas pelo que se classificou de "espírito de boa vontade", o que muitas vezes não ocorreu na Conferência de Chanceleres, em Buenos Aires.

PRECISAO

O Presidente da Comissão Geral, Joaquín Vallejo, da Colômbia, afirmou que o documento debatido na sede da ALALC em Montevideu irá à consideração dos Chefes de

Esquerda latino-americana se une contra Conferência

Havana (UPI-JB) — A Organização Latino-Americana de Solidariedade, que congrega os revolucionários do Hemisfério, fez um apelo do rádio de Havana para que todos os movimentos populares do Continente "unam-se num movimento de oposição à Conferência de Presidentes".

No mesmo apelo, a Organização Latino-Americana de Solidariedade lembra que "todos os revolucionários autênticos da América devem apoiar com ardor a I Conferência de Solidariedade dos Povos Latino-Americanos, fixada para julho". Esta reunião, segundo fontes norte-americanas, será uma réplica à Conferência de Cúpula.

DESMENTIDO

Em Washington, o Departamento de Estado desmentiu ontem que o Subsecretário de

Estado em termos precisos e claros, com poucas possibilidades de provocar os debates violentos que ocorreram na Capitã Argentina, no mês passado.

Vallejo confirmou que dos seis pontos do temário, apenas um não foi examinado, o que se refere a gastos militares desnecessários. Isso porque — explicou — a reunião de Montevideu foi de técnicos e o problema dos gastos militares obedece a uma linha política que foge um pouco da órbita da reunião.

BOLÍVIA

O problema criado pela ameaça boliviana de que o Presidente René Barrientos sómente compareceria à reunião de cúpula se a agenda incluir a discussão de uma saída boliviana para o mar, poderá ser resolvido durante a Conferência dos Chanceleres. Segundo Joaquín Vallejo, os representantes presidenciais não chegaram a discutir explicitamente o problema boliviano, "limitando-se a um exame geral da situação de vários países americanos sem mar, detendo-se em particular sobre o setor de comunicações".

O Mercado Comum Latino-Americano, assunto tratado com muito cuidado pelos representantes presidenciais, mereceu uma atenção especial, chegando-se à conclusão de que o Mercado deverá estar "substancialmente aperfeiçoado" nos 15 anos posteriores a 1970.

Estado Lincoln Gordon, enviado pessoal do Presidente Lyndon Johnson a Conferência de Montevideu, tenha assumido um compromisso secreto para que os Estados Unidos concedam tratamentos preferenciais de intercâmbio à América Latina.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, assegurou que o projeto do Mercado Comum Latino-Americano não significará relação especial alguma no comércio entre os Estados Unidos e a América Latina.

Segundo McCloskey, a posição dos Estados Unidos continua sendo a mesma definida no mês passado em Buenos Aires: "os EUA estão dispostos a estudar a possibilidade de conceder tratamento preferencial, não individualmente, mas de forma geral, a todas as nações em desenvolvimento".

Colômbia sem meios para dizer se Cuba fornece as armas usadas por rebeldes

Bogotá (UPI-JB) — O Ministro da Defesa da Colômbia, Gerardo Ayerbe Chaux, disse ontem que não tem meios para confirmar ou desmentir as informações de exilados cubanos sobre presumíveis remessas de armas às guerrilhas colombianas pelo regime de Cuba, num valor total de 3 milhões de dólares.

— Teríamos que alinhar todos os guerrilheiros — continuou Ayerbe — e revistar seus equipamentos. É impossível, no momento, determinarmos com que tipo de armamento os guerrilheiros estão operando em nosso território.

INSTABILIDADE

O Ministro Ayerbe Chaux afirmou que a ordem pública na Colômbia é instável e que as tropas estão em alerta para reprimir qualquer novo ataque dos guerrilheiros que operam no norte e no sul do país.

No mês passado, 28 militares e policiais foram mortos em três ataques dos guerrilheiros em diferentes locais, obrigando

o Governo a adotar um "plano de segurança" que possibilitou a detenção dos principais dirigentes comunistas do país.

O Governo prometeu para abril a chegada dos primeiros helicópteros encomendados pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo no exterior para intensificar a luta contra os guerrilheiros. Mais dez aparelhos serão recebidos posteriormente.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED



O BANCO DE LONDRES comunica a nomeação do Sr. Frederick Spencer GOODMAN para o cargo de Gerente da Filial de São Paulo, em substituição ao Sr. T. E. S. HODGSON. O Sr. Goodman já foi Gerente da Filial de Belo Horizonte e ocupa atualmente elevado posto na Gerência Principal no Brasil.

O Banco comunica, outrossim, a promoção do Sr. Thomas Elwin Stroud HODGSON para o recém-criado cargo de Gerente Regional Chefe, na Gerência Principal no Brasil. As atribuições do Sr. Hodgson compreenderão a supervisão das operações bancárias de todas as Filiais no País. O Sr. Hodgson exerce atualmente a função de Gerente da Filial de São Paulo.

Tais nomeações serão efetivadas a partir de 31 de março de 1967. (P)

**Europeus acorrem à
França para ver
o mar recuar 10 km**

St. Malo, França (UPI-JB) — Para presenciar o fenômeno da Maré do Século, quando o mar retrocederá dez quilômetros, em questão de horas, turistas de várias partes da Europa, lotam as praias atlânticas da França e do Canal da Mancha.

Desde primeiro de janeiro de 1960 não se observa diferença tão marcada entre a maré alta e a baixa. Esta última já registrou o nível que alcançará na próxima segunda-feira — cerca de 22 metros, quando o normal é de apenas nove metros e meio.

NOVIDADE PARA TODOS

Espera-se que o mar retroceda durante tempo suficiente para pôr à mostra não somente rochas e areias do fundo, como também barcos que afundaram e cidades antigas encobertas pelas águas. Todos terão sua oportunidade.

Geólogos e outros cientistas poderão estudar trechos da

costa que somente podiam ver por meio de sondagens em embarcações.

Os pescadores estarão satisfeitos, recolhendo os peixes que a maré baixa vai deixar nas poças.

Em Grayan-Moutierlin e vários outros locais serão vistas milenárias vilas gaulesas que outrora se erguiam altas e secas e que um dia foram cobertas pelo mar.

Técnicos em salvamento poderão aproximar-se de muitos navios que se chocaram entre as rochas, muitos deles há séculos. Entre os naufrágios para investigar figuram o do cruzador *Ramirez Coubert*, afundado a seis de janeiro de 1944 e uns 12 navios da frota do almirante francês De Tourville, afundados em 1692 pelas armadas britânica e holandesa. Também pode ficar a descoberto o cemitério de barcos de Arromanches, onde muitos navios aliados foram afundados no Dia D, durante a invasão da Normandia em junho de 1944.

Não resta dúvida de que os turistas presenciariam algo excepcional uma vez em suas vidas.

COMUNICAÇÃO

Escritório Técnico Mercantil de Organização e Administração S/A.

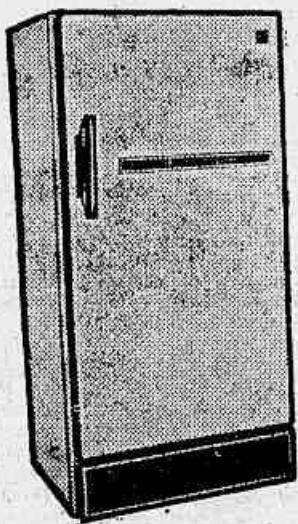
Comunica a seus clientes e amigos suas novas instalações à Rua Visconde de Inhaúma, 58 — Gr. 701.

OPERAÇÃO ALVORADA

— EM DEFESA DO POVO, —
"SEU" PINGUIM RESOLVE:

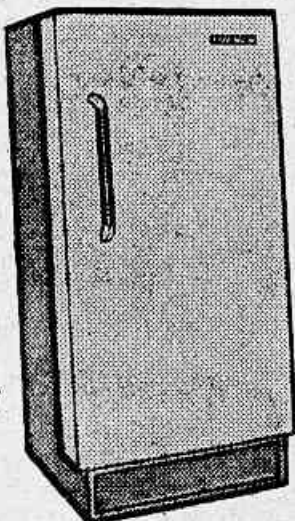
BAIXAR OS PREÇOS . BAIXAR OS JUROS . BAIXAR A ENTRADA

(MENOS QUE 000 NÃO É POSSÍVEL)



GELADEIRA PROSDOCIMO
MENSAL:
9 pés. Super-luxo. Linha social. Aproveitamento total da porta.
NCr\$ 33,70
Cr\$ 33.700

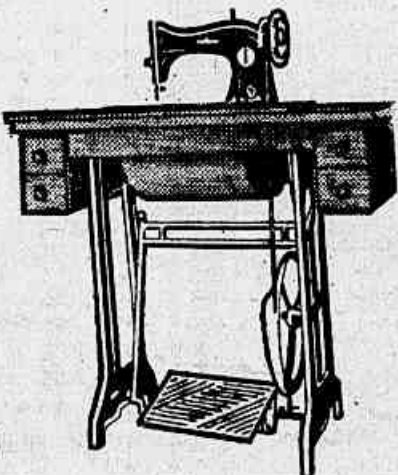
GELADEIRA CONSUL
MENSAL:
9,6 pés. Congelador horizontal, com aparador de água aproveitável.
NCr\$ 33,70
Cr\$ 33.700



FOGÃO SEMER 67
MENSAL:
Bicolor, 4 bocas, temperatura regulável, forno e amplo gavetão.
NCr\$ 6,30
Cr\$ 6.300

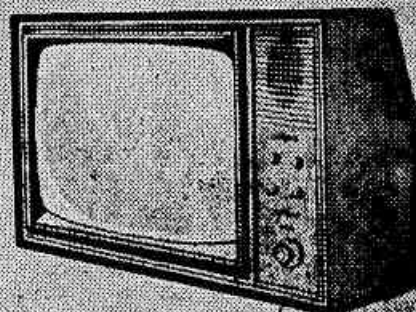


ENCERADEIRA NOVA ARNO
MENSAL:
Super-luxo. Moderna, prática, escovas de nylon.
NCr\$ 9,10
Cr\$ 9.100

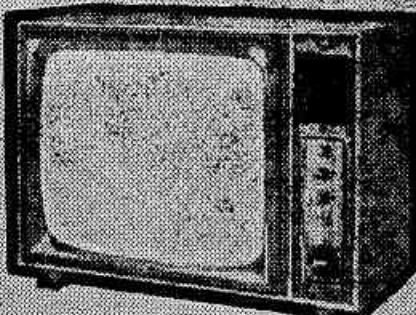


MÁQUINA DE COSTURA LEONOR BLUET
MENSAL:
Móvel super-luxo com 5 gavetas.
NCr\$ 8,50
Cr\$ 8.500

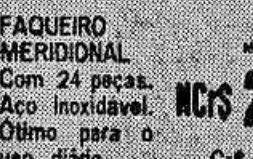
TV EMPIRE BONANZA 23"
MENSAL:
Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi, Jacarandá ou marfim.
NCr\$ 41,00
Cr\$ 41.000



TV SEMP ESPLANADA II 67"
MENSAL:
De mesa. Som frontal, tela de 59 cm. Em marfim ou imbuia.
NCr\$ 42,00
Cr\$ 42.000



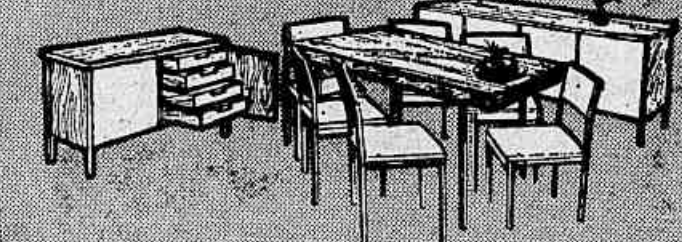
RÁDIO ABC - TRANSBRASIL III
MENSAL:
Pilha e corrente. 7 transistores. 4 faixas, madeira lei. Marfim ou caviuna.
NCr\$ 7,90
Cr\$ 7.900



FAQUEIRO MERIDIONAL
MENSAL:
Com 24 peças. Aço inoxidável. Ótimo para o uso diário.
NCr\$ 2,00
Cr\$ 2.000



SALA FORMIPLAC SINGER
MENSAL:
6 peças. Linha Diletta da famosa SINGER. Formiplac caviuna c/ portas brancas. Buffet c/ apenas 1 metro.
NCr\$ 22,90
Cr\$ 22.900



ADICIONAL — Aumente esta sala adicionando outro buffet, externamente igual, e com divisões internas diferentes.
MENSAL:
NCr\$ 8,50
Cr\$ 8.500



DORMITÓRIO BERGAMO RV-240
MENSAL:
Moderníssimo, alto-luxo e funcionalidade. Toda em caviuna.
NCr\$ 32,30
Cr\$ 32.300



DORMITÓRIO CIMO - 6730
MENSAL:
Modelo Carioca. Qualidade Cimo, linda madeira de pessegueiro. 6 peças, sendo 2 conjugadas.
NCr\$ 37,70
Cr\$ 37.700



SOFA-CAMA GIGANTE
MENSAL:
Em napa azul. Aberto, cama de casal, com ampla mala para roupas.
NCr\$ 10,40
Cr\$ 10.400



SALA MADRID
MENSAL:
Em caviuna e marfim, 8 peças. Mesa console.
NCr\$ 21,40
Cr\$ 21.400



PEÇAS AVULSAS — Grande variedade de peças para conjuntos em Formiplac.



Ponto Frio bonzão

Sensacional liquidação na Loja de Caxias

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

FENHA
RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NILÓPOLIS
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

AGORA NA FENHA
Rua Plínio de Oliveira, 40

Informe JB

Desconfiança

É difícil encontrar, na história do Rio de Janeiro, Governo mais desastrosado e infeliz do que este que a 5 de dezembro de 1965 passou a ocupar as dependências do Palácio Guanabara.

Inaugurando no Rio o sistema da administração pela inércia, o Governo assiste, contrafeito e embaraçado, ao desmantelamento progressivo da Cidade, sem o menor respeito pelo povo que o instalou no Poder.

...

Em poucos meses, o atual Governo conseguiu implantar na Cidade um clima de desesperança, um conformismo mortal que anestesiou a população e vai habituando o carioca a aceitar fatalisticamente todas as desgraças, todos os incômodos e inconvenientes. Ninguém protesta. O carioca sofre para comprar açúcar, sofre nos ônibus superlotados, sofre a falta de luz, sofre a falta de gás, sofre as ruas esburacadas e mal iluminadas.

...

Sofremos a ameaça das pedras destruidoras, sofremos o lixo que se acumula, sofremos as enchentes periódicas das nossas ruas, o abandono dos parques públicos, a infernal confusão do trânsito.

...

Em meio a isto, em meio a esta catástrofe institucionalizada em que se transformou o Rio, vem o Governo e diz que aonde não vai o carro do particular também não vai o carro do Governo. E ponto. Devemos, então, conformar-nos? Devemos aceitar passivamente a nossa falta de sorte? Ou devemos lamentar a nossa falta de Governo?

...

Os Governos existem para isto. Existem para que seus carros não aonde for preciso ir, existam para que o povo creia e confie neles. O povo paga impostos para ter luz, gás, ruas decentes, bem iluminadas, praças bem cuidadas, transportes coletivos humanos. Já não temos sequer isto.

Já não temos sequer a confiança, e cumpre ao Governo restaurá-la.

"Best sellers"

As últimas chuvas e o resto fizeram de João Cabral de Melo Neto o poeta do momento, no Rio: seu livro *A Educação pela Pedra* é o mais vendido em todas as livrarias.

...

Também o poema de Carlos Drummond de Andrade, *Uma Pedra no Caminho*, está fazendo grande sucesso.

...

E o conjunto de rock da atualidade, é sem dúvida o The Rolling Stones.

Plano

Há uma certa confusão quanto ao Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, uma boa ideia do Governo passado a que faltou um trabalho capaz de ganhar para ela a confiança e o apoio popular.

O Plano Decenal se resume numa série de diagnósticos sobre os variados problemas nacionais, acompanhada de uma estratégia racional para resolvê-los.

Deliberadamente todo o conjunto do plano não foi aprovado nem pelo Sr. Roberto Campos nem pelo ex-Presidente Castelo Branco, nem pelo Governo passado. Trata-se de um estudo ainda a nível técnico; o atual Governo, se quiser, é que deverá examiná-lo agora, para decidir se vai ou não vai executá-lo — com aquele nome ou com outro.

Guarda

Agora o nome, que não parece de coisa séria, a *Guarda Vermelha* não deixa de ser um movimento com certo charme. Que pretende a guarda? Transformar a ARENA num Partido com ideias e princípios nítidos e definidos, e reformar o Congresso de tal forma que ele possa participar efetivamente da vida nacional, adaptando-se ao novo contexto criado pela Constituição de 1967.

...

Como diz o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, não adianta pensar num programa ideal, mas sem viabilidade prática; não adianta pretender que o Congresso recupere poderes que teve no passado e perdeu. O que importa, segundo Almeida Rafael, é dar ao Congresso condições para cumprir efetivamente a sua missão fiscalizadora, para que o povo se sinta de fato representado.

Lance-livre

Se vier ao Rio, nos próximos dias, o Marechal Costa e Silva virá entre 1 e 5 de abril.

O propósito de permanecer em Brasília, manifestado pelo Presidente da República, está dando o que falar. Há quem diga que isto é só no começo: o Marechal Castelo Branco, nas primeiras semanas, também reuniu o Ministério em Brasília e pouco após de lá. Depois, convenceu-se da impraticabilidade da ideia.

O Marechal Costa e Silva, entretanto, parece um pouco mais firme, nesse capítulo. Se decidir mesmo ficar em Brasília, desta vez a mudança sai — e vai ser uma tremenda complicação.

Terra-feita, às 9h, na Rua Maria e Barros 1093, a Esso, o Serviço de Relações Públicas da Marinha e a Administração Regional da Tijuca comemoram mais um aniversário da morte do 1.º Tenente Antônio Carlos de Costa e Silva, neto do Presidente da República, inaugurando a livraria infantil Mini-Gê e a 20h o Sr. Carlos Lacerda, inaugurando a Livraria Gemini, autografará seu livro *Crônica e Autocrítica*.

O médico Osvaldo Serra foi eleito Presidente da Seção de Guanabara da Sociedade Brasileira de Dermatologia. O Vice-Presidente é o médico Aldi Barbosa Lima.

Estacionamento

Já que o Departamento de Trânsito não toma outras providências, poderia ao menos fazer alguma coisa para melhorar o atendimento nos currais de estacionamento, objeto de grande preocupação quando foram criados na administração passada.

...

Pois a verdade é que o Estado só tem uma alternativa: ou decide abrir mão das regras de estacionamento, liberando-as inteiramente ao público, ou, então, assume a responsabilidade pelo que acontece nelas.

O que não é possível é haver naquelas áreas funcionários do Departamento de Trânsito, e, portanto, do Estado, e o cidadão não ter nenhuma segurança quanto ao que acontecerá ao seu automóvel, se o deixar guardado ali.

...

Na Praça XV, à noite, os automóveis ficam abandonados. Nas áreas da Avenida General Justo, da Avenida Chile, só há guardadores até 22 horas, e se um carro for roubado depois daquela hora o azar é nosso.

Esta é, positivamente, uma situação que não pode continuar.

Açúcar

Essa ridícula novela da falta de açúcar não poderia acontecer se as autoridades tivessem um mínimo de respeito pela opinião pública do País.

Nunca o preço do açúcar esteve tão baixo, no mercado internacional. Há uma superprodução mundial, e aqui mesmo, no ano passado, milhões de canas apodreceram nos canaviais, por falta de colocação. Agora, enquanto se discute uma questão de preços cujo resultado ninguém ignora, fica a população correndo às filas para comprar açúcar no câmbio negro.

Bahia

O Sr. Luís Viana Filho segue terça-feira próxima para Salvador, onde vai assumir, a 7 de abril, o Governo do Estado.

O Sr. Luís Viana Filho, que recebeu aqui no Rio, nos últimos dias, inúmeras homenagens, assume o Governo da Bahia cercado do maior carinho e de grandes esperanças. O novo Governador balano encontrará o Estado num surto de desenvolvimento sem precedentes na sua História.

Energia

O engenheiro John Cotrim, Presidente das Centrais Elétricas de Furnas, anuncia para maio a conclusão das obras da termelétrica da Guanabara, que representará um acréscimo de 150 mil kW no abastecimento de energia dos cariocas.

Até o fim do ano, por outro lado, estaremos recebendo energia de Furnas. Mas o aproveitamento desse novo contingente energético dependerá essencialmente da mudança de cicloagem, o que é uma operação mais ou menos complicada, e que deve ser feita tanto pelo Governo quanto pelos particulares.

Recomenda o Sr. John Cotrim que a mudança de cicloagem dos elevadores seja feita nas próprias empresas fabricantes, para evitar a especulação desenfreada que já lavra por aí. Há casos em que foram pedidos 3 milhões de cruzeiros para adaptar um elevador. Regateando um pouco, conseguiu-se reduzir os 3 milhões a 700 mil cruzeiros (antigos).

O negócio, portanto, é regatear.

Comunicações

O primeiro problema do Professor Carlos Simas, Ministro das Comunicações, será comunicar-se com o seu Ministério, cujo único funcionário é por enquanto o próprio Ministro.

...

Balano, o Sr. Carlos Simas tem depois uma grande tarefa: é ligar a Bahia ao resto do País. Hoje, é praticamente impossível falar com Salvador pelo telefone.

Frentes

O bipartidarismo gerou no Brasil o plurifrentismo.

Temos aí a frente ampla, a frente da esperança, a frente da juventude, a guarda vermelha, o bloco dos casados, a ala dos solteiros, gordos e magros, carecas e cabeludos, os jovens profetas e as madalenas arrependidas.

...

E o mais engraçado é que todo mundo de repente começou a querer ser jovem.

JB e Air France vão lançar III Concurso de Esculturas

O JORNAL DO BRASIL e a Air France lançarão o III Concurso de Esculturas na Areia, cujas provas serão realizadas nos dias 6 e 13 de maio próximo, na Praia de Copacabana. O vencedor irá e voltará de Paris pela Air France representando o Brasil no Campeonato Mundial de Esculturas na Areia, na Praia de La Baule, na Normandia.

O concurso está aberto aos meninos de 8 a 15 anos. Nos anos anteriores foram premiados os jovens Luís Carlos Di Filippi e José Arnulfo Alves de França. Todas as informações podem ser obtidas no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL e na Agência da Air France, no Copacabana Palace.

PROMOÇÃO

Foi o Diretor de Relações Públicas da Air France, Sr. José Luis de Abreu, quem teve a ideia de incluir o Brasil nessa promoção, que tem, na França, o patrocínio do jornal *Le Figaro*.

O Sr. José Luis de Abreu vê o concurso como importante na medida que ele incentiva o gosto pela arte, dando ainda aos jovens, a oportunidade de conhecer outro país e entrar em contato com meninos de várias partes do mundo.

Explica a exigência de que os candidatos reproduzam monumentos nacionais em areia, afirmando ser esta uma das normas adotadas na fase final, na França, "pois assim o vencedor sai preparado para brilhar no exterior, fazendo propaganda de seu País".

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso, transcrito abaixo em sua íntegra, está à disposição dos interessados a partir de amanhã, no JB (Relações Públicas) e Air France (Agência Copacabana).

I — O Concurso Esculturas na Areia, organizado pelo JORNAL DO BRASIL e Air France (Rio de Janeiro) e o jornal *Le Figaro* (França), é destinado a crianças e jovens de nacionalidade brasileira, e será realizado na Praia de Copacabana (em frente ao Copacabana Palace). O vencedor representará o Brasil, o JORNAL DO BRASIL e a Air France no Campeonato de Esculturas na Areia que será realizado na Praia de La Baule (França).

II — Poderão concorrer crianças e jovens nascidos em qualquer dia e mês dos anos compreendidos entre 1952 e 1959, isto é, de idade de 8 a 15 anos.

III — Para concorrer, o participante deverá inscrever-se no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco, 110/1.º), assim como na agência da Air France (Av. Atlântica — Copacabana Palace Hotel), de 3 de abril a 3 de maio.

a) No ato de inscrição, o futuro concorrente receberá uma ficha de comparecimento, que deverá ser apresentada ao Comitê Diretor para rubrica, antes do início de cada prova.

b) Poderão concorrer membros de uma mesma família, porém, cada um deverá ter sua inscrição pessoal.

c) Não poderão concorrer funcionários do JORNAL DO BRASIL e da Air France, nem seus familiares próximos ou remotos.

IV — O Concurso Esculturas na Areia constará de duas provas, assim discriminadas:

Prova eliminatória — Presença de todos os concorrentes.

Prova final — Presença dos dez finalistas escolhidos na prova anterior.

a) As provas serão realizadas em dois sábados, 6 e 13 de maio, e terão a duração de duas horas (de 10 às 12 horas). Caso haja modificação de data e hora, essas serão anunciadas pela RÁDIO JB e JORNAL DO BRASIL.

V — Os concorrentes às provas eliminatória e final deverão obrigatoriamente executar na areia a reprodução de um monumento nacional.

a) Considera-se monumento qualquer obra de arquitetura ou escultura que perpetue um nome ou um fato, ou que por sua beleza identifique o lugar onde se encontra. Exemplo: Estádio do Maracanã, Igreja da Candelária, Igreja do Outeiro da Glória, Monumento do Ipiranga, Congresso Nacional, Arcos da Lapa etc.

VI — Nas provas eliminatória e final somente poderão ser utilizadas água e areia.

a) É terminantemente proibido o emprego de formas, sejam quais forem;

b) É terminantemente proibido o emprego de qualquer produto do mar, tais como algas, conchas etc.;

c) O concorrente poderá indicar um parente ou amigo que o ajudará no transporte de água do mar, podendo ficar no recinto onde se realizarem as provas, à exclusão de qualquer outra pessoa;

d) A dimensão da base (espaço ocupado pela escultura) não poderá ultrapassar dois metros de lado, e o mínimo exigido será de um metro;

e) Qualquer infração aos itens constantes do Artigo VI implicará na desclassificação sumária do candidato.

VII — Os candidatos ao concurso deverão apresentar-se às 9 horas na Agência da Air France localizada no Copacabana Palace (lado da Avenida Atlântica), munidos de identificação e ficha de inscrição, que deverão ser apresentados ao Comitê Diretor.

a) O Comitê Diretor se reserva o direito, por motivo de força maior, de adiar uma ou as provas, com aviso prévio;

b) No caso de mau tempo observado no início de uma das provas, esta será cancelada e realizada no sábado seguinte.

VIII — Os prêmios serão os seguintes: Prova eliminatória: Os 10 concorrentes escolhidos receberão uma assinatura de JORNAL DO BRASIL e um brinde da Air France.

Prova final: O primeiro colocado ganhará uma viagem de ida e volta à Praia de La Baule, com estada de três dias em Paris, pelo jato Boeing da Air France (Prêmio JORNAL DO BRASIL), e participará do Campeonato Mundial de Esculturas na Areia, mas sem direito a concorrer ao Prêmio Internacional, que é reservado a concorrentes europeus.

O segundo colocado receberá a Taça Air France.

O terceiro colocado receberá a Taça JORNAL DO BRASIL/Air France.

IX — O júri será composto por um representante da Administração Regional de Copacabana, por um representante do JORNAL DO BRASIL e três artistas plásticos indicados de comum acordo pela Air France e o JORNAL DO BRASIL.

a) A decisão do júri será encaminhada ao Comitê Diretor, que não terá nenhuma influência ou responsabilidade nos resultados anunciados;

b) A decisão do júri será definitiva e não poderá ser contestada.

X — No caso de o vencedor da prova final ser menor de 10 anos (ainda não completados até o dia 16 de agosto de 1967, data da partida para La Baule) terá direito a um/uma acompanhante em sua viagem à França (bilhete de avião).

a) As despesas desse/dessa acompanhante serão por conta própria.

XI — O vencedor terá a assistência, na França, de um comitê formado por representantes da Air France e do jornal *Le Figaro*.

XII — Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê de Direção, que será formado por elementos do JORNAL DO BRASIL e da Air France.

Cabeleireiros do Rio acham quase impossível fabricar peruca com crina de cavalo

Apesar de um criador de cavalos de Goiás afirmar que está ganhando dinheiro com a venda de crinas de potros para a confecção de perucas, vários cabeleireiros do Rio disseram que isto é praticamente impossível "pois o pelo de cavalo não tem nenhuma flexibilidade e por isso é muito difícil de ser penteado".

Também um fabricante de perucas, Sr. Jacob Fiszpan, afirmou que a crina de cavalo, e até mesmo de potro, é muito dura, "prejudicando inclusive a própria confecção da peruca pelo sistema de implantação, além de não apresentar um aspecto bonito, pois não tem o menor brilho, essencial a uma boa peruca".

IMPRATICÁVEL

Entre os cabeleireiros que afirmaram ser impraticável a confecção de uma boa peruca com crina de cavalo está Jam-

bert. Na sua opinião "apenas para desafios ou para fotografias este tipo de peruca poderia ser utilizado, já que nestas ocasiões é necessária uma maior rigidez, sem que seja preciso um penteado mais leve".

Mas para se fazer um penteado bem feito, ela não pode ser utilizada, inclusive porque irrita a pele de quem a usa por ser muito dura e áspera.

A cabeleireira Marisa, do Maritê, também é contrária à crina de cavalo para perucas "e apenas para uma trança, ou um rabo de cavalo mesmo, ela poderia ser empregada, já que a crina possui fios bem longos e lisos, como muita gente gosta".

Entretanto, ela não pode oferecer um aspecto bonito, pois

não tem o mesmo brilho do cabelo natural, além de ser dura e difícil de trabalhar.

Também o cabeleireiro Ranauld, do Copacabana Palace, mostrou-se descrente quanto aos bons resultados de um penteado feito com uma peruca de crina de cavalo, "a menos que eles recebam algum tratamento que torne os fios mais sedosos".

— Acordito que apenas a crina de potros teria um resultado melhor, pois seus fios são ainda sedosos. Mas num cavalo mais velho isto é impossível.

SOLUÇÃO

A cabeleireira Marisa referiu-se à crina de cavalo como uma possível solução para o problema das perucas de cabelos naturais, "pois eles são difíceis de ser encontrados, tornando-se cada vez mais raros e caros".

ENARCO vai construir quatro mil casas para segurados do IPASE

O IPASE acaba de firmar importante convênio com o Banco Nacional de Habitação, para construção de quase 4 mil unidades habitacionais, as quais serão futuramente vendidas aos associados desse Instituto.

Várias grandes empresas apresentaram projetos à concorrência aberta, destacando-se o do arquiteto J. A. Ortigão-Tiedemann, para a Construtora ENARCO, o qual apresenta como maior inovação a utilização de apenas 13% (treze por cento) do terreno (em Vicente Carvalho) — 300.000 metros quadrados — onde serão construídos prédios com 25 pa-

vimentos, ao invés de pequenos conjuntos.

EXPANSÃO

Essa solução — adotada há mais de 20 anos na Europa e Estados Unidos — permitirá, no futuro, a construção de parques e a expansão do conjunto na área não utilizada.

Nesses 13% serão construídas mais de 3.400 habitações, oferecendo aos futuros usuários todo o conforto da residência de tipo médio, inclusive elevadores — sem onerar o preço. Em decorrência dessa feliz solução, o projeto se destaca ainda pela relação de massas e a correlação de elementos verticais e horizontais.

TEATRO MUNICIPAL

APRESENTA

"SING-OUT DEUTSCHLAND"

EM

VIVA A GENTE!

UMA EXPLOSAO MUSICAL

COM A PARTICIPAÇÃO

DE 150 JOVENS ALEMÃES

Produção do Rearmamento Moral

DIAS: 29 de MARÇO, 1.º e 2 de ABRIL às 20.45

HORAS

PREÇOS: Poltronas e Balcão Nobre — NCr\$ 6,00, Frisas e Camarotes — NCr\$ 30,00, Balcão Simples — NCr\$ 3,00, Galerias — NCr\$ 2,00.

Estudantes com 50%.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

(P)

5% E 10% DE DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA



Temos a satisfação de comunicar que já estamos fornecendo o certificado de compra de ações, que conforme o Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967, assegura dedução de 10% às pessoas físicas e de 5% às pessoas jurídicas contribuintes do Imposto de Renda.

Para que você tenha garantido o seu direito — que isenta de 10% e 5% o contribuinte desde que ele adquira certificado de compra de ações em montante igual ao abatimento — é indispensável cumprir o disposto no parágrafo único do artigo 3.º do Decreto-Lei, até a apresentação da declaração de renda.

Estamos a seu dispor em nossos escritórios para maiores esclarecimentos.



BOZANO, SIMONSEN S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Carta Patente N.º 157, de 4 de Março de 1964

Capital e Reservas: CR\$ 3.271.983.947

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 156 — salas 1810/12
São Paulo — Largo da Misericórdia, 24/30 — 8.º andar

EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS JÁ NA 2.ª LAJE!

PENHA

RUA MONTEVIDÉO, 1222

Junto à Estação, no melhor local do bairro. Obra em ritmo acelerado com poucas unidades à venda. Sala e quarto separados ou sala e dois quartos, ambos com quartos de empregada e dependências completas.

Mensalidades desde:

NCr\$ 150,00

Sinal de

NCr\$ 700,00

Vendas exclusivas a cargo da

NOBRE S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 131-12.º and. - Tel. 52-4153

uma organização ligada ao grupo NOBRE

95

AVIAÇÃO

100 PASSAGEIROS EM VOO: CONCORD

Mais de 100 "passageiros" representando 15 companhias aéreas fizeram seu primeiro "voo" no supersônico anglo-francês: Concorde. O passeio teve lugar em um modelo em madeira da cabine, de dimensões rigorosamente exatas, e que fora equipada e preparada de acordo com os padrões esperados do já famoso avião do futuro.

As condições reais da cabine são simuladas em um gigantesco hangar obscurecido, onde foi completado um modelo de 600 mil dólares do avião, nas instalações da British Aircraft Corporation, em Filton, Inglaterra. O aparelho voará normalmente a velocidade de 2 320 quilômetros horários, em uma altitude de mais de 20 mil metros e seus ocupantes no voo simulado conhecerão não apenas o modelo da cabine, mas também três versões simuladas da cabine de comando, durante um simpósio de engenharia de uma semana de duração.

SIGNIFICADO DA FUSÃO BRANIFF-PANAGRA

Desde 1 de fevereiro passado, com a concretização da fusão Braniff-Panagra, houve um desenvolvimento de tremendo impacto no campo dos transportes aéreos na América Latina. Com efeito, o plano de reorganização pôs em prática e as providências tendentes a tornar o serviço mais efetivo, fez com que das duas empresas a se fundir surgisse uma terceira mais poderosa e mais eficiente.

Com a fusão Braniff-Panagra, a Braniff ficou com um total de 30 voos semanais entre os Estados Unidos e 13 cidades

em 9 países da América Latina, além de novos voos do Rio de Janeiro e São Paulo com uma só escala a Miami e Nova Iorque.

ATIVIDADES DA SWISSAIR EM 1966

Durante o ano de 1966 a Swissair serviu, entre todas as suas rotas de aproximadamente 133 000 quilômetros, o total de ... 2 410 000 passageiros (mais 9% do ano anterior). A oferta em kms/toneladas elevou-se de 546,6 milhões de kms/tons para 590,3 milhões e ultrapassou a do ano anterior em 8%. Ao todo a Swissair colocou à disposição 4,9 milhões de assentos/kms e o número de passageiros por quilômetro elevou-se em 19% para aproximadamente 2,7 bilhões.

Observe-se que estes resultados favoráveis foram obtidos com uma frota quase sem renovações, uma vez que a introdução do primeiro DC-8 procedeu-se somente em fins de agosto e além disso, três Metropolitans foram postos fora de circulação e vendidos ao exterior.

VOO A MÚSCULO: 30 MIL DE PREMIO

Um prêmio de 30 mil dólares, espera agora o homem que fizer o primeiro voo bem sucedido utilizando apenas a força física, segundo anunciou em Londres a Real Sociedade de Aeronáutica. O concurso está aberto a todas as nações.

O prêmio constitui doação do homem de negócios britânico Henry Kremer, que originariamente reservou 15 mil dólares para o prêmio, limitado apenas a naturais da Commonwealth. O regulamento do Prêmio prevê um voo contínuo em forma de

8, com os pontos de retorno a não menos de 800 metros entre si, linha de partida a mesma da chegada e os competidores voando a pelo menos três metros do chão durante a prova.

NOVO LUBRIFICANTE PARA OS BOEINGS

A divisão de pesquisas do Boeing está testando um novo lubrificante para uso nos aviões supersônicos. Composto de vários elementos inclusive o tungstênio, o novo lubrificante é compacto e suportou bem a temperatura entre 200°C e 660°C, assim como a exposição às radiações nucleares e ao vácuo externo.

Das vantagens do novo lubrificante basta lembrar que os óleos comuns, quando submetidos a extremas condições de pressão e temperatura, se decompõem perdendo suas características principais. Mesmo o grafite, considerado como lubrificante excepcional, acima de 11 000 metros de altitude perde a umidade e se torna levemente abrasivo.

SERVIÇO DE CARGA AÉREA DA TAP

A TAP — Transportes Aéreos Portugueses — vem de inaugurar um completo Serviço de Carga Aérea, reunindo todos os serviços relativos ao transporte de carga, tanto para importação como para exportação, bem como bagagem não acompanhada, aceitando — diz o comunicado da empresa — qualquer tipo de mercadoria sensível à temperatura ou à ventilação, devido ao sistema de pressurização dos compartimentos de carga de seus moderníssimos jatos Boeing 707-320 B. Para isso, a TAP nomeou seu agente geral de carga para o Rio de Janeiro a Bel Air Viagens, que nos endereçou atenciosa carta a respeito.

No que concerne ao tráfego aéreo na Europa e África do Norte, as festas da Páscoa da Air France começaram dia 19 de março e irão prolongar-se até 5 de abril vindouro; para este período a companhia francesa programou 45 mil lugares extraordinários que estão sendo oferecidos aos passageiros, com partida de Paris para os principais pontos turísticos da Europa e da África do Norte, numa verdadeira corrida para o sol, depois do inverno europeu. Entre estes pontos destacam-se Nice (8 mil lugares), Palma de Maiorca (5 mil) e Málaga, Las Palmas, Roma, Atenas, Marrocos, Tunísia e Argélia.

Com este aumento de frequência para as festas de Páscoa, Air France bate o recorde de 150 mil lugares oferecidos (normais e extraordinários) àqueles que deixam Paris para um período de férias primaverais.

ATERRISSAGEM AUTOMÁTICA PARA SUPER VC-10S

A British Aircraft Corporation e a Elliot-Automation demonstraram recentemente para altos funcionários da BOAC, entre eles o próprio presidente da empresa, o sistema de aterrisagem inteiramente automática, desenvolvido por ambas as companhias e ora sendo incorporado aos jatos intercontinentais Super VC-10 da BAC.

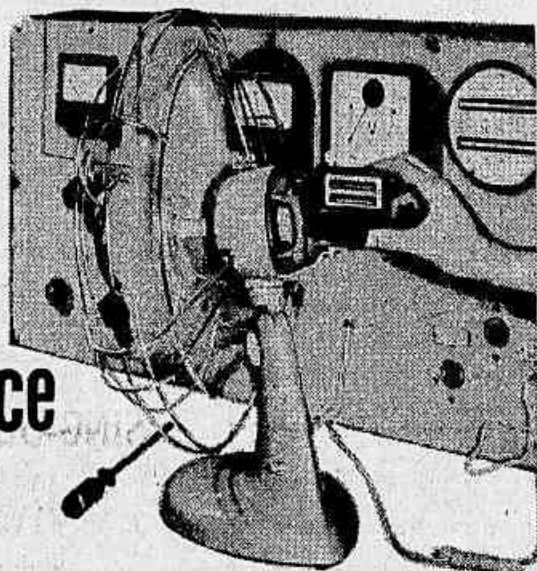
O princípio do sistema de aterrisagem inteiramente automática BAC-Elliot desenvolvido no Super VC-10, que incorpora um piloto-automático duplo e um novo conceito de recuperação — de registro de dados para casos de acidentes com perda total — está sendo agora utilizado como base de quase todos os demais sistemas de aterrisagem automática no mundo.

criação REVOLUCIONÁRIA DE PUCCI PARA AEROMOÇAS DA BRANIFF



Com o advento da fusão Braniff-Panagra, as jovens aeromoças da Panagra passarão a adotar o famoso e revolucionário uniforme de bordô criado por Emilio Pucci especialmente para a Braniff International. Maria Verme e Silvia Daube (foto) tomaram conhecimento do novo modelo que passarão a usar muito em breve, quando encontraram as jovens aeromoças da Braniff, Carol Bascom e Sue Pedler no aeroporto internacional de Miami. Usando este uniforme, as jovens da Panagra passarão a adotar a nova linha nas novas rotas da Braniff que agora compreendem 30 cidades em nove países da América

Seu aparelho ELETROMAR também merece um check-up?



Sem dúvida. Utilizando nosso serviço de manutenção e conservação, V. terá certeza de que o seu aparelho ELETROMAR continuará a ser-lhe útil por muitos e muitos anos. Pode ser ainda — o que é incomum — que ele esteja precisando de algum reparo. (Afinal de contas, como toda máquina, um aparelho elétrico está sujeito a problemas eventuais.) Nesse caso, V. será atendido sempre bem. Geralmente nossa OFICINA DE CONSERTOS tem muito pouco movimento. (Não é um atestado expressivo da qualidade dos nossos produtos?)



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

...em eletricidade, símbolo de qualidade!

Rio de Janeiro - Estrada Velha da Pavuna, 105 - Tel.: 30-9860
São Paulo - Rua Amador Bueno, 685 - Tel.: 61-1250, 61-7355

OU EM UMA DE NOSSAS OFICINAS AUTORIZADAS

GANHE Ncr\$ 10,00 EM CADA Ncr\$ 100,00 DE SEU IMPÔSTO DE RENDA



e encarregue a SINAL de fazer com isso mais lucros para você!

A lei lhe permite agora deduzir 10% do seu Imposto de Renda pessoal e mais 5% no de sua firma.

Basta que você aplique esse dinheiro na compra de ações, através de uma companhia de financiamento. A Sinal fará isso para você da maneira mais lucrativa.

A Sinal lhe dá a orientação jurídica - Você poderá tirar as vantagens máximas, dentro da lei.

A Sinal lhe dá a assistência técnica - Você receberá seu capital em ações das mais sólidas e prósperas empresas, selecionadas com rigor técnico. E receberá também todos os dividendos e lucros!

A Sinal lhe dá o Certificado de Compra de Ações - Com esse Certificado é que você poderá obter os descontos da lei e transformar em lucros o que teria de pagar ao Governo.

Procure a Sinal antes de apresentar sua declaração de renda - Os prazos se encerram em abril para as pessoas físicas e, antes, para as pessoas jurídicas.

Peça informações aos seguintes Bancos:

Banco Nacional de Minas Gerais S.A.
Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
Banco de Brasília S.A.
Banco Sotio Maior S.A.

SINAL

SINAL S.A. - Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos.

Carta de Autorização n.º 145 do Banco Central do Brasil.

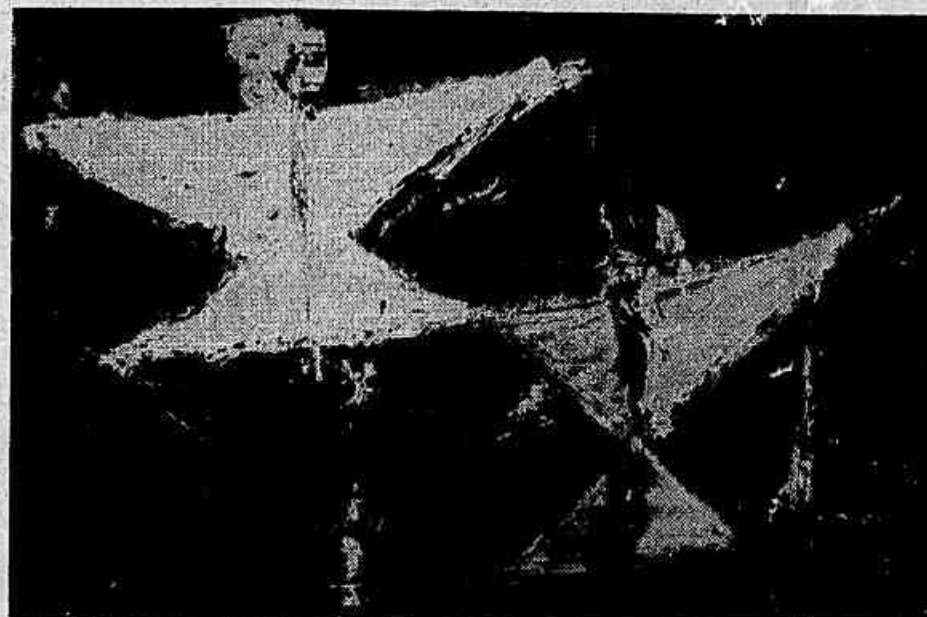
Capital e Reservas: Ncr\$ 3.870.000,00

Av. Rio Branco, 115 - 4.º andar - Tels.: 31-3621, 31-3622 e 31-3230

5º resumo de arte JB

MUSEU DE ARTE MODERNA

DE 6 A 24 DE ABRIL



PINTURA

Iberê Camargo
João Caribogini Quaglia
Carlos Scliar

OBJETO

Gastão Manoel Henrique
Farnese de Andrade

GRAVURA

Fayga Ostrower
Maria Bonomi

ESCULTURA

Mário Cravo Júnior

DESENHO

Roberto Magalhães
Aldemir Martins

Homenagem

Ismael Nery

Damy considera País em condições de ter seu plano nuclear

São Paulo (Socursal) — Um programa nuclear próprio poderia ser empreendido pelo Brasil, que já alcançou, na opinião do Professor Marcelo Damy de Sousa Santos, chefe da Divisão de Física Nuclear do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, "o desenvolvimento industrial exigido por uma tarefa desse porte".

A criação da Atomobrás, na qual o Professor Marcelo Damy de Sousa Santos acredita, "sobretudo se ela for constituída nos mesmos moldes da Petrobrás", será discutida numa reunião de físicos marcada para os dias 30 e 31 deste mês, no Rio, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Física.

ENTREVISTA

Sobre a reunião e as possibilidades de um programa nuclear brasileiro, o Professor Marcelo Damy concedeu ontem a seguinte entrevista ao JORNAL DO BRASIL:

PERGUNTA — Professor, o Presidente Costa e Silva, na mensagem que dirigiu à Nação dia 16 último, durante a primeira reunião Ministerial, declarou que procurará desenvolver, no setor de relações exteriores, uma diplomacia voltada para o desenvolvimento do País. Disse também que "nesse contexto a energia nuclear desempenhará um papel relevante e poderá vir a ser uma das mais poderosas alavancas a serviço do nosso desenvolvimento econômico". Em que medida acredita o senhor que a exploração da energia nuclear pode acelerar intensamente o desenvolvimento brasileiro?

RESPOSTA — Todos os cientistas nucleares brasileiros que se dedicam à energia nuclear que há muitos anos têm tido a preocupação constante de alertar as autoridades superiores do País para a necessidade imperiosa de ser dado amplo desenvolvimento

ao problema da utilização pacífica da energia atômica. Essa consciência da importância do problema refletiu-se, em 1951, na criação do Conselho Nacional de Pesquisas, órgão destinado, primordialmente, ao desenvolvimento da investigação científica e tecnológica e da energia atômica para fins civis. Graças à visão do seu fundador, o eminente Almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, foi possível dar o caráter de maneira segura as bases indispensáveis à utilização do átomo, através da proibição da exportação dos nossos minérios nucleares, pela prospecção de jazidas de materiais de interesse nuclear e pela formação de cientistas e técnicos indispensáveis à consecução desse objetivo. Graças à ação desse grande brasileiro, foi possível formar-se uma consciência da importância do problema nuclear, cujo desenvolvimento veio a exigir o estabelecimento da Lei n.º 4.118, de 27 de agosto de 1962. Esse diploma legal criou a Comissão Nacional de Energia Nuclear como autarquia diretamente subordinada à Presidência da República. Estabeleceu, a exemplo do que ocorre em todos os países desenvolvidos, o monopólio estatal dos materiais e minérios nucleares e foi regulamentada pelo Decreto n.º 51.726, de 19 de fevereiro de 1963. Essa lei, cuja importância para o futuro do País só pode ser comparada com a do Estatuto do Petróleo, foi mutilada por decreto recente, que alterou o Código de Minas.

As alterações introduzidas no que se refere ao monopólio estatal dos minérios e substâncias de interesse ao desenvolvimento da energia nuclear, no meu entender, constituem-se em grave ameaça à segurança nacional e às nossas possibilidades de desenvolvimento industrial. A partir de cerca de 1980, o Brasil não terá outra alternativa para manter seu ritmo de desenvolvimento a

não ser pela utilização da energia nuclear em reatores produtores de energia elétrica, pois o potencial hidrelétrico economicamente explorável está praticamente esgotado. Não dispondo de carvão de boa qualidade que possa ser utilizado para a geração de energia a preços razoáveis e nossas reservas de petróleo são limitadas. Ao lado desta última consideração é importante lembrar que as usinas termoeletricas que utilizam Fuel Oil constituem método que se tornará, rapidamente obsoleto, em virtude do preço elevado da energia gerada, da inevitável poluição do ar que seu funcionamento impõe e da circunstância de que os derivados de petróleo já são utilizados em nossos dias para a produção de mais de 10 mil produtos, que vão da aspirina aos plásticos. Como as reservas mundiais de petróleo são limitadas e se anteve a sua exaustão (como as do carvão) para o fim do século, trata-se de material que deverá ser utilizado com parcimônia, para fins mais nobres do que a simples combustão.

Essas considerações mostram que os cientistas nucleares brasileiros apóiam e aplaudem a inclusão da energia nuclear como uma das metas básicas do novo Governo que ora se inicia. Na realidade, esse pronunciamento e as medidas que aguardamos para a consecução de seu objetivo irão evitar a destruição dos nossos centros de pesquisas nucleares, seriamente atingidos nos últimos três anos pela ausência de um programa nuclear a longo prazo e do estímulo necessário. Essa situação, que apenas apresentou melhoras a partir do segundo semestre do ano passado, foi o fator fundamental do êxito de cientistas e técnicos, especializados no País e no exterior, de todos os nossos centros nucleares.

O desenvolvimento da energia nuclear requer o aprimoramento de várias ciências, técnicas e tecnologias fundamentais à autonomia de um país,

abrangendo problemas de Geologia, de Química, de Física, de Metalurgia, de Engenharia Mecânica e Elétrica, de Eletrônica e de Automatização. Compreende-se por isso que seu desenvolvimento, no aprimoramento desses setores, permitirá o desenvolvimento de novas técnicas e de novas descobertas científicas no seio das Ciências Fundamentais e Aplicadas. Os exemplos do desenvolvimento científico e tecnológico da França, do Japão e da Índia são bem conhecidos.

Segundo levantamento recente realizado pelo Comissariado para a Energia Atômica da França, os lucros proporcionados pela indústria francesa como subproduto do seu programa nuclear ultrapassou a todo o investimento feito para o seu desenvolvimento. Graças ao aprimoramento de suas indústrias, necessário ao desenvolvimento nuclear, a França conquistou mercados novos e pôde concorrer no mercado internacional com vários produtos para os quais não encontrava mercado. A Índia e o Japão desenvolveram sua metalurgia e eletrônica em ritmo que seria imprevisível há uma década. Mesmo nos países altamente industrializados, como os Estados Unidos, a Comissão de Energia Atômica mostrou que só no ano de 1963 a economia feita pela indústria mediante emprego de radioisótopos ultrapassou a US\$ 2 bilhões e na Inglaterra atingiu a pouco mais da metade desse valor.

Esses exemplos e o fato que o reator nuclear representa no momento uma das maneiras mais seguras e eficientes de produzir energia elétrica, a preço competitivo com a grande maioria das usinas hidrelétricas ou térmicas convencionais, mostram que o nosso País poderá acelerar o seu ritmo de progresso em escala imprevista mediante o desenvolvimento de suas atividades nucleares por meios próprios. Este aspecto do problema é importante, pois nenhum benefi-

cio teríamos se nos limitássemos a importar reatores e combustível nuclear do exterior: seriam simples caixas pretas e seus botões seriam apertados pelos brasileiros. A nosso ver, essa maneira de encarar o problema está claramente expressa na Mensagem "a Nação do Presidente Costa e Silva ao afirmar, após assinalar a importância da energia nuclear para o País, que, "de outro modo, ainda não liberto de uma forma de subdesenvolvimento, iremos rapidamente afundando em uma perigosa modalidade, que seria o subdesenvolvimento científico e tecnológico".

Rutherford, o descobridor do núcleo do átomo, afirmou certa vez que os habitantes de um país sem ciência e tecnologia estão fadados a se transformarem em baldeadores de água e em carregadores de lenha para os povos civilizados. Nos nossos dias, essa atividade se apresentaria como a dos vendedores de terra e dos transportadores de minérios para os povos civilizados.

AS CONDIÇÕES DO BRASIL

PERGUNTA — Está o Brasil em condições econômicas, técnicas e tecnológicas para realizar um programa nuclear com consequências imediatas, ou a curto prazo?

RESPOSTA — As possibilidades do desenvolvimento nuclear foram seriamente afetadas com o êxito de cientistas e engenheiros nos últimos anos. Os elementos que os substituíram são, muitas vezes, apenas segundos viciados na orquestra científica. Em outros casos, são simplesmente especialistas em generalidades que não tocam nenhum instrumento. Como a formação de cientistas é lenta e nosso País é, notoriamente, carente de cientistas e técnicos de nível elevado, nossas possibilidades de desenvolvimento de programas em ritmo intenso estão condicionadas às possibilidades de atrair novamente para os laboratórios os elementos que os

abandonaram em procura de outros países ou de atividades industriais. Os fatores principais que condicionam essa possibilidade são de natureza financeira (baixos salários) e de natureza científica: parece-me que seria difícil pesquisas científicas ou tecnológicas com sucesso na indústria nacional ou no exterior se não lhes for assegurada a possibilidade de poder exercer sua atividade de forma útil ao País, na realização de um programa nacional estabelecido a longo prazo. Houve um atraso geral nas pesquisas de energia atômica nos últimos anos e, como já tive a oportunidade de mencionar, somente nos últimos meses é que foi possível obter-se um ritmo de desenvolvimento razoável. O tempo perdido e os projetos que foram perdidos representam ao menos três anos de prejuízo que precisam ser recuperados rapidamente. Essa retração dependerá sempre do apoio governamental que for dado ao desenvolvimento nuclear e da existência de um clima de tranquilidade e de confiança, sem o qual o trabalho criador não se realiza. Em consequência não devemos esperar resultados imediatos, mas é importante assinalar que o uso da energia nuclear é inevitável e as forças que se tem oposto ao seu desenvolvimento no passado têm menos possibilidade de convencer alguém a preferir a realização de viagens de longas distâncias em diligência ou a cavalo, por serem meios de transporte mais baratos do que o automóvel ou o avião, cada dia perdido no programa nuclear representa um dia perdido e insuperável, um dia a menos para o nosso País transformar-se numa grande potência.

Sob certos aspectos, entretanto, os resultados podem ser imediatos: refiro-me aos benefícios do isótopo no emprego da medicina, da Biologia, da Agricultura e da própria indústria, além dos benefícios indiretos, de natureza industrial, a que me referi ao responder à primeira pergunta.

ENCONTRO DE FÍSICOS

Pergunta — Estamos informados de que nos próximos dias 30 e 31 deverá realizar-se, no Rio, uma reunião convocada pela Sociedade Brasileira de Física, à qual comparecerão cientistas ligados a vários organismos governamentais. Paralelamente, volta a falar-se, depois de um período em que a tese caiu em ponto morto, na formação da ATOMOBRAS. Pensa o senhor que dessa reunião poderá resultar uma sugestão ou proposta do Governo para a organização da ATOMOBRAS e para o desenvolvimento de um programa nuclear brasileiro.

Resposta — Os cientistas possuem plena consciência de suas responsabilidades perante o País e já deram numerosos exemplos durante a Segunda Guerra Mundial tornaram possível a construção de equipamentos para navegação (ecobatímetros) e para a detecção de submarinos para a nossa Marinha de Guerra, têm colaborado em vários problemas de produção e aperfeiçoamento de armamentos etc. No caso particular da energia atômica, é justo que se reconheça que, se não fosse a sua atuação, dificilmente eu estaria respondendo a estas perguntas, pois grande parte ou talvez a totalidade de nossos minérios nucleares já teria sido exportada ou trocada por trigo — como se pretendia fazer em 1955. O desenvolvimento das atividades nucleares no País, como aliás ocorre no mundo todo, depende da existência de físicos capacitados e de um parque industrial desenvolvido — como é o nosso caso. Creio, por isso, que os físicos não poderão se omitir na atual conjuntura e prestarão às autoridades superiores do País a sua cooperação, seja através de sugestões, como a da necessidade premente de ser criada a ATOMOBRAS, seja ainda pelo seu trabalho nos laboratórios, para ajudar a tornar uma grande realidade essa importante meta do Governo.

QUE SERÁ A ATOMOBRAS

PERGUNTA — No seu entender, quais os objetivos, as atribuições e o sistema de funcionamento da ATOMOBRAS?

RESPOSTA — A ATOMOBRAS será objeto de discussão na reunião dos físicos nos dias 30 e 31 do corrente. Na minha opinião, ela deverá funcionar em relação à Comissão Nacional de Energia Nuclear, como a Petrobrás em relação ao Conselho Nacional do Petróleo. Esse funcionamento, entretanto, pressupõe o estabelecimento do monopólio estatal da energia atômica no País, como estabelecido

pelo Lei 4.118, de 27 de agosto de 1962.

PLANO DOS EUA

PERGUNTA — No dia 22 último, os Estados Unidos apresentaram em Genebra, durante a Conferência do Desarmamento, um plano de cinco pontos no sentido de que as potências não atômicas possam desfrutar dos benefícios das explosões nucleares com fins pacíficos. O primeiro ponto sugere que, quando as explosões nucleares forem possíveis, técnicas e economicamente, as potências nucleares forneceriam os explosivos nucleares e serviços necessários às detonações, que ocorreriam sob controle internacional, ficando os artefatos nucleares sob custódia e controle do Estado que prestasse os serviços. Que acha desse plano no contexto anunciado pelo Presidente Costa e Silva, relacionando com notícias de que as autoridades militares estão a desmilitarizar a América Latina, porque isso implicaria um entrave ao desenvolvimento nacional?

RESPOSTA — A posição do Brasil perante o problema de desnuclearização da América Latina deve ser examinada em face do texto do acordo proposto, dos compromissos internacionais já assumidos nesse setor e do tratado para a não proliferação dos armamentos nucleares em discussão na Conferência do Desarmamento, proposto pela União Soviética e pelos Estados Unidos.

Um exame da evolução dos textos dos acordos bilaterais entre países em desenvolvimento e os membros do clube atômico, e da evolução do sistema de salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica revela exigências crescentes, por vezes descabidas, que ameaçam o próprio espírito da criação do programa de Atomos para a Paz pelo Presidente Eisenhower e da própria Agência Internacional de Energia Atômica. Em ambos os casos, eram as salvaguardas destinadas a evitar que materiais fissionáveis fornecidos pelos Estados Unidos ou pela Agência, com o intuito de desenvolver a energia nuclear para fins pacíficos, viessem a ser utilizados para o desenvolvimento de armas atômicas. Esse sistema inicial, simples e perfeitamente justificável, vem sendo objeto de exigências crescentes e de âmbito mais geral, tornando, em alguns casos, tal auxílio difícilmente aceitável. Uma discussão por parte da comunidade científica e de autoridades responsáveis favorável à eventual consideração de fabricar armas nucleares no País. Isso seria totalmente impossível antes de ser atingido o auto-suficiência na construção de reatores produtores de energia elétrica funcionando com urânio natural e plutônio. As considerações desenvolvidas na resposta à segunda pergunta mostram como essa possibilidade eventual seria remota.

Federal, o Brasil, o Canadá e Portugal opuseram-se veementemente.

As razões invocadas pela delegação brasileira quando se opôs ao acordo de desnuclearização da América Latina, considerando que a sua aceitação implicaria na impossibilidade de desenvolver a energia atômica para fins pacíficos, com graves reflexos sobre a soberania e o futuro do País, encontraram o mais vivo apoio dos cientistas e dos brasileiros em geral.

Um conflito nuclear não pode ser estabelecido sem a existência de armas nucleares e estas só os membros do clube atômico as possuem: os países desnuclearizados, com algumas exceções, não dispõem nem de cientistas, nem de tecnologia e nem dos recursos para a produção de armas atômicas. Entre estes, como é o caso da maioria dos países da América Latina — um compromisso de não se nuclearizar não representa, na realidade, nenhuma contribuição para o estabelecimento de um clima de paz.

Se o desejo sincero dos membros do clube atômico for a paz nuclear, será necessário que deem o exemplo, desnuclearizando-se e aceitando, como propõem os demais, o controle internacional de suas instalações para fins militares. Em caso contrário, as medidas propostas para desnuclearizar vastas áreas no nosso planície, tanto por parte da URSS como dos Estados Unidos, apenas serviriam para o estabelecimento daquilo que o General De Gaulle qualificou de "colonialismo atômico" com uma nova forma de Tratado de Tordesilhas que somente beneficiaria esses países, transferindo os demais em seus satélites nucleares.

CONDIÇÕES ATÔMICAS NO BRASIL

PERGUNTA — O Brasil tem condições técnicas para a fabricação de uma bomba atômica? Qual o prazo exigido, dentro dessas condições, para isso?

RESPOSTA — O Brasil deverá envolver todos os seus esforços no desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos por meios próprios, contando com a imprescindível cooperação de todas as nações amigas que estejam dispostas a nos auxiliar de maneira sincera. Existem vários acordos internacionais que permitem a realização desse objetivo (com os Estados Unidos, França, URATOM, Itália, Suíça, Portugal, Paraguai).

As metas fundamentais serão sempre a utilização pacífica do átomo, pois não conhecemos nenhuma manifestação de autoridade responsável favorável à eventual consideração de fabricar armas nucleares no País. Isso seria totalmente impossível antes de ser atingido o auto-suficiência na construção de reatores produtores de energia elétrica funcionando com urânio natural e plutônio. As considerações desenvolvidas na resposta à segunda pergunta mostram como essa possibilidade eventual seria remota.

QUEM É O PROFESSOR DAMY

O Chefe da Divisão de Física Nuclear do Instituto de Energia Atômica da USP, Professor Marcelo Damy e Souza Santos, licenciou-se em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Na mesma Universidade realizou cursos de aperfeiçoamento, e estágios de pós-graduação na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, e de Illinois, nos Estados Unidos.

Durante a II Guerra Mundial encarregou-se dos estudos e da construção de detectores de submarinos para o Ministério da Marinha, recebendo a Medalha do Mérito Naval, no grau de Comendador.

Instalou em 1950 um betatron de 23 milhões de eletrovolts no Departamento de Física da Universidade de São Paulo, que foi o primeiro desintegrador atômico a funcionar no Hemisfério Sul. Em 1958 foi encarregado de organizar o Instituto de Energia Atômica e teve a seu cargo a instalação e a operação inicial de um reator de pesquisas de cinco megawatts de potência. Esse reator, o primeiro a funcionar no Continente, permitiu o início do desenvolvimento das atividades de energia atômica no País.

É professor catedrático por concurso na USP, foi Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear durante os Governos Jânio Quadros e José Goulart e foi, durante esse período, Governador do Brasil na Junta de Governadores da Agência Internacional de Energia Atômica. É membro de várias sociedades científicas do País e do exterior.



Tempo de sorrir...

... Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos aos artistas brasileiros o Salão Esso de Artistas Jovens, concorrendo para estimulá-los e torná-los mais conhecidos no mundo inteiro. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

Esso

Gente como você trabalhando para servir

Nilo prefere comandantes do Exército

Recife (Socursal) — O decreto do ex-Presidente Castelo Branco, impedindo os oficiais superiores das Polícias Militares de comandar as suas próprias corporações, é, na opinião do Governador de Pernambuco, uma medida "muito justa".

O Governador, comentando o assunto, lembrou que desde o Governo Carlos Lima, há 20 anos, o comando da Força Pública é exercido por oficiais do Exército, constituindo-se, portanto, uma tradição a manter.

Empresários abrem curso sobre Rendas

A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa da Guanabara iniciou, no dia 3 de abril próximo, um Curso Prático sobre Imposto de Renda, para pessoas jurídicas, cuja aula inaugural será proferida, no dia 30 de março, pelo Sr. Orlando Travancas, que abordará as últimas inovações da Lei do Imposto de Renda. O Curso será realizado na sede da ADCE, na Rua São José, 90 — salas 608-609, terá como conferencista o Sr. Alcides Bessa Neto, do Ministério da Fazenda.

S. Paulo tem 100 árvores mais por dia

São Paulo (Socursal) — A Prefeitura de São Paulo está plantando 100 árvores por dia, para cumprir um plano de arborização que deverá ser executado em cinco anos e foi iniciado no ano passado, quando foram plantadas 10 mil árvores. Este ano deverão ser plantadas 20 mil mudas, 30 mil em 1968 e 40 mil em 1969, até atingir o total de 100 mil, incluindo as reformas em parques e jardins.

De Lamare lembra que Meta-Homem começa no berço

Luiz Gonzaga Larque

"A principal meta do atual Governo é o Homem e a sua valorização. Mas o indivíduo, para chegar à idade adulta, foi, forçosamente, bebê, criança e adolescente. Se essas etapas da vida não foram bem atendidas, do ponto-de-vista da alimentação, nutrição, prevenção e educação, vamos chegar ao ponto em que chegamos no ano passado em São Paulo, o Estado bem dotado da Nação, onde 60% dos jovens chamados ao serviço militar foram declarados incapazes por razões médicas."

Essas declarações foram feitas pelo Diretor do Departamento Nacional da Criança, pediatra Rinaldo de Lamare, para quem "a base da valorização do Homem é uma proteção à infância bem feita", e que ontem alçou o olhar sobre os planos e problemas de seu órgão, cuja atuação recai sobre mais de 43 milhões de brasileiros, isto é, mais de 52% da população nacional.

PLANOS FEITOS

O Departamento Nacional da Criança, órgão do Ministério da Saúde, já tem planos estabelecidos para a proteção à infância, maternidade e ado-

lescência, informou ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Rinaldo de Lamare, de acordo com o que determina expressamente o parágrafo 4.º do artigo 167 da nova Constituição: "A lei instituirá a proteção à maternidade, à infância e à adolescência".

Segundo dados do IBGE, de 1965, 43 043 218 brasileiros (52,2% da população) têm idade abaixo dos 19 anos e, por isso, estão, pelo menos teoricamente, sob a responsabilidade do Departamento Nacional da Criança (DNCr).

De acordo com esses dados, em 1965 era de 3 033 992 (3,6% da população) o número de lactentes, isto é, crianças de 0 a 1 ano de idade; 14 832 860 (18%) e de pré-escolares, com idade variando entre 2 e 6 anos; 16 469 844 (20%) o de escolares, entre 7 e 14 anos; e 8 715 532 (10,6%), o de adolescentes entre 15 e 19 anos.

O DNCr — disse o pediatra Rinaldo de Lamare — que é o órgão máximo de proteção à maternidade, infância e adolescência do País, deseja estabelecer normas de ação dividindo essa imensa população jovem: o primeiro e o segundo grupos (lactentes e pré-escolares) ficarão sob a ação preferencial do próprio Departamento; o terceiro (escolares)

estariam sob a responsabilidade do Ministério da Educação, através das escolas primárias e da Campanha Nacional de Merenda; enquanto o último agrupamento (adolescentes) ficaria sob a ação direta da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Além disso, contribuiria em todo esse trabalho qualquer instituição que preste serviços de assistência à maternidade, infância e adolescência, como a Legião Brasileira de Assistência, Pioneiros Sociais, Caritas, associações evangélicas e outros órgãos federais, estaduais, municipais ou particulares, "que obedeceriam a um comando único, para evitar a superposição de órgãos assistenciais para determinado setor em certa região e ausência absoluta deles em outras".

LEITE ASSISTENCIAL

O Diretor do DNCr afirmou ter sido criada no órgão "a que podemos chamar de política assistencial desenvolvida, mentista: ao mesmo tempo em que se está socorrendo o próximo através de um trabalho de assistência social, alimentar, de vestuário e educacional, estamos produzindo riquezas, fixando o homem ao solo e a mulher em seu lar, e criando oportunidades de empregos e mercado certo para a sua produção".

Explicou o pediatra Rinaldo de Lamare que isso está sendo feito através de cooperativas de produtores de leite para fim assistencial. Existe em Pelotas, no Rio Grande do Sul, uma empresa chamada COLACTI (Cooperativa Central de Lactigios da Região Sudeste do RS), cuja fábrica foi feita com as contribuições do Ministério da Agricultura, dando o prédio; do FISI (Fundo das Nações Unidas para a Infância), dando o equipamento; do Governo do Estado, dando o terreno e ou-

tras facilidades, e que hoje reúne cerca de quatro mil pequenos proprietários.

O DNCr compra, de acordo com sua verba, a produção pelo preço de custo, estabelecido por um auditor seu, e o excesso da produção pode ser comercializado pela cooperativa, cujo lucro reverte em benefício dos pequenos proprietários.

Quando assumi a direção do DNCr — afirmou o Sr. Rinaldo de Lamare — a fábrica estava em péssimas condições, recebendo apenas sete mil litros de leite diários. Com o apoio dado pelo Governo, a sua prosperidade é evidente, tendo no mês passado entregue 60 mil litros por dia, e as perspectivas são as melhores possíveis, pois pode atingir aos 200 mil litros diários dentro de pouco tempo.

O leite produzido por essa cooperativa — continuou — é chamado leite assistencial. É desnatado e corrigido com uma fórmula de farinha de arroz, açúcar, vitaminas A e D e óleo de caroço de algodão, o que facilita a sua conservação em envoltórios plásticos ou papéis, dispensando a fôrma de flandres, que eleva extraordinariamente o custo do produto.

Esse tipo de leite já foi testado no Instituto Fernandes Figueira, órgão de pesquisa do DNCr, com resultados plenamente idênticos aos do leite enlatado das grandes fábricas.

NOVAS FABRICAS

No Governo Castelo Branco foi organizado um grupo de trabalho que estudou novas zonas onde podem ser estabelecidas tais cooperativas, escolhendo Batatalia, em Alagoas; Itapetinga, na Bahia, e Castrolândia, no Paraná.

Se nos for possível reanalisar nosso projeto, construindo mais três fábricas, teremos

perto de 400 mil litros, por dia, de leite assistencial, que irão socorrer a faixa vulnerável dos bebês desprotegidos nos quatro primeiros meses de vida.

Informou o Diretor do DNCr que, no Brasil, há aproximadamente um milhão de bebês de um a quatro meses de idade; dispensam assistência porque são filhos de pais com poder aquisitivo; 30% tomam leite humano mas 50%, isto é, 500 mil recém-nascidos, não têm possibilidades de serem alimentados por seus pais.

Disse o Sr. Rinaldo de Lamare que, "se dermos a cada bebê 800 gramas de leite por dia, vamos precisar de 400 mil litros diários, justamente a produção das quatro fábricas de leite assistencial do nosso plano, que trabalham sem objetivos de lucro comercial."

O leite assistencial atualmente está sendo distribuído apenas no Sul do País mas, se forem construídas as outras três fábricas, será levado pelos organismos federais, estaduais, municipais e particulares a todo o Brasil, dentro de um plano estabelecido, e entregues às mães nos postos de puericultura e associações filantrópicas, gratuitamente ou de acordo com uma pequena taxa, "pois o paternalismo absoluto deve ser sempre evitado."

OUTROS PLANOS

Infelizmente — continuou o Diretor do DNCr — o problema da fome no Brasil é de uma extensão imensa, sobretudo ainda no primeiro ano de vida. De quatro meses a um ano, temos perto de três milhões de crianças, das quais 20% (600 mil) têm recursos satisfatórios, mas o restante, (2 400 mil) ainda precisam ser socorridas.

A solução encontrada pelo DNCr, após demoradas pesquisas, foi o chamado leite assistencial tipo 2, para crianças maiores de quatro meses (pré-

escolares e escolares), e que começará a ser distribuído no próximo mês em todo o Brasil. Manipulado pela Fábrica Mococa, de São Paulo, o produto é empacotado em plástico, e de fácil dissolubilidade e de bom paladar. O leite assistencial tipo 2 é preparado com uma fórmula composta de 50% de farinha de soja, 25% de leite desnatado, 24% de açúcar e 1% de óleo de soja, que forma um leite pulverizado, de fácil manejo, boa digestão, assimilação e baixo custo, cujas provas foram feitas no Instituto Fernandes Figueira "dando excelentes resultados".

LEITE DE CABRA

Acentuou o Sr. Rinaldo de Lamare que, "para melhorar a cota de proteína da alimentação da infância, teremos que recorrer também ao emprego do leite de cabra", cujo rebanho bovino, com 13 milhões de cabeças, poderá dar 700 mil litros diários do produto.

Aqui no Brasil, o uso de leite de cabra foi afastado pelos próprios pediatras, porque era acusado de produzir uma certa anemia. No Instituto Fernandes Figueira, entretanto, está sendo feita atualmente a reabilitação desse leite, mostrando como ele pode ser diluído, enriquecido e preparado para as crianças com excelentes resultados. Dentro em pouco, veremos os cinco mil pediatras do País afirmando, sobretudo no Nordeste, que o leite de cabra fresco e tratado com leite de vaca dá os mesmos resultados.

ASSISTENCIA DESENVOLVIMENTISTA

Entre os planos do DNCr para combater a desnutrição infantil estão vários projetos visando dar às mães sem recursos ensinamento sobre como melhorar a alimentação de seus filhos.

de uso doméstico, em excelentes condições, e que o DNCr começará a ministrar, a partir de julho, em seus 1 200 Clubes de Mães existentes no País.

Os Clubes de Mães são associações instaladas no interior, sob a assistência de um médico puericultor, uma enfermeira, uma assistente social, uma educadora e uma instrutora de artesanato, que ensinam práticas médico-higienicas, educativas e sociais e pequenas atividades para reforço da economia doméstica.

Alinda na questão do melhoramento da alimentação infantil, o DNCr contratou o Professor Nelson Chaves, Diretor do Instituto de Nutrição de Recife, para pesquisar a utilização do feijão chamado de corda, frade ou macassa, que é nativo do Nordeste e tão rico em proteínas quanto a soja, podendo também entrar como componente de alimentos considerados complexos, como o próprio leite.

NOVOS PROGRAMAS

Outro programa preferencial do DNCr — disse o Sr. Rinaldo de Lamare — é o problema do pré-escolar. No Brasil temos 7 milhões e 600 mil crianças de 3 a 6 anos, e 4 milhões e 500 mil com cinco e seis anos. Sabemos que essas crianças, quando não podem dispor de escolas maternas ou jardins de infância, ficam em casa entregues a irmãs maiores, vizinhos, ou ficam mesmo abandonadas, porque seus pais não dispõem de recursos para pagamento de instituições particulares, ou o Município não tem nenhuma instituição pública.

Atualmente no Brasil existem apenas 3 320 jardins de infância, dos quais 1 765 particulares e 1 555 públicos (21 federais, 1 200 estaduais e 314 municipais), dando cobertura a aproximadamente 300 mil crianças.

O Sr. Rinaldo de Lamare lembrou que em uma reunião da ONU, em 1965, cujo tema era a proteção em massa dos pré-escolares em países em desenvolvimento, apresentou um relatório no qual, considerando a enorme população pré-escolar no Brasil, somente aproveitamento das organizações do serviço social das Igrejas seria possível realizar-se um trabalho aproveitável.

— Esse plano — afirmou — já está pronto, e prevê a criação do que denominamos Centros de Recreação, com merendeira, recreadora e servente. Têm a finalidade de dar proteção, alimentação, vacinação e educação recreativa às crianças enquanto as mães vão ao trabalho ou quando elas não dispuserem de tempo para cuidar dos seus filhos.

Há, no País, informou, 22 mil igrejas católicas e 11 mil evangélicas, e os centros de recreação serão instalados ao lado desses templos para aproveitar a sua organização de assistência social, enquanto os párocos e ministros, nos seus sermões dominicais, motivarão o voluntariado na comunidade.

Ainda este ano começará a funcionar esses centros, a título experimental, em três Estados: um na Guanabara, outro no Rio Grande do Norte e o terceiro no Piauí, todos em articulação com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Outros três, esses em coordenação com as igrejas evangélicas, deverão ser inaugurados ainda em 1967, dependendo dos estudos que estão sendo concluídos.

— Se esses centros de recreação forem bem sucedidos, procuraremos instalá-los aos milhares em todo o Brasil, ao mesmo tempo em que executaremos os nossos outros planos, como a criação de bancos de leite, de centros de reidratação e todos os demais que compõem o programa do Departamento Nacional da Criança.

UMA VISITA IMPORTANTE



Os Laboratórios Glaxo-Evans do Brasil S/A homenagearam, com um coquetel no salão nobre do Hotel Glória, Sir Alan Wilson, presidente mundial daquela organização, e que visita o Brasil pela primeira vez. Participaram da homenagem autoridades médicas e industriais farmacêuticas. Na foto: o Sr. Heitor Campos da Silva, presidente daqueles laboratórios no Brasil, e Sir Alan Wilson.

Borel vai eleger nova diretoria

A União dos Moradores do Morro do Borel elegerá hoje a sua nova diretoria, prevenendo-se que cerca de mil das 10 mil pessoas residentes na favela compareçam à votação para escolher os futuros dirigentes entre as chapas Azul e Rosa.

A Chapa Azul, que atualmente dirige a União dos Moradores, é encabeçada pelo Sr. Tomás Coelho Barroso, que tentará reeleição por mais um período de dois anos. A Chapa Rosa, opositora, é liderada pelo Sr. Sebastião Bonifácio, e já apresentou um plano de melhoramentos, inclusive a conclusão de uma escola primária no Morro do Borel.

Casa das Mágicas

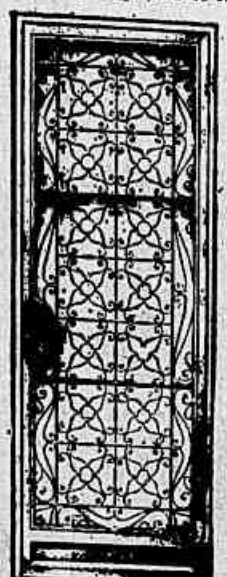
Aprenda a fazer mágicas na hora. Direção do famoso ilusionista internacional Professor Robertini.



Professor Robertini, ilusionista, mágico, mímico de 1.ª categoria, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

Porta de ferro decorativa LAMD

— mais beleza para seu lar!
— maior segurança para os seus!



Modelo 403

- Diversos modelos em tamanhos "standard"
- Enfeites e fechaduras em bronze
- Ponta entrega — facilidades de pagamento
- Preços especiais durante este mês

Consulte-nos sem compromisso

LAMD

Decorações Metalúrgica Arte Moderna Ltda.

Exposição e Venda: Rua Alvaro de Miranda, 228 — PILARES

Tel.: 49-4711 e 49-5833

ATENDE-SE SÁBADOS E DOMINGOS



OPERAÇÃO

PHILCO COM 000 DE ENTRADA

De Fama Mundial pela Qualidade



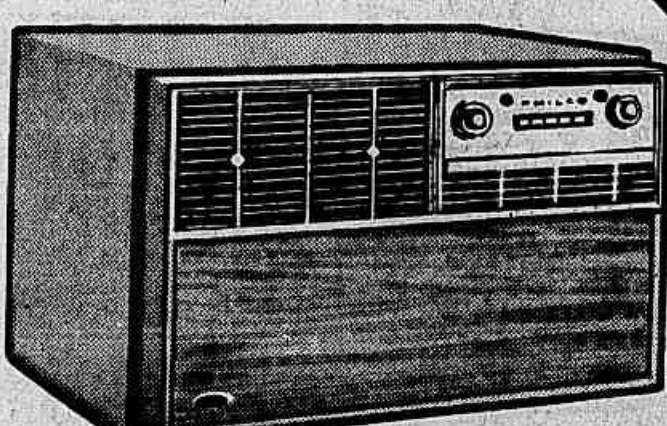
TV-PHILCO - B-118
Tridimensional de luxo - 59 centímetros. Nova e belíssima frente. Imagem filtrada-tridimensional

NCr\$ 57,40 MENSAIS
Cr\$ 57.400



TV PHILCO - B-119
Modelo "Paraflex" - Televisor de extraordinária beleza. Gabinete super-compacto, em caviana ou nogueira, 59 centímetros, imagem filtrada - tridimensional.

NCr\$ 58,00 MENSAIS
Cr\$ 58.000 ENTRADA 000

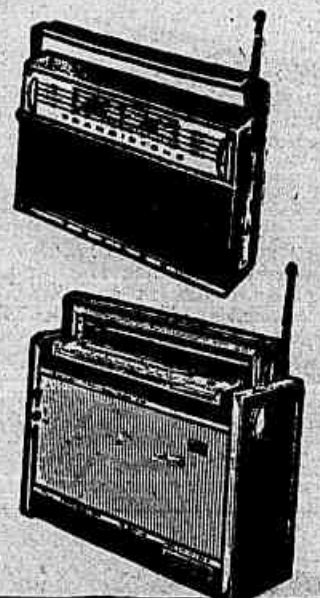


CONDICIONADOR DE AR-PHILCO
Linha contemporânea - Mod. 955 - 1 HP - Compacto - ideal para dormitórios, escritórios. Pequenos e médios ambientes.

NCr\$ 79,50 MENSAIS
Cr\$ 79.500 ENTRADA 000

SUPER TRANSISTONE-PHILCO
3 faixas de onda - Antena telescópica. Gabinete plástico de alto impacto. Belíssimas cores.

NCr\$ 7,70 mensais
Cr\$ 7.700 ENTRADA 000



SUPER TRANSLOBO-PHILCO
O rádio sem fronteiras - 8 faixas - antena telescópica - Luxuoso gabinete de Zamak revestido de couro plástico preto.

NCr\$ 17,40 mensais
Cr\$ 17.400 ENTRADA 000

PontoFrio bonzão

- | | | |
|--|--|--|
| CENTRO
Rua Uruguaiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano | MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NÍOPOLIS | SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA |
| COPACABANA
PENHA
RAMOS | N. GUACU
S. J. MERITI
CAXIAS
NITEROI | |

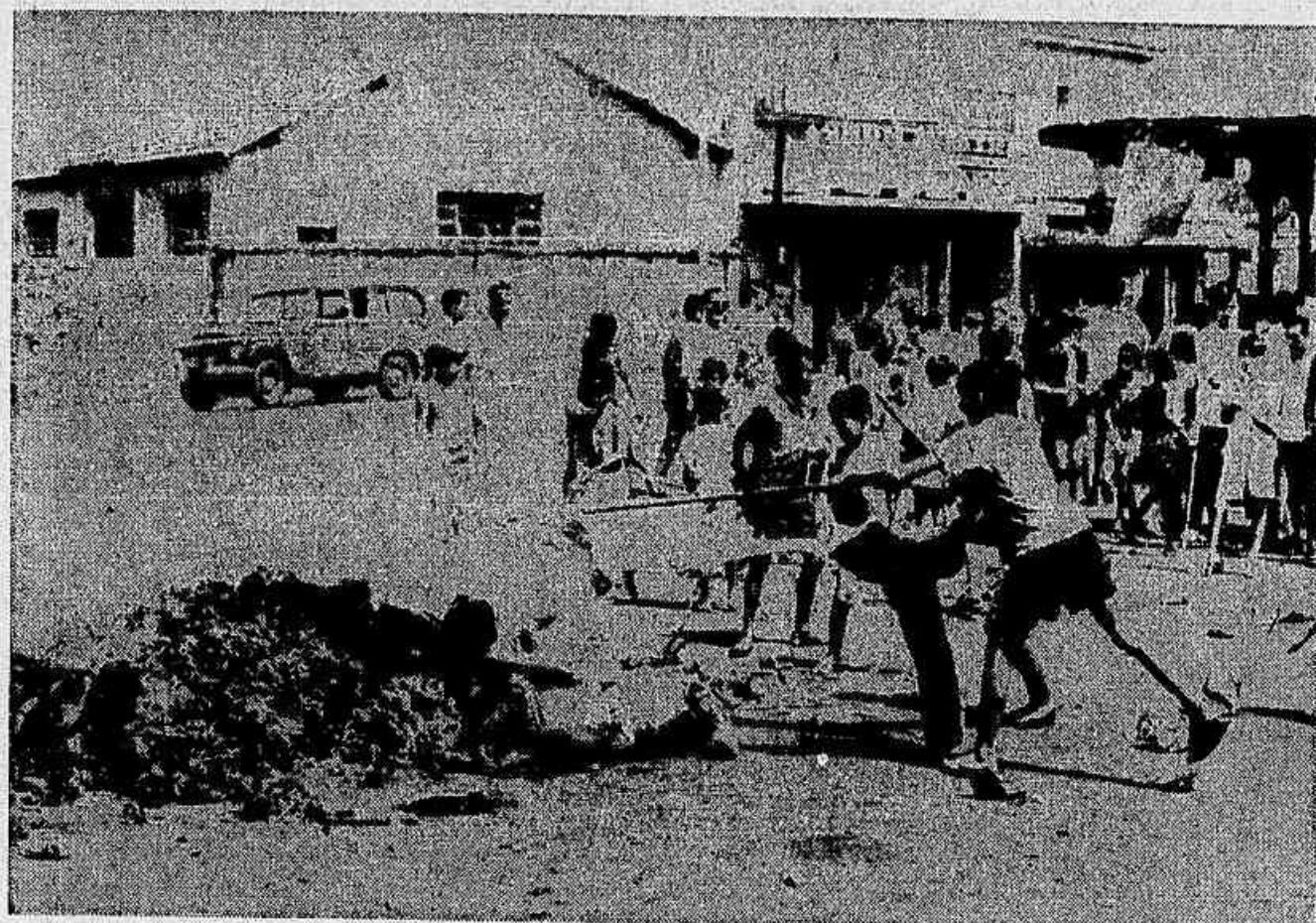
SURDEZ

Recebidos aparelhos com escala de sons ajustáveis às necessidades pessoais... Inclusive o único no mundo de embutir em molde anatómico... todinho dentro do ouvido! Atendimento a domicílio. Sem compromisso. Facilitamos.

HERMES FERNANDES S.A. Av. Rio Branco, 133-18º, 42-9740

Carioca limitou-se a comprar os pequenos ovos de Páscoa

A FESTA DE SEMPRE



As crianças de São Cristóvão, como de todo o Rio, vivem as alegrias do Sábado de Aleluia com a malhação de judas

Temor à punição impediu que judas criticassem o Governo

O receio de que críticas pudessem enquadrar-se na Lei de Segurança Nacional impediu que a maioria dos cariocas aproveitasse a Aleluia para gozar o Governo e os que tentaram — como os moradores de Benfica, que caracterizaram oito de seus 46 judas com a pessoa do Governador Negrão de Lima — tiveram seus bonecos apreendidos durante a madrugada, pela Polícia.

Os policiais, que lotavam a via, 11-80, não conseguiram evitar, porém, que os moradores de Benfica substituísem os judas que representavam o Sr. Negrão de Lima por um boneco que dizia ser o ex-Presidente Castelo Branco, deitado em uma mesa, tendo à sua volta alguns de seus filhos e quatro velas acesas.

JA ESPERAVAM

Foi sem surpresa que os moradores de Benfica verificaram pela manhã, no Largo da Candelária, que faltavam os oito bonecos, todos ostentando cartazes de críticas à administração estadual. Os 46 judas foram colocados na noite de sexta-feira e ficaram sob a vigilância de um olheiro, que anotou o número do carro policial e viu, sem que pudesse esboçar qualquer reação, quando os bonecos desceram dos postes e eram jogados na carroceria.

Como já previam a interferência da Polícia, os moradores haviam preparado um outro boneco, de tamanho natural, representando o ex-Presidente Castelo Branco, considerado como o "boneco de honra". Sua malhação foi por último e começou às 12 horas, com a participação de todos os moradores, inclusive mulheres idosas. A cena foi presenciada por alguns policiais à paisana que não interferiram, mas só deixaram o local quando o último judas estava malhado.

Os cartazes e a maioria dos judas malhados no Largo da Candelária criticavam o comércio local e caracterizavam-se pela gozação aos moradores locais. Os comerciantes que não quiseram contribuir para a decoração das ruas durante o último carnaval foram os mais visados, assim como alguns apazes que fazem parte de um conjunto de 16-14.

CATUMBI TEM MANIFESTO

Os moradores do Catumbi, além de judas, providenciaram também a distribuição de um manifesto contra a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE), "que pretende demolir os prédios velhos da região para favorecer os comerciantes ricos, os tubarões do ramo da construção e da contratação de serviços públicos".

Em sinal de protesto, colocaram em cada quarteirão um judas ostentando críticas à CEPE e exortando os moradores a lutar para que o Governo do Estado não desapropriasse o local.

O MAIS ENGRAÇADO

O judas mais engraçado, e por isso mesmo poupado pelos moradores de Vila Isabel, foi o da Maria do Cabaré, cujo testamento chegou a engarrafar o trânsito e a provocar algumas discussões entre motoristas e passageiros de ônibus que, a todo custo, queriam ver o que o boneco dizia.

Maria do Cabaré da Petrobrás estava muito bem vestida e trazia vistosa e colorida fita na cabeça. Seus sapatos eram de salto alto e a bolsa na última moda. Seu testamento dizia assim:

"Eu, Maria do Cabaré da Petrobrás, lego os meus bens aos que gostaram da minha vida e a favoreceram. Ao Lula, eu deixo a minha casa de jogo e o meu amor pelo Dadinho. Quem não gostou de mim que vá pro inferno porque eu fui boa pra cachorro. Ao Afonsinho, há! O Afonsinho, eu deixo qualquer negócio. Do Jamelão, eu não esqueço. Pra ele eu deixo as cuecas do Dadinho. Pra todos os meus fiéis, eu deixo milhões de beijos e votos de que achem outra coisa como eu".

ALELUIA SOB O MEDO

Este ano, os cariocas não se preocuparam em criticar o Governo. Por quê? A Lei de Segurança Nacional vige e a gente não sabe afinal o que pode ou não dizer. Alguns ainda tentaram, mas assim que viam o carro da Polícia retiravam o boneco do poste o destruíam, com medo de represália.

Como em todos os anos, a Zona Norte foi a mais festiva. Na Zona Sul, havia apenas um ou outro pendurado nos postes, como na Rua Bento Lisboa, no Catete, cujo boneco representava um comerciante local, com fama de pão-duro, lendo um jornal. Na Glória, um outro também com algumas críticas aos comerciantes das redondezas, principalmente os donos de imobiliárias.

As crianças de Copacabana, Flamenengo e Leblon aproveitaram o sábado ensolarado e foram jogar bola na praia. Algumas crianças que moram nas favelas da Zona Sul ainda tentavam ensaiar uma malhação de judas e, como não tinham bonecos, enchiam sacos de papel com pedaços de pano e iniciavam a pancadaria.

Judas fluminenses eram contra racionamento

Niterói (Sucursal) — Embora a Aleluia, devido às reformas introduzidas no calendário litúrgico pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, só tenha rompido à meia-noite de ontem, surgiram cedo nos principais bairros judas pendurados em postes, prontos para serem malhados, com cartazes contra o racionamento de energia elétrica imposto à Cidade.

Boneco de Fontenele malhado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a malhação de um judas de camisa listrada, simbolizando o Coronel Fontenele, Diretor do Trânsito, os paulistas iniciaram no bairro de Santo Amaro as comemorações do Sábado de Aleluia, encerradas com os tradicionais bailes noturnos nos clubes, num dos quais — o do Corintianos — o ingresso era um par de sapatos ou

uma peça de roupa, para as vítimas da tromba-d'água em Caraguatuba. Em Santos, duas escolas de samba desfilaram. Hoje, às 10 horas, no altar montado nas escadarias da Catedral Metropolitana, na Praça da Sé, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, celebrará — sob uma chuva de flores — missa

pela crise de vagas universitárias. O cartaz pedia a atenção do Presidente Costa e Silva para o problema.

Os principais clubes de Niterói contrariaram o novo calendário litúrgico, ao iniciar seus bailes de Aleluia antes da meia-noite de ontem, quando deveriam fazê-lo, de acordo com a Igreja, depois daquela hora.

campal em que será lida mensagem do Papa aos brasileiros.

Haverá em seguida desfile de corporações militares, agremiações religiosas, escolas e representantes de coletividades estrangeiras radicadas em São Paulo, que se apresentarão com trajes típicos.

Os hinos religiosos serão cantados por um coral de 80 vozes.

Passagens para Cabo Frio estão sobrando

Niterói (Sucursal) — Não há problema de viagem para quem, ainda hoje, queira passar o dia em qualquer das Cidades da Região dos Lagos, como é habitual em todo fim de semana, porque as passagens estão sobrando nos guichês de todas as empresas que ligam Niterói a Cabo Frio, Araruama, Saquarema, São Pedro da Aldeia, Macaé e Campos.

Na Estação Rodoviária, o movimento de ontem foi grande, pois as empresas

colocaram ônibus extras, na expectativa de que o tempo bom aumentasse o fluxo de passageiros para aquelas cidades, ainda mais porque as estradas, embora não inteiramente normalizadas, dão acesso a toda aquela região.

PELA VARIANTE

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado informou que o tráfego

E. do Rio já deu 300 mil para Talões

Niterói (Sucursal) — Já foram fornecidos mais de 300 mil certificados da primeira série do concurso Seus Talões Valem Milhões pelas 102 coletorias e 13 reboadeiras da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, sendo que somente no prédio do Tesouro fluminense, na Capital, foram trocados mais de 100 mil envelopes.

Chegou ao Rio Secretário da Emb. Indiana

O novo Secretário da Embaixada da Índia no Brasil, Sr. Dalil Rangaramanujam Krishnaswami, chegou sábado ao Rio, a bordo do navio Arlanza, prometendo esforçar-se para melhorar as relações diplomáticas, comerciais e culturais entre seu país e o Brasil. O Sr. Krishnaswami servia anteriormente no Iraque.

As crianças serão as mais apresentadas hoje, porque o movimento do comércio foi maior sobretudo nas lojas ou seções de artigos infantis e brinquedos, enquanto as casas de ovos de Páscoa registraram vendas superiores às do ano passado.

Embora a venda de artigos de Páscoa estivesse fraca no princípio da semana, houve um grande aumento na manhã de ontem, mas, devido aos altos preços, a procura recaiu sobre os ovos de chocolate pequenos ou coelhinhos de plástico recheados de balas.

MOVIMENTO

As lojas de artigos infantis, como roupas e brinquedos, estavam praticamente intransitáveis na manhã de ontem, talvez porque a maioria delas está em liquidação, enquanto as lojas de tecidos, aparelhos eletrônicos e artigos em geral estavam quase vazias, com movimento inferior ao normal dos sábados, segundo observaram alguns vendedores.

Quanto aos ovos de Páscoa, estavam sendo comprados em tamanho pequeno e principalmente nas embalagens em forma de coelhinhos, de plásticos, por NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), mas eram vendidos também, por camelos, na esquina da Rua do Ouvidor com Avenida Rio Branco, que anunciavam a "oferta de Páscoa": dois por NCr\$ 2,50.

SUBSTITUTOS

Devido aos preços elevados — já que um ovo de tamanho médio custa entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 6,00 — muitas pessoas encontraram uma fórmula mais acessível de se aproximar das crianças: um recipiente de isopor, imitando ovo de Páscoa, e recheado de balas (compradas a quilo), fazia o mesmo efeito, depois de embrulhado em papel de presente, como explicou um senhor, nas Lojas Americanas, que comprava presentes para oito netos.

Cada presente desses saía por menos de NCr\$ 3,00 — explicou ele — porque um quilo de balas pode ser comprado por NCr\$ 0,60 e cada isopor custa menos de NCr\$ 2,00. Enquanto isso, o quilo do chocolate está a NCr\$ 18,00.

Outras pessoas substituíam o tradicional ovo de Páscoa por caixas de bombons, ao preço médio de NCr\$ 4,00, e até mesmo por objetos mais práticos, como sabonetes em forma de coelhinhos, "que são mais úteis e não deixam de lembrar a Páscoa devido ao formato", além de custarem apenas NCr\$ 0,63 — explicou um vendedor da Casa Slopier.

A Páscoa no tempo e na Liturgia

Departamento de Pesquisa

A festa da Páscoa não é outra coisa que a antiga festa judaica conservada e transformada pelos cristãos: no caso dos judeus, ela relembra a libertação, relativamente ao Egito; no caso dos cristãos, recorda a complementação da obra de Cristo neste mundo, encerrada por sua Paixão e selada por sua Ressurreição.

A data da festa cristã foi incerta durante os primeiros séculos, seguindo, a princípio, a época da festa judaica como único ponto de referência. Só no século VI, foi definitivamente fixada para o primeiro domingo depois da lua cheia que se segue ao solstício da primavera (no Hemisfério Norte), ou seja, tendo 22 de março e 25 de abril como limites extremos.

OS SEIS SÉCULOS

Mas, até se chegar a essa fixação final, a história é cheia de lutas e vitórias nos seis primeiros séculos. Uma primeira dificuldade surgiu do fato de que o 14 de mês de Nisan, data oficial da Páscoa judaica, podia cair em qualquer dia da semana. Os cristãos sabiam, como o testemunham os Evangelhos, que Jesus tinha morrido na véspera do Sabbat e tinha ressuscitado dois dias depois, quer dizer, num domingo. Daí a tendência de fixar sua festa para um domingo.

O desejo de se libertar dessa dependência em relação à autoridade religiosa judaica e às dificuldades quase intratáveis de tentar fazer concordar o calendário judeu com o de outras nações levaram os cristãos a buscar outras bases para seus cálculos. Usos diversos estabeleceram-se então em Antioquia e Alexandria.

Em Antioquia, celebrava-se a Ressurreição do Cristo no domingo seguinte à Páscoa judaica, o que de certa forma ainda mantinha a dependência de que se procurava fugir. Em Alexandria, calculava-se a data da Páscoa por um método direto. O conflito foi resolvido pelo Concílio de Nicéia, no ano 325, em favor dos alexandrinos. Todas as igrejas do Oriente conformaram-se então com as determinações pascaes propostas pelo Bispo de Alexandria.

Restava entender ao Ocidente a unidade estabelecida no Oriente. Como consequência das diversidades de cálculo e uso, a data de comemoração da Páscoa em Roma diferia frequentemente da de Alexandria. Os conflitos surgidos a propósito dessas diferenças resolviam-se na maior parte das vezes amigavelmente entre o Papa e a Igreja Grega. Delaram de existir ininterruptamente no ano 524, quando Roma resolveu adotar o método estabelecido em Alexandria.

Pequenas divergências ainda surgiram no Ocidente porque na Gália e na Bretanha não se seguiu imediatamente o método adotado por Roma (conforme o Missal Dominicain Quotidian, 4.ª edição, Editions du Cerf, Paris, 1948). Entretanto, essas diferenças são desprezíveis e é legítimo afirmar que, desde o Século VI, as igrejas cristãs, em seu conjunto, celebram na mesma data a festa da Ressurreição do Salvador.

A LITURGIA

O caráter da Liturgia pascal formou-se de traços originados em parte da memória da Paixão, da Morte e da Ressurreição de Cristo, e em parte do fato de ter sido a Páscoa na época do catecumenato a única data legal para o batismo. Estas razões e a alta dignidade da festa explicam que a Liturgia da Páscoa distinga-se da de todas as outras festas e que neste dia observe-se um certo número de ritos que não se encontra em outros dias do ano.

Esses dados nos permitem compreender em parte a liturgia da Vigília Pascal (ontem), onde as preces e funções são todas ordenadas segundo o rito do batismo. Assim, as orações da oitava de Páscoa (os oito dias que se seguem à Páscoa) têm em vista alternativamente os dois objetos de alegria próprios da solenidade, quer dizer, a Ressurreição de Nosso Senhor e o aumento do número de fiéis (pelo batismo). Este último objeto é expresso claramente em particular nas orações de terça-feira quinta e sexta-feira da oitava de Páscoa.

Os Evangelhos da semana pascal contêm a narrativa de diversas aparições do Salvador depois de sua Ressurreição. O domingo da oitava de Páscoa — chamado Domingo in albis — foi nomeado por essa expressão incompleta por marcar a data até a qual os neófitos (cristãos recém-batizados na época do catecumenato) deviam manter suas vestes brancas, que seriam depositas no dia seguinte.

Os domingos que se sucedem daí por diante até Pentecostes preparam os fiéis para a partida de Cristo para junto de seu Pai, partida pela qual termina sua obra na terra: por isso é que os Evangelhos dos terceiro, quarto e quinto domingos depois da Páscoa são tirados do 16.º Capítulo de São João, no qual Nosso Senhor narra a sua apostolado e suas ligações com seu Pai e a chegada próxima do Espírito Santo.

possivelmente a mais significativa da Igreja Católica.

A Ressurreição deixou atrás a tristeza de Sexta-Feira Santa, quando Sua Santidade levou aos ombros a Cruz, pelo caminho da Colina Palatina, rememorando a marcha de Cristo para a morte no Gólgota.

Os sinos das 500 Igrejas de Roma ainda não haviam começado a replicar na fria e clara noite romana, para anunciar a Ressurreição do Senhor, mas o ambiente era de gloriosa antecipaça. O acender do "novo fogo", o acender da vela pascal, e a

Basílica iluminada vê o Papa oficial atos da Ressurreição

Na noite de sexta-feira, cumprindo o ritual de luto, o Papa, sem seu anel pontifical e usando um hábito roxo, caminhou descalço e ajoelhou-se para belizar o crucifixo da Basílica de Santa Maria, repleta de fiéis.

Sua Santidade dirigiu-se para o crucifixo distante alguns passos, deteve-se, inclinou-se três vezes e, em seguida, ajoelhou-se e beijou os pés da imagem de Cristo, enquanto os sinos das quinhentas igrejas de Roma mantinham-se mudos e em Jerusalém, a despeito da chuva, milhares de peregrinos começavam a percorrer o caminho que Jesus seguiu rumo ao Calvário.

Na noite de sexta-feira, cumprindo o ritual de luto, o Papa, sem seu anel pontifical, depois de 44 dias de viagem.

A REVOLTA

Os policiais que estavam na entrada da basílica olharam para Manuel e disseram que ele poderia entrar, mas a cruz não.

O carpinteiro não discutiu. Foi para uma rua lateral, partiu a cruz em três pedaços e foi em bôra, dizendo que lá voltar de trem para casa.

Procissão em Niterói teve mais de 20 mil

Niterói (Sucursal) — Os padres da Catedral Metropolitana de São João Batista calcularam em 20 mil o número de fiéis que acompanharam, na Sexta-Feira Santa, a Procissão do Encontro, ponto alto das comemorações litúrgicas e que serão encerradas hoje com missas solenes nas 40 paróquias e igrejas da Arquidiocese de Niterói, compreendendo bênções com indulgência plenária.

A Procissão do Encontro de Cristo com Nossa Senhora, a Caminho do Calvário, percorreu as principais ruas de Niterói, com a população acendendo velas nas janelas ao longo do percurso. Na Ação Vespertina, na Catedral, Dom Antônio de Almeida Moraes Junior, Arcebispo de Niterói, chegou às lágrimas ao analisar as Estações da Via Sacra.

CULTOS

Os protestantes também vão comemorar, hoje, com cultos especiais, os Mistérios da Paixão, concentrando-se no ponto alto das solenidades na Igreja Batista da Rua Marquês de Paraná, a maior do Estado.

Ressurreição de Cristo é anunciada com "Aleluia"

O canto do Glória e a entoação do Aleluia, na Candelária, foram os primeiros anúncios da Ressurreição de Cristo, cujas cerimônias antecederam da Vigília Pascal iniciaram-se às 18 horas de ontem, enquanto as mesmas solenidades se realizaram às 22 horas na Catedral Metropolitana, no Mosteiro de São Bento, e em diversas paróquias da cidade.

No Domingo da Páscoa, a maior festa da Liturgia católica, haverá missas nos horários comuns dos domingos, destacando-se a da Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, onde se celebrará 16 missas, de hora em hora e nas mesmas horas, das 6h30 às 21h30m, em ambiente refrigerado.

SOLENIDADE

A Vigília mais solene foi a do Mosteiro de São Bento, oficiada pelo abade Martinho Michler. A Bênção do Pogo Novo realizou-se no pátio em frente à Igreja, seguindo-se a Procissão do Cristo Pascal, ao ar livre e com luzes apagadas, e depois as outras funções, dentro de espírito litúrgico pomposo, característico dos monges beneditinos.

Negrão prometeu e não foi à Fazenda-Modelo

Enquanto aguardavam ansiosos a anunciada presença do Governador Negrão de Lima, não se apareceu para distribuir ovos de Páscoa à criança da Ala dos Compositores da Fazenda Modelo compostos ontem dois sambas de protesto — Ouvia Seu Doutor e Agora Flagelados — onde dizem que "não somos condenados para trabalhar escotados".

A falta de camas, o desconhecimento quase total de noções mínimas de higiene pelos flagelados e um surto de sarampo que começou a grassar esta semana, são os principais problemas atuais da Fazenda.

JUDAS

Pela manhã, as crianças da Fazenda Modelo malharam o judas Capitão Sujelira, enquanto as mulheres lavavam roupa numa cachoeira próxima e os homens improvisavam uma batucada perto do pequeno campo de futebol, entoando os dois sambas da Ala dos Compositores, liderada por Jorge Vieira da Silva, que perdeu seu barraco em Mangueira.

Jorge, a princípio, teve medo de mostrar Ouvia Seu Doutor e Agora Flagelados, pois o Major Teixeira estava presente. — Você tem o direito de cantar o que quiser, criticando o que achar errado, pois nada lhe acontecerá — escolheu o Major Teixeira.

Mais tranquilo, Jorge mostrou o samba Agora Flagelados: "Agora flagelados, façam outro samba, rimado, vamos rezar por aqueles coitados que ficaram soterrados". Foi na Fazenda-Modelo, foi para onde se viu/escotado por guardas/nunca mais esqueci/nós não somos condenados/prá trabalhar escotados".

O Major Armando Teixeira explicou que o samba referia-se aos primeiros dias da Fazenda, após o temporal, "quando se tornou indispensável formar um grupo de flagelados para limpá-la, já que eram más as condições de habitabilidade".

Jorge cantou a seguir o Ouvia Seu Doutor, no qual são cantadas as crianças, que na favela "brincavam no terreiro e os homens trabalhavam o dia inteiro" e elogiada a Imprensa, pois a "reportagem corria o mundo inteiro, trabalhando em benefício do flagelado brasileiro".

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA/10136
Largo da Cascadura

Trovadores abrirão em Petrópolis seus III Jogos Florais

A União Brasileira dos Trovadores está ultimando os preparativos para a realização, em abril, dos III Jogos Florais de Petrópolis, que constará de um concurso de trovas tendo como tema a Harmonia, e uma série de outras festividades, entre as quais uma recepção aos dez pri-

meiros colocados, que terão dois dias para passar pela Cidade com todas as despesas pagas.

Esta é a primeira promoção da entidade, criada em janeiro para dar novas dimensões à trova em vista do interesse dos editores pela publicação de li-

vro do gênero — um dos mais antigos da literatura — e o sucesso dos Jogos Florais.

O INÍCIO

O aparecimento da trova na Provença, no século XI — época em que a elite só se preocupava com os lutos banquetes e as guerras — teve enorme significado para a literatura, marcando o início de uma fase do florescimento cultural, social, político e agrícola. Eram chamados de trovadores os artistas que compunham versos e, ao mesmo tempo, músicas.

Depois de uma época áurea, o movimento trovadoresco começou a declinar, até que em Toulouse, por volta de 1323, nasceu o Consistório dos Sete

Mantenedores dos Jogos Florais, promovidos sempre no mês das flores — maio, e por oferecerem aos vencedores dos concursos poéticos jóias representando flores, os torneios foram denominados de Jogos Florais. Os concursos poéticos prosseguiram através dos séculos, deles tendo participado escritores franceses como Voltaire, Chateaubriand, Lamartine, Victor Hugo e Copée.

NO BRASIL

A primeira fase da trova no Brasil, no fim do século passado, tinha seu interesse voltado unicamente para o folclore. A partir de 1910 alguns poetas conhecidos, entre eles Antônio Sales, Ademar Tavares e Belmiro Braga aderiram à trova, mas somente 30 anos

depois apareceram os poetas especializados neste gênero literário.

Os Jogos Florais no Brasil começaram em 1914, mais precisamente em Santos, quando o Liceu Feminino Paulista organizou um, de âmbito municipal e apenas para jovens. Daí por diante, todos os anos, em várias capitais e cidades brasileiras o movimento cresceu e o número de trovadores aumentou. Apesar disso, ainda havia um problema: nenhuma editora se atrevia a lançar livros de trovas.

BIBLIOGRAFIA

O panorama não se modificou até que em 1956 surgiu uma coletânea com duas mil trovas de 600 autores brasileiros — *Meus Irmãos Trovadores* —

res —, a qual situou-se, durante um mês, entre os primeiros das listas de best-sellers.

Em 1960, a Editora Vecchi lançou livros de trovas de Luís Otávio e J. G. de Araújo Jorge. No mesmo ano, a Livraria Freitas Bastos publicava outra coleção de trovas, organizada por Zalkind Platigorsky.

Hoje, tardes de autógrafos de trovadores, palestras em colégios, associações e clubes impulsionam o movimento trovadoresco brasileiro que teve no movimento editorialista e nos Jogos Florais seus dois maiores incentivadores.

A TROVA

Ó linda trova perfeita que nos dá tanto prazer, tão fácil, — depois de feita, tão difícil de fazer.

Luís Otávio, considerado um dos maiores trovadores brasileiros, acha que a trova ainda é motivo de dúvida para muita gente.

Trata-se de uma composição poética de quatro versos setesilábicos, rimando pelo menos o segundo com o quarto verso e com sentido completo. No Nordeste o trovador é o violão, o repentista, enquanto no Rio, em São Paulo e em alguns outros centros, o poeta popular.

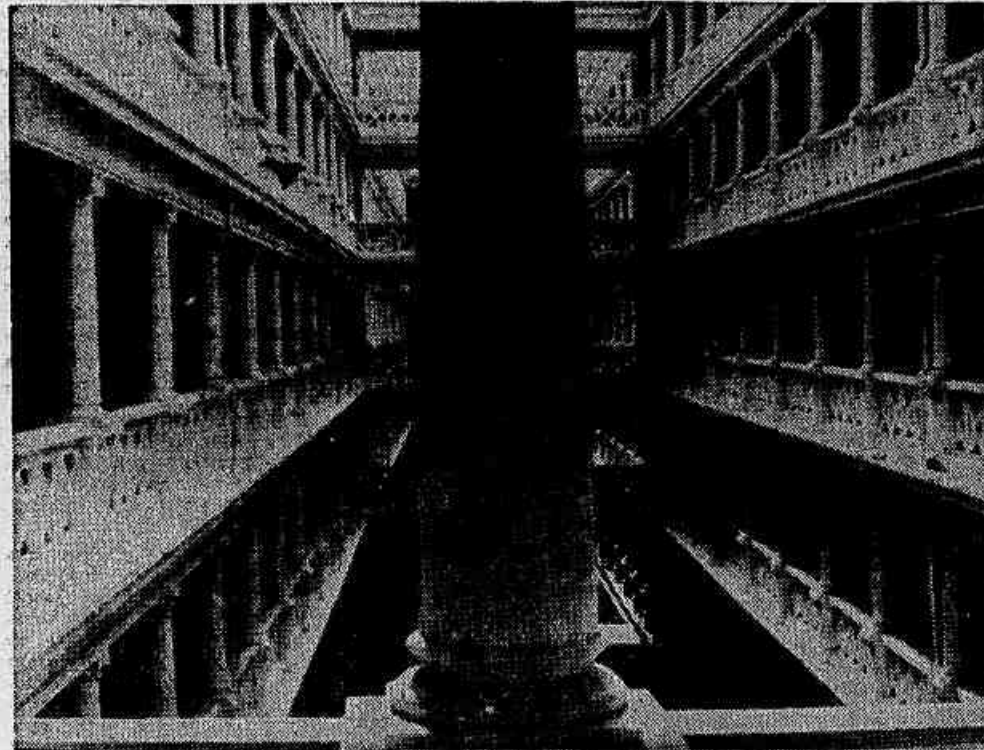
A trova é classificada em três tipos: lírica, filosófica e humorística, e, sem deixar de ser eminentemente popular, pela identidade com o senti-

mento do povo, é, atualmente, um dos gêneros literários mais respeitados, havendo verdadeiras obras-primas.

Grandes poetas brasileiros foram também trovadores: na fase romântica, Castro Alves, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu; na fase parnasiana: Olavo Bilac, Vicente de Carvalho; na fase modernista: Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo e Cecília Meireles.

Com o objetivo de tornar o movimento mais coeso, foi fundado, em janeiro, a União Brasileira dos Trovadores, com delegados em vários Estados, estando a Direção Nacional a cargo de Luís Otávio.

O EDIFÍCIO DO SILÊNCIO



A solução encontrada em Porto Alegre foi construir um edifício para últimas moradas.

Prefeito de Pôrto Alegre proporá aos vereadores a cremação dos defuntos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito Célio Marques Fernandes anunciou que enviará, dentro de pouco tempo, projeto propondo a cremação de corpos nesta Capital. A proposta vai reforçar projeto anterior que, entretanto, não encontrou maior ressonância e muito menos a apreciação dos vereadores. O zelador de um dos cemitérios locais, dando sua opinião sobre o assunto, disse que isso já devia estar em execução, responsabilizando a Igreja Católica pela rejeição do projeto. Mas Dom Vicente Scherer justificou a condenação, lembrando um dos dogmas do catolicismo: a cremação afeta "a idéia da ressurreição".

O COMEÇO

Depois de muitos discursos de sua tribuna, conseguida através da legenda do extinto PTB e com votos maciços dos umbandistas, o Deputado Moab Caldas apresentou, em abril do ano passado, à Assembleia Legislativa gaúcha, projeto instituindo fornos crematórios nos cemitérios existentes no Estado.

Segundo o seu autor, a instalação de fornos crematórios se daria por iniciativa do Estado ou por entidades particulares, por delegação. E os cadáveres poderiam ser cremados desde que as pessoas, em vida, dessem permissão para tal, quando em uso de suas faculdades mentais; ou quando a família do morto decidisse sobre o assunto.

Ciente de que a questão daria origem a muitas discussões, o então Deputado Moab Caldas justificou sua proposição com recortes de jornais onde o clero católico se pronunciava favorável à medida, em diversas partes do mundo, e com o parecer do relator de projeto semelhante, apresentado à Assembleia Legislativa da Guanabara. Também leu durante sua exposição de motivos, notícia publicada no JORNAL DO BRASIL sobre a incineração de T. S. Elliot "que durou apenas 30 minutos".

A ORIGEM

Processo utilizado desde a antiguidade, a cremação de cadáveres tornou-se uma opção para os países modernos, que apresentam a seus cidadãos a chance de uma escolha na destruição da matéria, depois de sua morte. Entretanto, a cremação não é adotada por nenhum país cuja religião oficial seja a católica.

Por motivos religiosos, a Índia é o país cuja maioria de mortos é cremada, e nos países anglo-saxões prevalece a chance da dupla escolha. Nos Estados Unidos, cremar corpos deu origem a uma espécie de monopólio particular, enquanto que em Buenos Aires, o município ajuda particulares a pagar o preço da cremação.

O CUSTO

O preço da cremação de corpos não é pequeno, pois os aparelhos incineradores e sua manutenção são caros. Entretanto, o custo deverá ser muito menor do que o aluguel de túmulos ou catacumbas que, atualmente, foram transformados em

verdadeiros negócios imobiliários.

O preço exorbitante faz com que haja cremações de restos mortais depois de ultrapassados os prazos de permanência nos cemitérios e que não são renovados geralmente por questões de ordem econômica, pois morrer e consumir-se custa dinheiro.

Em Pôrto Alegre há também distinções de classes sociais depois da morte. A maioria dos cemitérios pertence a sociedades e a grupos étnicos ou religiosos (Cemitério Espanhol, Israelita, Protestante etc.). Os restantes são explorados por irmandades e, como a concorrência é pequena, os lucros são grandes.

ARQUITETURA

Original em sua arquitetura, o Cemitério de São Miguel e Almas tem preços diferentes para abrigar os mortos e divididos em três categorias, nas catacumbas. Os túmulos localizados em baixo, nos muros, custam NCr\$ 600; os do meio, a cerca de 1,30m do chão, custam NCr\$ 1 mil. E os nichos localizados bem em cima, são intermediários e custam ... NCr\$ 700.

Esses preços são para os jazigos perpétuos e bem mais elevados se, em vez de catacumbas, o morto for sepultado num túmulo. Ao contrário de outros cemitérios locais, o de São Miguel e Almas dá garantia ao termo perpétuo "que quer dizer perpétuo mesmo, e não significa 50 anos, como no Cemitério Espanhol, nem 90, como no Israelita".

ESPAÇO

Para a Irmandade de São Miguel e Almas, não é bom negócio vender uma catacumba. O melhor é alugar, por preços que variam de NCr\$ 36 (trinta e seis mil cruzeiros antigos) a NCr\$ 48 (quarenta e seis mil cruzeiros antigos) por ano, conforme a ordem respectiva. Aluga-se por um prazo de um a três anos e, depois, os restos são passados para um nicho menor ou para um depósito geral, dependendo das condições financeiras da família do morto.

Por ser algo inevitável, os preços não afugentam o mercado. Pelo contrário, pois devido ao aumento populacional, cada vez existem mais mortos. A solução encontrada no São Miguel e Almas foi a de construir pavimentos. Numa área pequena, milhares de mortos são abrigados em cinco andares.

Elis Regina está noiva de Bôscoli

Pôrto Alegre (Sucursal) — Elis Regina apresentou-se ontem no Teatro Leopoldina com uma aliança de platina na mão direita e anunciou seu noivado com Ronaldo Bôscoli, sem informar, contudo, a data do casamento, "pois isto é problema nosso".

Com os cabelos muito curtos, cortados à navalha, Elis deu um show, também, numa boate da Capital gaúcha, quando informou que embarcará dia 12 de abril para a Venezuela, onde fará 14 representações em sete dias para "ganhar bastante dinheiro".

Feira de Santana abre Museu

Salvador (Correspondente) — O Museu Regional de Feira de Santana será inaugurado amanhã em solenidade que contará com a presença do Governador Lomanto Júnior, do Embaixador da Inglaterra, Sr. John Russel, do jornalista Assis Chateaubriand e outros convidados. No mesmo programa, o Governo estadual inaugurará em Feira de Santana, o Parque Rodoviário, a Escola Técnica de Comércio, a Estação de Microondas e a Estação Rodoviária.

Cascudo homenageado em Natal

Natal (Correspondente) — A Assembleia Universitária realizou ontem solenidade para entregar ao escritor Luís de Câmara Cascudo o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Na mesma solenidade foi feita a entrega de medalhas aos concluintes laureados no ano passado em todos os estabelecimentos integrantes daquela Universidade.

Mandim vai analisar ação da CTC

O Deputado Salvador Mandim pedirá nesta semana a reunião da banca da ARENA na Assembleia Legislativa, a fim de apresentar seu relatório sobre as denúncias de irregularidades na Companhia de Transportes Coletivos, formuladas pelo representante da Oposição na diretoria da empresa, Sr. Antônio Carlos Freire.

As denúncias referem-se a desvio de pegas, no montante de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), prática de jogo do bicho em setores da companhia, falta de cumprimento por parte de duas firmas de contrato para limpeza dos ônibus e compra de um gerador para a Gávea Pequena.

Quando uma financeira deve anunciar?

Quando tem, pelo menos, colocação entre as 10 maiores empresas do ramo, no país?

Quando tem, pelo menos, em seu balancete, um mínimo de 40 BILHÕES em operações?

Quando tem, pelo menos, 3 BILHÕES de capital e reservas?

Quanto tem, pelo menos, o respaldo de um estabelecimento de crédito do porte do BCN — BANCO DE CRÉDITO NACIONAL, com 40 Bilhões em depósitos e mais de 30 agências, em todo o país?

- é o nosso caso

FINACIONAL
Garantia ao pé da letra

Cia. Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos - Carta de Autorização, 105 do Banco do Brasil - Capital e Reservas NCr\$ 3.033.633,49 - Rio - Rua do Ouvidor, 70 A - sobreloja, S. Paulo - Rua Boa Vista, 208 - 2.º andar

Onde é que V. compra um carro de classe internacional em 12 meses, pelo preço à vista, sem juros?



Só no Convênio dos Revendedores Simca.

Essa é a sua grande chance de comprar o Chambord 67 em condições mais fáceis e econômicas. Faça as contas: V. ganha NCr\$ 2.400,00 em relação à tabela normal.

TABELA NORMAL		CONVÊNIO SIMCA	
Preço	NCr\$ 12.192,00	Preço	NCr\$ 12.192,00
Juros	NCr\$ 2.400,00	Juros	NADA
Total	NCr\$ 14.592,00	Total	NCr\$ 12.192,00
Entrada	NCr\$ 4.992,00	Entrada	NCr\$ 4.992,00
12 pagamentos de NCr\$ 600,00	NCr\$ 7.200,00	12 pagamentos de NCr\$ 600,00	NCr\$ 7.200,00
Total	NCr\$ 12.192,00	Total	NCr\$ 12.192,00

*Juros decrescentes da Cia. de Financiamento

Agora raciocine conosco.

O Chambord é o carro de classe internacional de menor custo. Em sua categoria, nenhum outro o iguala em potência, beleza, conforto e atualização. Como todos os carros da linha Simca 67, o Chambord também apresenta grandes melhoramentos mecânicos: embreagem de comando hidráulico, freios de ação instantânea, alternador de voltagem de 34 ampères, etc. E agora V. pode comprá-lo em 12 meses, pelo preço de tabela, sem juros e sem qualquer acréscimo. V. quer mais razões para preferi-lo?

Seu carro usado vale mais como entrada:			
SIMCA	1963	1964	1965
	NCr\$ 3.800	NCr\$ 5.000	NCr\$ 5.800

Pagamos também o melhor preço da praça por qualquer outra marca.

IMPORTANTE: SE QUISER, FAÇA V. MESMO SEU PLANO DE PAGAMENTO.

O CONVÊNIO SIMCA é uma realização dos revendedores

CINAVE
Rua Vol. da Pátria, 323 - Tel. 46-2525
REDI
Rua Bento Lisboa, 116 - Tel. 25-8651
MERCREAL
Rua Barão da Torre, 188-A - Tel. 27-2650

BRAMOCAR
Rua São Luiz Gonzaga, 2.286 - Tel. 48-7154
SIMCAR
Av. Atlântica, 3092 tel. 57-8050
R. Alm. Cochrane, 173 tel. 34-1277

Interditadas 45 residências próximas ao Morro do Urubu

Saúde Pública não tem sanitaristas exigidos por lei

A Superintendência de Saúde Pública do Estado, que deveria ser dirigida por médicos sanitaristas, conforme estabelece o regulamento baixado pelo Governo federal, em 1963, está entregue a um clínico, um laboratorista e um ginecologista. E dos 23 centros de saúde da Cidade, apenas três têm diretor sanitarista: o da Tijuca, Méier e Engenheiro Novo.

Embora os três médicos responsáveis pela Superintendência — Eduardo Henrique do Amaral, o laboratorista, Paulo Félix de Sousa, clínico-geral, e Geraldo D'Arenzo, ginecologista — sejam competentes em suas especializações, nenhum deles tem o curso de pós-graduação da Escola de Saúde Pública.

FALHA INJUSTIFICÁVEL

Uma das maiores falhas da Superintendência é a sua ignorância a respeito de certos fatos considerados normas pelos sanitaristas. Durante as enchentes de janeiro, por exemplo, ela fez um apelo à população do Rio para que "todos se vacinassem", quando não era necessário e todo sanitarista saberia que somente as pessoas que mudaram de residência estavam obrigadas a se vacinar.

Outra falha: embora saúde pública seja, fundamentalmente, profilaxia, a Superintendência não se preocupa muito em prevenir a população quanto aos perigos de certas doenças. Só começa a vacinar se qualquer calamidade — as enchentes, por exemplo — ou se uma determinada epidemia já atingiu um bairro inteiro.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização do leite e uma das tarefas da Superintendência, mas há muito tempo ela deixou de cumpri-la. Se a população do Rio bebe ou não leite com água, ou com outras impurezas, não há jeito de saber: a repartição não dispõe dos instrumentos para medir a condutividade do leite em condução para ir até os postos de venda ou mesmo aos locais onde o produto é engarrafado.

O Instituto de Bromatologia, setor importante da Saúde Pública, encontra-se inteiramente desamparado, sem a menor condição de analisar o que a Cidade consome falsificado e, muitas vezes, deteriorado, como acontece com algumas águas engarrafadas.

UM BOM CÓDIGO

O Código Estadual de Saúde Pública, transformado em lei no mês de agosto de 1966, chegou a surpreender alguns sanitaristas pela sua qualidade: era uma inovação o que se pretendia implantar na Cidade. "Resultado do trabalho de uma comissão altamente especializada", o Código não só era, no entanto, que uma cópia do Regulamento Federal de Saúde Pública, baixado em 1963 pelo Governo do ex-Presidente João Goulart. O texto transformado em lei pelo Governo do Estado transcrevia capítulos inteiros, omitindo apenas, como é natural, os problemas da competência da União.

REVOGAÇÃO DE MULTAS

No último parágrafo do Código de Saúde Pública do Estado da Guanabara, as orações "este Código entrará em vigor na data de sua publicação", revogadas as disposições em contrário", tornam sem efeito a aplicação do Regulamento Federal, que prevê a aplicação de multas para as diversas "infrações cometidas contra a saúde do povo."

Bandido paulista resiste na Sexta-Feira Santa a mil tiros da Polícia

São Paulo (Sucursal) — Depois de resistir a tiros por quase cinco horas ao cerco da Polícia, que utilizou bombas de efeito moral e de gás lacrimogêneo e atirou mais de mil vezes para desalojá-lo da casa em que se refugiava, Jair Batista, de 19 anos, acusado de ser ladrão e assassino, foi ferido e preso na tarde de Sexta-feira Santa.

Procurado pela Polícia há meses, como autor de vários assaltos e um latrocínio, Jair Bala, como é conhecido, preto, de baixa estatura e franzino, estava escondido na casa de sua amante, Maria Lúcia da Silva, com dois revólveres, uma carabina Winchester e muita munição.

BATALHA

Jair foi denunciado por Maria Lúcia, que já estivera presa e se comprometera com a Polícia a avisá-la, assim que ele aparecesse. Na manhã de sexta-feira, ela saiu de casa e contou a um guarda-civil que Jair estava em sua casa. O policial foi recebido por tiros e chamou reforço. Chegaram cinco carros da guarda-civil, que cercaram a casa, na Rua José Joaquim Seabra, em R. Pequeno. Os policiais intimaram Jair a se entregar, mas ele atirou em resposta. Começou então a troca de tiros por volta das 11 horas da manhã de sexta-feira.

Esgotou-se a munição dos policiais, que não podiam aproximar-se da casa. Chamaram, então, um pelotão de choque da Força Pública. Depois de quebrarem as telhas da casa com tijolos, tiros de metralhadora e até paralelepípedos, que atiravam de telhados vizinhos, os soldados começaram a jogar bombas de efeito moral. Foram atiradas 60 e de gás lacrimogêneo, 25. Somente depois de atingido por um tiro no supercílio e por mais outros três, todos de raspão, Jair se entregou. Mediado nos Hospital das Clínicas, foi autuado em flagrante. Nenhum policial foi ferido.

A Administração Regional do Méier, baseando-se no laudo do Instituto de Geotécnica, interditou ontem em caráter permanente, 45 residências próximas ao Morro do Urubu, em Terra Nova, que vem sofrendo grande processo de deslizamento, reativado, segundo se constatou, durante as últimas chuvas.

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pallas, informou ao JORNAL DO BRASIL que o último temporal provocou novos deslocamentos da camada, colocando sob ameaça de desabamento os prédios interditados. Segundo o laudo, outras casas se encontram em observação, podendo vir a sofrer interdição, caso continue a processar-se o deslizamento.

PREDIOS INTERDITADOS

São os seguintes os prédios interditados pela Administração Regional do Méier:

Na Rua Domingos Pires os ns. 163, 169, 173, 177, 181, 180, 184, 188, 191, 202, 205, 215, 217, 221, 229, 231, 244, 248, 250 e 252. Na Rua Caetá os ns. 15, 35, 45-A e 45-B; na Rua Aderbal de Carvalho os ns. 94-B, 106, 143, 197, 205, 219, 219-F, 233 e 235; na Rua Benjamin Magalhães os ns. 334, 344 e 344-A; na Rua Jacaré os ns. 603, 553, 553-F, 565, 565 fundos; e na Rua Terra Nova os ns. 3, 5 e 7.

O laudo, de acordo com a Administração Regional, foi elaborado pelos Srs. Francisco Danciger, Nilo Carvalho Neto e Ana Margarida Fonseca, e

Trabalhos de contenção prosseguem no Cantagalo

Apesar de terem sido interditados ontem pela Administração Regional da Lagoa as demolições de barracos no Morro do Cantagalo, 26 dos quais localizados mais próximos da encosta estão condenados, no trecho da Rua Barão da Torre até as proximidades do Palomar Palace Hotel, continuam ontem os trabalhos de proteção no morro, onde um trator e diversos trabalhadores deram prosseguimento às obras de contenção.

Dos 26 famílias que terão seus barracos destruídos, apenas seis estão abrigadas no galpão da Fundação Leão XIII, e os engenheiros interditaram, ao todo, 60 barracos, ameaçados por quedas de barreiras, no caso de novas chuvas.

Falta de segurança faz morador abandonar casa

A casa de número 131 da Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, foi abandonada ontem pelo seu morador, Sr. Zepelidão Habib, por não mais oferecer segurança, pois desde o ano passado sofreu um abalo, no seu entender "motivado pela dinamitação do edifício ao lado". A SURSAN, entretanto, atribuiu o fato à infiltração provocada pelas chuvas.

O Sr. Espiridiano Habib esclareceu que a dinamitação do prédio vizinho ao Estado, em abril do ano passado, abalou visivelmente a sua casa, "e a prova de que este foi o motivo é que o Governo tomou a iniciativa de repará-la. Antes, a situação piorou, e fui obrigado a abandonar a casa".

A dinamitação da casa vizinha, segundo o Sr. Habib, provocou rachaduras em sua residência e na do Coronel Paulo Lima Pacheco — no 143 — ao lado da sua. O Departamento de Obras, após constatar que sua casa foi realmente atingida, providenciou o trabalho de escoramento, que se prolongou até a semana passada.

Alunos sem escola vão ter abrigo provisório

Serão iniciados amanhã os trabalhos de montagem de uma casa pacote na Rua Pinheiro Machado, 60, destinada a servir de abrigo provisório para os 1.200 alunos da Escola José de Alencar, interditada pelo Instituto de Geotécnica, durante as últimas chuvas, sem aviso aos professores.

Sendo toda a obra do tipo pré-fabricado, sua montagem deverá ficar concluída até fins de abril, enquanto os alunos da Escola José de Alencar continuam perdendo aulas, embora a Secretaria de Educação do Estado informe que está sendo providenciada a matrícula nas Escolas Ana Frank

Favelados comem bem mas não têm higiene

As assistências sociais que atendem os flagelados pelas enchentes alojados na Fazenda Modelo informaram não haver ali problemas de alimentação muito abundante, e que a maior dificuldade a enfrentar é a falta quase total de noções de higiene da parte dos flagelados, muito compreensível, em vista das condições sociais em que vivem nas favelas.

Informaram as três assistências sociais da Secretaria de Serviços Sociais que dão planejamento permanente na Fazenda e são obrigadas a agir com energia para evitar "ou pelo menos conter toda a sorte de hábitos e atitude anti-higienistas".

ELOGIOS

Na sexta-feira, os flagelados consumiram quase uma tonelada de peixe, e o almoço de ontem, muito elogiado, constou

de carne seca, macarrão, arroz e feijão. A Secretaria do Governo tem fornecido os mantimentos com regularidade.

Na última semana, ocorreram 12 casos de sarampo na Fazenda Modelo. Assim que a doença é constatada, a criança é enviada para o Hospital Estadual Eduardo Rabelo, especializado em doenças infecto-contagiosas.

Os policiais e assistentes sociais que servem na Fazenda Modelo nada sabem a respeito do destino a ser dado aos flagelados, "atribuição da Secretaria de Governo".

Quivimo dizer — afirmou — que a solução será a construção de novas casas nos mesmos locais, mas nada sabemos ao certo. A ordem que temos é a de permitir a saída de qualquer família, mesmo se ela ainda não arranhou nova moradia.

A Administração Regional de Botafogo informou ontem que não oferece perigo as duas pedras localizadas no alto do morro de Santa Teresa, acima do Parque Guinle, embora, nos próximos dias, se irá proceder à sua destruição, como medida de precaução, segundo determinaram os geólogos que estiveram no local.

Na sexta-feira, as 21 famílias residentes no edifício número 232 da Rua Paulo César de Andrade, foram alarmadas por notícias que diziam estar todo o bloco — formado pelos edifícios 200, 222, 232, 240, 274 e 294 — ameaçado por grandes pedras localizadas no alto daquele morro. A conclusão do laudo do Instituto de Geotécnica não apontou inconveniente na permanência dos moradores.

Diversos policiais foram destacados ontem pelo policiamento da área, cooperando com os engenheiros da Administração Regional nos trabalhos de remoção das famílias desalojadas. Até o momento, somente seis barracos foram destruídos, dos 26 condenados. Informam os funcionários da Fundação que os trabalhos devem ser intensificados durante a semana, tomando-se providências para abrigar as famílias que não têm onde se alojar.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

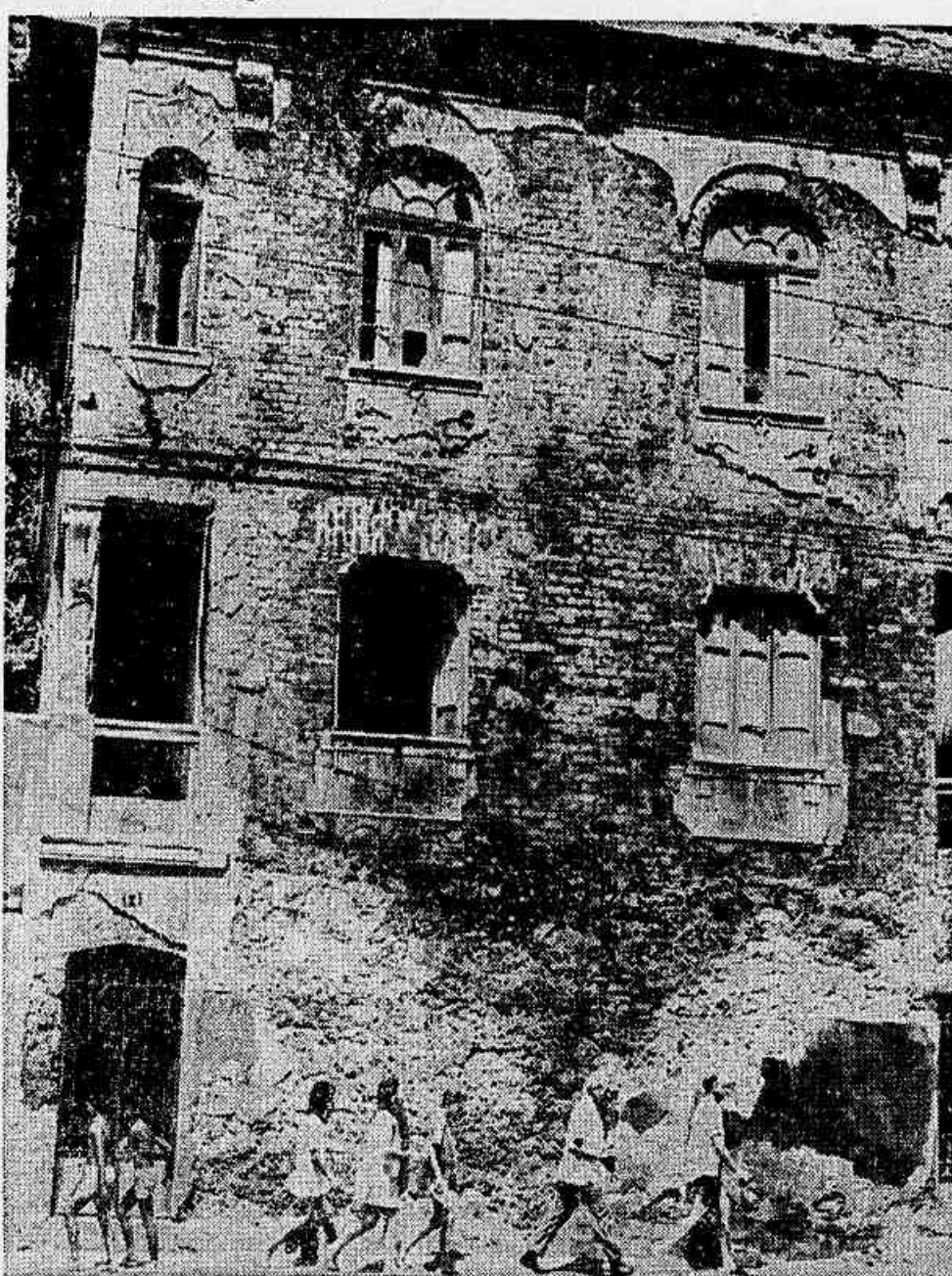
Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

Na Rua Barão da Torre, que foi muito castigada pelos últimos temporais, com a queda de barreiras, vários garis do DLU terminaram ontem a remoção da lama e dos detritos depositados nas calçadas, devendo concluir os trabalhos até amanhã.

VELHA CARCAÇA



Embora receba vários pedidos, o proprietário do casarão não providencia sua derrubada

Chuva deixa 120 desabrigados em Governador Valadares

Belo Horizonte (Sucursal) — Cento e vinte famílias estão desabrigadas na Cidade de Governador Valadares, em consequência das fortes chuvas que caíram durante toda a semana na região, provocando mais de 20 desabamentos e dando prejuízo de R\$ 20.000,00 (20 milhões de cruzeiros antigos) ao comércio e à indústria locais.

O Prefeito de Governador Valadares, Sr. Hermínio Gomes da Silva, alojou as famílias em colégios e grupos escolares da Cidade, enquanto espera auxílio do Governo estadual, pois a Prefeitura local não tem verbas para fazer consertos nas ruas danificadas pelas enxurradas e reparar as residências invadidas pelas águas do Córrego da Figueirinha.

CARAGUATATUBA

São Paulo (Sucursal) — O sol brilhava ontem, pelo sexto dia, em Caraguatatuba,

mas o principal motivo de alegria na Cidade era ainda proporcionado pela água trazida por mangueiras do Corpo de Bombeiros da nascente do Morro do Tatu, que sempre abasteceu a população, e fica localizada a alguns quilômetros da praça principal.

Continuam em ritmo intenso os trabalhos de remoção de lama, escombros e detritos, mas a Cidade ainda não tem — e não terá até o momento — o aspecto normal que sempre apresentou. De vários pontos do Estado, principalmente da Capital, chegam em caminhões doativos de alimentos, remédios e dinheiro.

Mais de 30 famílias estão desabrigadas no Vale do Paraíba, na região de Guaratinguetá, devido à enchente do Rio Paraíba, cujo volume continuava a crescer ontem de madrugada, atingindo principalmente arrozais e as casas de oleiros que trabalham com o barro das margens.

Rio Grande do Norte não tem seca

Natal (Correspondente) — Continua chovendo regularmente em todo o interior do Estado, onde praticamente nenhum município deixou de receber chuva este ano. As chuvas de ontem atingiram principalmente os Municípios de Tangará, Pedro Velho, Lajes, Ceará-Mirim, Pendências, Ma-

cau, Marcelino Vieira, Angicos, Martins e Pau dos Ferros.

Durante uma chuva que caiu em Mossoró, um ralo atingiu o Grupo Escolar Antônio Gomes, no Bairro de Paredões, não causando mais do que um susto, pois o fato ocorreu fora do horário de aulas.

Dragagem em estudos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Técnicos da 8.ª Residência do DNOS têm encontro amanhã, nesta Capital, com engenheiros da Prefeitura de Niterói e da Secretaria de Obras Públicas do Estado, a fim de ser acertado um plano de dragagem imediata dos principais rios e canais de Niterói e São Gonçalo, que transbordam, frequentemente, em épocas de chuvas.

No encontro, os técnicos da Secretaria de Obras vão sugerir ao DNOS a dragagem, também em regime de urgência, dos Rios Palatinato, Quitandinha e Piabanha, em Petrópolis, considerados responsáveis pelas inundações que ocorreram, nos últimos dois anos, na Cidade serrana. Em Niterói e São Gonçalo, os rios que transbordam com mais facilidade são o Alameda, Bomba, Alcântara e Hospital.

Casarão em Botafogo ameaça ruir

Os engenheiros da Secretaria de Obras, que realizam um levantamento, em toda a Cidade, dos prédios velhos que precisam ser demolidos, para que não provoquem acidentes, desabando espontaneamente, ainda não visitaram, por certo, a Rua Góis Monteiro, em Botafogo, onde um antigo casarão, no n.º 198, pode cair a qualquer momento.

Além de constituir perigo para o edifício vizinho — n.º 184 — o prédio ameaça as pessoas que passam na calçada, e que podem ser atingidas pelos destroços constantemente projetados sobre a rua. Na última quarta-feira, uma criança quase foi vitimada, ao passar em frente ao velho casarão.

Os moradores do edifício n.º 184 da Rua Góis Monteiro vêm pedindo com insistência que a Secretaria de Obras proceda à demolição do casarão desabitado, mas até ontem ainda não havia aparecido um engenheiro para visitar o prédio. Temem os moradores do n.º 184 que a queda natural e desordenada do casarão possa afetar o edifício de dez andares e ainda atingir pessoas que estejam passando pela calçada.

O JORNAL DO BRASIL esteve ontem no local, a pedido do síndico do edifício n.º 184, e constatou a precariedade em que se encontra o velho casarão. Seu proprietário anunciou recentemente a venda do imóvel por R\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), mas evidentemente ninguém quis adquiri-lo, e, apesar dos apelos que lhe têm sido feitos, não providencia a sua demolição.

A parte dos fundos do casarão ruíu há pouco tempo, e a coluna que dá para a parte frontal já rachou, podendo ceder a qualquer momento.

Falta de água dura um mês em S. Teresa

Uma comissão de moradores da Rua Júlio Ottoni, em Santa Teresa, esteve na redação do JORNAL DO BRASIL para denunciar que há mais de um mês há falta de água naquela área.

Esclareceram os moradores que já fizeram uma série de reclamações às autoridades, mas a resposta — é sempre a mesma: "Desconhecemos os motivos por que falta água ali".

APELO

Apelamos para as autoridades — disse um deles — tomarem as providências necessárias, pois, além dos encanamentos da rua serem muito antigos, há pessoas que usam bombas de sucção, para conseguir água e encher as suas piscinas. Apesar de isso ser proibido, essas pessoas têm permissão para fazê-lo.

Reclamaram ainda que na entrada do túnel Catumbi-Laranjeiras corre muita água, dia e noite, procedente do morro, desde o ano passado. A água alaga completamente a Rua Alice e ocasiona uma série de derrapagens dos carros que sobem para o Corcovado levando turistas.

A praça que fica em frente ao túnel encontra-se danificada, "virou depósito de lixo e terra. São os próprios caminhões do Estado que os levam para ali, embora haja uma placa no local proibindo essa irregularidade".

COMPANHIA DE CIGARROS

SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 14h30m, do dia 28 de abril próximo, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria para o aumento do capital social de R\$ 75.000.000,00 para R\$ 100.000.000,00, sendo a parcela de R\$ 20.518.496,12 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu parágrafo 4.º da Lei n.º 4.357, de 16.7.64, a parcela de R\$ 4.089.940,00, mediante a incorporação do saldo da reserva de manutenção de capital de giro próprio relativa ao exercício de 1964 e a parcela de R\$ 391.563,88 mediante a incorporação de parte da reserva de manutenção de capital de giro próprio relativa ao exercício de 1965, ambas essas reservas constituídas nos termos do art. 27 daquela Lei n.º 4.357, de 16.7.64.

De acordo com o disposto no artigo 10 dos Estatutos da Companhia só poderão tomar parte na Assembleia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia.

Quivimo dizer — afirmou — que a solução será a construção de novas casas nos mesmos locais, mas nada sabemos ao certo. A ordem que temos é a de permitir a saída de qualquer família, mesmo se ela ainda não arranhou nova moradia.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967.

H. M. MILL
Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE CIGARROS

SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 14h00m, do dia 28 de abril, a fim de:

a) — Deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.

b) — Deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a eleição de mais dois Diretores, com as funções previstas no artigo 27 dos Estatutos, pelo resto do mandato da atual Diretoria, isto é, até a data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício de 1967.

c) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1967.

d) — Deliberar sobre os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967, observado quanto àquelas, o disposto no artigo 17 dos Estatutos.

De acordo com o artigo 1.º dos Estatutos da Companhia só poderão tomar parte na Assembleia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26.9.40.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967.

H. M. MILL
Diretor-Presidente.

Padre e general armam o Recife contra as cheias

Recife (Sucursal) — Quando a rede de rádio da Polícia fornecer a SUDENE dados que prevejam enchentes no Rio Capibaribe, padre Helder Câmara e o Comandante da 7.ª RM, General Rodrigo Otávio Jordão, porão em prática a Operação-Alívio, que colocará a salvo, em abrigos predeterminados, a população que seria atingida pelas águas.

A Operação-Alívio — plano elaborado pelo General Rodrigo Otávio Jordão — foi debatida e aprovada por 50 técnicos, militares e sacerdotes, reunidos no Palácio dos Despachos, terça-feira à noite, quando o Governador Nilo Coelho afirmou que se tratava de medida destinada a "evitar que a Cidade sofra catástrofes como as do Rio".

O plano será coordenado em todas as suas fases pelo Comandante da 7.ª Região Militar, e terá como colaboradores imediatos o padre Helder Câmara, com sua Operação-Esperança, os Secretários de Viação, Saúde e Segurança e o Comandante da Polícia Militar, pelo Governo do Estado, e, representando a Prefeitura do Recife, o Assessor de Planejamento e os Secretários de Viação e de Higiene e Saúde.

SOLUÇÕES FINAIS

Durante a reunião, técnicos da SUDENE e do DNOS revelaram que a solução de-

ve o uso de uma cadeia de rádio — a Polícia já ofereceu os seus aparelhos transmissores — que durante os meses de abril, maio, junho e julho, considerados "o período crítico das enchentes", fornecerá à SUDENE os dados de uma rede de pluviômetros colocados à margem do Rio Capibaribe, desde a sua cabeceira. A base do índice de precipitação das chuvas, uma central de cálculos daquele órgão anunciará, com a antecedência de 12 horas, a vinda da cheia, quando começará a Operação-Alívio propriamente dita. A Cidade será dividida em sete zonas, sob o comando de militares, e antes que as águas cheguem, toda a população que seria flagelada estará a salvo, "em locais compatíveis com a dignidade humana e recebendo o auxílio de todos os órgãos assistenciais, coordenados pela Operação-Esperança".

Na ocasião, o Prefeito Augusto Lucena, criticado fortemente pelo Governador Nilo Coelho, explicou que a demora na reconstrução das pontes deve-se à falta de ajuda do Governo federal "pois enquanto o orçamento previsto para as obras é de

NCr\$ 5 800 000,00 (cinco bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos), a Prefeitura só recebeu do Poder Central NCr\$ 2 300 000,00 (dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros antigos). — Isso tudo — continuou — com um agravante: a nova legislação tributária diminuiu em 40% a arrecadação da Prefeitura, que não conta, atualmente, com nenhum recurso. Volta a afirmar, e o povo já está avisado, que caso não sejam enviadas as verbas, ninguém poderá se responsabilizar por qualquer catástrofe que se abata sobre esta Cidade.

DOIS HOMENS

Padre Helder Câmara, líder popular, homem bem falante, é o General Rodrigo Otávio Jordão, técnico de reconhecidas qualidades, mas quase sempre calado, chegando mesmo a ser taciturno, estão unidos para salvar a população do Recife do seu maior flagelo: as enchentes. O Arcebispo querendo aproveitar o exemplo da catástrofe do ano passado, quan-

do o Rio Capibaribe desabrigou 400 mil pessoas e o Rio Beberibe matou 39 outras, para solucionar, definitivamente, o problema dos movimentos localizados nas zonas alagadiças; e o militar se prendendo, unicamente, ao perigo do momento, as águas em fúria, mas sem conseguir esconder, na sua aparente frieza, que foi ele o idealizador da Operação-Alívio, que se traduz, segundo padre Helder, "em solidariedade, em puro amor ao próximo".

CHEIAS E PROVIDÊNCIAS

O Recife, nos últimos cinco anos, foi atingido por três grandes cheias, sendo duas do Rio Capibaribe e uma do Rio Beberibe. A primeira, em 1965, matou 14 pessoas, desabrigando outras 26 mil, fato que levou padre Helder Câmara a criar a Operação-Esperança para socorrer as vítimas. Um ano depois, no dia 1 de junho, as águas do Rio Beberibe, avolumadas pela intensidade das chuvas caídas no Recife e cidades vizinhas, mataram 59 pessoas e

colocaram nos postos de assistência coordenados pelo movimento de padre Helder, cerca de 40 mil flagelados. Quando a população começava a se refazer da catástrofe, no dia 15 de julho, o Rio Capibaribe, acrescido pela grande precipitação de chuvas na sua cabeceira, na Zona do Agreste do Estado, inundou dois terços da Cidade, desabrigando 400 mil pessoas, mas sem causar mortes. Foi de novo a Operação-Esperança que coordenou os socorros e estimulou a reconstrução das centenas de casas destruídas.

Agora, para evitar que a população seja atingida pelas águas do Capibaribe ou do Beberibe, o General Rodrigo Otávio Jordão planejou a Operação-Alívio, que, na sua opinião, poderá diminuir em muito os prejuízos materiais e dar ao recifense, com o prévio conhecimento de que haverá cheia, oportunidade de se abrigar, com, pelo menos, parte dos seus bens, em lugar seguro.

General vê subversão em Ari Toledo

Recife (Sucursal) — O show de Ari Toledo, A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo — que foi recorde de bilheteria no Rio e considerado pela crítica especializada como o melhor espetáculo da temporada, durante todo o tempo em que permaneceu no cartaz — acaba de ser classificado de "subversivo e imoral" no Rio Grande do Norte pelo Secretário da Segurança, General Ulisses Cavalcanti, que ameaçou prender o cantor e enquadrá-lo na nova Lei de Segurança Nacional.

"Dobradinha" de novo para o carioca

Saíram novamente para a Guanabara os NCr\$ 250 000,00 (250 milhões de cruzeiros antigos) da Dobradinha da Loteria Federal, cabendo o prêmio ao bilhete n.º 34 749, da extração n.º 448, realizada ontem.

Os demais prêmios, de.... NCr\$ 24 mil, 5 mil, 4 mil e 3 mil (24, 5, 4 e 3 milhões de cruzeiros antigos, respectivamente) couberam a Santa Catarina, Bahia, São Paulo e Bahia novamente.

Foi o seguinte o resultado da última extração da Loteria Federal:

1.º prêmio — NCr\$ 125 000,00 — Bilhete n.º 34 749 — Guanabara; 2.º prêmio — NCr\$ 24 000,00 — Bilhete número 10 008 — Santa Catarina; 3.º prêmio — NCr\$ 5 000,00 — Bilhete n.º 08 128 — Bahia; 4.º prêmio — NCr\$ 4 000,00 — Bilhete n.º 30 786 — São Paulo; 5.º prêmio — NCr\$ 3 000,00 — Bilhete n.º 60 844 — Bahia.

Foram premiados com.... NCr\$ 500,00, correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Ceará, Guanabara e Minas Gerais.

Foram premiados com.... NCr\$ 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 04 749 — São Paulo; 14 749 — Paraná; 24 749 — Guanabara.

Os cinco prêmios de.... NCr\$ 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 36 728 (São Paulo); 08 788 (São Paulo); 23 987 (Santa Catarina); 08 875 (Rio Grande do Sul) e 08 212 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 749, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 80,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 46, 47, 48, 50, 51, 52, 08, 28, 88 e 44, estão premiados com NCr\$ 24,00.

Todos os bilhetes terminados com o n.º 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 24,00.

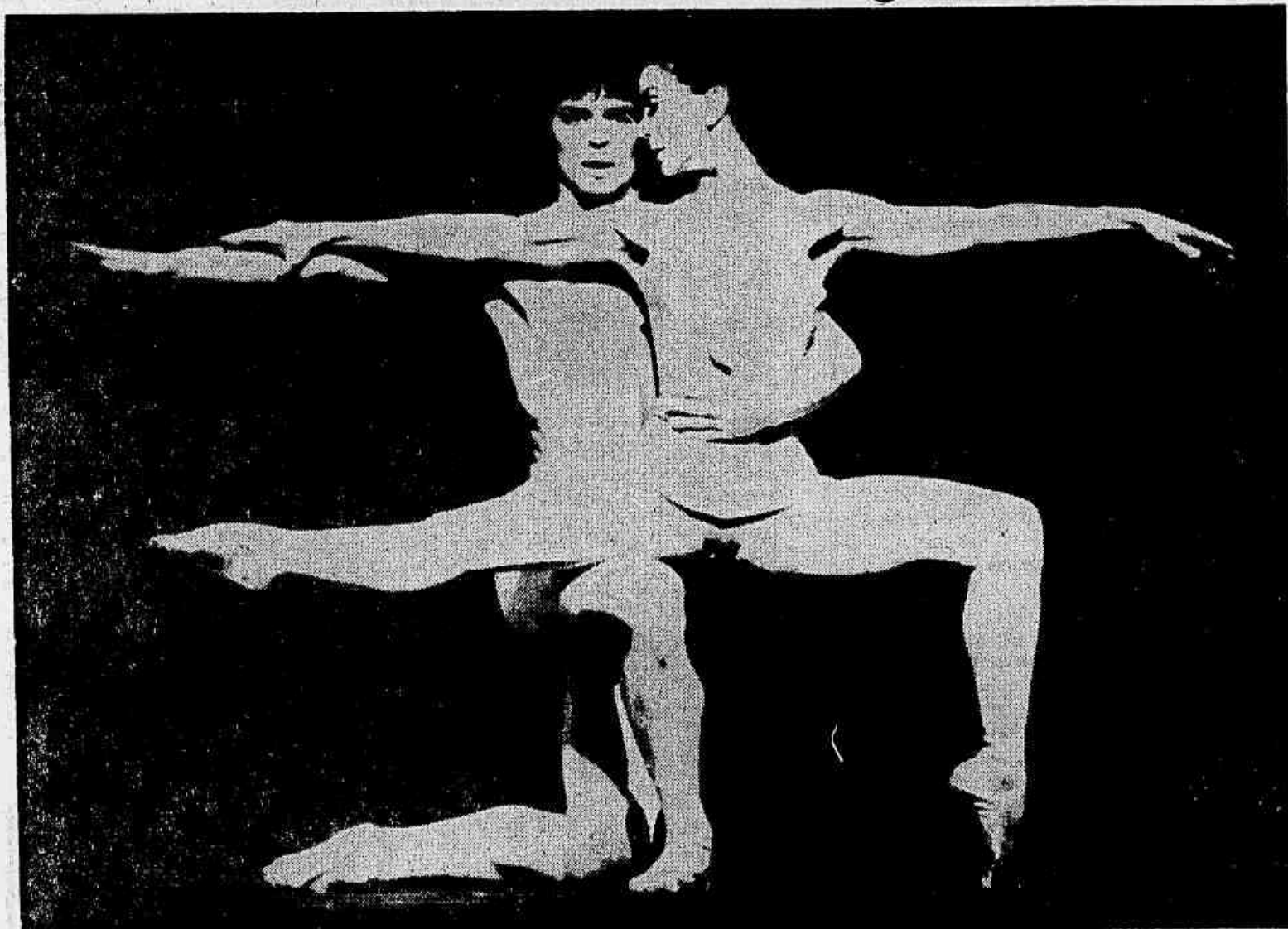
Jacó já quer voltar ao bandolim

Já está praticamente fora de perigo, no Hospital dos Servidores do Estado, o instrumentista Jacó do Bandolim, internado em consequência da emoção que sentiu ao saber que receberia a Comenda n.º 1 da Ordem da Bossa e por ter sido ovacionado pela juventude ao saber de apresentar-se no Casa Grande.

teatro municipal

sob os auspícios do Jornal do Brasil, a Associação de Ballet do Rio de Janeiro apresenta

margot fonteyn rudolf nureyev



Central Elétrica de Furnas S.A.

EDITAL N.º 18

Venda de veículos e equipamentos usados

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. torna público que receberá propostas para venda a dinheiro, no estado em que se encontram, dos veículos e equipamentos abaixo relacionados:

10 Camionetas Ford F-100; 11 Perua Ford-F-100; 26 Jeeps Willys; 6 Perua Willys; 2 Camionetas Willys; 9 Camionetas Ford F-600; 6 Camionetas Mercedes-Benz; 5 Camionetas FNM; 2 Tratores John Deere; 2 Carregadeiras Eimco, 1-1/2 j; 1 Guindaste Lorain 7 ton.; 20 Bombas para água, diversas; 6 Geradores, até 3 kVA; 34 Motores a gasolina, até 9 hp; 1 Torno Mecânico, de bancada.

Relações discriminativas e detalhes da concorrência serão fornecidas aos interessados nos escritórios da Companhia, nos endereços abaixo:

PASSOS (MG) — Travessa da Matriz, 56-B
USINA DE FURNAS — Passos — MG
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 462, 20.º andar
SÃO PAULO — Rua Sete de Abril, 261, 11.º andar
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 123, 12.º andar

As propostas, em envelopes fechados, serão recebidas até às 15:00 horas do dia 12-04-67 nos escritórios de Passos, Usina de Furnas, Belo Horizonte e São Paulo e até às 15:00 horas, do dia 26-04-67, no Escritório Central de Furnas, sito à Rua São José, 90 — 3.º andar — Rio de Janeiro.

Instituto de

Resseguros do Brasil

Concorrência Pública n.º 005/67

Para a execução de obras na Av. Teixeira de Castro, 472, em Bonsucesso, Guanabara.

1. Comunica-se, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com o Edital de Concorrência Pública n.º 005/67, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 17/03/67, página 3962, serão recebidas, até às 15 horas do dia 4 de abril de 1967, na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara, 171, 7.º andar, sala n.º 708, propostas para a execução das obras na Av. Teixeira de Castro n.º 472, Guanabara, de acordo com o projeto já aprovado e especificações estabelecidas, e que se constituem de:

- demolição de tapume, barracões de madeira e de muro de placas de concreto existentes no local, na Av. Teixeira de Castro n.º 472;
- construção de muros de alvenaria, calçadas, pequeno depósito para materiais e dependências para moradia de vigia (projeto e especificações serão fornecidos na Sede do IRB).

2. As propostas, que são para realização de obras sob o regime de empreitada global, serão abertas às 16 horas do dia 4 de abril de 1967, na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara n.º 171, 7.º andar, sala n.º 708, Guanabara.

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

CURSO ERICSSON SOBRE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO



Foi concluído neste mês mais um "CURSO ERICSSON" Intensivo sobre equipamento telefônico. Durante 3 meses, engenheiros e técnicos das Companhias Telefônicas Brasileira, Telefônica do Espírito Santo, Telefônica Paranaense, Telefônica Catarinense, Telefônica Oeste Brasileira, além da pessoal da própria ERICSSON, acompanharam o curso intensivo sobre equipamento CROSSBAR-ERICSSON e sua sinalização MFC. Na foto, Dr. J. A. Willgen, Diretor Técnico da CTB, quando entregava o certificado de conclusão ao técnico da Companhia Telefônica Catarinense.

direção geral de
colaboração de
programa

DALAL ACHCAR

NINA VERCHININA, TATIANA LESKOVA E GIANNI RATO.

GISELLE — METASTASIS — LE CORSAIRE
DANÇA EM 3 DIMENSÕES — MARGUERITE e ARMAND.

Récitas de assinatura sexta-feira, 21 e terça-feira, 25 de abril, às 21 horas.

RESERVAS

- ☐ Frisa NCr\$ 300,00
- ☐ Camarote NCr\$ 300,00
- ☐ Poltronas e Balcões Nobres NCr\$ 60,00
- ☐ Balcão Simples NCr\$ 36,00
- ☐ Galeria NCr\$ 20,00

assinale no quadrado a quantidade desejada

Essas reservas devem ser encaminhadas às Relações Públicas

JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar — até o dia 6 de abril, devendo ser retiradas na bilheteria do Teatro Municipal a partir do dia 10 de abril, data em que será iniciada a venda normal.

PREÇOS SÔMENTE PARA ASSINATURAS

Nome

Enderço

Telefone

Bancos arrecadaram quase cem bilhões de impostos federais: Brasil e Mineiro do Oeste à frente

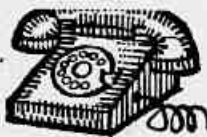
BELO HORIZONTE (Sucursal) — A Delegacia Regional de Arrecadação do Ministério da Fazenda, em Minas Gerais, arrecadou por intermédio da rede bancária de Belo Horizonte e importância de Cr\$ 99.617.441,625 de tributos federais, no período compreendido de abril a dezembro de 1966. Segundo o relatório oficial assinado pelos srs. Benedito Onofre do Amaral, Delegado Regional, Raimundo Gomes Parreiras, Chefe da Seção de Controle da Arrecadação Regional e Mário Santos, Chefe da Seção de Estatística Regional, houve uma movimentação de 824.599 documentos distribuídos nos 31 estabelecimentos que integram a rede arrecadadora oficial. O Banco do Brasil foi o que mais arrecadou, uma vez que existem impostos que somente o estabelecimento oficial está autorizado a receber.

Na rede bancária particular, o Banco Mineiro do Oeste obteve a preferência dos contribuintes num total de Cr\$ 17.457.900,615, com um movimento de 166.524 documentos em seus guichês. E de se ressaltar que o Banco Mineiro do Oeste vem obtendo o primeiro lugar na arrecadação dos impostos, desde que o governo federal autorizou aos bancos arrecadarem os seus tributos.

É o seguinte o quadro demonstrativo da arrecadação de impostos federais em Belo Horizonte, fornecido pela Delegacia Regional de Minas Gerais:

BANCO	N.º DE DOCS.	ARRECAÇÃO
do Brasil — Ag. Centro	19.062	45.434.855.903
do Brasil — Ag. Cid. Industrial	93	148.661.597
Mineiro do Oeste	166.524	17.457.900.615
Mercantil de Minas Gerais	131.566	6.907.896.484
de Minas Gerais	41.304	6.381.173.450
de Crédito Real	106.255	3.778.958.810
de Lavoura de Minas Gerais	79.125	3.255.778.308
Nacional de Minas Gerais	48.004	3.046.524.974
Comércio e Indústria MG	34.510	2.393.307.401
Mineiro da Produção	32.354	1.850.243.596
Irmãos Guimarães	26.149	1.733.427.715
Nacional do Comércio MG	21.425	1.114.239.077
Hipotecário e Agrícola	33.844	1.023.189.498
Mineiro	8.140	809.071.115
Agrícola Mercantil	18.795	728.848.243
do Estado de São Paulo	1.960	695.753.235
Brasileiro de Descontos	12.585	582.750.301
Lar Brasileiro	7.922	551.957.278
Mercantil do Rio de Janeiro	18.944	429.493.930
Moreira Salles	1.594	234.567.144
Fed. Itau p/ América do Sul	2.880	223.476.557
do Est. do Rio Grande do Sul	1.114	177.948.629
Francês e Italiano p/ A. Sul	3.054	174.675.586
Comercial e Indústria MG	319	146.434.986
Mercantil de São Paulo	1.989	111.057.978
Francês e Brasileiro	690	84.463.805
Mercantil e Ind. do Paraná	1.131	64.114.935
Ribeiro Junqueira	1.336	46.227.794
do Estado da Guanabara	713	14.230.327
Bandeirantes do Comércio	951	11.917.626
Agrícola de Sete Lagoas	267	4.294.728

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

Reivindicações rurais

A Confederação Nacional da Agricultura, em estudo enviado ao Presidente Costa e Silva, traçou o que considerou as reivindicações da classe rural ao novo Governo, baseadas em duas metas fundamentais: a produtividade e mais valia econômica, e que o Governo limite sua atenção aos setores de fomento e faculte aos empresários os elementos para produzir mais e melhor na lavoura e pecuária.

O Presidente da CNA, Sr. Iris Meinberg, entende que "limitando suas atribuições a setores em que pode e deve atuar, o Estado verá consideravelmente aumentado o rendimento de seus esforços, enquanto, colaborando com a iniciativa privada, sentirá que o empresariado responderá melhor aos apelos oficiais".

Sem prejuízo de quanto foi recomendado no referido estudo sobre aspectos tecnológicos específicos de determinados setores da produção e do comércio de produtos agropecuários, a Confederação Nacional da Agricultura pediu a atenção do Governo que se inicia para as seguintes diretrizes: a) O Estado deve dar prioridade à pesquisa e experimentação para que não se reproduzam os danosos erros do passado, que tanto desprestigiaram os Poderes Públicos perante empresários rurais; b) Em seus planejamentos e programas de trabalho, o Governo deve coordenar os esforços dispersos que visam ao incremento da mecanização agrícola, em todos os seus aspectos; c) A mecanização deve ser entendida em amplitude, abrangendo inclusive a fase de transformação e industrialização dos produtos agropecuários; d) Promoção de intensa campanha de racionalização da produção, desde o estudo do solo e a escolha da adubação, até os processos de semeadura, adubação, defesa sanitária, colheita, expurgo, padronização, embalagem e colocação em mercado.

Açúcar em pauta

1 — Mais uma série de conferências em Genebra terminou sem que se conseguisse estabelecer as bases para um novo Convênio Internacional do Açúcar. A Comunidade Econômica Europeia — segundo porta-vozes das Nações Unidas — disse que não se pode negociar sobre assunto de tal importância, devido à Série Kennedy que termina em fins de abril. A Comissão Consultora do Açúcar, da Organização de Intercâmbio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD),

resolveu, por sua vez, concluir sua reunião de uma semana para reiniciá-la somente em maio. Enquanto isso, o Secretário-Geral da Comissão, economista Raul Prebisch, recebeu instruções no sentido de prosseguir nas conversações de sondagem entre os principais países exportadores e importadores do produto, incluindo até visitas às respectivas capitais. A Comissão Consultiva, ao que se sabe, tem a seu cargo a organização de uma nova conferência, esperada para o terceiro trimestre deste ano, desde que haja perspectivas razoáveis de êxito. É bom mesmo um pouco de cautela, uma vez que esta última reunião de Genebra não deu margem para qualquer otimismo.

2 — Com a maior cota dos países latino-americanos destinada ao México — 9 841 toneladas — o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos concedeu uma importação adicional de 50 mil toneladas de açúcar para o segundo trimestre, distribuídas entre 16 produtores entre os quais o Brasil com 3 314 toneladas. Informou o Departamento que, com as 50 mil toneladas de açúcar para o segundo trimestre do ano em curso, atinge o total importado a 1 150 000 toneladas, acrescentando que foram recebidas solicitações de 16 países e que as concessões foram feitas com base na média da primeira metade das importações precedentes desses países. Além do México e do Brasil, foram distribuídas concessões adicionais aos seguintes produtores:

Filipinas, 18 894 t.; República Dominicana, 8 858 t.; Peru, 3 922 t.; Índias Ocidentais Britânicas, 2 318 t.; Equador, 530 t.; Argentina, 941 t.; Costa Rica, 819 t.; Nicarágua, 667 t.; Colômbia, 435 t.; Guatemala, 122 t.; Salvador, 438 t.; Venezuela, 122 t.; e Belize (Honduras Britânicas), 42 toneladas.

Controle de preços

A Confederação Nacional da Indústria aprovou, em sua totalidade, o estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara sobre o decreto regulamentador da lei que trata dos incentivos fiscais visando à estabilização dos preços, condenando sumariamente a legislação citada.

Diz o estudo que a preocupação de ampliar a área de interferência direta do Governo no processo de formação dos preços inspirou, certamente, a criação do novo sistema de concessão de incentivos fis-

cals à contenção dos mesmos. A aplicação generalizada da sistemática contida na regulamentação revela, de pronto, a sua inadequação, uma vez que cria exigências para as quais a estrutura das nossas empresas não está preparada. Ademais, pelas injustiças que contém, por sua incompatibilidade com os objetivos a que se propõe e, principalmente, por contrariar os princípios fundamentais de uma economia de mercado, torna-se ela impraticável.

O trabalho apresenta longa justificativa da posição da indústria em relação à regulamentação do Decreto-Lei n.º 38, revelando a impraticabilidade da sistemática adotada para a contenção dos preços, e conclui por afirmar que as falhas contidas na regulamentação decorrem do próprio DL 38, "que foi inoportuno e está longe de concretizar a solução racional do problema" e que "sua vigência marcará uma etapa de lutas entre o Estado e a economia privada e será fatalmente inoperante por sua incompatibilidade com os objetivos a que se propõe".

Estatuto da terra

Os problemas da terra, as possíveis frustrações da reforma agrária no Brasil, "com excesso de burocracia e delírio fiscalista" são temas tratados no *Estatuto da Terra Comentado*, do advogado J. Mota Maia, com habilidade e conhecimento de causa, cujo volume já se encontra em segunda edição, uma vez que a primeira já se esgotara em menos de três meses.

Mota Maia é um estudioso dos problemas do campo, e de longa data vem realizando trabalhos relativos à economia agrícola. Nesta segunda edição do seu *Estatuto*, consideravelmente aumentada, mostra o autor a necessidade de se instituir uma campanha de esclarecimento capaz de melhorar as relações entre todos os que vivem da terra e dela podem fazer um instrumento de progresso econômico e social.

Compras da CVRD

Compras de equipamentos e materiais no montante de quase NCr\$ 60 milhões (60 bilhões de cruzeiros antigos) foram feitas pela Companhia Vale do Rio Doce durante o ano passado, no País, para seus diversos departamentos da Guanabara, Espírito Santo e Minas Gerais, onde se localiza a área operacional da empresa.

Esclareceu a companhia que se tomando como índice 100 o ano de 1961, as aquisições de materiais, equipamentos e mercadorias diversas feitas pela empresa no mercado brasileiro apresentam os seguintes percentuais até 1966: 1961 — 100%, 1962 — 194%, 1963 — 244%, 1964 — 745%, 1965 — 1 600% e 1966 — 2 780%.

Comércio Brasil-Inglaterra

O intercâmbio comercial entre a Grã-Bretanha e o Brasil, em 1966, em comparação com 1965, registrou acentuada melhora em ambas as direções, tendo as exportações brasileiras atingido 31 milhões e 500 mil libras esterlinas, sendo que a Grã-Bretanha vendeu ao nosso País mercadorias no valor de 16 milhões e 900 mil libras esterlinas, contra £ 28,1 milhões e £ 10,6 milhões, respectivamente em 1965.

As estatísticas, divulgadas pelo Ministério do Comércio, informam ainda que o aumento das exportações brasileiras deveu-se principalmente a maiores vendas de açúcar (2 milhões e 200 mil libras), café e madeira. Outros produtos mostraram pequena variação em relação a 1965, ao passo que do lado britânico os itens que acusaram melhores resultados foram maquinaria não elétrica (2 milhões e 300 mil libras), produtos químicos e artigos manufaturados diversos.

A pauta de exportações de ambos os países foi a seguinte: exportações brasileiras para o Reino Unido: madeira — 6 387 558; café — 4 495 294; minério de ferro — 3 836 270; açúcar — 3 441 976; frutas e verduras — 3 434 056; peles e couros — 1 119 887; carne — 1 025 034; óleos animais e vegetais — 827 378; maquinaria não elétrica — 564 550 libras esterlinas.

Exportações britânicas para o Brasil: maquinaria não elétrica — 4 983 089; produtos químicos — 4 236 270; equipamentos de transporte — 1 945 782; artigos manufaturados variados — 1 608 284; ferro e aço — 1 117 285; maquinaria e aparelhos elétricos — 644 541; usque — 458 927; artigos manufaturados de metal — 374 101; metais não ferrosos — 336 367.

A posição relativa referente aos três anos anteriores foi a seguinte: exportações brasileiras: 1963 — 27,4; 1964 — 30,0; 1965 — 28,1; e 1966 — 31,5 milhões de libras. Exportações britânicas: 1963 — 18,8; 1964 — 12,9; 1965 — 10,6; e 1966 — 16,9 milhões de libras.

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS

FÍSICOS e MATEMÁTICOS

Estamos recrutando Físicos e Matemáticos para preenchimento de 2 (duas) vagas de Geofísico, existentes no Departamento de Exploração e Produção. Aos habilitados será dado treinamento especializado.

Requisitos para inscrição:

- ser portador de diploma registrado (ou equivalente) de Bacharel em Física ou Matemática.
- idade: até 35 anos.
- documentos:
 - Prova de quitação com o Serviço Militar.
 - Título de Eleitor.
 - Carteira de Identidade.

Informações e inscrições:

As inscrições estarão abertas entre os dias 27/3 e 7/4, no seguinte endereço:

Av. Rio Branco, 81 — 18.º andar. (P)

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS

REGIÃO DE EXPLORAÇÃO DO NORTE-RENOIR EDITAL DE LEILÃO

1. A Região de Exploração do Norte — RENOR — situada à Rua Senador Manoel Boretto, 532, Belém-Pará, fará realizar leilão no dia 2 de abril de 1967, para venda dos seguintes equipamentos:

a) Máquinas móveis:

- 5 — Tratores de esteira, "INTERNATIONAL — TD-18";
- 2 — Tratores de esteira, "ALLIS-CHALMER — HD-10";
- 2 — Tratores de esteira, "ALLIS-CHALMER — HD-19";
- 1 — Trator de rodas agrícolas, "WALL", motor MWN;
- 2 — Escavadeiras "INSLEY", com lança apropriada para operar como GUINDASTE, equipadas com "clamshell" e cabeça de arrasto;
- 1 — Escavadeira "KOEHRING" transformada em sucatas, possuindo lança e "clamshell";
- 1 — Motoniveladora, "TROJAN";
- 2 — Bônolinas, "REX";
- 1 — Lote formado de dois tratores "CATERPILLAR D-7", em estado de sucata.

b) Embarcações:

- 1 — Rebocador, denominado "NAGIB", com casco de madeira, comprimento 13 metros, boca 4 metros, tonagem bruta 19.500 toneladas, capacidade para 25.000 quilos, motor GM-6-71, 160 HP, motor auxiliar MWN, modelo KD/12, 11 HP, 2.000 RPM, acoplado a gerador monofásico "IRENE" tipo ENE 11/4 de 7,5 KVA a 1.800 RPM.

2. O leilão realizará-se à Base do Tapani-PETROBRÁS, situada na Estrada Belém-Icoaracy, em Belém-Pará, às 9.00 horas do dia 2 de abril de 1967 e será apreçoado por leiloeiro da praça de Belém.
3. Os equipamentos serão vendidos no estado em que se encontram.
4. Os interessados que desejarem examinar os equipamentos ou quiserem maiores detalhes, deverão se dirigir à Base do Tapani, no horário de 7.30 às 17.00 horas, nos dias úteis, ou escrever para o endereço do 1.º item — atenção da Comissão de Alienação.

Belém, 10 de março de 1967.

a) Otávio B. Melo
Superintendente da RENOR

Frete poderá aumentar para gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — A nova modalidade de cobrança da taxa de utilização dos portos, que prevê o pagamento desta em função da tonagem de registro líquido das embarcações e não, como anteriormente, considerando a tonagem de mercadorias movimentadas, poderá acarretar sensível aumento dos fretes ou afastar os navios dos portos gaúchos, com prejuízos consideráveis para a economia do Estado.

A informação foi prestada pelo Presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, que salientou ser a nova medida prejudicial para portos como os do Rio Grande do Sul, que se encontram praticamente no extremo do País, onde os navios chegam normalmente transportando quantidades de carga inferiores à da tonagem de registro líquido. Acrescentou que a vantagem mais aparente da medida, que seria a facilidade na cobrança das taxas, não se justifica em face das desvantagens que acarreta.

OS TRINTA PRINCIPAIS BANCOS DO PAÍS

Os principais bancos do país — Posição em 31-12-66 — Em milhares de Ncr\$

BANCOS	Disponível Caixa	Realizável	Não exigível Capital e Reservas	Exigível Depósitos
1 — Estado de São Paulo	38.555,6	620.733,4	73.561,4	348.499,9
2 — Brasileiro de Descontos	56.655,3	354.102,4	56.291,3	275.794,3
3 — Lavoura de Minas Gerais	37.436,0	456.523,0	38.631,9	249.197,7
4 — Nacional de Minas Gerais	33.609,8	279.818,5	28.384,8	218.610,0
5 — Mercantil de São Paulo	47.823,7	266.124,9	35.448,1	207.504,0
6 — Moreira Salles	27.407,6	289.845,7	28.310,2	205.460,2
7 — Crédito Real de M. Gerais	31.637,5	343.714,0	29.534,8	200.771,0
8 — Comércio e Ind. de S. Paulo	30.074,8	223.965,3	34.037,5	165.794,6
9 — Estado da Guanabara	27.645,5	565.712,7	15.798,5	164.704,1
10 — Comércio e Ind. de M. Gerais	33.529,8	180.597,4	24.577,1	134.962,8
11 — Federal Itau	23.987,9	185.965,8	21.007,5	132.906,6
12 — Comercial do Est. S. Paulo	25.174,8	151.043,9	24.011,4	128.530,6
13 — Mineiro da Produção	27.786,7	181.421,2	20.118,8	125.666,4
14 — First National City Bank	25.917,7	160.389,1	8.810,5	116.463,5
15 — Bahia	23.513,7	196.131,9	24.631,6	112.592,0
16 — Mercantil de Minas Gerais	24.992,6	117.872,6	11.360,6	96.052,6
17 — Noroeste do Est. de S. Paulo	20.631,1	113.395,5	13.694,5	94.641,4
18 — Econômica da Bahia	16.971,0	138.142,6	15.213,0	94.040,8
19 — Estado do Rio G. do Sul	18.830,9	127.741,5	12.696,0	91.730,3
20 — Português do Brasil	16.836,6	124.271,6	14.736,4	91.088,9
21 — Bank of London & S. América	18.723,1	131.645,8	17.857,7	90.382,6
22 — Minas Gerais	16.029,5	143.144,6	15.294,3	89.672,1
23 — São Paulo	15.231,0	129.682,9	20.742,9	89.205,7
24 — Predial do Est. R. Janeiro	16.544,4	114.961,9	14.840,2	88.939,6
25 — Boavista	17.398,8	91.305,3	16.794,4	85.436,0
26 — Brasil de São Paulo	22.254,5	101.575,2	18.559,1	85.391,0
27 — Mineiro do Oeste	29.314,5	100.361,0	8.821,3	82.602,3
28 — Irmãos Guimarães	15.783,5	119.805,0	17.085,1	82.534,3
29 — Lar Brasileiro	19.405,7	131.701,3	24.815,9	80.580,5
30 — América do Sul	15.569,0	103.863,7	10.835,5	79.804,9

FONTE: Dados coletados pelas entidades dos bancos. Quadro do BC/Semanal n. 256.

UM NÔVO SÍMBOLO PARA UM NÔVO SERVIÇO COM A EFICIÊNCIA DE SEMPRE. SERVIÇO DE CARGA DE PRIMEIRA CLASSE ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, A AMÉRICA DO SUL E A EUROPA.

VARIG
A PIONEIRA

Têxteis de São Paulo pedem a Arrobas aplicar o ICM sem sofreguidão de multar

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, Sr. Luís Américo Medeiros, enviou ofício ao Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins, solicitando que nos seis primeiros meses de vigência do regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, a ação fiscal seja caracteristicamente orientadora, "ao invés da sofreguidão de autuar e impor multas".

Frisando que os fiscais deveriam observar os erros e cominar prazos para a sua correção, justificou que a indústria vive um momento difícil, confundida com um sem-número de novas disposições de leis federais, estaduais e municipais, e argumentou que por maior boa vontade e esforço em bem executar as exigências legais, os empregados encarregados da contabilidade fiscal são passíveis de erros ou omissões, "pois é humanamente impossível uma adaptação tão brusca ao novo sistema tributário".

ENTENDIMENTO DIFÍCIL

— No caso específico do ICM — disse — os seus 237 artigos — alguns de difícil entendimento — não permitem, aos que devem obedecê-los, uma compreensão tão rápida, tanto assim que em uma daquelas disposições estabeleceu-se que as multas poderão ser reveladas "quando as infrações tenham sido praticadas nos seis meses iniciais de vigência da Lei n.º 9.500 (Art. 234)".

— Por outro lado — prosseguiu — a obrigação do depósito prévio da importância imposta, nas autuações, mesmo

daquelas que resultem, ou da incompreensão ou do excesso do autuante, importa praticamente um cerceamento do direito de defesa.

O Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de São Paulo concluiu o ofício, enviado ao Secretário da Fazenda, afirmando que "o bem-estar social repousa, em grande parte, no harmonioso entendimento entre Fisco e contribuinte, pois é do desenvolvimento e da capacidade tributária deste último que advém as receitas com que o Estado pode melhor exercer as altas funções que lhes são cometidas".

Ivo Silveira assumirá a presidência do Conselho de Desenvolvimento do Sul

Curitiba (Correspondente) — O Governador do Estado de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, será o próximo Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul, — CODESUL —, sendo que a sua posse no cargo, até então ocupado pelo Governador do Paraná, será efetivada durante a reunião dos chefes de Executivo dos três Estados, que será realizada em Porto Alegre.

No decorrer daquele encontro, será também formalizada a escolha do novo nome que substituirá o Sr. Ari Burger, ex-Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, na presidência do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE —, órgão integrante do sistema de desenvolvimento daquela região, criado juntamente com o CODESUL, através de convênio celebrado em 1961, entre os três Estados sulinos.

O SUBSTITUTO

O nome que substituirá o futuro Diretor do Banco Central na Presidência do BRDE, será indicado pelo Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, em vista do compromisso formal existente entre aqueles Estados, que estabelece o sistema de rodízio quinzenal na diretoria do banco, e

pelo convencionado o Rio Grande do Sul ocupa desde 1961 o comando do BRDE. Vai este ano passá-lo ao Paraná, que o entregará a Santa Catarina no próximo quinzenal.

O mesmo sistema de rodízio prevalece na direção do CODESUL, só que, nesse caso, os comandos são mudados anualmente.

Delfim tem dilema na dosagem entre grau de inflação e desenvolvimento

Luiz Antônio Maciel
da Sucursal de São Paulo

A difícil conciliação entre os dois objetivos principais do Governo Costa e Silva no campo econômico — a contenção do processo inflacionário e a retomada do desenvolvimento — poderá fazer com que o atual Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, perca muitas horas de sono e as que dedica, diariamente, a ouvir música clássica, pois terá que decidir, "entre o grau de bem-estar que a sociedade deseja no presente e o que deseja em cada horizonte de tempo".

O único Ministro solteiro do atual Governo, que chegava a trabalhar 14 horas por dia no seu gabinete, na Secretaria da Fazenda de São Paulo, terá de enfrentar outros problemas à frente do Ministério: conciliar suas opiniões econômicas com o programa geral de Governo, resistir às pressões de grupos econômicos internos interessados em dar determinada orientação à política econômica-financeira do Governo e mesmo lutar contra a influência de organismos internacionais, "que não hesitam em recomendar que se condicione o auxílio econômico para o desenvolvimento à execução desta ou daquela medida", segundo afirmação do próprio Prof. Antônio Delfim Neto.

PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO

Desde o início de suas atividades como economista, o Prof. Antônio Delfim Neto acredita na necessidade do desenvolvimento econômico do País como fator de integração no mundo os valores construídos pela civilização ocidental a partir da segunda metade do Século XVIII, conforme deixou claro na tese apresentada à Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo para o concurso de provimento da cadeira de Economia Brasileira, Planejamento Governamental e Teoria do Desenvolvimento Econômico, em 1962.

Essa consciência de que somos livres para escolher a miséria e o bem-estar material representa, sem dúvida, o aspecto mais positivo da hora presente. Da perplexidade de que fomos tomados diante dessa nova abertura de perspectiva decorrem a nossa força e, paradoxalmente, todas as nossas dificuldades. A nossa força porque hoje sabemos que o nosso destino nos pertence, as nossas dificuldades porque, tomada de surpresa, nossa sociedade ainda não conseguiu galvanizar todas as classes sociais em torno do ideal do desenvolvimento, dificultando a unificação de todos os esforços no mesmo sentido. A falta de identificação de alguns setores e com a ideologia do desenvolvimento representa um atraso considerável nas nossas possibilidades de realização.

Depois de afirmar que o ideal que desejamos atingir pode resumir-se em duas proposições básicas — a maximização da taxa de desenvolvimento econômico do País, com uma extensão, tão rápida quanto seja possível, dos benefícios de tal desenvolvimento a todos os cidadãos, e uma descentralização do poder político que torne possível a todos os cidadãos desfrutar, livremente, desses benefícios —, o Professor Antônio Delfim Neto frisou que "para um país subdesenvolvido o problema é muito mais complexo, pois as suas decisões não podem restringir-se de campo da distribuição, mas têm de abranger, também, o campo da acumulação de capital. Na medida em que se tem que decidir nesses dois campos, as contradições se aprofundam, pois nem o capitalismo liberal nem as implementações conhecidas do socialismo são satisfatórios".

MISTICISMO DE MERCADO

O Professor Antônio Delfim Neto julga que o processo de desenvolvimento econômico não pode ser traduzido por

um aumento persistente do produto nacional líquido per capita, mas "pelas modificações qualitativas, que alteram não apenas a estrutura do sistema econômico mas também os valores básicos e as formas de comportamento das sociedades tradicionais". Atribui à crença mística do mercado, ao seu livre funcionamento, o fato de "muitas pessoas combatem todos tipos de planejamento por intuíto ou comunizantes".

Sallenta que, para os países subdesenvolvidos, o custo social do desenvolvimento chega a se tornar insuportável, principalmente para as classes trabalhadoras, porque "a introdução da tecnologia se faz de maneira descontínua, aos saltos, o que produz desequilíbrios de magnitude difícilmente absorvíveis pelo sistema de preços, a não ser à custa de altas e baixas muito violentas". Sugere, então, que "as modificações estruturais mais importantes sejam previstas e superadas antes de se tornarem um fator impeditivo da aceleração do desenvolvimento econômico".

Além dos aspectos puramente econômicos do planejamento, o Ministro da Fazenda se preocupa também com seus aspectos políticos: "Os objetivos do planejamento não são definidos dentro de sua própria esfera de ação, mas dentro do poder político. É a minoria que detém o poder político em todos os sistemas e que decide quais os objetivos a serem alcançados".

E preciso que a coletividade seja capaz de dirigir de forma adequada os seus fatores de produção, a fim de conseguir uma taxa de desenvolvimento razoável, sem produzir um sério desequilíbrio monetário ou do balanço de pagamentos. O primeiro levaria à desorganização social e o segundo à submissão da soberania nacional a interesses estrangeiros.

OBSTACULOS AO DESENVOLVIMENTO

No seu trabalho *Alguns Aspectos da Inflação Brasileira*, de abril de 1965, o atual Ministro da Fazenda aponta os obstáculos ao desenvolvimento: "A curto prazo, o comportamento populacional tende a acentuar as pressões inflacionárias latentes nas economias subdesenvolvidas. Além disso, se as disponibilidades do fator capital são escassas em relação ao fator trabalho, ao se tender a incorporar técnicas produtivas economizadoras de mão-de-obra (características de economias maduras), não só haverá diminuição do crescimento potencial da oferta de bens e serviços, como menor será a capacidade de absorção da crescente oferta de mão-de-obra." Acrescenta que "a aceleração do desenvolvimento econômico tende a ampliar as necessidades de importações, porque o produto nacional tende a crescer com maior rapidez do que o decréscimo do coeficiente de importação. Cria-se, assim, condições para o aparecimento de um déficit no balanço de pagamentos cuja cobertura deverá ser feita através da ampliação das exportações, de endividamento externo ou de ambos. O aparecimento deste déficit dá claras indicações aos empresários nacionais sobre novas possibilidades de investimento, mas contém em si importantes estímulos inflacionários, porque o processo de substituição das importações se faz, em geral, a custos monetários mais elevados (ainda que não necessariamente a custos sociais mais elevados)".

VARIÁVEIS DA INFLAÇÃO

O Sr. Antônio Delfim Neto explica a inflação brasileira através de quatro variáveis: os déficits do setor público e sua forma de financiamento, as pressões de custo derivadas dos reajustamentos salariais, as pressões de custo derivadas das desvalorizações cambiais, e as pressões derivadas do setor privado da economia.

Por outro lado constata que "existem, pelo menos, quatro aspirações latentes que precisam ser atendidas: aceleração do crescimento da renda per capita, aumento rápido do volume de emprego, diminuição das desigualdades entre indivíduos e entre regiões, e manutenção de relativo equilíbrio monetário", e salienta que esses objetivos não são inteiramente compatíveis.

Conclui que a demanda popular por padrões de vida mais avançados força o Governo a aumentar sua participação nos gastos da economia, criando pressões inflacionárias. "O crescimento do meio circulante não deve ser encarado como causa da inflação, mas apenas como uma forma de propagação dos efeitos dos déficits sobre o nível geral de preços. É fundamental, portanto, que qualquer política de combate à inflação atente de maneira especial para o controle do setor público, sem o que ela estará destinada ao fracasso".

Do ponto-de-vista de uma política antiinflacionária, é possível minimizar os efeitos dos reajustes salariais, desde que a política salarial seja compatível com a distribuição de rendas. Reajustes salariais efetuados a taxas que elevem substancialmente o salário médio real do período seguinte alterariam fundamentalmente a participação relativa dos diversos setores no produto. A resistência dos demais setores em ceder voluntariamente uma parcela de sua renda anularia esse efeito redistributivo, através de um aumento do nível geral de preços.

Para o Ministro da Fazenda a inflação brasileira tem sido alimentada pela aceleração da velocidade-renda da moeda devido às pressões do setor privado, que se dirigem ao sistema bancário no sentido de obter uma ampliação de suas margens de crédito e, na medida em que tais solicitações são atendidas, tendem a se elevar os níveis de redescostos aos bancos comerciais, crescendo, em consequência, o meio circulante na proporção do aumento do redescosto.

Considera, também, que a taxa de inflação é acelerada pelo aumento da taxa de câmbio real, o que poderia sugerir um caminho visando à estabilização dos preços através da manutenção de uma taxa cambial fixa. "Ora, tal alternativa conduziria ao agravamento do déficit no balanço de pagamentos, desde que a demanda de importações permanesse crescente (já que a renda real estaria aumentando e o custo real das importações caindo) e a expansão da receita de divisas fosse muito pequena.

Se existir o objetivo paralelo de melhoria da situação do balanço de pagamentos, poderá haver certa incompatibilidade entre os dois fins. A manutenção de uma taxa cambial fixa conduziria, em determinadas circunstâncias, a uma necessidade de concessão de subsídios aos exportadores, o que poderia implicar em emissões adicionais de papel-moeda."

O Ministro Delfim Neto considera, ainda, que "as necessárias alterações substanciais em nosso sistema fiscal, de forma a taxar pesadamente o que possamos considerar consumo conspícuo e a estimular fortemente os investimentos no sentido de ampliar a capacidade produtiva do País. Tal sistema viria, de um lado, conter algumas pressões inflacionárias do provimento-derivado e do chamado efeito-demonstração. De outro, estimularia o crescimento do produto, acelerando a taxa de desenvolvimento econômico".

O Prof. Delfim Neto entende por "efeito-demonstração" o processo pelo qual os hábitos de consumo das nações líderes no desenvolvimento econômico passam a constituir-se em aspirações nas nações ainda em estágio de desenvolvimento, e por "desenvolvimento-derivado", os efeitos concretos dessas aspirações na evolução de uma sociedade.

consulte a verba antes de pagar a primeira cota do imposto de renda

AGORA

o DECRETO-LEI N.º 157 permite que as pessoas físicas e jurídicas apliquem parte do seu imposto de renda na aquisição de ações.

QUANDO

fizer sua Declaração de Rendas, deduz a 10% do imposto devido se for pessoa física (o prazo para a entrega expira a 30 de abril) e 5% se for pessoa jurídica (o prazo para a entrega expira a 31 de março), comprometendo-se a aplicar essa importância na aquisição de CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES.

DEPOIS

de declarado o imposto de renda, procure a VERBA S/A—Crédito, Financiamento e Investimentos, ou qualquer agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, onde lhe serão prestadas todas as informações que desejar, orientando-o na aquisição do CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES, na forma prevista pelo DECRETO-LEI N.º 157.



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.

Capital e reservas Cr\$ 1.049.212.912

Carta de autorização n.º 207,

de 29-9-64, do Banco Central

Av. Amarel Peixoto, 35-10.º andar

Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói

Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

REDUZA O SEU IMPOSTO DE RENDA
ADQUIRINDO CERTIFICADO DE AÇÕES DAS MELHORES CIAS. FINANCEIRAS, 10% PARA PESSOA FÍSICA E 5% PARA JURÍDICA. DECR. LEI N.º 157.
PROCURE: **renda** S/A
RUA DA ALFÂNDEGA, 49

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ, 748

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS

SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

Albuquerque Lima empossa Bentes na SUDENE dia 30 na presença de Governadores

Recife (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, presidirá, dia 31, às 10 horas, a solenidade de posse do General Euler Bentes na Presidência da SUDENE, em substituição ao Sr. Rubens Costa, que reunirá todos os governadores nordestinos e outras autoridades da região.

O Secretário-Geral do Grupo Especial para a Racionalização da Agroindústria Açucareira do Nordeste, Professor Mário Lacerda, informou que aquele órgão recebeu o primeiro projeto integrado da política do GERAN para a diversificação agroindustrial canavieira, apresentada pela Usina de Cucuí.

PIONEIRISMO

Com o sentido de pioneirismo na reestruturação da agroindústria nordestina, a Usina Cucuí experimenta um trabalho de diversificação da produ-

ção, incluindo desde o cultivo da cana, até o plantio de fibras para uso industrial, gêneros de subsistência e a pecuária, superando a fase de monocultura, que prejudica a produção açucareira do Nordeste.

CMN verá compensação e juros

O Conselho Monetário Nacional — CMN — examinará na sua primeira reunião do atual Governo, em abril próximo, a questão da compensação de cheques no mesmo dia e as medidas práticas que adotará quanto à redução de taxa de juros.

Os banqueiros acentuam que a adoção do horário único para o funcionamento da rede bancária do País — que seria das 12h30m às 16h30m — de acordo com a decisão adotada pela Federação Nacional de Bancos, somente será discutido pelo Conselho Monetário Nacional, após o equacionamento das duas questões já citadas.

Declaração de renda tem curso

Com um almôço-debate, a que o Sr. Orlando Travancas deverá comparecer como convidado especial, a Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa dará início, no dia 30 do corrente, ao Curso Prático sobre Imposto de Renda, podendo os interessados inscreverem-se na sede da ADCE-GB, à Rua São José, 90, sala 608.

O almôço está marcado para as 12h30m na Casa da Suíça, à Rua Cândido Mendes, e as aulas começarão no dia 3 de abril, na sede da Associação, às 18 horas. O curso terá a duração de 12 horas e custará para os associados NCr\$ 50,00 e para outras pessoas interessadas, NCr\$ 70,00.

ainda há tempo para você se decidir a economizar no seu imposto de renda (e para lucrar com isso)



Ao declarar o seu Imposto de Renda, declare também que deseja adquirir "Certificados de Compra de Ações". Você reduz 10% (como pessoa física) ou 5% (como pessoa jurídica) do total a pagar e os investirá em seu benefício.

Para maiores detalhes, entre imediatamente em contato com a equipe especializada do

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

segurança em todas as faixas do mercado de capitais.

Capital e Reservas: Cr\$ 8.377.092.984

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) 2.º sobrelaje n.ºs 307 a 311 - Tel: 22-1170, 32-6571 e 52-9389
SÃO PAULO: Av. São Luís, 50 (Ed. Itália) - 19.º andar
PORTO ALEGRE: Rua 7 de Setembro, 601



DIVISÃO DE INVESTIMENTOS
Informações:
RIO: Rua Gonçalves Dias, 89
Grupo 508 - Tel.: 52-2201,
52-1189 e 52-7340
SÃO PAULO: Rua 24 de
Maio, 77 - 5.º e 6.º andares
Tel.: 35-7319, 35-4437 e 35-8210

Comissão dirá a Jeremias amanhã como estão estudos sobre a ponte Rio-Niterói

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes receberá no Palácio do Ingá, às 15 horas de amanhã, a comissão de técnicos designada pelo ex-Ministro Juarez Távora para realizar os estudos necessários à construção da Ponte Rio-Niterói, da qual ouvirá um relato sobre o que foi feito até o momento.

Na reunião, o Sr. Jeremias Fontes vai dizer aos componentes da comissão, integrada por representantes do DNER, governos carioca e fluminense e Ministério dos Transportes, que o traçado da Ponte do Caju à Ilha da Conceição é o que melhor atende aos interesses do Estado do Rio.

TODA AJUDA

Antecipando o pronunciamento que fará na reunião, o Sr. Jeremias Fontes afirmou que vai colocar todos os recursos técnicos do Estado do Rio a serviço da comissão e, pessoalmente, depois de um encontro que manterá com o Ministro dos Transportes, Coronel Mario Andreazza, procurará interessar consórcios inter-

nacionais na construção da ponte.

O representante do Estado do Rio na comissão, engenheiro Ciro Pinto Bravo, do DER, vai demonstrar amanhã porque o traçado Caju-Ilha da Conceição melhor consulta os interesses fluminenses. Da reunião participará também o Secretário de Comunicações e Transportes e Energia Elétrica do Estado, além do Diretor do DER.

Poloneses dizem que livro sobre as raças do Brasil é uma defesa dos nazistas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Beneficente e Cultural Polaco-Brasileira, Sr. Vladislav Zagloba, divulgou, ontem, manifesto condenando o livro *Raças e Classes Sociais do Brasil*, escrito pelo professor Iani, que ele considera como uma defesa dos nazistas.

No manifesto o autor é acusado de "não tratar de raças, mas de grupos étnicos". O livro, cuja capa é ilustrada por uma cruz suástica estilizada, foi divulgado, segundo o manifesto com a "cobertura moral e o apoio oficial do Comandante da 1D/4, General Dióscoro Gonçalves do Vale".

PRECONCEITOS

O desagravo contra a publicação do livro *Raças e Classes Sociais do Brasil*, que é assinado também pelo Presidente da seção mineira da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Sr. Orlando Ferreira, diz em um dos seus trechos que a obra deveria ser intitulada "Os Preconceitos de Alemães e seus Descendentes".

Afirmam os poloneses que o professor Iani confessa em seu livro a falta de fontes de informações precisas, suprimindo esta falta com consultas a jovens de 16 a 22 anos de idade e a bibliografias de autores alemães.

Partindo da afirmação de que todo o material recolhido pelo autor foi previamente es-

colhido para desfazer o que ele chama de "mito de democracia racial no Brasil", os signatários do manifesto acham que "os brasileiros nativos se não são tão democratas, são tolerantes e isentos de discriminações e preconceitos como dizem alguns, ao menos acham que deveriam sê-lo, procuram alcançar este ideal e sentem-se envergonhados quando os fatos demonstram que falham".

Certamente, não há outro lugar no mundo onde haja menos preconceitos e discriminações que no Brasil, por mais longe que isto se encontre do ideal, e este fato constitui um motivo de justo orgulho para todos os brasileiros nativos e todos aqueles que amam e respeitam este país.

CTB chama inscritos de 51 a 52

Os candidatos inscritos durante os anos 1951 e 1952 no programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos na Guanabara foram convocados pela Companhia Telefônica Brasileira a comparecer, a partir de amanhã, até o dia 31 — sexta-feira —, nos três postos de atendimento da CTB (Rua México, Copacabana e Tijuca), a fim de confirmar suas inscrições.

O posto da Rua México, esquina com Av. Almirante Barroso, atenderá indistintamente a todos os inscritos residentes nos bairros que compõem a área de concessão da CTB, o de Copacabana atenderá exclusivamente aos candidatos residentes na Zona Sul e o da Tijuca, unicamente aos candidatos residentes na Zona Norte.

RIO-SÃO PAULO

Informa ainda a Companhia Telefônica Brasileira que chegaram ao Brasil, esta semana, equipamentos para a instalação de mais 120 canais nos circuitos de micro-ondas na rota Rio-São Paulo, adquiridos na Suécia pela Companhia. A CTB aguarda para breve a chegada ao Brasil de novos equipamentos de micro-ondas encomendados na Suécia, sendo 120 canais para a mesma rota Rio-São Paulo, que passará a contar então com 400 canais, duplicando a capacidade atual de comunicação na rota.

Presidente da Federação de Homeopatia avisa que muito chá de ipê pode prejudicar

O Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia, Sr. Amaro Azevedo, esteve na redação do JORNAL DO BRASIL para advertir a população de que o uso indiscriminado do chá da casca de ipê (ou pau d'arco) pode ser até perigoso, pois nenhum estudo comprovou que ele pode curar câncer, leucemia ou diabetes.

A advertência do Sr. Amaro Azevedo se deve à publicação em determinada revista de uma reportagem sobre um paulista que está distribuindo em Piracicaba o ipê, e anunciando que seu chá faz milagres. O Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia afirmou que "já era tempo de a Polícia ter tomado alguma providência".

PROCURA

O Sr. Amaro Azevedo revelou que os cariocas estão comprando casca do ipê em grande quantidade na esperança de se livrar de câncer, leucemia e diabetes, "mas não sabem o risco que estão correndo".

O que pode acontecer — afirmou — é o aparecimento de infecções ou mesmo moléstias graves, pois ninguém ainda pesquisou se a tintura mázser serve ou não para estes casos. Acho que primeiro devem ser feitas experiências para comprovar a utilidade do ipê contra o câncer, e principalmente sobre o uso do seu chá.

DNOS abrirá concorrência amanhã para construir 2.ª adutora de Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor-Geral do DNOS, Coronel-Engenheiro José Luis Ottoni de Carvalho, autorizou fosse aberta amanhã a concorrência pública para a construção da segunda adutora de Juiz de Fora, obra orçada em NCr\$ 2.500.000,00 (dois bilhões e meio de cruzeiros antigos).

Este será o primeiro investimento do Fundo Rotativo de Águas e Esgotos (FRAE) organismo recém-criado pelo Governo federal.

O FRAE dispõe de capitais nacionais e internacionais (BID, Aliança para o Progresso e USAID), para realizar grandes obras em cidades com mais de 40 mil habitantes, por meio de empréstimo com pagamento amortizável num prazo que varia de 20 a 30 anos.

UM ANO

O Prefeito de Juiz de Fora, Sr. Itamar Augusto Franco, já manteve os primeiros entendimentos com a direção do DNOS para a imediata assinatura da minuta do contrato, devendo a obra estar pronta em doze meses.

A segunda adutora de Juiz de Fora, com 9 mil metros de extensão vai aumentar a atual capacidade de fornecimento de água, de 150 litros por segundo para 600 litros, resolvendo o problema do abastecimento até um limite de 500 mil habitantes. A população atual da cidade é de cerca de 200 mil.

De acordo com a regulamentação do FRAE a devolução do empréstimo é feita de acordo com a viabilidade econômica da região e, no caso de Juiz de Fora, se o pagamento fosse iniciado hoje, cerca de 70% da população deveria pagar se-

Israel regressa amanhã a Belo Horizonte com lista dos prováveis secretários

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro regressará amanhã à Cidade de Paracatu, onde passou a Semana Santa com a família, depois de visitar o núcleo de Brasília, trazendo uma relação dos nomes dos seus prováveis novos secretários, que serão nomeados até princípios de abril.

O Sr. Israel Pinheiro pretende, com a nomeação do novo Secretariado, segundo revelou ao Deputado Guilherme de Machado (ARENA), garantir a formação da frente mineira, já que vai recrutar elementos da ex-UDN e do MDB, visando a promover uma ampla integração política no Estado.

OS PROVÁVEIS

O Sr. Israel Pinheiro ainda não fez, segundo fontes palacianas, nenhum convite até o momento a político mineiro para integrar seu Secretariado. Alguns sondagens, entretanto, já foram realizadas. Para o Secretário da Fazenda, o nome em evidência é o do Deputado José Maria Alkmin (ARENA). Os outros expostos são os seguintes: para o Secretário da Educação e do Trabalho, o Sr. Paulo Camargo Guimarães, e a do Trabalho, que seria dada ao Sr. João Franzini de Lima. O ex-PE teria também uma pasta, provavelmente a da Saúde, que seria entregue ao médico Mário Hugo Ladeira. O MDB seria contemplado com duas pastas chamadas escalões médios da administração estadual, co-

mo a CENIG, o DAM, as mistas e a Caixa Econômica estadual.

Para a Secretaria da Segurança não está afastada a hipótese de convocação de um oficial do Exército, embora o nome do Deputado Ozanam Coelho (ARENA), esteja ainda em cogitação. O único secretário que permanecerá é o Sr. Evaristo de Paula, da Agricultura.

Automóvel atropela mãe e filha

A Sra. Zilá Carvalho da Costa, de 35 anos, e sua filha Olga Maria, de sete, foram atropeladas ontem pelo automóvel de chapa GB 4-42-25, dirigido pelo Sr. André de Oliveira, na esquina da Avenida Atlântica com a Rua Figueiredo Magalhães.

As vítimas foram levadas para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internadas, e o motorista foi preso em flagrante pelo PM 2.516, que o conduziu para a 12.ª Delegacia Distrital para ser autuado.

AVISOS RELIGIOSOS

Amaury Gonçalves Rocha

MISSA DE 30.º DIA

A família de AMAURY GONÇALVES ROCHA agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa em sua intenção segunda-feira, dia 27, às 11h na Igreja de São Francisco de Paula.

A Santa Marta

Agradeço a graça alcançada. LOURDES

Novena a Nossa Senhora

(MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou a Maria e o Verbo Divino se Encarnou.

Ave Maria... Eis aqui a Escrava do Senhor, faze-se em mim segundo a Sua Vontade.

Ave Maria... Minha alma engrandece, ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a humildade da Sua Serva.

Ave Maria... (Esta novena deve ser rezada diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses da gestação de Nossa Senhora).

Agradeço a graça alcançada. Maria Luiza

ARQUITETA DIANA ELIZABETH MAGALHÃES

(MISSA DE 30.º DIA)

A turma de Arquitetos de 1965 convida parentes, professores e amigos para a missa em intenção da alma da inesquecível amiga DIANA, que mandará realizar à Igreja São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, 85, às 9h30m, de 27 de março.

ARQUITETA DIANA ELIZABETH RIBEIRO DE MAGALHÃES

(MISSA DE 30.º DIA)

Olivia Ribeiro Magalhães, Eduardo R. Magalhães, Alexandre R. Magalhães e família convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por sua filha e irmã DIANA, amanhã, segunda-feira, às 9h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo.

DR. WALDEMAR COSTA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Dr. Waldemar Costa e Silva leva a todos aqueles que por qualquer meio lhe levaram a solidariedade, carinho e simpatia, no doloroso transe porque passou com o falecimento do seu querido e inolvidável chefe, o penhor de sua reconhecida gratidão e participa a realização da missa de 7.º dia, às 9 horas da manhã, no próximo dia 28, terça-feira, na Igreja de São Francisco de Paula.

CORONEL EDUARDO DO COUTO PFEIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista em Niterói. Antecipadamente agradece.

FEDERAÇÃO CARIOCA DE FUTEBOL FLORIPES GONÇALVES MONÇÃO

(MISSA DE 7.º DIA) Federação Carioca de Futebol e seu Departamento Autônomo convidam os parentes, colegas, amigos e desportistas para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção à sua alma, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

VICE-ALMIRANTE GASTÃO BRASIL CARMO JUNIOR ANNA BRASIL CARMO

1.º CL-TA-AR RAOUL CORREIA DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA) A DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS, convida parentes e amigos para a missa que se realizará em intenção de suas almas, dia 28, terça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradece o comparecimento.

ALMIRANTE GASTÃO BRASIL CARMO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA) O Ministro da Marinha convida parentes, colegas e amigos do Almirante GASTÃO BRASIL DO CARMO JUNIOR e esposa Dona ANNA BRASIL CARMO para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de suas almas manda celebrar dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

HERMINIO DOS SANTOS MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga dos Santos, Waldyr dos Santos, Waldemiro P. Liberato, Eliane M. dos Santos, Lucia P. Liberato, Lucy P. Liberato e Carlos Frederico, filha, genros, netas, bisnetos e demais parentes agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sócio, avô e bisavô, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, 2.ª-feira, dia 27, às 8,30 hs., na Igreja Nossa Senhora da Conceição, à Rua Catulo de Figueiredo, no Engenho de Dentro (Chave de Ouro).

ALMIRANTE JOÃO BAPTISTA DE MEDEIROS GUIMARÃES ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor, da Igreja da Candelária. (P)

JAYME DE MENDONÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

Lélia Pereira de Mendonça e família, Octavio de Mendonça, senhora e filhos, Luiz de Mendonça, senhora e filhos, Emília, Odete e Ilka de Mendonça agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento de seu espóso, irmão, cunhado e tio, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar dia 27, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento. (Av. Passos).

Nicola Rivello

Fortunata Rivello, Lina Rivello, Raphael Rivello, senhora e filhos, Italo Rivello e senhora, Renato Rivello e senhora sensibilizados agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu boníssimo espóso, pai, sogro e avô Nicola Rivello e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 28 (terça-feira) às 10 horas na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

Primeira Classe Taifeiro Raul Correia de Araújo

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Marinha convida parentes, colegas e amigos do 1.º Classe TA-AR RAUL CORREIA DE ARAUJO para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma manda celebrar dia 28, às 11:00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.



Mujalo na raia leve pode vencer o "Paul Mauge"

Fusão ganhou bem da força La Française com uma boa direção do freio S. Silva

Fusão ganhou ontem de La Française a Prova Especial, tendo recebido por parte do freio S. Silva uma direção bastante acertada, pois veio no momento decisivo para decidir a competição e no final ocorreu uma carga da favorita que acabou perdendo por dois corpos.

Floco também pegando uma pista de areia como gostava, não teve dificuldades em deixar Desatino na dupla, enquanto Estio bem corrido por J. Borja acabou no terceiro lugar. Os outros pouco produziram de útil aqui.

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Freixo, M. Machado	57	0,17	11	0,93
2.º Trecho, M. Silva	57	1,33	12	0,24
3.º Rondador, P. P. Filho	57	0,34	13	0,41
4.º Joeline, J. Martins	57	4,37	14	0,18
5.º Lady Monon, A. Ramos	57	0,27	15	0,49
6.º Saldan, J. Pinto, sp.	57	1,23	23	0,37
7.º Carada, R. Carmo, sp.	54	2,93	24	1,52
8.º Cura-Leufu, M. Andrade	57	1,36	23	15,61
			44	4,77

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 65". Vencedor: (1) 0,17. Dupla: (1) 0,24. Placês: (1) 0,10, (2) 0,10 e (3) 0,10. Treinador: Ernani Freitas.

2.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ana Maria, P. P. Filho	56	0,39	11	0,69
2.º Flora Alida, L. Santos	56	0,29	12	0,66
3.º Estilina, M. Silva	54	1,81	13	0,36
4.º Fair May, J. Quilhos, sp.	54	0,56	14	0,34
5.º Espadim, O. Cardoso	57	0,22	22	0,63
6.º Maria Camacho, O. P. Silva	54	1,62	23	1,15
7.º Johna, M. Alves, sp.	50	0,59	24	0,76
8.º Noyelle, S. Silva	54	0,39	23	0,60
9.º Bela Linda, J. Santos	56	1,47	24	0,66

Diferenças: Pálida e 3/4 de corpo. Tempo: 67" 1/2. Vencedor: (2) 0,39. Dupla: (1) 0,24. Placês: (1) 0,13, (2) 0,12 e (3) 0,16. Treinador: Orlando Serra.

3.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Paulo, S. Silva	52	0,56	12	0,32
2.º La Française, P. P. Filho	54	0,19	13	0,39
3.º Estilina, J. Tinoco	52	0,67	14	0,26
4.º Lucine, J. Portillo	53	0,31	22	2,63
5.º Camaciana, J. Reis	52	1,29	23	0,59
6.º Lady Godiva, J. Machado	52	0,41	24	0,59

Não correu: Carreira
Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 104" 1/2. Vencedor: (2) 0,56. Dupla: (1) 0,32. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,13. Treinador: José S. da Silva.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AN. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fine Champagne, M. Henrique	58	0,46	11	2,29
2.º Cantarota, B. Carmo, sp.	54	1,13	12	0,37
3.º Pulmon, S. Silva	54	1,81	13	0,31
4.º Rondador, P. P. Filho	57	0,10	14	0,31
5.º Pablense, J. Machado	54	0,72	22	2,52
6.º Flora Gabriela, J. Tinoco	54	2,02	23	0,66
7.º Cambreira, J. Brizola, sp.	53	0,38	24	0,77
8.º Ardenza, J. Borja	52	0,68	23	1,56
9.º Tom Jones, J. Brizola, sp.	57	3,82	24	0,63
10.º Colômbia, M. Cruz	57	5,65	44	2,19
11.º Raure, J. Oliveira	52	2,43	—	—
12.º Arleão, O. P. Silva, sp.	52	2,43	—	—

Diferenças: mínima e 1 corpo. Tempo: 85" 1/2. Vencedor: (3) 0,46. Dupla: (1) 0,37. Placês: (3) 0,24, (10) 0,41 e (7) 0,47. Treinador: Benedito Ribeiro.

5.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º San Isidro, J. Pinto, sp.	53	0,45	11	2,95
2.º Corcel, A. Ramos	57	0,24	12	0,68
3.º Albino, M. Silva	57	0,50	13	0,35
4.º Flattery, A. Marçal	57	1,74	14	0,58
5.º Cuore, A. Ricardo	57	0,34	22	1,51
6.º Dragão, J. B. Paulino	57	1,10	23	0,70
7.º Tom Jones, J. Brizola, sp.	57	1,10	24	0,68
8.º Retrospect, J. Portillo	57	1,91	23	0,68
9.º El Maestro, L. Correia	57	0,78	24	0,40

Não correu: Feitico da Vila. Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 104" 1/2. Vencedor: (4) 0,45. Dupla: (3) 0,45. Placês: (4) 0,14, (5) 0,12 e (8) 0,14. Treinador: Celestino Gomes.

6.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Floco, P. Pereira Filho	52	0,27	11	0,99
2.º Desatino, M. Silva	52	0,31	12	0,54
3.º Estio, J. Borja	60	0,59	13	0,56
4.º Cerô, F. Maia	53	0,78	14	0,70
5.º Kivelo, J. Reis	53	3,91	22	1,76
6.º Kalapelo, A. Ricardo	56	0,35	23	0,56
7.º Este, A. Ramos	52	1,35	24	0,89
8.º Sirel, J. Machado	52	0,40	23	0,59
9.º Codajaz (*), P. Esteves	52	1,53	24	0,77

(*) Rebutou a redeia.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 83". Vencedor: (1) 0,27. Dupla: (1) 0,37. Placês: (1) 0,16 e (3) 0,16. Treinador: José Luis Pedrosa.

7.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Artisan, C. Morgado	56	0,59	11	0,64
2.º Leão de Basé, J. Brizola	56	10,59	12	0,33
3.º Royal Fox, P. Pereira Filho	56	3,00	13	0,41
4.º Good Looking, J. Machado	56	0,18	14	0,24
5.º Alcanal, P. Meneses (*)	56	4,48	22	2,56
6.º Lenail, J. Borja (*)	56	0,29	23	0,54
7.º Tapial, A. Ricardo	56	0,60	24	1,31
8.º Palpite Infeliz, D. P. Silva	56	0,69	23	4,25
9.º Picul, A. Ramos	56	0,94	24	0,78
10.º Logo, P. Esteves	56	5,89	44	1,07
11.º Lucine, P. Alves	56	5,56	—	—
12.º Ateum, J. Torres	56	2,60	—	—
13.º Lord Sombra, A. M. Caminha	55	1,19	—	—

Não correu: Palmar.
Diferenças: 1 1/2 corpos e 1 1/2 corpos. Tempo: 84". Vencedor: (1) 0,30. Dupla: (1) 1,07. Placês: (1) 0,35, (14) 1,04 e (9) 1,03. Treinador: Paulo Morgado.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Inat, J. Reis	57	0,33	12	0,24
2.º Planteur, A. Ricardo	57	0,23	13	0,35
3.º Fair Boy, O. Cardoso	57	0,23	14	0,34
4.º Awan, J. Borja	57	1,31	22	2,25
5.º Snowling, J. Machado	53	0,36	23	0,42
6.º Ragamuffin, J. Silva	57	2,56	24	0,69
7.º Menço, J. Negre	57	0,92	23	1,26
8.º Fenton, A. M. Caminha	57	2,69	24	0,63

Não correu: Vadio.
Diferenças: 2 1/2 corpos e palta. Tempo: 83". Vencedor: (3) 0,33. Dupla: (2) 0,42. Placês: (3) 0,24, (3) 0,14 e (3) 0,14. Treinador: Claudemiro Pereira.

9.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Egis, P. Alves	57	0,24	11	2,90
2.º Pieno, O. P. Silva	50	0,59	12	1,14
3.º Sica, J. Pinto, sp.	54	0,83	13	0,74
4.º Espadim, O. Cardoso	54	0,55	14	0,74
5.º Sei Mozart, L. Santos	58	0,48	23	0,42
6.º Logo, P. Esteves	52	5,00	24	1,17
7.º Sinal, A. Reis	53	0,38	23	0,33
8.º Chetlan, A. Ramos	57	0,67	24	0,37
9.º Riley, J. Quilhos, sp.	52	2,26	44	1,03

Não correu: Jac-Jac, Levítico e Isl-Tuto.
Diferenças: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 83" 1/2. Vencedor: (7) 0,24. Dupla: (3) 0,33. Placês: (7) 0,17, (9) 0,27 e (11) 0,27. Treinador: Valdemiro G. Oliveira.

MOVIMENTO DAS APOSTAS
CONCURSOS

NCr\$ 222 322,50
NCr\$ 22 741,52
TOTAL NCr\$ 315 064,02

Verus é bom na serra

Verus é um filho de Hyperio e Polly, reservado do Haras Vale da Boa Esperança, que aparece hoje no Prêmio Paul Mauge, com fortes possibilidades de triunfo, principalmente se confirmar o que faz em Teresopolis onde jamais perde para Princesita em trabalhos, é uma verdadeira bala e vem com gás natural da serra.

Imperator é uma das melhores promessas do treinador Ernani de Freitas para este ano, tanto que aparece como um dos mais admirados nos trabalhos. Apesar de estreante num pareo importante, este filho de Fort Napoleon e Font tem condições para fazer valer toda a sua categoria.

BOA ESTREIA

Hoca é uma filha de Mat. Cocagne e Sica, que estreia bastante galopada e é tida na coqueira do treinador Manuel de Sousa como um dos bons trunfos deste profissional para esta temporada, aqui vai aparecer com chance positiva de sucesso, tendo, inclusive, um apronto de 22" na quinta-feira, com a raia pesada.

Marili é uma descendente de Kameron Khan e Lourinha, que o treinador Expedito Coutinho espera ver ganhar logo, principalmente numa raia pesada, onde sempre deixou a melhor das impressões no seu trabalho. No apronto veio bastante controlada e, mesmo assim, agradou a os observadores com 38" para os 600 metros com M. Silva, fazendo posição no seu dorso.

UMA MÁQUINA

Invitation é uma das reservadas do Stud Linneo de Paula Machado para esta temporada, tendo vários trabalhos a serem feitos que chegaram a chamar a atenção dos observadores das manilhas. Seu apronto não deixa dúvida quanto à sua boa forma técnica, porque cravou 45" para os 700 metros na raia pesada e com J. Machado sempre fazendo posição no seu dorso. Não sentindo as encoias da estreia deve ganhar, mesmo o enfrentando rivais que esta mais aguerridos.

REGULARES

Gainly é um potro que promete ganhar logo, mas, ainda parece um pouco verde nesta sua primeira apresentação nas pistas, tendo apenas feito os 1.000 metros em 67", de forma regular, pois, chegou um pouco mexido no final pelo jóquei O. Cardoso. Deve ter melhorado no apronto, porque veio dos 360 metros em 22" com alguma ação. Mostrou ser ligeiro neste floreo, Maruco, um filho de Brave Buck e Xareta, vai estreiar ainda bastante verde, achando o brido J. Borja que é, conseqüentemente, entrar no marcadão, já está muito bom. Seu melhor trabalho foi de 58" nos 1.000 metros, e vinha algo mexido. Não aprontou de novo, tendo se limitado a passar os 360 metros em 24" sem obrigar em parte alguma. Deve aguardar uma melhor chance.

Nossos palpites para hoje

- Escaldado — Rajan — Camafé
- Héia — Invitation — Esula
- Itararé — Harari — Gainly
- Lord Byron — Feitico da Vila — Foxbridge
- Mujalo — Sinaleiro — Imperator
- Gália — Gava — Laura
- Altá — Virajuba — Kirinéa
- First Cigal — Boucheron — Estouro
- Birk — Rudah — Bigurrilho

Resultado dos concursos

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor; acumulou NCr\$ 16 395,34
Betting Duplo — Não teve vencedor; acumulou NCr\$ 4 691,77

Imperator aprontou firme e teve cotação aumentada para estreiar com possibilidades

Imperator teve os seus preparativos encerrados para o semi-classico de hoje à tarde, na Gávea, percorrendo 700 metros em 46" 2/5, inteiramente à vontade, na direção do jóquei José Machado, e revelando boa forma técnica e física e passando a ser uma esperança a mais no pareo em que a parceria Mujalo-Sinaleiro conta com a preferência dos observadores.

Nos aprontos para a corrida de hoje, os melhores marcas, pela ordem, foram os de Rajan, Héia, Gainly, Lord Byron, Gália, Altá, Boucheron e Bigurrilho, tendo Boucheron, estreante do Stud Seabra, filho de Albergo e Bouchra, agradado muito, porque chegou agarrado com Snowking em 52" 2/5, com Ronaldo Penido em seu dorso, sempre muito tranqüilo.

RAJAN

Rajan (P. Alves) vindo de mais longe completou os 700 em 47" 2/5, com grande facilidade. Escaldado (A. Ramos) chegou ajustado atrás de Esula (J. Tinoco) em 53" 2/5, os 300 e Pacoca (A. Ricardo) os 700 em 48", sucessivamente. Elmar (A. Hodecker) os 800 em 54", não chegou a agarrar. Sinaleiro (R. Carmo) melhorou para 52" 2/5, deixando muito boa impressão. Good Friend (A. Ricardo) finalizou a reta em 37", agarrando muito.

Rajan para vencer basta somente confirmar as últimas atitudes. Escaldado, Esula, Sinaleiro e Good Friend como adversários.

HÉIA

Héia (A. Santos) não encontrou muita dificuldade em dominar a uma companhia em 38" a reta. Esula (J. Tinoco) agarrado e chegou com ótima disposição. Maria Christina (O. Ricardo) os 300 em 22" 2/5, muito ajustada Invitation (J. Machado) os 700 em 45", agarrado muito e Randana (L. Correia) os 360 em 23" 2/5, com sobras.

Héia, Esula como é, e mais agarrada, sempre está com as demais na partida, ficando Esula e Invitation nas demais colocações.

GAINLY

Gainly (O. Cardoso) desceu a reta em 39", a meio correr. Itararé (J. Machado) melhorou para 38" 2/5, à moda da casa. Urubel (C. Morgado) deu um pique de 360 em 23", a vontade. Camury (J. Santana) a reta em 38", com sobras. Invitation (M. Silva) chegou agarrado com Hanoi (J. B. Paulino) em 38" 2/5 a reta. Camury (P. Alves) vindo mais longe dos 360 metros em 46" 1/5 foi agarrado nos últimos 300 em 22" 2/5, sem conter. Maruco (J. Borja) os 300 em 24", sucessivamente.

Itararé, Harari, Gainly e Urubel são os melhores nomes, sendo mesmo muito difícil destratar o vencedor.

LORD BYRON

Salvatore (J. Portillo) chegou sobrando na reta oposta ao lado de um companheiro em 18" os últimos 300 metros. Lord Byron (J. Pinto) a reta em 39" 2/5, com grande facilidade e agarrando com grande interesse a uma pista de areia e Light-Ja (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Práico (A. Ricardo) em 39" a reta.

MUJALO

Sinaleiro (A. Ricardo) chegou com algumas reservas ao lado do Mujalo (A. Ramos) mas este não mais fez do que vir esparado pelo companheiro em 38" a reta. Hipsos (A. Santos) agarrado e chegou sobrando ao lado de Esagéro (L. Carlos). Urmariño (P. Pereira F.) levou a melhor sobre um companheiro em 37" a reta. Obstacle (J. Portillo) não se empregou nesta partida de 23" 2/5 os últimos 360. Imperator (J. Machado) os 700 em 46" 2/5, à moda da casa. Brancura (J. Borja) os 700 em 47", com sobras.

Aparelha Rudah Birk é a melhor indicação, ameaçada por Bigurrilho, Guardi e Bomare

Antes de embarcar para o Paraná, onde passou este fim de semana, Paulo Morgado explicou que a inscrição de Obstacle no Prêmio Paul Mauge não deve surpreender ninguém, pois, mesmo aparentemente inferior a alguns, o estado de um potro se modifica muito em início de campanha e o seu pupilo pode aparecer como uma surpresa.

Explicou, inclusive, que Obstacle, além de possuir excelente estado, tem capacidade, pela linhagem, de se apresentar atuando com maior destaque não somente na tarde de hoje como futuramente, já que deixou bem claro ser dos animais de dois anos da sua coqueira um daqueles em que deposita maior confiança.

NAO HA FORÇA

Comentando acerca dos concorrentes inscritos nos 1.200 metros, do Prêmio Mauge, disse Paulo Morgado que na sua opinião não existe um nome de grande destaque, pois a maioria está ainda numa fase de oscilação, no que se refere à liderança. E acredita que, à medida que as distâncias forem aumentando novos nomes irão se projetando.

MAIS CORDA

Comentando, depois, sobre Vila Isabel, disse que sua pupila engordou bastante e vai se apresentar muito mais bonita, estando agora à vitória.

O potro Mujalo reaparece na tarde de hoje, no Prêmio Paul Mauge, principal prova da reunião na Gávea, quinta páreo, em 1.200 metros, bastante credenciado pelos exercícios da semana, e tendo mesmo o melhor apronto, ao percorrer a reta em 38", justos, com muita facilidade depois de esperar pelo companheiro Sinaleiro.

Sinaleiro, líder da geração dos dois anos, assumiu a posição vencendo o Grande Prêmio Remonta do Exército, confirmando a vitória da estreia e demonstrando ser muito pronto de partida e valente no percurso. Mujalo decepcionou na Remonta, mas seus responsáveis esperam que, na raia leve ou média, ele possa, inclusive,

derrotar o companheiro de Stud.

ESTREIA AGUARDADA

No mesmo páreo, estreia o alazão Imperator, filho de Fort Napoleon e Fontaine, do Haras São José e Expeditus, que é roncador, mas veio operado da fazenda; com exercício de 83" em raia pesada, de barro, pode influir no resultado da competição, mesmo na condição de estreante e enfrentando animais já corridos, alguns mesmo ganhadores.

CARREIRA EQUILIBRADA

O campo do Prêmio Paul Mauge está bastante equilibrado, em que pese o favoritismo da parceria Mujalo-Sinaleiro, diante da presença de Hanoi, Urmariño, e da parceria na chave quatro, Brasmora ou Coarasil e

Fair King. Hanoi, por exemplo, segundo Sinaleiro no G. P. Remonta do Exército, no mesmo dia em que Urmariño foi o terceiro colocado. Brasmora vem também de uma colocação, o que dá as quatro possibilidades quase idênticas. O próprio Verus, filho de Hyperio e Polly, pode chegar colocado, por perspectivas e pela filiação — muita raia —, permanecendo Obstacle como um bom azar, embora pareça mais fraco, no momento, do que alguns dos inscritos.

Há muita expectativa para que o tempo permaneça firme, segundo a raia de grama, porque na pista anormal é muito difícil que um animal atropete, tornando assim o resultado imprevisível, quando os mais fracos se igualam aos mais fortes.

Montarias oficiais treinadores e últimas "performances" para hoje

Animal	Jóquei	Cl. Kz.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
--------	--------	---------	----------	------------------	-------------------

1.º PAREO — AS 13H20M — 1.600 METROS — RECORDE: 97" 2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCr\$ 1.100,00

1-1 Birk, P. Alves	59	R. Silva	1-1 São João	1.400 AP	64"
2-2 Hoca, A. Ramos	56	A. Araújo	1-2 Caldeirão	1.600 AP	101"
3-3 Esula, R. Penido	56	Idem	1-3 Escudado	1.600 AP	101"
4-4 Esula, R. Penido	56	C. Velho	1-4 Escudado	1.600 AP	101"
5-5 Sinaleiro, A. Ricardo	58	J. J. Tavares	1-5 Escudado	1.600 AP	101"
6-6 Good Friend, A. Ricardo	58	E. P. Coutinho	1-6 Escudado	1.600 AP	101"
7-7 Camaciana, C. Morgado	54	P. Morgado	1-7 Escudado	1.600 AP	101"

2.º PAREO — AS 13H30M — 1.000 METROS — RECORDE: 56" 4/5 — ROYAL BAME — PREMIO: NCr\$ 2

DOIS DO TRIPE



A falta de Wilson Piazza tem influenciado o ritmo da Dirceu Lopes e Tostão, muito embora Zé Carlos seja um jogador de alta categoria

AÇÚCAR REFINADO

A Associação Nacional das Refinarias Autônomas de Açúcar (ANAUTO) dirige-se ao Povo e às Autoridades para estabelecer a verdade dos fatos em relação ao preço do açúcar refinado.

Em 8 de março de 1965, o açúcar refinado passou de Cr\$ 218 por quilo para Cr\$ 320, ou seja, aumentou em Cr\$ 102. Esta majoração foi necessária para atender aos reajustes então ocorridos nos preços do açúcar cristal, fretes, etc.

Em 14 de março de 1967, isto é, dois anos após, tornou-se imperioso novo reajuste, tanto para o açúcar cristal como para o refinado, ainda pela ocorrência de agravamentos em todas as parcelas do custo, passando então o quilo do açúcar refinado de Cr\$ 350 para Cr\$ 460, correspondente a Cr\$ 110 de aumento.

A alteração havida entre o preço de Cr\$ 320 acima citado e o de Cr\$ 350, que se verificou em janeiro último, decorreu estritamente da variação tributária e assim foi autorizada pela SUNAB.

A manutenção do preço por tão longo espaço de tempo determinou a majoração atual de 32%, que a muitos pode parecer excessiva. Entretanto, o quadro abaixo evidencia que os refinadores apenas o reajustaram em função dos aumentos ocorridos nos custos, sem o mínimo exagêro.

Os Refinadores, que sempre procuraram cooperar com as autoridades, esperam a compreensão do público, esclarecendo que não existe nenhum propósito de "lock-out". A falta, no momento, é ocasionada por irregularidades no recebimento da matéria-prima, decorrente de vários fatores que já se vinham fazendo sentir desde janeiro último, quando ocorreram deficiências no transporte e no fornecimento de energia.

Podemos assegurar que as nossas associadas já tomaram todas as providências cabíveis para pronta normalização do abastecimento.

ALTERAÇÕES NOS PREÇOS DE VENDA DO AÇÚCAR REFINADO EM RELAÇÃO AO AUMENTO ANTERIOR AUTORIZADO PELA SUNAB (HA 2 ANOS)

UNIDADE: Cr\$ (VELHOS) POR SACO DE 60 QUILOS

HISTÓRICO	PORTARIAS DA SUNAB		Diferenças Para + / -
	Super 271/65 De 8-3-65	Super 146/67 De 17-3-67	
1. Preço da Matéria-Prima (Açúcar Cristal)	12.180,00	15.770,00*	3.590,00
2. Fretes/Carretos e despesas financeiras	909,50	2.640,00	1.730,50
3. Custeios — Mão-de-Obra, Industrialização, Distribuição e Administração Geral	2.223,00	4.460,00	2.237,00
4. Margem Industrial	306,00	450,00	144,00
5. Impostos Refinaria	1.662,00	2.660,00	998,00
6. PREÇO DE VENDA AO VAREJISTA	17.280,50	25.980,00	8.699,50
7. Margem do Varejista	816,00	1.190,00	374,00
8. Impostos Varejista	1.104,00	430,00	(-) 674,00
9. PREÇO DE VENDA AO CONSUMIDOR (P/SACO)	19.200,50	27.600,00	8.399,50
(P/QUILO)	320,00	460,00	

* — Preço fornecido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Golfistas receberam ontem em Petrópolis os prêmios por suas vitórias no verão

Os golfistas que venceram torneios na temporada de verão do Petrópolis Country Clube, de Nogueira, receberam ontem à tarde os prêmios pelas suas vitórias, cabendo ao Diretor do JB, Sr. Manoel Francisco do Nascimento Brito, entregar os troféus aos ganhadores do Torneio de Gôlte JORNAL DO BRASIL, disputado em duas categorias de handicaps.

Douglas McNair, José Luis Osorio de Almeida Filho e Cecilia Smith de Vasconcelos foram os que mais receberam prêmios por suas atuações nos torneios de verão do Petrópolis, chegando a acumular várias taças nas mesas que ocupavam, e ficaram cansados de tanto levantar para ir recebê-las e agradecer os aplausos.

OS PRÊMIOS

José Augusto Duarte Pêças (Guga) foi o ganhador da Taça JB, na categoria de zero a 23 de handicaps, recebendo como prêmio um troféu representando uma bola de golfe, dourada, apoiada sobre um tee. Coube a Lars Norgren o segundo prêmio, com a diferença de ser prata. Jaime Francisco do Nascimento Brito e Eduardo Albuquerque Mayer foram os vencedores da Taça JB para a categoria extra de 24 a 36 de handicaps, cabendo uma taça de prata para cada um.

José Luis Osorio de Almeida foi, entretanto, o que mais taças ganhou, recebendo muitos aplausos de todos os presentes. José Luis levou até várias bolas novas de golfe que estiveram em jogo nos torneios do field-day, que ontem encerrou a temporada de verão no clube.

FERNANDO VEUCEU

Curitiba (De Douglas Mac Farlane, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O golfista Fernando Chaves Barcelos, do Rio Grande do Sul, conquistou ontem à tarde, nos links do Graciosa Country Clube, o título de campeão da categoria scratch do Torneio Aberto de Curitiba, com o score de 307 tacadas gross para os 72 buracos da competição, o que lhe deu uma vantagem de três strokes sobre o carioca Douglas Mac Farlane, que ocupou a segunda colocação.

JB DÁ PRÊMIOS



Lars Norgren recebeu do Diretor do JB, Sr. M. F. do Nascimento Brito, o prêmio pela sua atuação na Taça JORNAL DO BRASIL

Cruzeiro muda dois na defesa por contusão e conserva meio-de-campo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro fará duas modificações na defesa, para o jogo de hoje à tarde, contra a Portuguesa, entrando Dawson no lugar de Pedro Paulo, que está com o tornozelo bastante inchado, e Vavá no lugar de Célton, que se contundiu durante o jogo contra o Vasco, e conservará Zé Carlos no lugar de Wilson Piazza, que ainda não se recuperou da torção no joelho.

Ambas as equipes são vice-líderes de chaves no Torneio, devendo jogar com arbitragem do paulista Anacleto Pietrobon, custando as gerais NCR\$ 1.00 (mil cruzeiros antigos), arquibancadas NCR\$ 2.00 (dois mil cruzeiros antigos), cadeiras numeradas NCR\$ 4.00 (quatro mil cruzeiros antigos), e cadeiras especiais NCR\$ 6.00 (seis mil cruzeiros antigos).

MUITA CONTUSÃO

O lateral Pedro Paulo está praticamente afastado da partida de hoje, pois seu tornozelo não melhorou, e de Vavá Dawson entrou em seu lugar. Também o zagueiro Célton que se contundiu no jogo contra o Vasco pode ficar de fora, entrando Vavá, pois William, titular da zaga central, está com ruptura dos ligamentos, só voltando a jogar dentro de dois meses. O médio Piazza fez aplicações no joelho de três em três horas nos últimos dias, mas sua presença em campo também é duvidosa, continuando Zé Carlos, se o titular não se recuperar.

Os jogadores fizeram individualmente ontem cedo no Barco Preto, e depois voltaram para

a concentração da Pampulha. A viagem para São Paulo, onde o Cruzeiro enfrenta o Corinthians na quarta-feira, e o Palmeiras no domingo, já está marcada para terça-feira. A delegação deverá voltar a se hospedar no Hotel Normandy, como das outras vezes pois os jogadores acham que "é da sorte".

O Sr. Carmine Furlati, diretor de futebol do Cruzeiro, disse que vai pedir à CBD um adiamento da partida marcada para dia 7 de maio, contra o Grêmio em Porto Alegre, para levar o time a Nova Iorque, mas se o pedido for negado, o clube mandará sua equipe reserva aos Estados Unidos, pois o contrato não exige a presença de Tostão, Piazza nem Dirceu Lopes.

Cruzeiro quer que CBD facilite seu calendário

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furlati, declarou ontem que seu clube vai enviar um ofício à CBD comunicando que não aceita mais jogar ao mesmo tempo pela Taça Libertadores da América e pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, porque as viagens e jogos seguidos estão esgotando e machucando seus jogadores.

O Sr. Carmine Furlati disse também que outro motivo para forçar a CBD a organizar um calendário melhor para o Cruzeiro é que os times do Peru — Sport Boys e Universidade — serão adversários bem mais fortes do que os venezuelanos. Para ele, os jogadores não estão sentindo esta por causa do bom preparo físico que têm, mas as contusões que provocam a queda do time.

MAIS MACHUCADOS

O Cruzeiro chegou sexta-feira a Belo Horizonte com mais dois problemas para o jogo de hoje no Mineirão contra a Portuguesa de Desportos. O lateral-direito Pedro Paulo está com o tornozelo direito bastante inchado e Célton está contundido na perna direita.

Os jogadores — que ficaram 12 dias em concentração permanente — foram dispensados no aeroporto e só voltaram a se apresentar hoje à noite. Ficam concentrados novamente até a hora da partida de domingo, estando programado um treino individual na concentração para amanhã.

PROBLEMA DO TÉCNICO

O técnico Ailton Moreira está encontrando problemas com as contusões na sua equipe, pois o elenco é pequeno — só tem 22 jogadores contratados — e a maioria dos reservas não está à altura de substituir os quatro titulares já machucados e não pode contar também com o zagueiro Cláudio, que está brigado com o clube, e com Wilson Almeida, sem contrato.

Ailton Moreira diz que a série de jogos que o Cruzeiro vem disputando não atrapalha, e acha que até melhora o conjunto, pois a equipe só tem enfrentado times de categoria. Os problemas com as contusões são difíceis de solucionar e por isso muitos jogadores estão sendo sacrificados, entrando em campo contundidos, com

no caso de Tostão, que está com as pernas feridas, e tem jogado com duas cadelas em cada perna, e Hilton Oliveira, com escoriações generalizadas.

SEM SAÍDA

Ailton Moreira disse que a solução seria o Cruzeiro disputar os dois torneios separadamente, mas não sabe como conseguir isto, pois pelo regulamento da Taça Libertadores da América, a fase preliminar termina no dia 15 de maio e o Cruzeiro até esta data ainda joga no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Para o técnico, a CBD discriminou o futebol do Cruzeiro, marcando os jogos do Sul do País em datas muito diferentes.

Se as partidas contra o Grêmio, Internacional e Friburguense fossem seguidas seria uma viagem só, mas como todas elas têm um intervalo grande, o time tem que fazer três viagens, e as constantes viagens e as concentrações muito longas são o que mais contraria e cansa o jogador.

O técnico afirmou que a CBD devia ter considerado o Cruzeiro, como representante do Brasil, e elaborado para ele um calendário com folga para a disputa dos dois torneios, "mas até mesmo sabendo que tínhamos um jogo acertado em Nova Iorque no dia 7 de maio, a CBD marcou para Porto Alegre, no mesmo dia, a partida contra o Grêmio".

O leão vai ser mandado aos Estados Unidos um time misto, pois o contrato com eles diz que Tostão, Dirceu Lopes ou Piazza têm que atuar — disse Ailton.

OLDAIR E OS OUTROS

Ailton Moreira está prestando de cinco novos jogadores para continuar disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa: um goleiro, um lateral, um jogador de meio campo, um ponta-de-lança e um ponteiro direito. O goleiro Marquinhos, o lateral Expedito e Raimundinho, que joga no ataque, estão fazendo a experiência, mas ainda não podem ser aproveitados.

Oldair é o jogador que mais interessa ao técnico atualmente, pois "ele é muito bom e o problema é que por isso o Vasco vai pedir muito".

Brasil joga à tarde com a Argentina

Assunção (UPI-JB) — Brasil e Argentina jogarão hoje à tarde, no estádio da Liga Paraguai de Futebol, a partida semifinal do Campeonato Sul-Americano Juvenil, ficando o vencedor com o direito a disputar o título com o Paraguai, em jogo a ser realizado na próxima quarta-feira, no mesmo local.

Os dois quadros estiveram empenhados nos últimos dias em intenso treinamento, recebendo na tarde de ontem as últimas instruções dos técnicos Mário Travaglini, do Brasil, e Juan Carlos Jimenez, da Argentina. O treinador argentino disse que Convert e Hector Martinez melhoraram das suas contusões e deverão jogar.

Atlético tem prioridade sobre Dario

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético ganhou ontem a prioridade para contratar o atacante Dario, do Palmeiras, através de um telefonema do Sr. Fernando Sandoli, Vice-Presidente do clube paulista, dando ao Diretor de Futebol Antônio Paulino um prazo até terça-feira para que o Atlético dê uma resposta se vai comprar o jogador.

O Palmeiras quer NCR\$ 80 mil (80 milhões antigos) por Dario e, se o Atlético aceitar esse preço, o atacante pode vir definitivamente para Minas junto com a delegação do clube paulista que joga quarta-feira no Estádio Minas Gerais contra o Atlético. Dario vinha sendo pretendido pelo América Mineiro, que chegou a marcar a sua apresentação para quinta-feira passada, pois seus diretores estavam certo que conseguiriam contratá-lo.

EDUARDO REAGE

O Sr. Eduardo Magalhães Pinto encontrou uma fórmula para sair da presidência do Atlético, mantendo o seu prestígio pois determinou que a reunião do Conselho Deliberativo fosse marcada para o dia 31, sexta-feira, quando espera estar mais fortalecido depois de uma vitória do time sobre o Palmeiras, que ele conta como certa.

O nome de sua confiança que Eduardo Magalhães Pinto indicará ao Conselho para seu substituto será o do Sr. Carlos Alberto Neves, ficando o médico Fábio Fonseca candidato da oposição como segundo vice-presidente encarregado dos assuntos de futebol profissional.

O time treina individualmente, ontem as duas da tarde no Estádio Antônio Carlos e o técnico Gerson dos Santos já tem como certa a volta do jogador Hélio contra o Palmeiras.

Os jogadores voltam a treinar segunda-feira e depois ficarão concentrados no Hotel Taquaril.

Liga dos EUA conta ponto extra por gol

Nova Iorque (UPI — JB) — A Liga Nacional de Futebol informou que vai adotar um novo sistema de contagem de pontos, contando seis pontos por vitória, três por empate e um ponto extra para cada gol marcado, até três tentos. As atividades da Liga se iniciarão no próximo mês, com dez times disputando o campeonato, e os seus dirigentes acham que esse é o melhor meio para aumentar o interesse do público norte-americano e conseguir rendas compensadoras.

CONTRIBUIÇÃO

A Liga decidiu que este é o melhor sistema para estimular o ataque com ações rápidas que, cremos, os torcedores norte-americanos desejam ver — explicou o dirigente Ken Mackler. — A contagem não vai afetar as regras do jogo e se ela encontrar acolhida popular esperamos que seja adotada em todo mundo.

Ken Mackler acrescentou que esta é "a contribuição mais importante para intensificar o desenvolvimento do futebol em todo mundo".

A Liga não é reconhecida pela Associação Norte-Americana nem pela FIFA, mas ao que parece seu sistema será adotado pela sua concorrente, a Associação Unida de Futebol, entidade oficial dos Estados Unidos.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS

31-3329

31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE PERU (Cargueiro)
Sairá a 2 de abril, para
Paranáguá — Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE URUGUAI (Cargueiro)
Sairá a 27 do corrente, para
Rio — Vitória — Cabedelo — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO

PEREIRA CARNEIRO (Cargueiro)
Sairá a 27 do corrente, para
Vitória — Salvador — Recife — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO

LOIDE PANAMA (Cargueiro)
Sairá a 20 do corrente, para
Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LOIDE MEXICO (Cargueiro)
Sairá a 28 do corrente, para
Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia — Baltimore.

LOIDE URUGUAI (Cargueiro)
Sairá a 29 do corrente, para
Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional). (P)

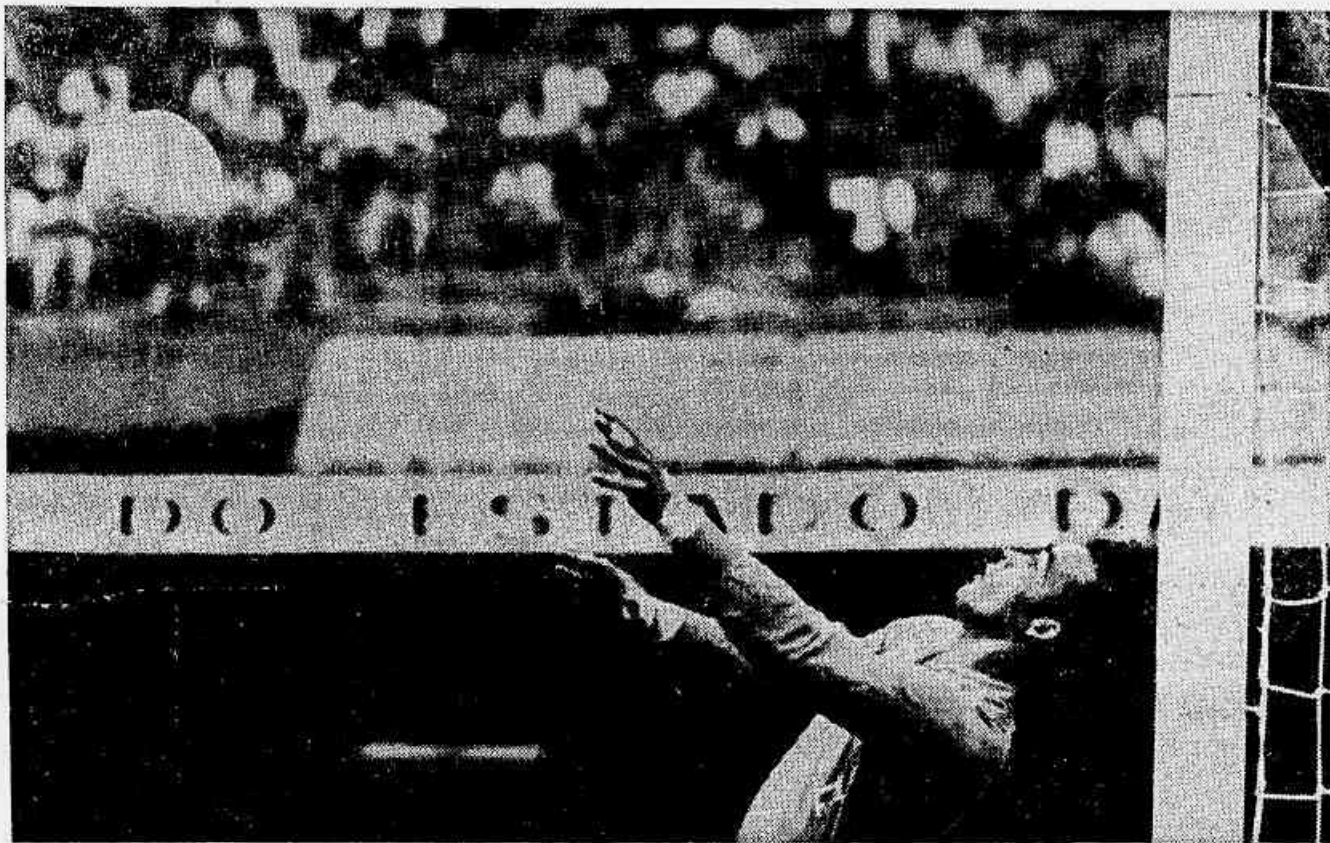
Bangu usou Paulo Borges como arma de contra-ataque e venceu Fla por 4 a 3

POR CIMA



A falta cobrada por Aladim, encobrindo Marco Aurélio e descendo dentro do gol, anulou a única vantagem (1 x 0) que o Flamengo teve

À MEIA ALTURA



Outra falta, esta cobrada por Ademar, foi mal defendida por Ubrajara, que devolveu a bola em condições de Carlinhos marcar o 2.º gol

POR BAIXO



Em mais uma jogada individual, Paulo Borges entrou na área e, ante a saída de Marco Aurélio, desviou a bola fazendo o 3.º gol

Com uma atuação espetacular de Paulo Borges, que aproveitou inteligentemente os contra-ataques para marcar três dos quatro gols do seu time, o Bangu derrotou o Flamengo por 4 a 3, ontem à tarde, no Maracanã, numa partida que agradou ao público presente por sua movimentação, embora não tenha sido das mais técnicas.

Ademar abriu o escore para o Flamengo aos 30 segundos de jogo, Aladim empatou cobrando uma falta aos 7 minutos, Paulo Borges desempatou aos 12, aos 20 minutos Carlinhos empatou de novo e, no segundo tempo, Paulo Borges marcou aos 5, Jair empatou aos 9 e Paulo Borges fixou o marcador em 4 a 3 aos 18 minutos. A renda somou NCr\$ 54.756,00 (54 milhões, 756 mil cruzeiros antigos).

GOL DE SAÍDA

Os quadros começaram o jogo assim: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Leon; Jarbas e Carlinhos; Paulo Chôco, Américo, Ademar e Rodrigues. Bangu — Ubrajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Fernando; Tonho, Paulo Borges, Ocimar e Aladim. O árbitro foi o Sr. Arnaldo César Coelho, com boa atuação.

O Flamengo começou marcando logo aos 30 segundos de jogo, no lance da saída do jogo. Américo chutou de fora da área, Ubrajara largou a bola para a frente e Ademar chutou forte, de baixo para cima. O goleiro Ubrajara, que falhou no lance, passou alguns segundos reclamando dos seus colegas de defesa.

O gol-relâmpago, entretanto, parece ter tido influência negativa mais nos jogadores do Flamengo do que nos do Bangu, que passaram a armar suas jogadas com facilidade. O Bangu concentrou seus jogadores no meio do campo e ficou trocando passes até surgir uma oportunidade para os lançamentos a Paulo Borges e Tonho, únicos que avançavam. As investidas de Murilo, que não trouxeram nenhum proveito para o Flamengo, proporcionaram espaço para os passes a Paulo Borges, que sempre caiu para a esquerda do ataque do Bangu.

DOIS EMPATES

Taticamente melhor armado em campo, o Bangu soube explorar logo as falhas da defesa do Flamengo, que, mesmo não estando numa tarde inspirada, foi mais vulnerável quando Murilo resolvia ser ponta-direita. Numa bola lançada para Aladim, que estava desmarcado, este entregou a Jair e quando ele chutou, Ditão rebateu com a mão fora da área. Aladim se encarregou da cobrança, colocando a bola no ângulo direito do gol de Marco Aurélio, que ainda tocou na bola, mas sem força suficiente para espalmá-la, estabelecendo-se o primeiro empate aos 7 minutos.

O Bangu descobriu que o melhor lugar para penetrar na área do Flamengo era pelo lado de Murilo. E, aos 12 minutos, Aladim fez um lançamento para Paulo Borges, desmarcado. Com espaço suficiente, Paulo Borges driblou Ditão duas vezes e finalizou rasteiro, no meio do gol, para fazer 2 a 1. Aos

18, Itamar substituiu Jaime, que saiu machucado. Aos 21 minutos, graças a outra falha de Ubrajara, o Flamengo voltou a empatar. Ademar cobrou uma falta de fora da área, Ubrajara soltou a bola para a frente, do que se aproveitou Carlinhos para marcar como quis. Outra vez, Ubrajara reclamou de toda a defesa do Bangu.

Murilo tentou driblar Paulo Borges e perdeu a bola, criando com isso uma situação de perigo para o Flamengo. Paulo Borges chutou, mas a bola bateu em Ditão e foi para escanteio. Logo depois, aos 40 minutos, Rodrigues cabeceou cobrindo Ubrajara e quando a bola ia entrando Luís Alberto salvou o gol.

BANGU MELHOR

Jair substituiu Carlinhos no segundo tempo, passando para a ponta de lança enquanto Américo desceu para o meio-campo. O Bangu continuou no seu sistema tático, que variava de um 4-3-3 para um 4-4-2, mostrando-se sempre mais objetivo. Quando o Flamengo atacava, diante do bloqueio dos banguenses, ficava trocando passes laterais até perder a bola. Aos 35 minutos, Fernando fez excelente lançamento para Paulo Borges, mais uma vez deslocado para a esquerda e, à saída de Marco Aurélio do gol, ele deu um leve toque para o gol. Ditão saiu correndo atrás da bola, deu um carrinho sem conseguir evitar o gol.

Numa jogada pessoal de Rodrigues, que driblou Ocimar e Cabrita e depois chutou rasteiro, o Flamengo empatou através de Jair. A bola, chutada da esquerda, passou pela frente do gol e Jair empurrou de carrinho para dentro do gol. O Flamengo substituiu Ditão por Altair aos 13 minutos, provocando uma mudança total na sua defesa: Leon passou para lateral direito, Murilo foi para o lugar de Ditão e Altair entrou na lateral esquerda.

Paulo Borges deu a vitória ao Bangu aos 18 minutos em mais uma jogada individual. Recebeu a bola de Fernando, ajeitou-a e chutou rasteiro no canto esquerdo de Marco Aurélio, que não pôde fazer. O quarto gol do Bangu provocou no Flamengo o desejo de uma reação, que, contudo, não foi armada. Seus ataques terminavam sempre nos pés dos jogadores do Bangu, que trataram de reforçar mais ainda o meio do campo. Na frente, Paulo Borges sozinho era suficiente. Tonho se machucou num choque com Altair, sendo substituído por Enio, aos 30 minutos.

Foi ainda o Bangu que perdeu uma boa chance. Aladim chutou por cima uma bola que Paulo Borges lhe deu, aos 35 minutos. Mas o Flamengo perdeu talvez a maior oportunidade de gol de todo o jogo aos 40 minutos. Na cobrança de uma falta e depois de lances confusos, Ademar ganhou a bola e entrou como quis pelo meio da área. Ajeitou-a e chutou forte, porém em cima de Ubrajara que espalmou no susto.

O Bangu respondeu com um lançamento para Paulo Borges, que dominou a bola, ganhou na corrida de Murilo e Itamar e depois foi derrubado dentro da área por Murilo. O árbitro estava longe da área e não deu o pênalti.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Terminado o jogo mais emocionante deste Torneio Roberto Gomes Pedrosa, um nome ficou na boca das duas torcidas: Paulo Borges. O Flamengo foi heróico, vibrante, mas a cada bravura de seus homens Paulo Borges respondia com um gol da mais alta categoria.

Com a devida vênia para Mário Tito e Ocimar, os gols de Paulo Borges foram de sua inteira criação. Os lançamentos foram bem feitos, mas a facilidade com que Paulo Borges se livrou dos defensores do Flamengo foi antológica.

No seu primeiro gol, segundo do Bangu, Paulo Borges deu dois dribles longos em Ditão e disparou de perna esquerda quando ninguém esperava. No segundo, tocou tão de manso na bola que deu a impressão de que ela mal chegaria às rédes e ainda obrigou Ditão a um esforço supremo que o tirou da partida. No terceiro, então, ajeitou a bola e deu um chute seco com tal precisão que a bola acabou na emenda da rede, à meia altura.

Mas não foram apenas os gols que ele marcou — e ainda um pênalti que sofreu quando faltava um minuto — a causa da admiração geral. O equilíbrio perfeito com que sofreu os entrechoques com os zagueiros do Flamengo, a colocação em campo e até um passe longo que deixou Aladim cara a cara com Marco Aurélio foram o recibo de que Paulo Borges é no momento um dos maiores atacantes do Brasil.

Do Flamengo pode-se dizer que seus jogadores lutaram muito, tentaram suprir o desnível tático e técnico com muita correria, mas seu time sofreu dois golpes irreparáveis: a falta de preparo físico e os avanços demasiados de Murilo.

A rigor, o Flamengo tinha como atacante apenas Rodrigues, já que Paulo Chôco recia demasiadamente e não sabe como bater seu marcador, e Ademar e Américo não têm velocidade para penetrar em uma área. É verdade que Ademar se salva pela extraordinária presença perto do gol, mas precisa de um companheiro veloz para entrar quando ele retém a bola entre a intermediária e a meia lua.

Quando o Bangu percebeu que o duo do Flamengo precisava de terreno para tramar, armou-se em um 4-4-2 que encheu de gente o meio-de-campo, ficando o jogo por conta da habilidade de Ocimar. E nessa esparrela caiu o afoito Murilo, deixando um enorme terreno por onde Paulo Borges recebeu livre para marcar duas vezes, tendo apenas um desesperado Ditão nas suas ilhargas.

E para completar, o correto Marco Aurélio esteve em uma tarde infeliz, tão infeliz que corria à boca pequena que não era ele e sim seu irmão gêmeo Marco Antônio quem estava no gol do Flamengo.

Baseado nos dois últimos jogos que vi, recomendo a todos que compareçam em massa ao Maracanã, local em que se tem jogado um futebol de coração e alto nível técnico.

A partida de hoje, por exemplo, tem tudo para agradar, já que o Vasco está à beira de ver seu crédito protestado pela torcida, já cansada de esperar por uma vitória no torneio. O Santos, por seu turno, precisa continuar a vencer para ficar ao lado do Palmeiras e dessa necessidade deverá surgir o velho Santos das jornadas ofensivas.

Mestre Zizinho, escaldado pelos insucessos, abandonou o 4-2-4 e partiu para o 4-3-3 com Zizinho mesmo, que Danilo e Salomão não são de ferro. Hoje, diante da presença de Toninho, Pelé e Edu, sugiro que mais alguém recue para fazer o vaivém pelo meio, local normalmente habitado ora pelo vigor de Lima, ora pela malícia de Zito.

Ou então, que faça como o Botafogo, que colocou os 10 lá atrás e ainda estacionou o ônibus da delegação na porta do gol.

Paulo Borges foi excelente e construiu a vitória

Paulo Borges, com uma atuação magnífica, foi a grande figura da partida de ontem entre Flamengo e Bangu, constituindo-se no grande condutor da vitória da sua equipe, com a conquista de três gols à base de individualismo puro, da melhor categoria.

Além de Paulo Borges, mas num plano bem inferior, destacaram-se Jarbas, Ocimar, Aladim e Ademar, todos exibindo um futebol de primeira qualidade, numa partida que foi boa sob todos os aspectos.

ATUAÇÕES

Indivíduo, as atuações foram as seguintes: **UBIRAJARA** — Soltou duas bolas que resultaram em dois gols do Flamengo. Saiu mal da meta algumas vezes, mas fez algumas boas defesas, contando inclusive com sorte, como no lance do final frente à frente com Ademar.

CABRITA — Estêve mal e levou sempre desvantagem com Rodrigues, principalmente quando este tentava a jogada pelo miolo. Procurou marcar à distância e o resultado foi desfavorável. **MÁRIO TITO** — É um jogador sério, responsável, que não enfeita as jogadas. Atuação positiva.

LUÍS ALBERTO — Fez boa partida. Seguro na marcação e na cobertura. **PEDRINHO** — Não teve muito trabalho com Paulo Chôco, que quase nunca atuou como ponta avançado. Complicou algumas jogadas fáceis, mas foi aceitável a sua produção.

OCIMAR — Incansável no trabalho de meio-campo. Combate muito bem o adversário de posse da bola e estica sempre os passes, procurando a velocidade dos atacantes. Muito habilidoso, é uma das peças mais importantes do time.

JAIR — Andou um pouco sem sorte, principalmente quando tentou chutes à meta, mas correu muito e foi um ótimo auxílio para Ocimar.

TONHO — Atuação negativa. Perdeu o duelo com Leon e depois com Altair. Parece que não tinha boas condições e acabou saindo seriamente contundido.

ENIO — Entrou no final. Nada fez de útil.

PAULO BORGES — Ganhou a partida com jogadas de grande efeito e maior beleza. Marcou três gols belíssimos e esteve a pique de marcar outros tantos. Sózinho, praticamente, levou o desespero à defesa do Flamengo, todas as vezes que partiu com a bola dominada. Há muito tempo não se via uma atuação individual tão boa.

FERNANDO — Bate bem na bola e procura jogar de primeira. Não esteve muito

presente nos lances de área, mas seus deslocamentos facilitaram as penetrações de Paulo Borges.

ALADIM — Excelente atuação. Tem um fôlego impressionante, disputa todas as jogadas com decisão, presta um auxílio valioso ao meio-campo e faz lançamentos primorosos nos espaços vazios. Fez ainda um gol chutando ôtimamente a bola parada.

MARCO AURÉLIO — Falhou no primeiro gol do Bangu, quando ainda tocou na bola com a mão. Ficou nervoso por causa disso, andou soltando algumas bolas, mas depois firmou-se e fez defesas empolgantes, como na bicicleta de Paulo Borges. É realmente um bom goleiro.

MURILLO — Não consegue disciplinar os seus avanços. Deixou sempre um buraco às suas costas quando o Bangu contra-atacava, foi

sacrificado ao passar para zagueiro de área, marcando Paulo Borges, mas mesmo assim fez o melhor que Ditão.

DITÃO — Não repeliu a atuação contra Pelé, no domingo passado, mas dificilmente algum zagueiro conseguiria dominar um jogador com a inspiração de Paulo Borges na tarde de ontem. Machucou-se ao tentar salvar o terceiro gol e continuou em campo na base do sacrifício, mas não suportou e acabou saindo.

JAIME — Recebeu uma pancada no rosto ainda no início da partida e foi substituído. Mostrou-se eficiente enquanto esteve em campo.

LEON — Fez ótima partida enquanto esteve na lateral esquerdo, dominando Tonho e distribuindo bem o jogo. Na direita, sem cobertura, passou maus momentos com o ataque do Bangu.

ITAMAR — Entrou no lugar de Jaime e jogou bem. As vezes dá a impressão de indecisão, mas acaba acertando a jogada. Não esteve bem na cobertura de Leon e Murilo.

ALTAIR — Seguríssimo na marcação contra Tonho e mais quem aparecesse pela direita, embora abusando do jogo ríspido, mas errou muitos passes, trazendo saudade de Paulo Henrique.

JARBAS — Está em excelente forma. É o eixo do time do Flamengo, indo e voltando com uma facilidade impressionante. Tanto destrói como constrói muito bem. Teve fôlego para tentar piques à área adversária até no final do jogo. Ótima atuação.

CARLINHOS — Fez um gol, o que não é dos seus hábitos, mostrando calma e categoria para concluir. Elegante e virtuoso com a

bola nos pés, nunca tentou jogar de primeira, atravessando sempre o ritmo veloz dos ataques. Cansou no fim do primeiro tempo, pois vinha de inatividade, e foi substituído.

PAULO CHÔCO — Intercala jogadas bisonhas e razoáveis. Ajuda no trabalho de armação, mas quando participa das manobras ofensivas como ponta-direita, não existe. Perde todas as jogadas em que o adversário utiliza o corpo.

AMÉRICO — Entendeu-se bem com Ademar, embora lhe faltasse pique na hora de tabelar em profundidade e velocidade. Deu bons passes e distribuiu o jogo. Cansou no segundo tempo, quando passou a atuar na armação, em lugar de Carlinhos.

JAIR — Entrou no ataque, no lugar de Américo, e criou várias situações de perigo. Estêve sem sorte nas finalizações, mas mostrou

qualidades. Talvez precise mais confiança em si mesmo. Foi oportunista e intuitivo no gol que conquistou.

ADEMAR — Fez ótima partida, embora perdesse o gol mais feito do jogo, nos últimos minutos, chutando no corpo de Ubrajara. Disputa todas as bolas com classe e coragem e se perde, às vezes, quando procura resolver tudo sozinho. Foi um perigo constante na área do Bangu e o melhor do ataque do Flamengo.

RODRIGUES — Estêve muito bem, dominando seu marcador com facilidade. Podia ter feito muito mais, já que marcação ruim lhe proporcionou ótimas oportunidades. Pecou, também, por preferir jogadas individuais quando a situação indicava que o passe seria mais produtivo.

Santos invicto enfrenta Vasco ainda sem vitória

ÚLTIMA CONVERSA



Zizinho encerrou seus preparativos ontem pedindo aos jogadores mais aproveitamento nos chutes a gol

Brito insiste em jogar de qualquer maneira para provar que não teme Santos

O zagueiro Brito afirmou ontem ao técnico Zizinho, que se precisa tomar uma injeção de novocaina no seu tornozelo esquerdo machucado, pois quer jogar hoje de qualquer maneira porque há três partidas contra o Santos e não entra por contusão e já soube que alguns torcedores vascos estão dizendo que se trata de farsa para não atuar.

O médico José Marozzi tão logo soube da pretensão de Brito lhe explicou que jamais aplicaria ou deixaria alguém lhe dar a injeção, mas tranquilizou-o declarando que suas chances para jogar hoje são muito grandes, já que não existe mais o derrame no local e o próprio jogador disse que as dores diminuíram, e recomendou-o a continuar com o tratamento com água quente.

CONTUNDIDO POR SALOMÃO

Esta contusão de Brito se originou na partida contra o Cruzeiro. Contou o zagueiro que quem lhe machucou foi Salomão, num lance em que ambos pressionaram um chute de Tostão. A partida atingiu o dorso do pé e o tornozelo esquerdo de Brito. Anteriormente, o jogador já não treinou porque o local estava muito dolorido e deu derrame. Brito, então, foi para a concentração da Lagoa e intensificou seu tratamento na ansia de poder jogar hoje.

Durante todo o dia de ontem o jogador voltou a fazer aplicações de água quente e aproveitou que não participou do treino individual, pela manhã em São Januário, e também fez tratamento com infravermelho.

Caso Brito não possa jogar, entrará Sérgio na zaga central, embora, no decorrer da partida, Zizinho pense em lançar

Ananias na posição para observar seu rendimento.

CRUZEIRO QUER OLDAIR

O Sr. Armando Marcial informou que alguns dirigentes do Cruzeiro já lhe procuraram extra-oficialmente para saber as possibilidades do Vasco em negociar o passe de Oldair. O Vice-Presidente de Futebol do Vasco afirmou que Oldair poderá ser cedido desde que o Cruzeiro cople o negócio o médio Zé Carlos.

— Depois — frisou — iremos conversar sobre o dinheiro que eles têm que dar por fora. A troca pura e simples de um por outro só se for por Dirceu Lopes.

O Vasco treinou 15 minutos de individual ontem e depois Zizinho organizou um bate-bola especial para os atacantes contra os goleiros. O técnico detalhou seus ensinamentos a maneira como os jogadores devem chutar a bola para melhor aproveitamento dos tiros a gol de longa distância.

Botafogo ganhou título do Torneio Início de Juvenis vencendo Fla nos pênaltis

O Botafogo sagrou-se campeão do Torneio Início de Juvenis ao derrotar o Flamengo, na partida final, por 3 a 0, em decisão por pênaltis, depois de empate por 1 a 1 no tempo regulamentar — dois tempos de 30 minutos — e na prorrogação — dois tempos de 10 minutos — ontem, no Estádio Proletário, em Bangu.

Para conquistar o título, o Botafogo começou vencendo o Fluminense por 1 a 0, no tempo regulamentar. O seu segundo jogo, contra o América, foi decidido nos pênaltis, mas só na segunda série, porque a primeira terminou empatada. O juiz da partida final foi Almir Salme e a renda somou NCr\$ 448,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil cruzeiros antigos).

RESULTADOS

Os resultados das partidas foram os seguintes:
O Olaria eliminou o Campo Grande, na cobrança de pênaltis, por 3 a 2;
O Bonsucesso eliminou o Madureira por 1 a 0, no tempo regulamentar;

O Fluminense eliminou o São Cristóvão, por 1 a 0, no tempo regulamentar;
O América eliminou o Vasco, na cobrança dos pênaltis, por 3 a 0;

O Flamengo eliminou o Olaria por 2 a 1, na cobrança dos pênaltis;
O Botafogo eliminou o Fluminense por 1 a 0, no tempo regulamentar, tendo os dirigentes do Fluminense reclamado da atuação do juiz Rubens Carvalho;

A Portuguesa eliminou o Bonsucesso, por 1 a 0, no tempo regulamentar;
O América derrotou o Bangu, na cobrança dos pênaltis, por 3 a 0;

O Flamengo eliminou a Portuguesa por 1 a 0 no tempo regulamentar;
O Botafogo eliminou o América na segunda série de pênaltis por 1 a 0. Na primeira, houve empate por 2 a 2.

GOLO FINAL

Na partida final, as equipes jogaram com as seguintes escalações: Botafogo — Wendell, Gaguinho, Franz, Queiroz, Castelo, Roberto e Gustavo; Fluminense — Zé e Val-

nha. Flamengo — Walkner, Marcos, Marins, Jonas e Tintureiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Messias, Luis Henrique e Arilson.

Os gols foram conquistados por Zé, cobrando uma penalidade fora da área, e Luis Henrique, aproveitando um lançamento de Zequinha da linha de fundo, que bateu em Franz e sobrou para o atacante do Flamengo.

Na decisão dos pênaltis, depois de empate na primeira série, Zé converteu os três da segunda série e Luis Henrique desperdiçou logo o primeiro, chutando fora, garantindo a vitória do Botafogo.

SEM TITULARES

O Botafogo já tem pronto um ofício a ser dirigido à Federação solicitando que a sua equipe não faça nenhuma partida antes da devolução dos seus jogadores que estão convocados pela CBD para a seleção do Brasil e disputam o Campeonato da Juventude da América do Sul, em Assunção.

O Botafogo tem quatro de seus titulares na seleção e não quer começar a temporada deste ano sem contar com eles, pois prete e de apresentar-se com a força máxima a fim de tentar o título de bicampeão carioca.

A própria Federação, em pedido não oficial, pediu a devolução dos jogadores, mas a CBD não atendeu, alegando que eles são indispensáveis a seleção.

Botafogo e Grêmio jogam hoje usando retransmissão de lhas deu bons resultados

Pôrto Alegre (Sucursal) — A maior expectativa da partida de hoje, entre Grêmio e Botafogo, reside no fato de os dois treinadores, respectivamente Carlos Pronet e Admildo Chirol, estarem dispostos a usar o mesmo sistema tático, a retransmissão, com a qual conseguiram bons resultados nos seus últimos jogos.

Jogando praticamente com apenas Sicupira e Ailton na defesa, recuando Rogério e Paulo César em auxílio da defesa, o Botafogo conquistou um empate contra o Santos, em São Paulo, a exemplo do Grêmio que venceu muito bem o Palmeira, aqui, por 2 a 0, com Sérgio Lopes, Aureo e Palca fixos no meio-de-campo, ajudados muito ainda pelo recuo constante de Babá.

SUBSTITUIÇÃO

Contudo o técnico Pronet resolveu iniciar a partida com João Severino no lugar de Paten.

No Botafogo, Roberto, que se contundiu durante os treinos em preparativos para a partida contra o Santos, voltará hoje, entrando no lugar de Ailton, permanecendo Sicupira na ponta-de-lança, pois além de ter agradado ao técnico em São Paulo, é outro elemento que sabe jogar na defensiva.

Os dois quadros já jogaram

entre si por quatro vezes, estando o Botafogo em vantagem, pois tem duas vitórias, contra um empate e uma derrota.

A delegação carioca chegou na tarde de sábado a Pôrto Alegre, hospedando-se no City Hotel, chefiada pelos Srs. João Clito e Nei Cláudio Palmeira. O Botafogo, além de jogar hoje contra o Grêmio e quarta-feira contra o Internacional, fará ainda duas partidas amistosas. Dia dois — domingo — jogará em Bagé, contra o Guarani, e dia quatro em Uruguaiana, com a seleção local.

Torneio tem mais onze partidas esta semana

Mais onze partidas estão programadas de quarta-feira até domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, algumas delas podendo começar a definir a luta que os dois grupos de participantes estão travando pelas quatro vagas no turno final. As partidas são as seguintes:

Quarta-feira à noite — Flamengo x Grêmio, no Maracanã; Corinthians x Cruzeiro, no Pacaembu; Atlético x Palmeiras, em Belo Horizonte; e Internacional x Botafogo, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre.

Sábado à tarde — Vasco x Fluminense, no Maracanã; e São Paulo x Santos, no Pacaembu.

Domingo à tarde — Bangu x Grêmio, no Maracanã; Palmeiras x Cruzeiro, em Belo Horizonte; Atlético x Flamengo, em Belo Horizonte; Internacional x Corinthians, em Pôrto Alegre; e Ferroviário x Portuguesa, em Curitiba.

Com o resultado de ontem, a situação por pontos perdidos é esta:

Grupo A — Bangu, 1 — Botafogo, Corinthians e Cruzeiro, 3 — Fluminense, Internacional e São Paulo, 5.
Grupo B — Palmeiras e Santos, 2 — Grêmio e Portuguesa, 3 — Ferroviário e Flamengo, 5 — Vasco 6 — Atlético, 7.

Dos quinze candidatos, Bangu, Botafogo e Santos são os únicos que ainda não perderam, sendo que o Botafogo também ainda não venceu.

Carlos Alberto se recupera e enfrenta Vasco mas Rildo cede seu lugar a Geraldino

Carlos Alberto recuperou-se da contusão no tornozelo, garantindo assim sua escalação no time do Santos, para o jogo de hoje mais, contra o Vasco, mas Rildo ainda não apresenta condições, e, embora tenha viajado para o Rio com a delegação, não jogará, sendo substituído por Geraldino.

O técnico Antoninho, satisfeito em poder contar com o Carlos Alberto na lateral direita, só chegou ao Rio mais tarde, uma vez que não pôde viajar com a delegação, porque foi dirigir um time misto do Santos, num jogo no interior paulista.

CRITICA INJUSTA

Os jogadores chegaram ao Galeão por volta das 17h, rumando direto para o Hotel Novo Mundo, onde ficaram concentrados. Carlos Alberto, entretanto, foi direto do aeroporto para sua casa, a fim de visitar a família e somente mais tarde dirigiu-se ao hotel, ainda há tempo de jantar com os companheiros.

Enquanto jantavam, os jogadores argumentavam se iam ou não sair do hotel para dar uma volta, mas a maioria estava mais disposta a assistir programas de televisão e dormir bem cedo.

Pelé disse que não soube das críticas feitas por parte da imprensa carioca, de que tinha se poupado muito no jogo contra

o Flamengo. Considera todas elas injustas no que diz respeito à falta de esforço, pois segundo ele, não pode ser acusado disso, uma vez que não gosta de perder, e por isso mesmo luta bastante.

— Pode ser que minha atuação não tenha agradado a alguns — disse — e é mesmo difícil agradar-se a todo o mundo, mas não procurei poupar-me, e, pelo contrário, acho que lutei bastante. O que muitos não vêem é que geralmente exercem marcação cerrada sobre mim, dificultando o controle da bola. Por isso — finalizou — na maior parte das jogadas, tenho que passar a bola adiante, tão logo ela chegue até onde estou, o que pode dar a impressão de que estou me poupando.

VASCO	SANTOS
Franz	1 Gilmar
Jorge Luis	2 Oberdã
(Sérgio) Brito	3 Geraldino
Salomão	4 Carlos Alberto
Fontana	5 Zito
Oldair	6 Haroldo
Zezinho	7 Copcu
Nei	8 Lima
Adilson	9 Toninho
Danilo	10 Pelé
Morais	11 Edn

GRÊMIO	BOTAFOGO
Arlindo	1 Manga
Altemir	2 Chiquinho
Ari Ercilio	3 Dimas
Áureo	4 Paulistinha
Paulo Sousa	5 Nei
Everaldo	6 Leônidas
Babá	7 Rogério
João Severiano	8 Afonsinho
Alcindo	9 Roberto
Sérgio Lopes	10 Sicupira
Volmir	11 Paulo César

SÃO PAULO	FLUMINENSE
Fábio	1 Vitório
Oswaldo Cunha	2 Oliveira
Jurandir	3 Jairo Augusto
Lourival	4 Roberto Pinto
Dias	5 Altair
Tenente	6 Severo
Carlos Alberto	7 Mário
Nelsinho	8 Samaronc
Prado	9 Cláudio
Fefe	10 Jardel
Canhoto	11 Lula

CRUZEIRO	PORTUGUESA
Raul	1 Orlando
Dawson	2 Zé Maria
(Vavá) Célton	3 Jorge
(Piazza) Zé Carlos	4 Marinho
Procópio	5 Ulisses
Neco	6 Henrique
Natal	7 Ratinho
Tostão	8 Pais
Evaldo	9 Leivinha
Dirceu Lopes	10 Ivair
Hilton	11 Rodrigues

FERROVIÁRIO	PALMEIRAS
Paulista	1 Valdir
Brando	2 Djalma Santos
Antenor	3 Djalma Dias
Renatinho	4 Zequinha
Pinheiro	5 Minuca
Celso	6 Ferrari
Pedro Alves	7 Gallardo
Jaime	8 Servílio
Ariel	9 César
Juarez	10 Ademir da Guia
Humberto	11 Rinaldo

SÓ DE PRIMEIRA



Pelé negou que esteja se poupando e argumentou que a marcação cerrada o obriga a jogar de primeira

Santos e Vasco jogam às 16 horas de hoje, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Santos defendendo sua condição de invicto e a liderança que divide com o Palmeiras no grupo B, enquanto que o Vasco, penúltimo colocado do mesmo grupo, tenta ainda a sua primeira vitória, depois de duas derrotas e dois empates em quatro partidas.

Armando Marques será o juiz, completando-se a rodada de hoje com os seguintes jogos e arbitragens: em Pôrto Alegre, Grêmio x Botafogo, Ailton Vieira de Moraes; no Pacaembu, São Paulo x Fluminense, Gualter Portela Filho; em Belo Horizonte, Cruzeiro x Portuguesa, Anacleto Pietrobon; e em Curitiba, Ferroviário x Palmeiras, Eitel Rodrigues.

Rio

Santos e Vasco são dois extremos que se encontram esta tarde, no Maracanã, vindos de diferentes comecios de campanha. O Santos é um dos líderes do seu grupo e continua invicto, embora sem ter cumprido nenhuma atuação excepcional nesse torneio. Já o Vasco, apenas um ponto na frente do Atlético, ainda não venceu uma partida sequer e entra em campo ameaçado de sair dele como último colocado do mesmo grupo. Do ponto-de-vista técnico, o Santos é uma equipe que vai reencontrando o seu caminho, reestruturando-se, recuperando-se de uma fase má. O Vasco, pelo contrário, tarda a se armar. Pelas partidas anteriores, nota-se que, se o Santos não é hoje a mesma equipe de dois anos atrás, conta ao menos com excelentes jogadores para defender sua posição, ao passo que o Vasco — a julgar pelas indecisões do seu técnico — ainda precisa de muita coisa.

O Santos já venceu o Atlético (1 a 0), o Internacional (5 a 1) e o Flamengo (1 a 0), tendo empatado com Grêmio (1 a 1) e Botafogo (0 a 0). O Vasco perdeu para Bangu (2 a 0) e Palmeiras (5 a 0), empatando com Portuguesa (3 a 3) e Cruzeiro (1 a 1). As duas equipes, na última quarta-feira, empataram, o Santos com o Botafogo, no Pacaembu, e o Vasco com o Cruzeiro, em excelente partida, no Maracanã.

Ingressos para hoje

As bilheterias da Maracanã começaram a funcionar às 13h15m e os portões serão abertos quinze minutos depois. Os preços dos ingressos são os seguintes: Camarote lateral, NCr\$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos); camarote de curva, NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos); cadeira especial, NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos); cadeira numerada, NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); cadeira sem número, NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); arquibancada, NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); geral, NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos); e militar na geral, NCr\$ 0,25 (duzentos e cinquenta cruzeiros antigos).

Pôrto Alegre

A partida programada para esta tarde, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, talvez seja a mais importante de toda a rodada, embora todas as outras tenham por dois pontos que podem definir a escolha dos quatro finalistas. É que o Grêmio, sobretudo após suas duas últimas partidas, incluiu-se entre os candidatos fortes, estando a um ponto de Santos e Palmeiras,

dentro do grupo B. E o Botafogo, por sua vez, mesmo sem ter conseguido vencer, está lado a lado com Cruzeiro e Corinthians, no grupo A. Todos os três a dois pontos do Bangu, que é líder isolado.

No entanto, as perspectivas para esta tarde, em Pôrto Alegre, são de um jogo defensivo, o Grêmio com seus dois liberos avançados, segundo expressão do técnico Carlos Pronet, e o Botafogo obediente a um 4-3-3 retrancado. Nas partidas anteriores, o Grêmio perdeu para o Internacional (2 a 0) e depois venceu o Palmeiras (2 a 0), registrando-se entre os dois o empate com o Santos (1 a 1). Já o Botafogo só colheu empates: Atlético (4 a 4), São Paulo (1 a 1) e Santos (0 a 0), ficando, nesta última partida, mais evidente o seu sistema.

São Paulo

São Paulo é Fluminense — a exemplo do Botafogo — ainda não venceram, mas ocupam posição pior. São eles, ao lado do Internacional, os últimos colocados do grupo A — e pode-se dizer que uma derrota, hoje à tarde, significará o fim das poucas esperanças que qualquer dos dois ainda possa alimentar. E tanto o São Paulo, com Silvio Pirlô não sabendo como armar o ataque, como o Fluminense, com a paciência de Tim tendo-se esgotado no treino de quinta-feira, estão mesmo sem muitas esperanças: são duas equipes sem condições de chegar à final.

O São Paulo, em seus três jogos, perdeu para o Bangu (2 a 1) e o Internacional (1 a 0) e empatou com o Botafogo (1 a 1). O Fluminense foi derrotado pelo Palmeiras (4 a 2) e Cruzeiro (3 a 1) e empatou com o Corinthians (3 a 3). Tem ambos cinco pontos perdidos.

Belo Horizonte

O Cruzeiro cumpre esta tarde sua sexta partida em dez dias, preso que está a compromissos simultâneos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores da América. Diante desse esforço, sua equipe, embora bem colocada no Grupo A, começa a correr perigo, não só por causa de algumas contusões que a desfalcarem, como também pelo próprio estado físico de jogadores obrigados a uma campanha de sacrifícios. A Portuguesa, apesar da modestia de sua equipe, também está bem colocada, a um ponto de Santos e Palmeiras, na classificação do outro grupo.

O Cruzeiro já venceu o Atlético (4 a 1) e o Fluminense (3 a 1), perdendo para o Flamengo (2 a 0) e empatando com o Vasco. A Portuguesa também já empatou com o Vasco (3 a 3), mas antes disso foi derrotada pelo Flamengo (2 a 1) e venceu o Internacional (2 a 1).

Curitiba

Depois de alguns resultados que não agradaram muito à sua Diretoria, o Ferroviário se apresenta hoje sob o comando de um "triumvirato de técnicos", conforme palavras de seu Presidente, Sr. Hipólito Arzu, um dos membros desse triumvirato. Os outros dois são o Vice-Presidente, Sr. Eli Macedo, e o treinador Odilon Costa, que auxiliou Marinho enquanto este se mantinha na direção da equipe. Muito modificada — fora e dentro do campo — o Ferroviário terá pela frente o Palmeiras, um dos grandes candidatos ao título, em que pese seu último resultado.



UMA MENSAGEM AOS TEATROS DO MUNDO

Aos 16 anos, quando abandonou o colégio porque o diretor proibira a encenação de O Livro das Canções, de Heine, a jovem Helene Weigel estava começando o duplo protesto que orientaria a sua vida: ela seria atriz, contra a vontade dos pais, e defenderia um teatro que julasse a maioria das pessoas, sem mentiras nem omissões. Em outras palavras, ela era a mulher ideal para Bertolt Brecht.

Aos 67 anos, dividindo seu tempo entre a direção do Berliner Ensemble, fundado por Brecht, e o arquivo onde estão guardadas milhares de referências à obra do marido, Helene Weigel está muito longe de ser lembrada apenas como "a mulher de Brecht". Considerada uma das maiores atrizes deste século, ela é hoje uma diretora que deu ao Berliner alguns dos seus

melhores momentos. Foi aplaudida em todos os países da Europa e sua categoria como atriz — que Brecht não se cansava de louvar — só não impressionou os produtores de Hollywood, onde ela esteve com o marido durante a Segunda Guerra. De volta à Alemanha, os dois escolheram Berlim Oriental. Até a morte de Brecht, em 56, trabalharam juntos em vários projetos e de lá para cá o Berliner tem estado sob sua direção constante.

Amanhã, 27 de março, o dia universal do teatro, a presença de Helene Weigel será lembrada em todo mundo. Ela é a autora desta mensagem que será lida antes de todos os espetáculos de teatro, e na qual ela relembra a tarefa da arte a que dedicou toda sua vida: fazer este planeta enfim habitável, onde o homem será ajudado ao homem.

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 26, e segunda-feira, 27 de março de 1967.



Helene Weigel no Berliner Ensemble

O teatro e as artes que lhe são relacionadas têm deveres e responsabilidades por demais elevados em relação à comunidade humana. O resultado de nossos trabalhos é considerável e já pode ser avaliado por além de nossas fronteiras. É para apresentar ao público, de maneira divertida, com inteligência e elegância, imagens fiéis de nossa realidade, que o convidamos ao teatro, a fim de que possa conhecer e compreender essa realidade. Nós, a gente de teatro, contribuímos, com os meios que nos são próprios, para que o nosso planeta se torne enfim habitável. E isso significa, ainda e acima de tudo, que fazemos teatro para um presente de paz e um futuro de amizade no qual o homem será uma ajuda ao homem.

Tal é a mensagem de bons votos que dirigimos a todos os

teatros do mundo em 1967. Nós pedimos que todos optem em favor de uma arte para a qual Brecht via a seguinte alternativa:

"A Arte, nesta época de grandes opções, também tem de optar. Ela tanto pode fazer-se instrumento da infima minoria que interpreta para o maior número possível o papel de Destino, exigindo uma fé antes de tudo cega, como pode colocar-se ao lado dos mais numerosos e confiar-lhes seu destino. Ela pode levar o homem à embriaguez, à ilusão e ao milagre. Pode aumentar a ignorância ou ampliar o conhecimento. Ela pode apelar para as forças, cuja eficácia se revela em sua capacidade de destruição, ou para aquelas que se mostram construtivas."

Helene Weigel

BARATA? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

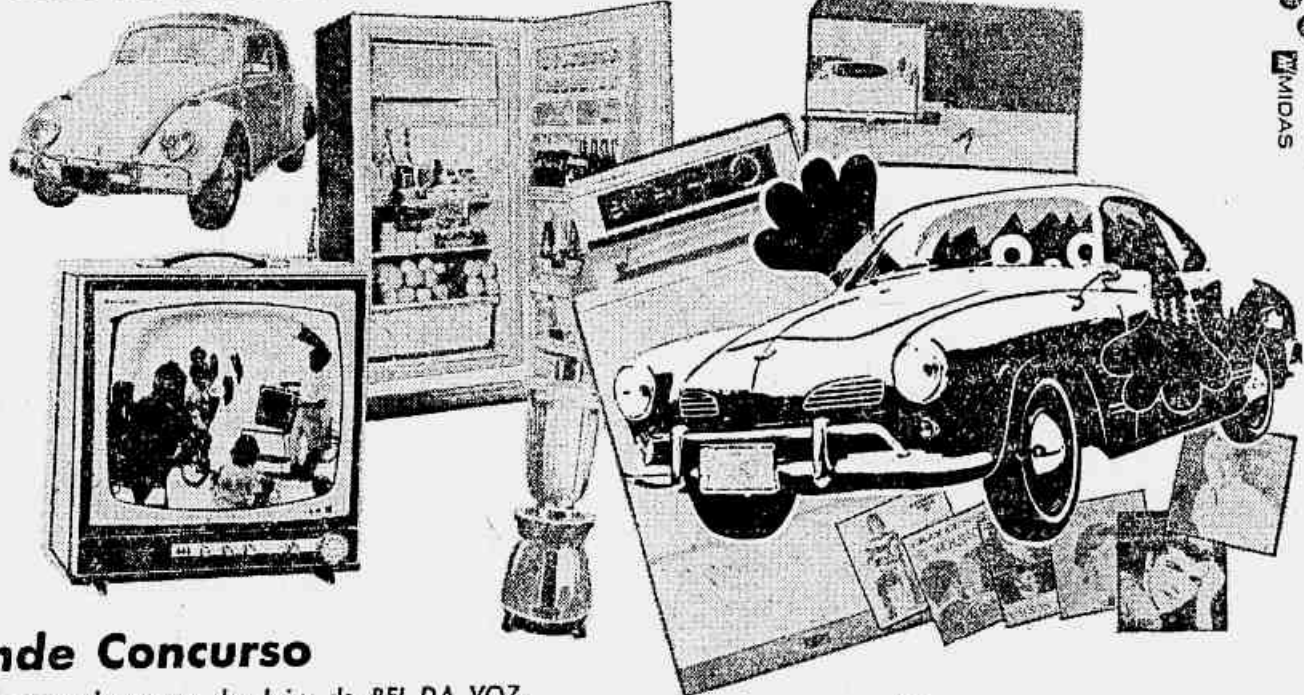
o mug' já está dando sorte no Rei da Voz...

Basta comprar para ganhar um mug e mais

200 fabulosos prêmios, no "Grande Concurso do Dia das Mães!!!"

1 VOLKSWAGEN DA REAL S.A. E 1 KARMANN GHIA • 1 secadora de roupa a gás BRASTEMP • 1 máquina de lavar BENDIX • 1 geladeira Vitoria Régia da CLIMAX • 1 televisor de 23" (59 cms) TELEKING • 2 televisores portáteis STANDARD ELECTRIC • 1 fogão WALLIG • 1 radiolono SEMP • 6 secadores de cabelo SPAM • 3 liquidificadores • 6 batedeiras de bôla • 3 máquinas de costura • 6 ferros elétricos • 3 dormitórios MEGASON • 3 tostadores de pão • 3 grill's • 5 purificadores de ar NAUTILUS • 10 sinalizadores "Roto-light" • 10 balanças de cozinha • 100 discos "long-playings" • 100 compactos • 6 misturadores de massa • 10 "bobmatics".

R. Uruguaiana, 38-40 • R. Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • R. Conde de Bonfim, 330 • R. Dias da Cruz, 69 • R. 7 de Setembro, 110 • Estr. do Portela, 54-A



Comprando já, em qualquer uma das lojas do REI DA VOZ, você ganha um mug — fonte inesgotável de sorte para você — e recebe um cupão numerado para participar do "GRANDE CONCURSO DO DIA DAS MÃES". A MAIOR PROMOÇÃO JAMAIS REALIZADA!!! SÃO DUZENTOS FABULOSOS PRÊMIOS PARA VOCÊ!!! E você sabe... no REI DA VOZ, além dos melhores produtos e da mais perfeita assistência técnica, você tem os menores preços e as mais vantajosas condições de pagamento. ESTÁ ESCRITO: "MUG-TUB"!

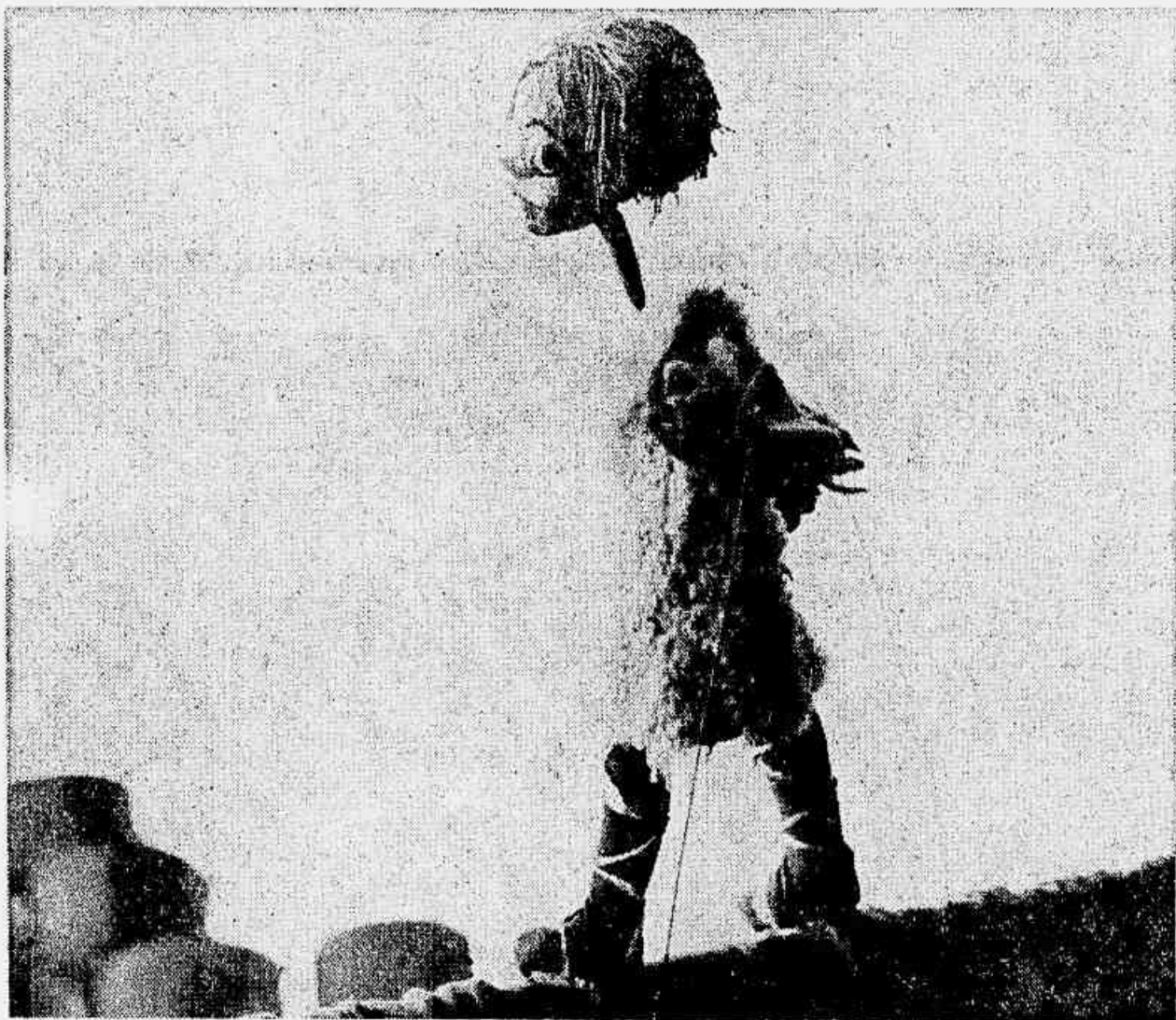
REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!



As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas diariamente até 22 horas.

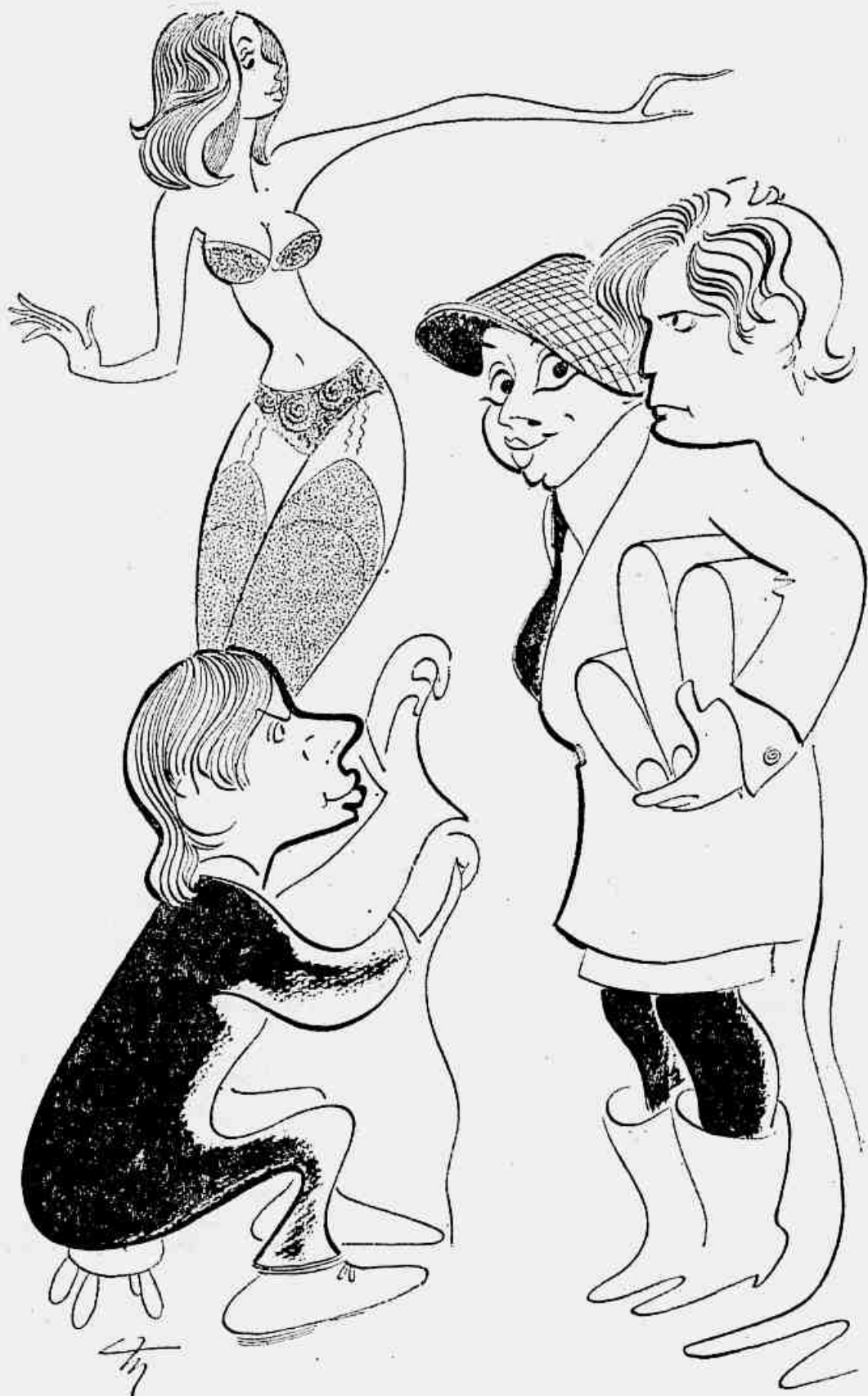


Ilo e a criação de um mundo para a infância



Ilo passeia na sua estranha passarela

LAN VIU ASSIM "QUATRO NUM QUARTO" NO TEATRO MAISON DE FRANCE



CLÓQUIS, A GALINHA SIMPÁTICA

ESPETÁCULO DE BONECOS PARA CRIANÇAS

Tudo é lirismo e cor. Uma total liberdade de movimentos, uma música pura e linda contam a história da Clóquis, aquela simpática galinha que está lá no Teatro Pax todos os sábados e domingos.

Quando a luz vermelha acende começa todo o bailado dos bonecos. É um mundo de maravilhas. A casinha de Lili e Laurinho, a cidade colorida são os cenários do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro. Não há limites de criação e de imaginação no espetáculo. Os movimentos são livres, o cenário é completo.

A BOSSA DOS BONECOS

Por trás do cortinado marrom, Pedro e Ilo conversam com as crianças, movimentando os bonecos que dançam e conversam como se fossem gente. O texto de Pedro, a música de Celina e o cenário de Ilo se ajustam ao principal do teatrinho: o movimento do boneco.

Eles vieram da Argentina. Já se apresentaram na Bolívia e no Peru. Há cinco anos estão no Brasil, apresentando montagens as mais complexas, co-

mo aquela no Conservatório, Seu Rei Mandou Dizer, quando carrinhos com os bonecos passavam bem perto da meninada.

Agora estão no Pax, trazendo de volta Lili e Laurinho, veteranos do grupo, que já brilharam em outras histórias.

No intervalo das aulas que dão na Escolinha Girassol e na Escolinha de Arte Brasil, Pedro e Ilo bolam novas técnicas para cada vez mais dinamizar o seu teatro. Muita improvisação e muito bate-papo é sua última bossa de como conquistar a garotada.

Para eles nesta conquista deve-se utilizar de todos os artifícios para "ir de encontro com a imaginação da criança". Tudo isso não é tão difícil assim, pois a criança se identifica facilmente com o boneco. O boneco é sempre boneco e com ele ela se relaciona participando ativamente do espetáculo.

A VEZ DA CLÓQUIS.

Esta é a vez do Ovo de Ouro Falso. A bruxa que quer a Clóquis com seu ovo de ouro.

Cabelos grandes, minissaias, aquelas pessoinhas não

estavam entendendo o que apareceria por detrás daquele pano marrom. Será cinema? O que que é isso?

"É um homem". "Que coisa engraçada". "Ih, é um bichinho!" Numa questão de segundos tudo é esclarecido. Aquela flor do lado esquerdo do palco se transforma num lindo sol, imediatamente começa a movimentação dos bonecos apresentadores que dançam, conversam e discutem.

O primeiro cenário é a casa de Lili e Laurinho que tem tudo: janela, porta e escada por onde eles sobem e descem procurando a bruxa. Esta espanta quando aparece, seu tamanho é bem grande. Assusta a qualquer um acostumado com aquele marionete sem grandes bossas.

Tudo é surpresa no Teatro de Bonecos. Os olhos da garotada não se despregam daquele mundo novo de bonecos falantes que não param um minuto. A fada, que coisa linda! Lá vem ela toda azul, muito alta e magra. Muito engraçado achou aquele menino que quando ela apareceu gritou lá de trás: "Olha só, uma formiga!"



UNIVERSITÁRIOS DE JUIZ DE FORA NA PUC

Com a doença dos adiamentos que se apoderou do teatro carioca, só é possível anunciar um lançamento como certo, na melhor das hipóteses, no momento em que o pano sobe. Esta semana, ao que parece, teremos um caso bem diferente: um espetáculo que não estava previsto nem anunciado, e que deverá estrear amanhã. Trata-se da apresentação de Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso, pelo Teatro Universitário de

Juiz de Fora, cujo lançamento está programado para amanhã, às 22 horas, no ginásio da PUC (Rua Marquês de São Vicente, 206). O espetáculo será repetido terça-feira, às 17 horas, em sessão especial dedicada à PUC, e fará as suas despedidas quarta-feira, às 22 horas, sempre no mesmo local. O grupo de Juiz de Fora teve, no ano passado, a primazia do lançamento mundial da peça de Joaquim Cardoso, que está sendo

atualmente ensaiada também pelo TUCAR-Rio. O espetáculo foi dirigido por José Luis Ribetto, tem cenários de Anísio Medeiros, música de Maurício Tapajós e direção musical de Maria Aparecida Correia Costa. Um disco com cinco das dezessete músicas compostas por Maurício Tapajós para a peça será vendido, no horário dos espetáculos, no ginásio da PUC.

A MORTE DE UMA AMIGA

YAN MICHALSKI RECORDA CLAUDE VINCENT

Com Claude Vincent, falecida em Londres esta semana, depois de longa e impiedosa doença, desaparece uma figura marcante do cenário contemporâneo do teatro mundial; mas desaparece também uma grande amiga do Brasil e do teatro brasileiro que trouxe uma contribuição muito importante — embora rapidamente esquecida, com a melancólica ingratidão que nos caracteriza, pela esmagadora maioria da nossa classe teatral — para o desenvolvimento e amadurecimento da mentalidade artística em nosso país.

A posição de Claude Vincent no teatro mundial era inteiramente sui generis; ela não era autora, nem diretora, nem atriz, e não chegou a participar diretamente, ao que nos consta, de qualquer atividade cênica; e a sua obra como crítica, embora respeitável, não foi suficiente para lhe granjear renome internacional; mas o seu grande título de glória foi o de ter sido, durante algumas décadas, uma amiga do teatro e, concomitantemente, amiga de uma impressionante plêiade de homens e mulheres que construíram o teatro do nosso século. A começar por Bernard Shaw e por Mrs. Patrick Campbell e a terminar, por exemplo, por um Giorgio Strehler, Claude Vincent privou da intimidade de várias das mais destacadas figuras do teatro europeu; e a sua inesgotável paixão pelo teatro a levava a debater e a examinar, com todos eles, as mais variadas facetas do fenômeno dramático. Graças a esta convivência com uma importante parcela da elite do teatro in-

ternacional, Claude Vincent transformou-se numa testemunha viva, talvez sem igual, da evolução da arte dramática do nosso tempo. É uma lástima que todo este imenso potencial de experiência, de conhecimentos e de lembranças não tivesse sido transformado num livro, pois dali resultaria, possivelmente, um depoimento de imensa importância para a história do teatro contemporâneo.

No Brasil, onde passou cerca de dez anos (entre 1946 e 1956, aproximadamente), Claude Vincent foi inegavelmente responsável, ao menos em parte, pelo surgimento de uma nova mentalidade crítica, documentada, construtiva e rigorosa, diametralmente oposta à mentalidade que predominava até então, com pouquíssimas exceções, na crítica teatral brasileira. A sua ação neste sentido exerceu-se não somente através do exemplo dos seus artigos publicados na Tribuna da Imprensa, de cuja seção teatral foi titular durante alguns anos, como também, e principalmente, pelas intermináveis conversas nas quais procurava, com seu constante desejo de comunicação e com sua enorme bagagem cultural, inculcar aos jovens de então o gosto de um enfoque moderno, analítico e intelectual do fenômeno teatral. Mesmo aqueles críticos que, como este colunista não chegaram a participar destas conversas, são um pouco alunos de Claude Vincent, por vias indiretas. E mesmo os jovens atores, diretos etc., que começaram a trabalhar depois da sua partida, e que talvez não a conheçam nem de nome,

têm uma dívida para com ela: é um pouco, graças a ela, que o teatro em nosso País passou a ser encarado, aceito e estudado como uma nobre atividade da mente humana e não apenas como um passatempo glomeroso que merece, automaticamente, ser tratado com paladinhas nas costas.

Mesmo afastada do Brasil há muitos anos, Claude Vincent — que foi condecorada em 1961 com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — permaneceu em contato com o teatro brasileiro. Algumas das últimas manifestações deste contato pertenceram à coluna de teatro do JORNAL DO BRASIL, que teve o orgulho de publicar, durante algum tempo, as Notícias Italianas de Claude Vincent, especialmente preparadas para os nossos leitores. A grave doença que a perseguia há muitos anos acabou por afastar Claude Vincent dessa correspondência com o público carioca. Mas até no seu ritual fúnebre acha-se simbolicamente refletido o seu vínculo com as coisas do nosso teatro: a última contribuição direta de Claude para os nossos palcos foi a sua tradução de Meu Querido Mentiroso, que tinha seu ponto alto na descrição, por Bernard Shaw, da cena da incineração dos restos mortais de sua mãe; agora, estamos lendo nos despachos telegáficos de Londres que, de acordo com a derradeira vontade de Claude, também os seus restos mortais foram incinerados. Quem sabe se ela não se lembrou, ao determinar que assim fosse, do belíssimo monólogo que ela tão bem soube transpor para a nossa língua...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | A MULHER SENTADA

As pessoas que gostam de estar por dentro de todos os assuntos, frívolos ou sérios, começam agora no Rio a fazer a apologia de um jovem mestre do desenho humorístico: o argentino Copi, 27 anos, atualmente cidadão de Paris. Nada mais justo: desde James Thurber, não surgia um novo poeta do desenho, até que Copi entrou em cena. (Recentemente ele apareceu numa reportagem de *Fatos & Fotos*, e há dois domingos o suplemento humorístico do *Jornal dos Esportes* publicou cinco historietas suas, uma das quais pode ser considerada obra-prima).

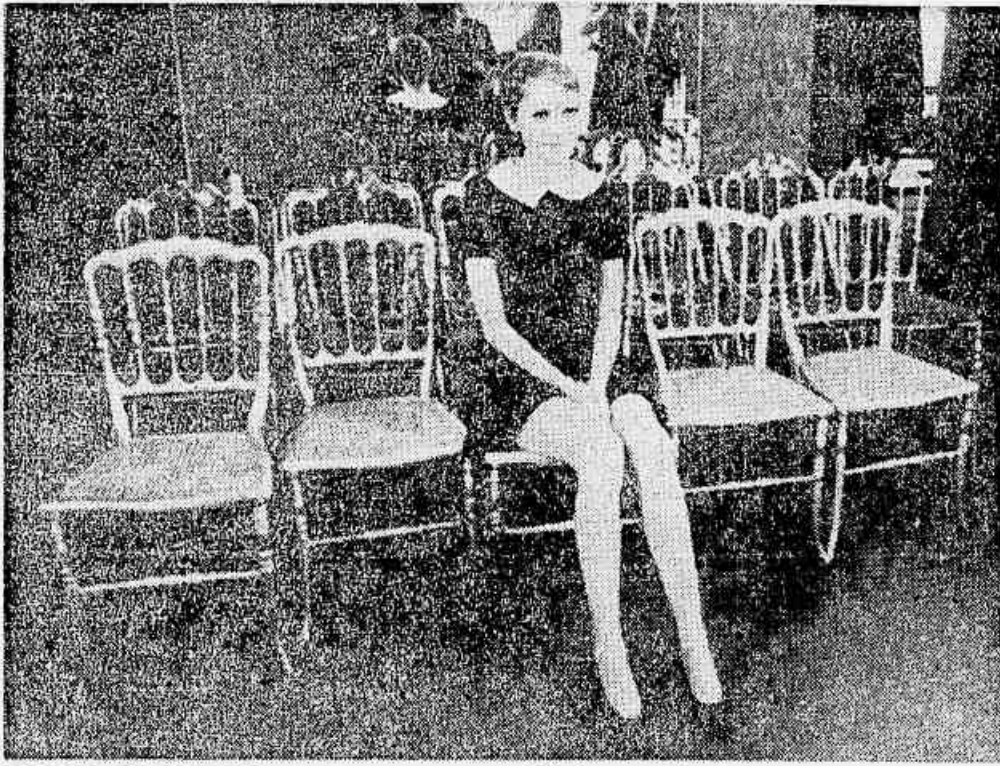
Copi tem sempre uma anedota para contar. O centro do universo, em seus quadrinhos, é uma sala na qual está uma mulher sentada numa cadeira. Durante semanas ela apareceu sentada no *Nouvel Observateur*, e quando finalmente se ergueu da cadeira, houve tanta emoção em Paris quanto nos Estados Unidos no dia em que Ferdinando Buscapé se casou com Violeta. A mulher sentada tem uma filha menina; um marido que já morreu e que se chama Albert (de vez em quando, o finado resuscita para amolar a paciência de sua viúva); sobrinhos, filhos adotivos, agregados e amiguinhos que são patos ou pintos ou caramujos, todos falantes. Na sala em que a mulher está sentada reinam a solidão, a inveja, o ciúme, a saudade, a melancolia, o ódio, a incomunicabilidade, o amor, tudo isto misturado a uma sucessão desconexa de acontecimentos e repassado de lirismo surrealista. Exemplos:

1. A menina entra na sala trazendo um caramujo amarrado por um barbante. Silêncio. (São longos e magistrais os silêncios de Copi). "Mãe", diz então a menina. "Eu estou noiva deste caramujo". A mulher sentada saboreia um pouco a surpresa, depois pergunta se o caramujo gosta mesmo da menina (resposta afirmativa) e se tem boa situação financeira (tem). Então ela admite o casamento: menina e caramujo vão embora. A mulher continua sentada, meditando. Finalmente, com grande melancolia: "Ah! Eu, tão moça, já vou ser avó!"

2. Duas borboletas voam lado a lado na sala, diante da mulher sentada e impassível. Primeira borboleta: "Eu sou a mais linda borboleta do mundo". Segunda borboleta: "A mais linda borboleta do mundo sou eu". As duas pousam aos pés da mulher sentada. Esta, num gesto feroz, esmaga as vaidosas. Depois, feliz: "Eu é que sou a mais bela borboleta do mundo!"

3. Ela está sentada, serena. Recorda: "Meu marido era tão gozado..." Contempla, sorrindo, o infinito de suas lembranças. Recorda alegre: "Ele fazia cada brincadeira!" Cruza as mãos ao peito e ri gostosamente. Pousa as mãos nos joelhos, fecha os olhos e saboreia novas recordações. Lembra: "Um dia ele me disse..." (Imitando o marido). "Fique sentada nesta cadeira, que volto para te buscar em seguida..." Ela esconde os olhos com a mão direita e chora de tanto rir. Depois fica séria, compreendendo finalmente o alcance da brincadeira do marido. Baixa a cabeça, cheia de tristeza e ressentimento.

Léa Maria



FARROW NO PRIMEIRO FILME

Mia Farrow, a mulher de Sinatra, até agora conhecida apenas como tal, prepara-se, enfim, para fazer o seu primeiro filme. E prepara-se cuidadosamente: a moça vai usar roupas de Pierre Cardin, dentro de sua linha 1967; para tal Mrs. Sinatra estêce em Paris,

há dias, escolhendo, junto com o costureiro, o guarda-roupa a usar. Se os vestidos obtiverem o mesmo sucesso que o pentendo de Mia (hoje, copiado pelas garotas das quatro cantos do mundo), Cardin, possuindo os direitos de reprodução, não mais precisará trabalhar pelo resto da vida.

O EMBAIXADOR E O MORRO

Quando o Embaixador Sr. José Manuel Fragoso, de Portugal, aqui chegou, há pouco tempo atrás, e em pleno verão de chuvas e enchentes, uma de suas primeiras preocupações foi a de visitar o seu vizinho da São Clemente, Embaixador da Grã-Bretanha, para sondá-lo e informar-se a respeito das condições de segurança que oferecia o morro por detrás das duas Embaixadas. Lorde Russell, com toda a sua flegma, tranquilizou-o: já se havia mudado, numa manhã bem cedo, de pá e picareta, para explorar e auscultar a qualidade da terra. Que é dura e não oferece o perigo de desabar.

O ALMOÇO DE DIRETOR

Bossa nova, cuja malícia, já não pega bem, entre os diretores financeiros de certas estações de TV cujo atraso no pagamento é mesmo uma vergonha: se se telefona às 10 horas o diretor financeiro ainda não chegou ao trabalho; se se telefona às 11 horas, ele saiu para almoço, aonde fica até as seis da tarde para já ter terminado o expediente às seis e meia. Boa-vida.

COQUETEL DE 200

Um coquetel-monstro, oferecido pelo Almirante Alcides Carvalho da Rocha, será realizado amanhã, no Clube Naval, ao Almirante Saldanha da Gama. O serviço é de Mirtes Paranhos. E o motivo é a reeleição de Saldanha da Gama para a presidência do Clube. O Almirante Carvalho da Rocha era concorrente mas abriu mão de sua candidatura em favor do companheiro.

MAIS UM "BEST-SELLER" DE MARIUIA

Mariuia Pena e Costa já começou a escrever mais um livro, que deverá seguir o caminho dos demais: tornar-se best seller de caráter nacional. O título já está escolhido e é bem sugestivo — além de realista: Um Clube Chamado Família.

"RIO BY NIGHT"

O Cabral 1 500, na Avenida Atlântica esquina de Bolívar, será mais um restaurante que o Rio e a Zona Sul ganharão, no próximo inverno. Características: pista de dança, preços razoáveis, dois pratos no menu,

por noite. A inauguração está prevista para o dia 7 de abril.

O Jã o Jirau, entrará em fase nova, com decoração nova, bossas novas, tudo novo, para enfrentar o inverno. E que Sérgio Cavalcanti, tendo se desligado do El Cordobes, associou-se a Laila Carbonara na compra da discoteca que durante anos foi a melhor da Cidade. O decorador Da Costa decorará o novo Jirau à base do azul e do verde, cores de Emilio Pucci. O cenário será inspirado nos decors de Modesty Blaise e o rés-do-chão será ampliado. No dia 10 de abril haverá a festa de reabertura, quando os últimos lançamentos em matéria de discos serão tocados e quando a iluminação copiada do Yellow Finger, de Nova Iorque, será apresentada.

Assim, as perspectivas da noite do Rio, para este ano, são boas.

REPERCUSSÃO NEGATIVA

A notícia da provável nomeação do Sr. Meira Pires para a direção do Serviço Nacional do Teatro teve péssima repercussão em todos os setores da classe teatral. Meira Pires é diretor do Teatro-Escola de Natal e foi o responsável pelo pior espetáculo apresentado no Rio, no ano passado: *Senhora do Carrapicho*, de sua autoria — considerado um autêntico deboche pela crítica carioca. Aliás, o financiamento para esse espetáculo foi oferecido pelo Governo do Rio Grande do Norte. Mas o elenco era composto de atores da TV de Recife. Uma manobra até hoje obscura.

TRIAGEM DE MINISTRO

O Ministro dos Transportes Coronel Andrezza resolveu revolucionar o seu gabinete. Só receberá pessoas para tratar de assunto específicos. Isto é só depois que essas pessoas tenham passado pelos respectivos Chefes de Departamento. A medida tem por fim descongestionar o seu gabinete ministerial, que anda transbordando de gente.

EUFORIA DE LACERDISTAS

Várias figuras da área lacerdistas andam eufóricas com o aproveitamento de elementos ligados ao antigo Governo, no atual. Dentre eles, Luis Pires Leal, Hélio Beltrão, Geraldo Ferraz e Rafael de Almeida Magalhães.



OS RITOS DA ALELUIA

Domingo de Páscoa, em última instância, é tradição européia, que se desenvolveu nas cidades do Brasil, onde acabou sendo motivo para festa das classes elegantes e abastadas, as que sempre imitam. No Rio Antigo, as ruas da Semana Santa cobriam-se de panos pretos e roxos; e as pessoas vestiam-se de escuro. As festas de Aleluia eram um segundo carnaval de verão. Nos clubes se faziam essas festas, se bem que a de maior prestígio — prestígio relativo mas sempre acontecimento social — era a do Copacabana, que realizava um tradicional jantar, no Golden Room, seguido de show de Carlos Machado. As mulheres não chegavam a tirar dos armários seus vestidos longos porque nesse jantar a ordem era o traje passeio completo — terno para os homens, vestidos curtos para as convidadas. A festa de Aleluia nunca chegou a constituir uma tradição porque foi com os feriados de Semana Santa que

o carioca iniciou-se nas delícias do week-end, um hábito de europeu e de americano do norte, ao qual durante muito tempo o brasileiro resistiu. Em 1963, foi realizado o último baile de Aleluia do Copi. Foi quando a Igreja determinou ser escândalo tocarem-se músicas carnavalescas antes da meia-noite, em plena Sexta-Feira Santa.

Foi em 1955 que a Congregação dos Ritos transferiu a Aleluia para a meia-noite de sábado. O que significou o desaparecimento praticamente absoluto de toda e qualquer festa, a Igreja, então, estabeleceu o silêncio para durante todo o dia de sábado, ficando a alegria da comemoração para o domingo.

Quando ao Judas, malhado no sábado pela manhã — exatamente às 10 horas —, deveria ser sacrificado só no dia da Páscoa. Cansa que não aconteceu, já que até hoje, os poucos e obrios Judas que ainda se vêem, nas nossas esquinas, continuam sendo espancados conforme manda a tradição popular.

A PÁSCOA AMEAÇADA

Conversa: O primeiro: "A Páscoa está virando Natal. Muitos já trocam presentes e muitos já se enviam cartões de festas." O segundo: "E o Natal, então, neste caso, está virando o quê? Resposta: "Carnaval".

O DESCANSO DE PÁSCOA

Para Búzios foram descansar, aproveitando os feriados, os Demóstenes Madureira do Pinho, os Sérgio Marcondes e os José Artur Vilela Pedras. Ficam todos hospedados na mesma casa.

Para Correlas foram Helena Gondim e os Roberto Moura.

Para Petrópolis seguiram os Frank Hime, José Willemssens, os Geraldo Batista e Cecil Hime. Para Itaipava, Francisco e Luis Severiano Ribeiro. Para Carangola, os Pedro Garcia de Sousa.

ANIVERSÁRIO EM PÁSCOA

Nininha Magalhães Lins faz anos hoje. Por isso a Páscoa da família Nabuco será festejada em sua casa, da Rua Icatu: Allás, ainda a propósito dos Nabucos: na quarta-feira, Luisa Carolina Nabuco ofereceu um drinque em homenagem aos noivos Ana Amélia Madureira do Pinho e Tony Moura. Lá estiveram Vivi de Almeida Braga (de vestido de linho preto, de um ombro só, com recortes na barra); Nininha (de vestido branco, de lá); Regina Nabuco (de vestido de malha verde e prata); e Gilda Queirós Matoso (de tailleur de eloquê branco).

PÁSCOA DE VANGUARDA

A grande moda, em Paris, para a Páscoa deste ano, foi a de oferecer ovos com um pinto vivo dentro, de amigo para amigo. Trata-se de um ovo-chocadeira, dentro do qual se deve colocar o ovo gerado, vinte e um dias antes da Páscoa. Exatamente hoje o pinto nasce e automaticamente a cápsula de metal se abre. Detalhe: os pintos se apegam com muita facilidade a quem vê, pela primeira vez, daí em diante seguindo o seu dono vida afora, em qualquer lugar ao qual ele vá.

PÁSCOA DE CORES

Um hábito que desde o ano passado vem se popularizando na Europa Ocidental — e que a partir do próximo ano talvez seja também implantado aqui — é o de oferecer aos amigos ovos de Páscoa pintados, à maneira russa e escandinava. Os ovos são de madeira e pintados com motivos folclóricos, religiosos e sempre festivos — com cores muito vivas. São oferecidos aos pares ou em caixas ornamentadas e cada ovo é colocado numa linha, para que se possa pendurá-lo à parede, como se fosse um arranjo decorativo.

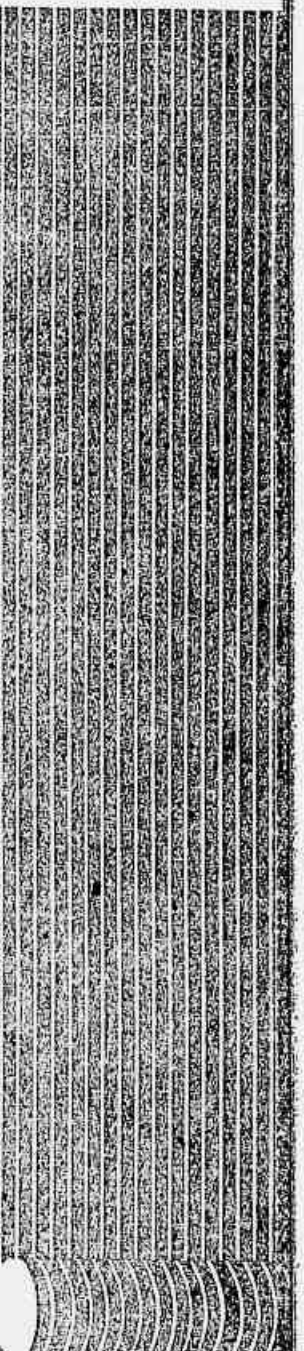
Aqui, este ano, quem se dedicou a este artesanato foi a Embaixatriz Tuni Murinho.

A MECA DA PÁSCOA

Foi no ano de 1033 que se verificou o maior afluxo de peregrinos a Jerusalém: meca da Semana Santa para os que pertencem à Igreja Católica. Então, comemorava-se um século da Paixão de Cristo, morto no ano 33. Os peregrinos — que até hoje repetem os passos da Via Crucis, in loco, naquele ano, chegavam à frente do Santo Sepulcro tomados de crises místicas que os faziam clamar pela morte.

Hoje, o caminho da cruz cumprido pelos peregrinos acontece sob a proteção da polícia da Jordânia e diante dos olhares indiferentes dos comerciantes locais que continuam, tranquilos, a fumar o seu narguilé. A volta a suas terras de origem se faz via marítima, a bordo de um navio da Ordem de São Lázaro, destinado especialmente aos peregrinos da Terra Santa.

pintar
paredes?
POR QUÊ?



De um ar de festa, elegância e bom gosto as paredes de sua casa, seja eu esculptura, com o "show" de bilhaça que se inspira das cores modernas e dos padrões exclusivos de

VIGRATEX
tela vinílica

Preferido pelos arquitetos e decoradores, VIGRATEX é um material para forração de paredes. Lavável e insensível a luz. Não rasga e não desbota. É de durabilidade limitada VIGRATEX é, ainda, mais econômico.

agora com
facilidades
de
pagamento

Informe-se, ainda hoje, pelo telefone

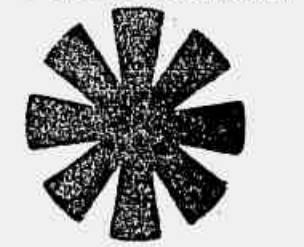
37-4924

das modalidades de pagamento que lhe são oferecidas, para a forração de suas paredes com VIGRATEX - TELA VINÍLICA.

DISTRIBUIDOR
DECORAÇÕES E
REVESTIMENTOS
LIMITADA

DEL-KA
Aplicadores Exclusivos
Rua Barata Ribeiro, 90-B
Aceitamos representantes
para o Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais

repórter
JB ■ ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação
JB

LUSTRES
Sensacionais OFERTAS!
Descontos de 40%.

Novíssimos modelos europeus
jamais vistos no Brasil!

3 luzes, de 112.000 por 62.200
4 luzes, de 136.000 por 81.600
5 luzes, de 160.000 por 96.600
6 luzes, de 170.000 por 102.000

S. SIMON

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Niterói: Rua Aurelino Leal, 31

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL



Aprenda a preparar
loções, cremes, perfumes, e demais
artigos para tratamento de beleza
e maquiagem no NOVO CURSO DE
COSMETOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

Na Páscoa dê
um pouco de si;
há tanta gente
precisando de
você.



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



O carrasco, Eugênio Kusnet e a vítima, Luis Linhares



Mário Fiorani dirige, Mário Carneiro fotografa e Luis Linhares interpreta

UM NOVO CAMINHO COM "A DERROTA"

MIRIAM ALENCAR ENTREVISTA MÁRIO FIORANI

Com uma vida repleta de experiências, Mário Fiorani resolveu tentar o cinema como forma de mostrar o seu categorizado repúdio à violência. Daí resultou *A Derrota*, que, embora seja de excepcional violência, é, ao mesmo tempo, um libelo contra ela.

Mário é italiano, com 20 anos de Brasil. Na hora da luta, quando ela era mais tenaz, integrou a Resistência (1944) como partigiano contra os alemães. E na hora de trabalhar, exerceu as mais diversas ocupações, em épocas que considera duríssimas. Já publicou dois livros: um de poemas, em italiano, e uma *Breve História do Fascismo*. Dois anos de crítica cinematográfica e colaboração em vários filmes, onde teve a oportunidade de "ver a máquina por dentro". Em 1965 tomou a grande decisão: fazer um filme. E, aos 45 anos "não tendo na minha frente o tempo que tem todos esses moços que com 20 anos já fizeram seu documentário", realiza seu primeiro longa-metragem profissional.

CAMINHO NOVO

— Não me posso permitir passos em falso. Pretendo fazer cinema. Isto é, "cinema adulto". E, apesar de muitos acharem que o meu cinema nada tem a ver com o chamado "cinema novo", eu afirmo agora que há muitos pontos em comum. Se fazer "cinema novo" é seguir o caminho de Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Václav Jiránek, Arnaldo Jablon, ou Carlos Diegues, é claro que apesar das imensas diferenças (idade, formação cultural, caráter, princípios teóricos etc.), eu também faço parte do time.

Mário Fiorani já passou da fase de falar de autores. Só fala de filmes. Há uma irregularidade entre filmes do mesmo diretor que

seria inconcebível em outras formas de arte. Gosta de *A Doce Vida* mas não gosta de *Oito e Meio*, ambos de Fellini. Na sua opinião, o último filme maravilhoso que viu foi *Noites de Circo*, de Ingmar Bergman e o último importante foi *Caçada Humana*, de Arthur Penn.

— Fazer filmes no Brasil custa relativamente barato, em relação a outros países. Por isso considero um crime, quem tem talento e faz cinema digestivo.

AQUI E AGORA

— *A Derrota* é um filme contingente, que eu só poderia ter feito aqui e agora. Em realidade, estava com outro projeto (e vou realizá-lo agora), quando percebi que não sentia o necessário impulso para dirigi-lo. Algo estava-me turbando, apesar da história ser tudo menos uma fuga, e ter ligação íntima com nossa realidade. Em um mês preparei novo roteiro e senti que aquele deveria ser o meu primeiro filme. Encontrei uma equipe excelente, com Mário Carneiro como fotógrafo, Marly, minha mulher, colaboradora indispensável, minha assistente e *script-girl* e, enfim, inúmeros colaboradores de alto nível, com quem me entrossei perfeitamente.

— Que fique bem claro: gosto do filme e me parece que se há um erro é o desejo de dizer coisas demais, querendo todavia manter um tom nu e cru. Logicamente este é meu ponto-de-vista como autor e acho perfeitamente certo que o público encontre (pois existem) outros erros e defeitos. O filme passará agora pela prova de fogo: a exibição pública. Mas posso dizer que a recepção, até agora, foi muito boa.

— Sei ter feito um filme de certo peso, que deu e dá o que falar, um filme que segura o es-

pectador do início ao fim. Mas também sei que fiz um filme difícil para o público médio, um filme conscientemente desagradável, duro. Acredito que possa obter uma boa recepção nos meios mais populares, por seu lado violento.

A VIOLÊNCIA

— A violência é a parte mais espetacular do filme, mas não é só contra a violência que eu quero trabalhar. Isto é, me parece poder dizer que a violência é hoje um aspecto tão grande, tão espantoso da condição humana, que frisar a violência seja de fato, focalizar esta mesma condição humana.

— Luis Linhares manteve de pé o seu personagem, do princípio ao fim. O personagem não é difícil enquanto personagem: no fundo, talvez, um homem qualquer, um qualquer de nós que de uma hora para outra se encontra no inferno. Ele era difícil, pois devia impor-se ao público durante todo o filme, sem cansar, levando o público com ele, de maneira plausível até o final, que me parece inesperado e terrível, e é uma das coisas de que mais gosto no meu filme. E Linhares foi perfeito.

— Para finalizar, ainda sobre a violência que apresento em *A Derrota*, lembro a frase de um intelectual italiano, que logo depois da guerra escreveu: "os campos de concentração, nos diminuíram a todos, enquanto homens". Eu quis dar minha contribuição à lembrança do que foi o início da violência sistematizada, ao campo de extermínio, com o simbolismo do forno crematório e da chaminé (em miniatura), com a fumaça negra que sai, nojenta, contra um céu indiferente e uma paisagem urbana mais indiferente ainda: as antenas de TV. A palavra agora é do público e da crítica.

COMÉDIAS ITALIANAS

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "ADULTÉRIO À ITALIANA" E "MINHA MULHER É UM SUCESSO"

Com Vittorio Gassman e Jean-Louis Trintignant em primeiro plano publicitário, *Il Sucesso* (Minha esposa é um sucesso) parece ter sido produzido — como outros trabalhos posteriores de Gassman — em função do êxito de *Il Sorpasso* (Aquela que Sabe Viver), de Dino Risì. Este cineasta, recusando estrategicamente para a posição de "supervisor geral", fixava uma certa suspeita em torno da nova comédia. De fato, nada aconselhava no roteiro (convencional) e na falta de empenho da produção, o desgosto do nome Risì. A direção ficou a cargo de Mauro Morassi, desconhecido que *Il Sucesso* não autoriza a sair do nível da insignificância.

Trintignant entrou no elenco apenas pelo objetivo comercial do produtor. Como em *Il Sorpasso*, seu bom caráter serve de elemento de contraste frente ao personagem de Gassman. Após uma das seqüências iniciais, quando sua crise de impotência (por quê? para quê?) é resolvida em tabela de amor profissional pelo amigo, a presença do ator francês no elenco fica nitidamente debilitada a artifício. Posição mais do que secundária: desnecessária.

Embora isso não desculpe a direção fria, vulgar, sem imaginação de Mauro Morassi, diga-se logo que o argumento escrito e cenarizado por Sciala e Maccari tem todas as características de material de segunda mão, compilado para servir de veículo à personalidade de um ator popular. Mas a insistente exploração de seu talento para a criação de maus caracteres exemplares, sem nível de

realização do porte de *Il Sorpasso* ou sem idéias novas como as do roteiro de *Uma Virgem* para o Príncipe, prejudica enormemente Gassman. O que ele consegue, em *Il Sucesso*, pode ser chamado de *tour-de-force*. Há alguns tipos muito verazes: o traficante de influências (Leopoldo Trieste), que desvia em proveito próprio um pistoleta de sacristia acionado por Gassman; o cunhado, novo rico à custa de material vagabundo utilizado em construções (Gastone Moschin); o negociante de geladeiras que compra votos para sua eleição a deputado pelos canais neofascistas. O motor do exíguo interesse do filme, porém, está no cinema brilhante e na neurose de sucesso do personagem de Gassman. Engenheiro a serviço de uma empresa imobiliária, ele se aproveita de seu conhecimento de um grande empreendimento em preparativos na Sardenha e adquire terreno vizinho cujo valor entrará rapidamente na órbita da sorte grande. Para levantar os dez milhões de liras necessários, Gassman recorre a antigos amigos e conhecidos, humilhando-se de toda maneira. O último milhão envolve até a mobilização do charme da esposa (Anouk Aimée) ante um rico admirador. O protagonista obtém sua vitória sem inscrever-se entre os *cornuti*, mas perde o respeito e a mulher. Um final melancólico e moralista nada acrescenta a *Il Sucesso*.

Outro produto decepcionante: *Adultério à Italiana* (*Adultério all'Italiana*). O folheto de imprensa fala na "tentativa de realizar uma comédia brilhante e sofisticada,

uma farsa, uma chanchada moderna, com uma trama ágil e frívola, sem conter algum tom realístico ou satírico sobre a vida italiana contemporânea". Em resumo: "uma comédia americana à italiana". O programa é tão incoerente quanto fátuo. Falha a olho nu a tentativa de comédia americana. De filmes como os de Blake Edwards ou Richard Quine, a produção se aproxima apenas superficialmente, pela sofisticação cenográfica (telas modernas, desfile de trajes exóticos, cores vivas, algumas boas idéias de decoração). Banalíssima a história da jovem esposa que procura vingar-se do marido infiel demonstrando clandestinamente a paridade dos direitos sexuais. Os papéis centrais deixam sem chances o (de outras vezes) divertidíssimo Nino Manfredi e a interessante (aquí frígida) Catherine Spanak.

Nem uma comédia italiana à americana. Ao contrário da boa comédia sofisticada americana, esse *Adultério* não tem 'relações de raiz com os costumes do meio social. As sugestões do desenho animado, empregadas friamente, só proporcionam uma boa cena: a caça ao pseudo-amante de Catherine oculto em um segmento de tubulação de esgotos. A direção de Mario Cecchi Gori falta inclusive a noção de ritmo. Especialmente medíocre: a pseudo-partitura feita de repetição de falxas de um disco de Trovatioli.

cinema

A ARTE UNIVERSAL DE "CORPO ARDENTE"

WILSON CUNHA APRESENTA O NOVO FILME DE WALTER HUGO KHOURY

Com 37 anos (nasceu a 21 de outubro de 1929, em S. Paulo) e oito filmes (sete longas-metragens e uma média), Walter Hugo Khoury é um dos poucos cineastas brasileiros — ao lado de Carlos Hugo Christensen — a apresentar uma certa regularidade de produção.

Não foi fácil a luta, como não é para ninguém, em se tratando de fazer cinema no Brasil: sua carreira teria se iniciado sob a bandeira de Lima Barreto, como assistente de direção, em seu famoso *O Cangaceiro* se não tivesse aparecido a oportunidade de dirigir *O Gigante de Pedra*. Durante dois anos (51/53) a luta de Khoury para dirigir seu filme, contra problemas de produção, como sempre, reunindo o que podia para terminá-lo.

O Gigante de Pedra foi apresentado no I Festival Internacional de Cinema do Brasil (São Paulo, 54) e mais importante do que a exibição foi o encontro com Bergman que viria a marcar uma preferência e mais do que isto uma influência. O filme era *Noites de Circo* — um dos bons filmes do filósofo sueco — e "Khoury teve o grande momento de sua experiência de cinefílico, a revelação de Ingmar Bergman em *Noites de Circo* e sonhou acordado até de manhã com as possibilidades de uma arte que parecia inacessível ao Brasil".

Antes de um novo filme várias crises e Khoury teve de enfrentar a TV e o jornalismo. Na TV, com Rubem Bláfora — seu grande amigo — fez a adaptação de obras literárias, passando por suas mãos os originais de Maupassant, Eça, Charlotte Brontë e também vários atores que viriam a formar seu grupo favorito: Sérgio Hingst, Pedro Paulo Hatheyer, Bárbara Fazio; no jornalismo, substituindo Bláfora na coluna especializada do *Estado de São Paulo*, onde pôde

demonstrar todo o entusiasmo por Bergman e, também, naturalmente, por Sternberg, Fritz Lang etc., até que surge *O Estranho Encontro* em que Khoury define a assimilação da obra bergmaniana.

Bergman se transforma, assim, em uma quase obsessão não importando as pesquisas plásticas — nem sempre realizadas — de um *Fronteiras do Inferno*, 59, ou *Na Garganta do Diabo*, 60. Dois anos mais tarde uma aproximação maior com a atmosfera de Antonioni, o transplante da incomunicabilidade italiana para o litoral brasileiro. *A Ilha* considerado por todos as correntes da crítica cinematográfica um retumbante fracasso, embora o grande êxito popular.

Noite Vazia (1964) marca uma mais profunda aproximação com a incomunicabilidade de Antonioni, com que Walter Hugo Khoury muito se preocupa, a insatisfação cosmopolita, a falta do que fazer a renda do desamor — S. Paulo sofrendo, forte acentuação da presença italiana.

Entre *Noite Vazia* e *Corpo Ardente* (1966) — que estará a partir de amanhã nos cinemas do Rio — um episódio de *As Cariocas* (1966) exatamente o segundo, dividido o filme em duas fases nitidamente a incompetência para de Fernando de Barros e o excelente exercício de *mise-en-scène* de Roberto Santos. A incapacidade do amor é, ainda, seu tema.

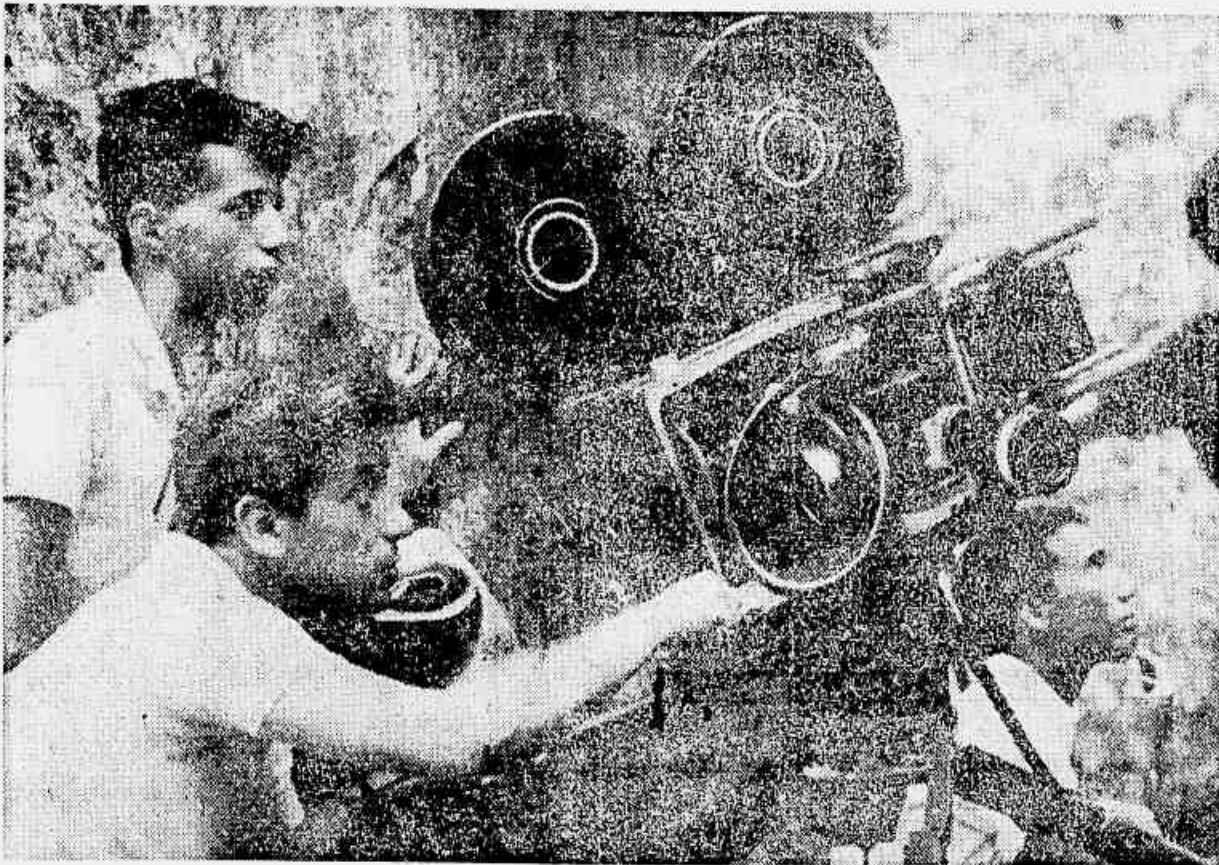
"CORPO ARDENTE"

Corpo Ardente marca a permanência de Walter Hugo Khoury em seu tema preferido: "a história analisa a problemática da relação amorosa, em todos os níveis, no mundo moderno" — informam seus produtores. E continuam: "os acontecimentos desenvolvem-se em

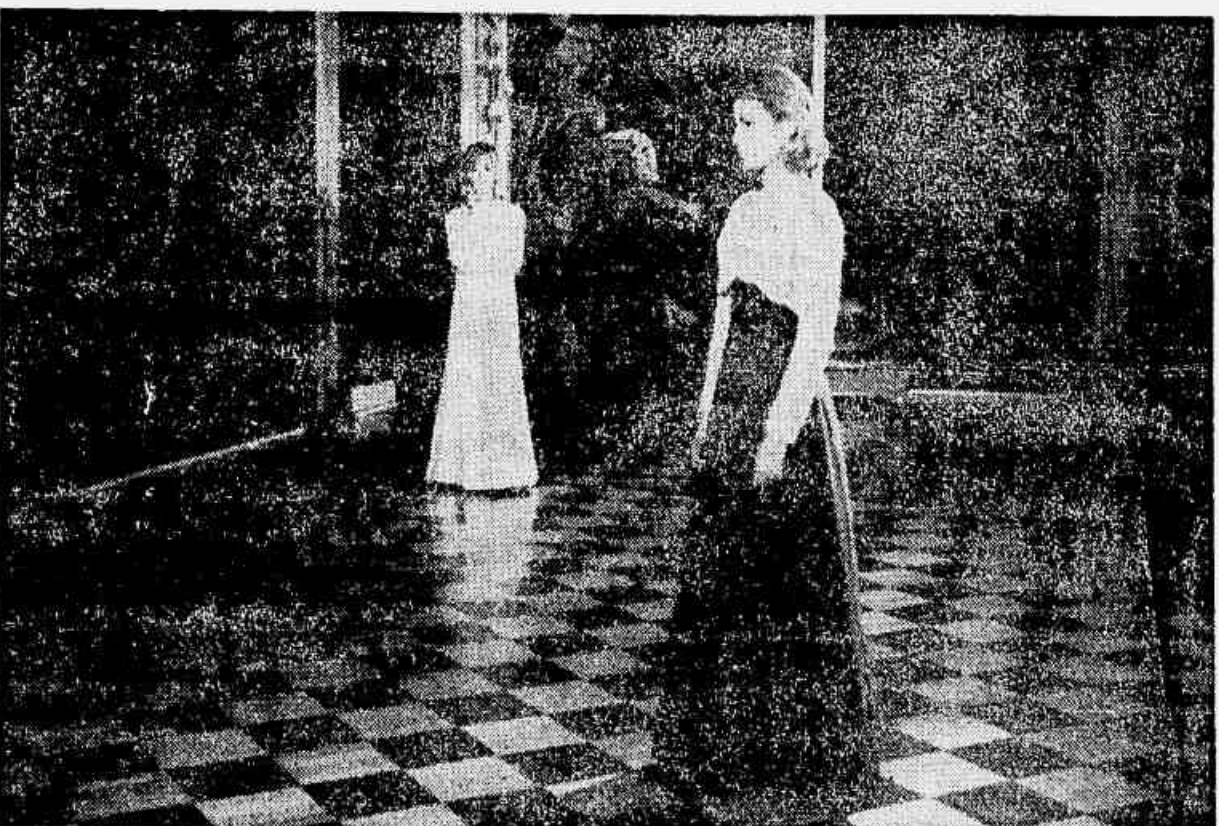
um círculo inexorável, tendo por centro Mária, representante típica da mulher moderna, inteligente e sociável, inquieta e insatisfeita. Ao redor dela, junto a ela, completando uma cadeia de sentimentos em choque, giram seu marido Roberto, seu amante Eduardo, mais a amante do marido, Glória e uma universitária apaixonada por Eduardo, Renata."

Já exibido em São Paulo, *Corpo Ardente*, muito naturalmente, recebeu uma crítica elogiosa de Rubem Bláfora: "... É fato significativo é a maneira pela qual a nova e excepcional realização do cineasta do *Estranho Encontro*, *Noite Vazia* e do segundo episódio de *As Cariocas* — não obstante todas as arestas perigosíssimas e desafiadoras de que é feita, não obstante seu refinamento, sua sutileza, seu desafiador impacto dramático, seu flagrante plano de obra "de e para elites" — vem sendo recebido pelo próprio público que tem ocorrido aos cinemas.

Walter Hugo Khoury, mais uma vez internacionaliza seu argumento, aproximando-se de uma cultura universal, "em todos os níveis" — "uma obra de e para elites" — afastando-se, assim, de uma perspectiva brasileira para estudar o problema (incomunicabilidade, impossibilidade de amar etc.) em toda a sua "potencialidade". Que, para Walter Hugo Khoury, a angústia, a insatisfação, "o não saber para onde ir, ou o que fazer", nada tem a ver com o momento sócio-econômico em que seus personagens estariam envolvidos; personagens, nunca pessoas.



Khoury e a pesquisa plástica

Fazio, incomunicabilidade, desamor: *Corpo Ardente*

HOJE
ATENÇÃO AO HORARIO!
DIAS ÚTEIS 6-8-10h
SAB.-DOM.-FERIADOS 2-4-6-8-10h

PAISSANDU
JAMAIS O CINEMA
MOSTROU TAO AUDA
CIOSAMENTE A ARTE
DE SER MULHER

A AMANTE SUECA
QUANTO MAIS ELE A
FAZIA COERER
MAIS ELA
O AMAVA
ATE QUE...

2ª Semana
BILLY ANDERSSON
MAX VON SYDOW

PARTE METRO RICAMETRO AZTECA PAH

HOJE
natalie wood
os piores de venolop

AMANHÃ
johanna pett
james brown

ATENÇÃO!!!
APLICADO
GRANDE GOLPE
DOS 7 HOMENS DE
OURO

em EASTMANCOLOR
ROSSANA PODESTA PHILIPPE LE ROY

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
CONDOR CONDOR REX

2ª Semana do mais divertido
filme no genero realizado
ate hoje!

ADULTERIO
A
ITALIANA

TECHNICOLOR
CINEMASCOPE

HOJE
RIO
RUA CONDOR DEBONFIM 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

AMANHÃ
OPERA
PRACA DE LUTACAO 11-13-15
LIVIO BRUNI

SÃO BENTO
NITEROI
LIVIO BRUNI

AMANHÃ
OPERA
PRACA DE LUTACAO 11-13-15
LIVIO BRUNI

CARUSO
COPACABANA
LIVIO BRUNI

BRITANIA
LIVIO BRUNI

REGENCIA
LIVIO BRUNI

SÃO PEDRO
LIVIO BRUNI

2ª Semana DO FAR-WEST QUE
TOMOU CONTA DA CIDADE!

D JANGO
um nome misterioso para um homem implacavel

HOJE
BRUNTI FLAMENGO
PRACA DE LUTACAO 11-13-15
LIVIO BRUNI

AMANHÃ
BRUNTI FLAMENGO
PRACA DE LUTACAO 11-13-15
LIVIO BRUNI

BRUNTI MEIER
LIVIO BRUNI

MATILDE
LIVIO BRUNI

RIO PALACE
LIVIO BRUNI

Amanhã
HORARIO 3-6-9 hs. + Fone: 52-5124

CIUME/INVEJA/ PERVERSAO/
A REALIDADE INTIMA DE CADA MULHER
REVELADA COM AUDACIA E CORAGEM!

O GRUPO
(EM CADA SONHO UMA LÁGRIMA)

THE GROUP
BEST SELLER
DE MARY MCCARTHY

UNITED ARTISTS

DIFILM
APRESENTA COM ORGULHO

OUTRO SUCESSO
DO CINEMA
BRASILEIRO!

HOMENS
FORA DA LEI
NUM CLIMA DE
VIOLÊNCIA
TERROR e
ODIO!

A DERROTA
Com
LUIZ LINHARES
GLAUCO ROCHA
ODIVALDO VIANNA Fº
ITALO ROSSI
EUGENIO KUSNET

AMANHÃ
2-4-6-8-10-12-14

ART-PALACIO
COPACABANA

ART-PALACIO
TIJUCA

ART-PALACIO
MEIER

KELLY
LIVIO BRUNI

MARROCOS
PRACA ONZE TEL 43 1633
LIVIO BRUNI

RIO BRANCO
PRACA ONZE TEL 43 1633
LIVIO BRUNI

ALFA
PRACA ONZE TEL 43 1633
LIVIO BRUNI

ROSARIO
PRACA ONZE TEL 43 1633
LIVIO BRUNI

QUE ASSISTIU MICHELE MERCIER
EM "A MARQUESA DOS ANJOS"
NÃO PODERA DEIXAR DE ASSISTIR:

Maravilhosa
ANGÉLICA

MICHELE MERCIER
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
GIULIANO GEMMA
DIALISCOPE
Eastmancolor

AMANHÃ
2-4-6-8-10-12-14

OLINDA
MASCOTE

MALICIOSA! PICANTE! DIVERTIDA!
SETE MULHERES! SETE TORMENTOS!
SETE PAIXOES QUE NÃO DURARAM.
SENÃO O TEMPO DE UM GRANDE PRAZER!

AS SETE
MULHERES
DE MINHA
VIDA

AMANHÃ
2-4-6-8-10-12-14

BRUNTI FLAMENGO
PRACA DE LUTACAO 11-13-15
LIVIO BRUNI

PARIS PALACE
LIVIO BRUNI

PARAISO
LIVIO BRUNI

BRUNTI FLAMENGO
PRACA DE LUTACAO 11-13-15
LIVIO BRUNI

BRUNTI MEIER
LIVIO BRUNI

S'YDOW
LIVIO BRUNI

KELLY
LIVIO BRUNI

2ª Semana do maior
exito cinematografico!
O MELHOR FILME DO ANO!
DE UMA OBRA IMORTAL UM
FILME GIGANTE!

A Cabana
do Pai
Tomás

AMANHÃ
EXCLUSIVAMENTE
NO CINE
SCALA
LIVIO BRUNI

VAGABONDA
O MESMO SISTEMA
USADO NO CRIME
DE DALLAS

TÉCNICA
DE UM
HOMICIDIO

DIAS
3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

RIVIERA
Amãhã 16-22h

as Botecolas

PROIBIDO PARA
MENORES DE 21 ANOS

E' de fato
O MAIOR
SUCESSO
DA CIDADE!

TODAS AS
MULHERES
DO MUNDO

5ª SEMANA
LEILA DINIZ
PAULO JOSE

DOMINGOS
DE OLIVEIRA
16 ANOS

A PARTIR DE 5ª FEIRA
8,30 - 10,30

cine
LAGOA
DRIVE IN

AGENCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
PENHA

RUA PLINIO DE OLIVEIRA / 41-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

HOJE AS 6:30
SESSÃO
Coca-Cola
PROGRAMA
NÓVO
TOM & JERRY

O Homem
Que Ri
COLORIDO

SABADOS SESSÃO EXTRA A MEIA NOITE E 3:30

AMANHÃ
HORARIO
2-4-6-8-10h

SÃO LUIZ
LEBLON

4ª FEIRA
HORARIO
3-5-7-9h

PARAISO
TEOPOLINA

o mais
ousado que
uma tela
pode
mostrar!

BARBARA LAAGE
a laureada atriz de A RESPEITOSA

O CORPO ARDENTE

UM FILME DE
WALTER HUGO KHOURI

COM
MARIO BENVENUTI
PEDRO PAULO HATHEYER
apresentando
LILIAN LEMMERTZ

PROIB. ATE 18 ANOS
WALTER HUGO KHOURI
COLUMBIA PICTURES

...E CONTINUA O
SUCESSO!

MAIS DE
150 MIL PESSOAS
JA VIRAM, APLAUDIRAM
E ADORARAM!

TODAS AS MULHERES DO MUNDO

5ª SEMANA
LEILA DINIZ
PAULO JOSE

NO FILME DE
DOMINGOS
DE OLIVEIRA

DIFILM
5
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

HOJE

CORAL
LIVIO BRUNI

CARUSO
COPACABANA
LIVIO BRUNI

FLORIDA
LIVIO BRUNI

PARIS PALACE
LIVIO BRUNI

BRUNTI IPANEMA
PRACA N 9 DA PAL
LIVIO BRUNI

KELLY
LIVIO BRUNI

FESTIVAL
PRACA CENTRAL 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

MARROCOS
LIVIO BRUNI

RIO BRANCO
PRACA ONZE TEL 43 1633
LIVIO BRUNI

BRITANIA
LIVIO BRUNI

BRUNTI SAENS PENA
QUADRA DE AVILA
LIVIO BRUNI

BRUNTI MEIER
LIVIO BRUNI

AMANHÃ
2-4-6-8-10-12-14

CORAL
LIVIO BRUNI

FLORIDA
LIVIO BRUNI

BRUNTI IPANEMA
PRACA N 9 DA PAL
LIVIO BRUNI

RIVOLI
LIVIO BRUNI

IMPERATOR
MEIER
LIVIO BRUNI

BRUNTI SAENS PENA
QUADRA DE AVILA
LIVIO BRUNI

MELLO
PENHA CIRCULAR
LIVIO BRUNI

SÃO BENTO
NITEROI
LIVIO BRUNI

VAMOS AO TEATRO

GRUPO OPINIAO Apresenta

Oito telas — Oito projetos — Peter Seeger — Beethoven — O filme da morte de Kennedy — Documentário da Movietone — Música eletrônica — Deuses gregos — Um sobrevivente de Hiroshima.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)
HOJE, às 18h e 21h — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497 — Desconto para estudantes

Um elenco delicioso

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Gracindo Júnior, Helena Ignoti, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krapi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sérgio Mamberti e Suzana Falmi

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Hoje, às 18h e 21h15m no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS
o GRUPO DE AÇÃO apresenta

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros.
Música: Edu Lobo — Direção: Milton Gonçalves
Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 25-6609
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

"E talvez seja esta a mais corajosa e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil" (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)
HOJE, às 18h e 21h30m — RES: 37-6651

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

"FESTIVAL DA BESTEIRA"
com Aldo de Majo, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Estreia amanhã e dom. às 16h, "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

4 ÚLTIMOS DIAS

NOVO REPERTÓRIO ROSA DE OURO

de Hermínio Bello de Carvalho
HOJE, às 18h e 21h30m
TEATRO JOVEM — P. de Bolafogo, 522 — Res.: 26-2569

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

VERSÁTIL MR. SLOANE

ADRIANO REYS, PAULO PAZOLLA, DELORDES CAMINHA, MARIA FERNANDA
com: ADRIANO REYS, PAULO PAZOLLA, DELORDES CAMINHA, MARIA FERNANDA
Hoje, às 17h e 21h30m
BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003

A VERY SEXY AND MARXIST HONEYMOON!!! QUATRO

de Edgard G. Alves
Dir. Floriano Faissal
Sete meses em cena em 65/66
com: ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI, LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES FONTOURA, AYTON VALADÃO
HOJE, às 17h e 21h
no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

NUM QUARTO

HOJE, 17h e 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

Agora em TEMPORADA POPULAR

"MULHER ZERO QUILOMETRO"

de Edgard G. Alves
Dir. Floriano Faissal
Sete meses em cena em 65/66
com: ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI, LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES FONTOURA, AYTON VALADÃO
HOJE, às 17h e 21h
no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

PREÇO ÚNICO: NCR\$ 3,00

VENHA AJUDAR O PRÍNCIPE A ENCONTRAR A DONA DOS SAPATINHOS DE CRISTAL!

3.º MES DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Dir. Cen. e Fig.: NIELSON MARIANI
Administ.: EDMUNDO CORTEZ JUNIOR
SABADOS E DOMINGOS, às 16h
Teatro de Arena da Guanabara
Largo Carioca — Reservas: 52-3550

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
RENATA FRONZI — RURENS DE FAICO — RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

a comédia mais fresca do ano no Teatro mais refrigerado da Cidade
As terças, quintas e sextas: preço único de Cr\$ 3.000
Reservas: 32-8531 — Hoje às 18h e 21h

no TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio)

O HOMEM DO PRÍNCÍPIO AO FIM

de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TORRES
HOJE, às 18h e 21h30m
A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Às 3as-feiras: JAIR RODRIGUES
Aos domingos, às 16h30m:
CLUB DO JAZZ E BOSSA

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA CECILIA MEIRELES
INÍCIO: 2 DE ABRIL DE 1967

Regente: ISAAC KARABTCHESKY
MADRID RENASCENTISTA
FESTIVAL HAYDN — MOZART

Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/920

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEATRO MUNICIPAL

INÍCIO: 1.º DE ABRIL, às 16,30 HORAS
1.º Concerto de Assinatura da Série "GALA"

Regente: ISAAC KARABTCHESKY
Planista: JACQUES KLEIN
Beethoven — Chavez — De Falla

Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/920

AMÉRICO LEAL apresenta

no TEATRO RECREIO

STRIP-SHOW "A"

Espectáculo inédito no Rio
Das 18h às 24h, 6 horas de espetáculo
SEM INTERVALO — SEM REPETIÇÃO
De segunda a domingo
Atrações: Strip-tease, Comediantes
Com as mais lindas mulheres do "show
business" brasileiro
Rua Pedro I, 53 — Reservas: 22-8164

ANGELA MARIA comanda as atrações

TONIA CARRERO: "Nunca se viu escândalo tão inteligente no teatro nacional"

2.º MES DE SUCESSO!!!

"AS CRIADAS"

de Joan Genet
com: Erico Freitas, Hélio Arv e Lobanca.
Direção de Marlim Gonçalves
no TEATRO DE BOLSO — Hoje, às 18h e 22h
Praça Gal. Osório — Ipanema — Refrigeração perfeita — Res.: 27-3122

Os PLAYBOYS exigiram a volta do show

"SEXY TIME"

agora muito melhor! Com NELIA PAULA — SPINA —
BRIGITTE BLAIR e um time de PLAYBOYS
e o melhor STRIP-TEASE da noite

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51
De 3.º a 6.º, a 23h15m — Sáb., às 20h30m e 22h30m
— Doms., às 18h, 20h30m e 22h30m — Desc. 50% p/est.
RESERVAS: 56-1954

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diariamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

SABADOS E DOMINGOS às 16h

de Sylvio Gomes
Direção: RENATO COUTINHO

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

SALA JOSÉ DE ALENCAR — (Ilha do Governador)

(Ginásio Lemos Cunha) — Estrada do Galeão

HOJE, às 17h

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS"

Bilhetes à venda

Diá 3 de abril, às 21h

"O HOMEM DO PRÍNCÍPIO AO FIM"

Preço único: NCR\$ 4,00
Estudantes: NCR\$ 2,00

"O ÔVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com os bonecos de ILO e PEDRO

Sábados, às 17 horas
Domingos, às 10h30m e 17h
TEATRO PAX
R. Visconde Pirajá, 351

TEATRO MUNICIPAL

RIO DE JANEIRO

Diá 26 de março, às 20,45h.

CONCERTO DA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Solista: JACQUES KLEIN

Regente: Maestro ISAAC KARABTCHESKY

PROGRAMA

1.ª parte

MOZART Sinfonia em Ré KW 181

MOZART Concerto para piano e orquestra, K. 395 em Si bemol maior

Piano: JACQUES KLEIN

2.ª parte

ASSIS REPUBLICANO PRELUDIO

BEETHOVEN COROLIANO (Ouverture)

BEETHOVEN Concerto n.º 5 opus 73 em Mi bemol maior (Imperador)

Piano: JACQUES KLEIN

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal:

Frises e Camarotes — 30.000; Poltronas e Balcões Nobres — 6.000;

Balcão Simples — 4.000 e Galeria — 2.000.

ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos

CAPITÃO FURACÃO

Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão
Direção: Haroldo Oliveira — Uma produção do GRUPO DE AÇÃO
no TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238
SABADOS ÀS 17 HORAS — DOMINGOS ÀS 16 HORAS

GRUPO SALTIMBANCO apresenta

ÚLTIMO DIA

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima
Dir. musical: Edson Frederico
Direção: Luiz Cláudio Bernardes
HOJE, às 17h
R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE BALLET

EUGENIA FEDOROVA

apresenta um maravilhoso espetáculo

"Entre Deux Rondes" — "A Bayadera" — Divertissements

Aldo Lotuf, Armando Nati, Edmundo Carli, Marcelo Coelho, José Moura

Silvia Barreto, Amália Moreira, Mariana Belardi, Wanda Garcia, Maria Edwiges

TEATRO MUNICIPAL
Diá 30, às 21 horas — Diá 2 de Abril, às 16 horas

COLE E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

DE COSTA A COISA VAI

Com um grande elenco e audaciosos strip-teases
Diariamente, às 17h30m — 20h — 22h
As segundas-feiras e "show" de travestis
BONCAS EM MINI-SALA
NÃO HÁ CORTE DE ENERGIA

É O MAIOR SUCESSO

O NOVIÇO

CRIAÇÃO E DIREÇÃO DE

DULCINA

ESTREIA diá 29, às 21 horas no TEATRO DULCINA

BILHETES À VENDA — RESERVA: 32-5817

SHOW & BOITE

NORMA BENGUEL e Baden Powell em

BERIMBÁU

DE 3.º A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Peixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3463

ÚLTIMOS 6 DIAS

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÊ"

um show Miê & Bôscoli com o conjunto da Menescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 37-9663 (até às 22 horas)

Descubra o prazer de patinar no gelo

GELORAMA

HOJE E TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 15 HORAS

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

SUPER SHOPPING CENTER

GERADOR PRÓPRIO

Diariamente, a partir das 22h, música jovem para dançar com "OS ESTRIDENTES"

Pergunte ao João

DIARIAMENTE

NILO SAMPAIO — Le-

me: "Aos domingos no JB

ainda saem algumas res-

postas do Pergunte ao

João?"

As vezes — sendo aqui

publicadas de terça a sex-

ta-feira. O programa Per-

gunte ao João é transmi-

tido pela RADIO JOR-

NAL DO BRASIL de se-

gunda a sexta-feira, no

horário das 11h05m às 12h

horas, publicadas aqui

apenas algumas das res-

postas depois de irradia-

das (ver, abaixo, nota per-

manente Atenção). Fazer

sómente pergunta de in-

teresse geral e que possa

ser respondida em poucas

palavras ao microfone. O

Pergunte ao João não en-

via respostas pelo Correio.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta

quem puder ouvir a res-

posta, através da RADIO

JORNAL DO BRASIL, de

2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m

às 12h. — Aqui são publi-

cadas apenas algumas das

22 questões irradiaadas por

diária. — Como muitas car-

tas a pesquisar, o João não

envia resposta pelo Correio

nem informa p/ telefone.

— Fazer uma só pergunta,

sobre assunto de interesse

geral e que possa ter res-

posta em poucas palavras.

— Cartas para: Pergunte

ao João, RADIO JORNAL

DO BRASIL, Avenida Rio

Branco, 116, 5.º andar, Rio,

26-21.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 ÀS 12 HORAS

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SÃO LUIZ (Tel.: 25-7079) com Mário Benavente e Lillian Lemuratti

LEBLON (Tel.: 27-7853) Improprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.

VENEZA (Tel.: 26-5843) com Irene Stephanie e Luis Pellegrini

Improprio 18 anos — às 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 hs.

PALACIO (Tel.: 22-0838) com Michael Parks e Ulla Bergurd

Improprio 18 anos — às 2,40 — 5,50 — 9,00 hs.

ODEON (Cinelandia) (Tel.: 22-1500) com Sean Connery e Claudine Auger

MIRAMAR (Tel.: 47-9881) Improprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,00 — 10,00 hs.

R.I.A.N. (Tel.: 36-6114) com Alina Jara e horário das 2,45 — 4,50 — 7,10 — 9,30 hs.

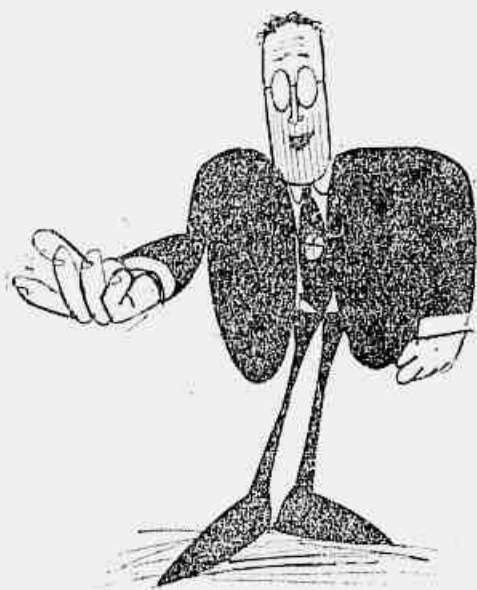
AMERICA (Tel.: 48-4510) com Geraldine Chaplin e Omar Sharif

STA. ALICE (Tel.: 38-9933) Improprio 16 anos — às 2,0



Festival do Espetáculo: Margot Fonteyn recebe a homenagem das bailarinas

ballet música literatura



TEMPORADA CUSTOU MAS VAI COMEÇAR

RENZO MASSARANI ANUNCIA OS PROGRAMAS MUSICAIS

HOJE, DOMINGO, a Academia Santa Cecília recomeça o seu trabalho cultural musical executando na Igreja Cristo Redentor, às 18h, a grande *Missa de Coroação*, de Mozart. Regerá N. N. Hack.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, no Municipal, às 21h, será inaugurada a temporada de concertos da AEC-Pró Arte, com a apresentação da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile sob a direção do maestro Fernando Rosas; o conjunto vem ao Brasil em missão cultural, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores daquele país. No programa, constam peças de Albinoni, Telemann, Vivaldi, Sílvia Soublette (soprano), di, Bach e Mozart. Solistas, Mirka Stratigopoulou (flauta), Arnaldo Fuentes (celo) e Enrique Peña (oboé).

SEXTA-FEIRA — Curiosamente, depois de tantos meses de inatividade completa do máximo teatro carioca, apenas agora o Municipal anuncia que deverá ser marcada den-

tro em breve a abertura das inscrições para o concurso que preencherá as vagas da orquestra: faltam 27 elementos (mais de uma terça parte do conjunto): violinos, violas, violoncelos, contrabaixos, clarinete, oboé, trompas, trombone tenor, trombone baixo, tímpanos com percussão e harpa... Apesar disso, sexta-feira também esta orquestra reiniciará suas atividades sinfônicas, sob a batuta de seu diretor, Mário Tavares, e tendo como solista o ilustre violinista Oscar Eorgerth.

SÁBADO, às 16h30m, no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará seu primeiro concerto social, com a participação de Jacques Klein e sob a batuta de Isaac Karabchewsky. O programa para a manifestação inaugural está assim constituído: *Coriolano* e *Concerto N.º 1*, de Beethoven, *Toccata* para percussão do mexicano Carlos Chaves e *Amor Brujo*, de Falla.

DOMINGO, às 16h30m, na

Sala Cecília Meireles, o Madrigal Renascentista de Belo Horizonte voltará ao Rio inaugurando a série de concertos especiais que a OSB realizará em número de 10 naquela casa de concertos. O programa, regido pelo maestro Karabchewsky, compreende a *Sinfonia N.º 97*, de Haydn, a *Sinfonia N.º 40* e a *Missa da Coroação*, de Mozart.

Entre um e outro destes importantes concertos, sexta-feira às 21h o Municipal abrirá suas portas ao Sing-Out Deutschlands: 150 moços cantarão "músicas modernas, com forte ritmo de beat, mas com a temática que lhes proporcionou o Rearrangement Moral, levando mensagem, séria e profundamente unificadora, à mocidade. Os organizadores pretendem convidar o jovem Roberto Carlos e o autêntico compositor Chico Buarque de Holanda, símbolos da mocidade brasileira". A penas uma pergunta: quantas vezes este grupo berlinês cantou na Ópera do Estado de Berlim?

ESCRITOR SE FAZ EM ESCOLA

CIRO DOS ANJOS EXPLICA SUA OFICINA LITERÁRIA

— "Este curso é um pouco modelagem, um pouco cirurgia plástica. Na modelagem, o oleiro — para mencionar uma das artes mais antigas do homem — afeioa a argila, dá-lhe forma com as mãos ou leva-a ao torno. Na cirurgia plástica, aqui se corta, ali se enxerta. Eis os processos que se aplicam aos textos com o fim de conseguir a expressão, a comunicação — estas as palavras que o escritor Ciro dos Anjos costuma dizer aos seus alunos, aprendizes de escritores, na Oficina Literária da Universidade de Brasília.

— Não vamos dar aulas teóricas. E, tanto quanto possível, evitaremos digressões doutrinárias ou filosóficas sobre os problemas da expressão. Nosso objetivo é fazer que o aluno, metendo mãos à obra, aprenda, em situações concretas, a utilizar, do melhor modo, o material que a língua lhe oferece, para manifestação do pensamento ou do sentimento — acrescenta o mestre.

OFICINA LITERÁRIA

Pioneiro nas universidades brasileiras e inspirado nas Workshops of Creative Writing dos estabelecimentos universitários americanos, o Curso Oficina Literária destina-se a "examinar e orientar os trabalhos dos alunos, no campo da prosa de ficção, da crônica ou do ensaio. No exame dessas produções, apreciar-se-ão a inventiva, a estrutura e a expressão, e, no que concerne a esta última, se o texto for breve, o professor o refundirá em aula, quando for o caso, com a cooperação dos alunos. Se longo, aproveitar-se-ão extratos do mesmo, para idêntico exercício. Eventualmente, serão apreciados, com análogo objetivo, trechos de autores nacionais ou de obras vertidas para o vernáculo".

Duas vezes por semana, durante duas horas, os aprendizes se reunirão com o Professor Ciro dos Anjos, em torno de uma grande mesa, numa das salas do Departamento de

Letras da Universidade de Brasília.

Será examinado o texto de um dos alunos, distribuído na véspera em cópias mimeografadas, e todos o discutirão com o autor, "com vistas à estética e eficácia da expressão", preocupados ainda com a descoberta das "variantes que o mesmo pode comportar, não só quanto à adequação da palavra ao pensamento, como quanto à procura da melhor e mais expressiva forma", tudo dentro de um "caráter eminentemente operativo".

O debate, nessa "aula de fazer e não de ensinar", é conduzido pelo Professor Ciro dos Anjos com a preocupação de evitar-se que o estilo do jovem autor seja violentado ao se sugerirem modificações no texto, e "procura-se aquilo que seria a expressão própria do aluno, não encontrada por ele, em razão da deficiência natural a todo iniciante".

Sendo "um trabalho de laboratório, no qual se procede a uma reelaboração do texto, dando-se um tratamento estilístico, dentro do que seria o estilo espontâneo do aluno", ressalta o escritor que "o exame crítico do trabalho não versa somente sobre a forma, mas atinge também a substância, examina-se a arquitetura do texto, estuda-se a disposição das partes em relação ao todo".

Finalmente, o mestre considera difícil explicar o que seja o trabalho da Oficina Literária, pois "não se trata de uma aula teórica, de transmitir e receber conceitos, mas uma aula de fazer, uma experiência viva".

Sendo uma discussão ampla, com todos participando e fazendo críticas, às vezes severas, o autor está "realmente submetido a uma alta pressão", nenhuma observação deixa de ser feita; o que, por diplomacia, o mestre não pode dizer (limitando-se às insinuações) não escapa de ser dito, sem nenhuma inibição, por um colega. Segundo o professor, os

debates são uma espécie de "jogo da verdade".

No início, numa das primeiras aulas, o estudante, ao ver apreciado um de seus trabalhos, leva um grande choque ao constatar, através das críticas, não ser um gênio, mas, segundo os já experimentados, acaba se acostumando e se integrando na linha dos demolidores.

POESIA, UM CASO À PARTE

A poesia não entra na Oficina Literária por ter "um artesanato todo especial e fugir a toda espécie de preceitos". Com humildade, Ciro acrescenta que a poesia não participa do Curso por estar fora de sua especialidade pessoal.

A OPINIÃO DA "OFICINA"

Conta Ana Maria Cabrita Ramos — aluna em 1966 e assistente da Oficina em 1967 — que a coisa mais importante do Curso é "a transmissão que o escritor Ciro dos Anjos faz de sua vivência", enquanto a alegria é "o seu espírito muito aberto".

O MATERIAL DA "OFICINA"

As vezes o material utilizado no Curso não é dos próprios alunos. Neste caso, a preferência é pelos escritores secundários, por oferecerem mais alternativas para transformações em seus textos — Machado de Assis nunca seria usado, "por não ter o que se mudar". Os grandes escritores, como Guimarães Rosa, costumam ser objeto de estudos, mas com outro objetivo: o de se tentar surpreender os seus processos de criação.

Na primeira aula do ano passado, por iniciativa dos alunos, O Amanuense Belmiro, do próprio Ciro, teve sua primeira edição comparada com a última, sendo o autor interpellado acerca das modificações introduzidas no texto. Já o livro de Ernest Fischer, *A Necessidade da Arte*, foi matéria de discussão relativa a alguns dos temas que aborda.

A DANÇA DEMOCRÁTICA DE MARGOT E NUREYEV

DALAL ACHCAR FALA DA TEMPORADA QUE O JB PATROCINA

Ir a Londres e não ver Margot Fonteyn é quase como ir a Roma e não ver o Papa. Cada vez que a bailarina se apresenta, realiza-se no teatro repleto uma fusão democrática dos mais altos representantes da aristocracia britânica com plebeus famosos e anônimos. Numa noite do último inverno londrino, diversos brasileiros encontravam-se na platéia do Royal Ballet. Entre eles Dalal Achcar, amiga de longa data da bailarina inglesa com quem morou cerca de um ano. Terminado o espetáculo, Margot Fonteyn e seu partner Rudolf Nureyev foram aplaudidos durante quarenta minutos pelo povo que atirava flores ao palco, num entusiasmo fantástico.

— Meus amigos brasileiros — diz Dalal — tiveram ocasião de sentir a diferença do comportamento desse público e o da platéia carioca que, embora sendo uma das mais calorosas, retira-se apressadamente ao fim do espetáculo, como se o artista não merecesse alguns minutos de homenagem.

Depois desse espetáculo, Dalal Achcar encontrou-se com Margot Fonteyn para uma conversa sobre ballet, naturalmente, e perguntou-lhe se tinha planos de algum dia dançar no Brasil. Margot respondeu que estava com todo o seu tempo tomado até 1969 e que achava difícil planejar a longo prazo. Em Paris, uma semana mais tarde, Dalal recebeu um telefonema da amiga: Nureyev se entusiasmaria com a idéia de conhecer o Brasil e, sobretudo, com a perspectiva de se comunicar com a massa, dançando também num espetáculo a preços populares — que estava no programa pro-

posto por Dalal Achcar. Com essa intenção, os bailarinos adiarão sua temporada em Nova Iorque, para cuja estréia as poltronas estão sendo vendidas a 75 dólares. Eles virão ao Brasil, dentro de um mês, depois de apresentarem em Londres o ballet *Paraíso Perdido* e enquanto o Royal Ballet aguarda, dançando, a sua chegada a Nova Iorque.

— De lá para cá — conta Dalal Achcar — mal tenho conseguido tempo para dormir. Uma oportunidade como essa não poderia ser desperdiçada. Mas não é brincadeira contratar os dois maiores artistas da dança do século, sobretudo nas atuais condições brasileiras.

Explicando como se processará a temporada, ela fala do Ballet do Rio de Janeiro, associação que dirige, e da importância da participação do JORNAL DO BRASIL que logo se interessou pela vinda dos bailarinos. O Ballet do Rio de Janeiro pretende continuar estreitando suas relações nos meios internacionais da dança e trazendo ao Brasil os nomes mais importantes desse setor artístico. Ainda sobre a organização da temporada, Dalal se refere à compreensão e à colaboração que vem recebendo por parte das autoridades do Estado, do Diretor do Teatro Municipal, Dr. Vieira de Melo, do Secretário de Turismo, Dr. Carlos de Laet, e também dos funcionários do Teatro Municipal, Dona Cláudia Moreno, Sr. Mário Conde, Sr. Mangione, Sr. Bartelli, maquinistas, eletricitas, contra-regras, assim como, naturalmente, a orquestra do Teatro, dirigida pelo maestro Henrique Morelbaum.

Para a formação de um corpo de baile à altura dos artistas convidados, o Ballet do Rio de Janeiro conseguiu a colaboração de algumas alunas da Escola de Danças do Teatro Municipal, dirigida pela professora Lídia Costallat, de bailarinas formadas pela academia de Léda Luqui e de bailarinas da Academia de Tatiana Lescova, e convidou Gianni Ratto para dirigir a mise-en-scène e a iluminação de todo o espetáculo, inclusive dos ballets dançados por Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev.

A mise-en-scène de *Giselle* — ballet que está sendo remontado por Tatiana Lescova — ficará a cargo do coreógrafo Leslie Edward e será moldada na versão do Royal Ballet. O mesmo coreógrafo irá preparar Marguerite et Armand, ballet premiado em 1965 no Festival Internacional de Paris. Outro nome internacional nessa temporada brasileira será o de Cecil Beaton, figurinista de *My Fair Lady* e famoso fotógrafo da Rainha Elizabeth. O guarda-roupa de Marguerite et Armand é de sua autoria.

Dois novos ballets serão apresentados ao público no Teatro Municipal: um de Nina Verchinina, dentro de uma concepção moderna e de vanguarda como nunca se viu no Brasil. Outra da própria organizadora da temporada, Dalal Achcar, com a participação de jovens bailarinas e a assistência do bailarino e professor Nino Giovanetti. Os figurinos deste último são de Bea Feitler, diretora de arte do Harper's Bazaar, e parecem francamente voltados para a era espacial.

A Bailarina, com Margot Fonteyn e Nureyev

o tempo da páscoa

departamento de pesquisa

Em matéria de antiguidade, a festa de Páscoa só é vencida pela instituição do próprio domingo, quando a ressurreição de Cristo era comemorada semanalmente pelos primitivos cristãos. Hoje, é a principal festividade do ano cristão, precedida de uma longa preparação — Quaresma e Semana Santa — e seguida de sete semanas comemorativas até o Domingo de Pentecostes.

Para os judeus, a Páscoa — do hebraico Pashuk, passagem — significa a travessia de Moisés e seu povo pelo Mar Vermelho em direção à Terra Prometida. Comemorando este dia, Cristo reuniu-se com os apóstolos e instituiu a Eucaristia, ampliando o significado para o cristão de hoje: passagem do recolhimento para a alegria da ressurreição.

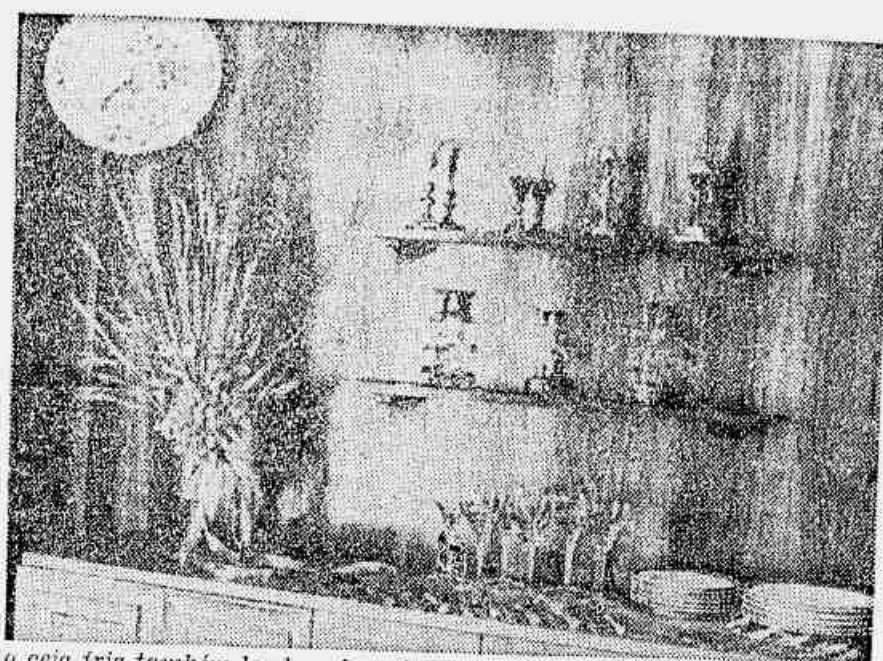
COSTUMES RELIGIOSOS

A conexão do batismo com a Páscoa pertence aos primeiros tempos da cristandade. Durante os primeiros séculos, a Quaresma não era apenas um tempo de penitência, mas também o período no qual os catecúmenos eram preparados para o batismo, dando início a esta época. Assim se explicam as práticas atuais da cerimônia da bênção da pia batismal e todas as alusões ao batismo nos textos religiosos dos serviços da Páscoa. Assim como há a passagem do Cristo da morte para a vida, o azeite, através das águas do batismo, renasce para a cristandade. Havia também, nos primeiros tempos da Igreja, a cerimônia conhecida como a visitação ao sepulcro. Dois sacerdotes, representando as duas mulheres que foram ao túmulo de Cristo no dia seguinte ao da crucificação, se dirigem a um sepulcro vazio, onde um padre, tomando o lugar do anjo, anunciava a ressurreição. A representação era acompanhada de cânticos de grande dramaticidade, que deram origem na Idade Média, aos Mistérios da Páscoa, peças teatrais onde era revivida a paixão de Cristo. Nestas peças, era freqüente a intervenção dos bispos, evitando a perda do caráter religioso. Entre os cristãos ortodoxos, russos e gregos, a Páscoa é comemorada com mais majestade do que na Igreja Católica, assim como nas Igrejas da Inglaterra, da Eslovênia e Igrejas Protestantes, onde os textos e

os cânticos religiosos são específicos do tempo pascal.

Os costumes e símbolos associados com a época pascal tiveram suas origens nos ritos teutônicos da primavera. O hábito de comer ovos e dá-los de presente aos amigos, provavelmente teve seu início na proibição de seu consumo durante a Quaresma. Já a concepção do ovo como símbolo de fertilidade e renovação da vida vem do Antigo Egito e Pérsia, atual Iraque, onde também se costumava colorir os ovos durante o festival pagão da primavera. A cor vermelha, freqüentemente usada na lãntura das cascas dos ovos, pode significar o sol, o fogo, o sangue de Cristo derramado no Calvário, e, finalmente, a alegria da Páscoa. A lebre, também faz parte da tradição da Páscoa. Nas lendas do Antigo Egito está associada à Lua, e como esta, nasce com os olhos abertos. A palavra espica para água é um, significando "aberto" e "período" e desta forma a lebre se associou à idéia de periodicidade, tanto lunar quanto humana, símbolo de fertilidade e renovação da vida. Nas Américas, como a lebre é pouco familiar, foi substituída pela coelha, da qual se espera que ponha os ovos nos ninhos preparados especialmente, ou que as crianças encontrem os ninhos escondidos nos jardins. No Norte da Inglaterra, na segunda-feira de Páscoa, sai um grupo de mulheres pelas ruas, e o primeiro homem que encontram é festivamente saudado e beijado por todas elas. Em retribuição, o homem dá-lhes algumas moedas. No dia seguinte, a cena se repete, mas desta vez, os homens saudando as mulheres. Parece que se trata de um rito pagão antigo destinado a fortalecer o crescimento dos cereais. Em Hunperford, Berkshire, os homens enfeitam a cidade com fitas e flores, pedem moedas aos homens e beijos às mulheres antes do grande banquete, onde são bem-vindos os novos habitantes da cidade. Havia ainda a crença de que o Sol dançava de alegria na madrugada do Sábado de Aleluia, e nas Ilhas Britânicas, até o século XIX, os habitantes das aldeias subiam os montes para ver e participar do nascer do Sol.

No Brasil, os ovos de Páscoa apareceram depois de 1920. Brancos de Paris como grande novidade. No interior só aparecem esporadicamente.



a ceia fria também lembrará a páscoa, num cálice de prata, arranjo elegante em espigas, uvas de vidro e fitas listradas de amarelo e branco

e a páscoa sem tempo

fotos de basilio calazans

A Páscoa chegou e deve estar sendo recebida com muita flor e festa. Todas as casas devem ter também um toque, um quê, algum pequeno detalhe que lembre a passagem da comemoração cristã. Se você ainda não havia pensado nisso, ainda é tempo. Lair Pepino é uma equipe do Clube dos Decoradores escolhem materiais e boas idéias para quatro arranjos alegres e decorativos que são, aliás, bem fáceis de fazer.

Para a mesa do café ou do lanche da tarde: Com um arame grosso faz-se uma armação de coelhinho. No suporte, também de arame, algumas esferas onde depois serão encaixados ovos de verdade. Eles podem estar no branco natural ou pintados com anilinas coloridas. Um método caseiro para dar-lhes cor é cozinhá-los com beterraba, espinafre ou cenoura, conforme se queira vermelho, verde ou amarelo. Flores do campo e fitilhos brancos completam a sugestão que é das mais simples.

Para a mesa do almoço: Uma armação de tronco em madeira pintada, folhas outonais, madressilvas em quantidade e um coelho recortado no algodão e o material necessário. O nariz do bichinho será uma perola branca, os olhos duas continhas negras e seu suporte metade de um ovo cortado em isopor. Para um arranjo como este, a louça usada deve

ser a mais rústica possível. Fica uma graça.

Para uma ceia fria: Num cálice longo que pode ser de prata colocam-se espigas de trigo, algumas uvas de vidro e vários metros de fitas listradas para completar. Só isto, mas com dois segredinhos para dar certo. Dentro de cada espiga enfiar-se um arame para que não quebre e ganhe bom movimento. Outro é colocar, dentro do cálice, uma latinha pequena cheia de cedro. Serve para facilitar a colocação das espigas.

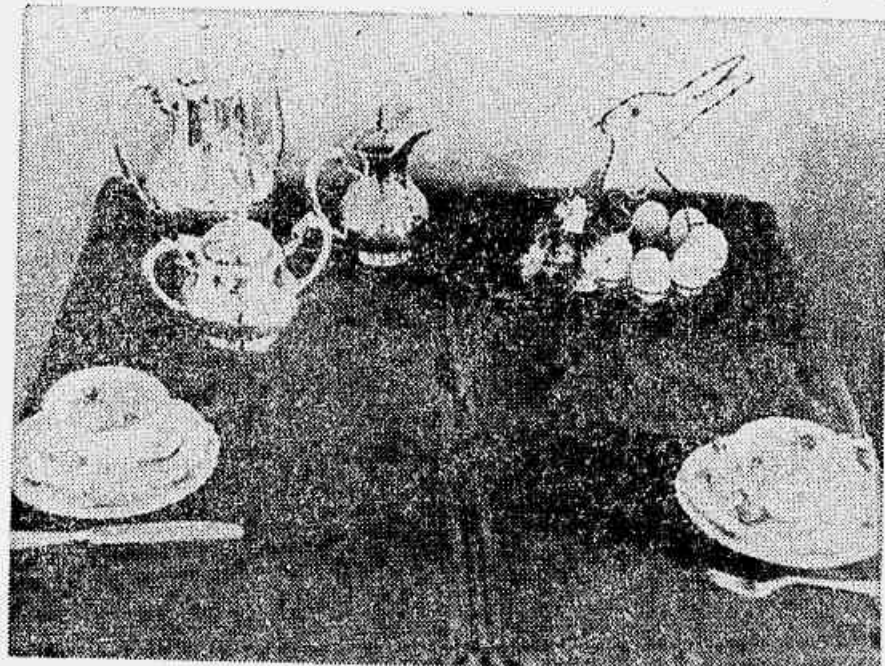
Para o cantinho da sala: Numa cesta de vime com alça e tampa, colocam-se muitos ramos de rosas amarelas e um coelho de louça branca. As flores devem ter hastes bem longas e a cesta não precisa ser trabalhada, nem pintada.

Os quatro arranjos são bem simples e de material econômico que pode também ser encontrado em cima da hora. Além destes, você pode conseguir outros muito bonitos, utilizando os temas simbólicos da festa: peixes, sinos, cordeirinho pascal, cirios etc. Entretanto, é bom observar as cores tradicionais da ocasião que são o amarelo e o branco.

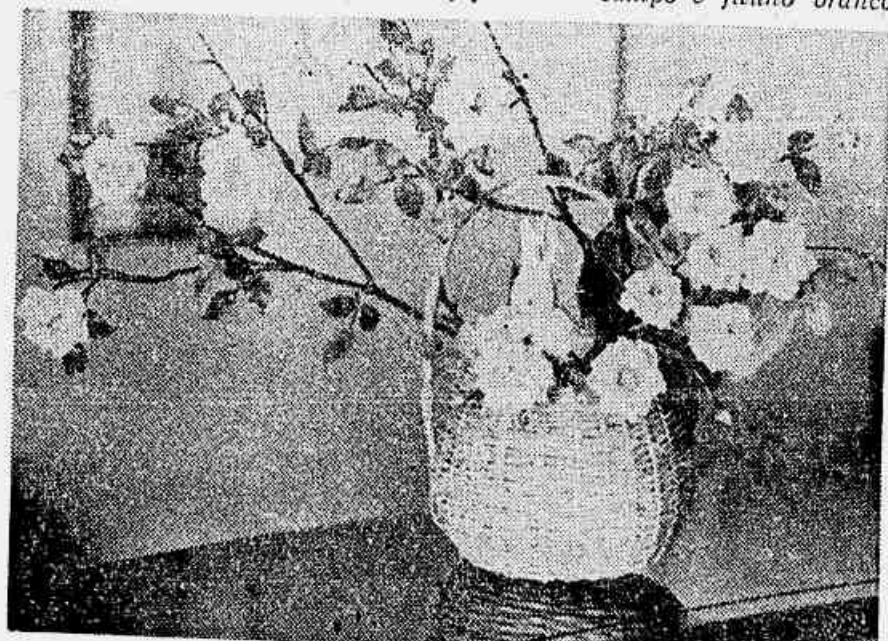
Para todas as sugestões a melhor solução é ainda empregar flores e folhagens artificiais que duram mais e são mais fáceis de manejar.



com a louça rústica na mesa do almoço, armação de tronco patinado, madressilvas em tecido e coelhinho recortado no algodão



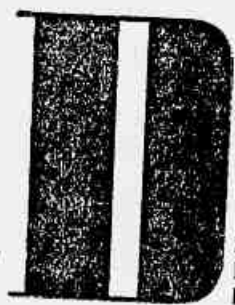
na mesa informal arranjo feito de arame, ovos coloridos, flores do campo e fitilho branco



num cantinho da sala, enfeite que pode ser conseguido com cesta de vime, rosas amarelas e coelho de louça



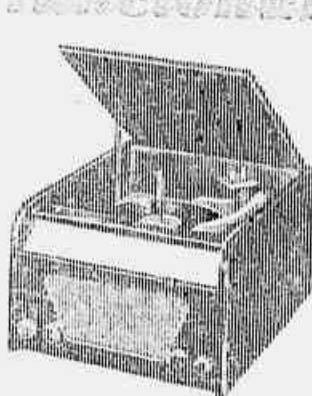
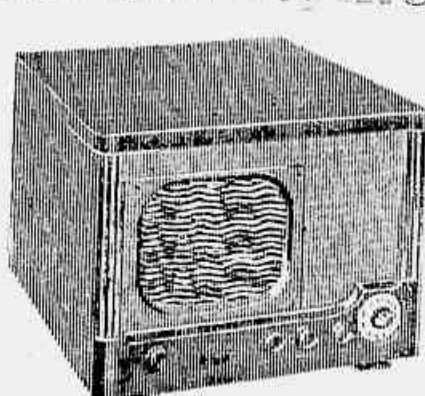
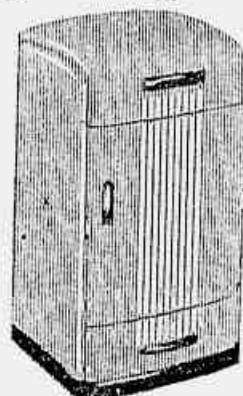
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 26, e segunda-feira, 27 de março de 1967



REVISTA DE DOMINGO

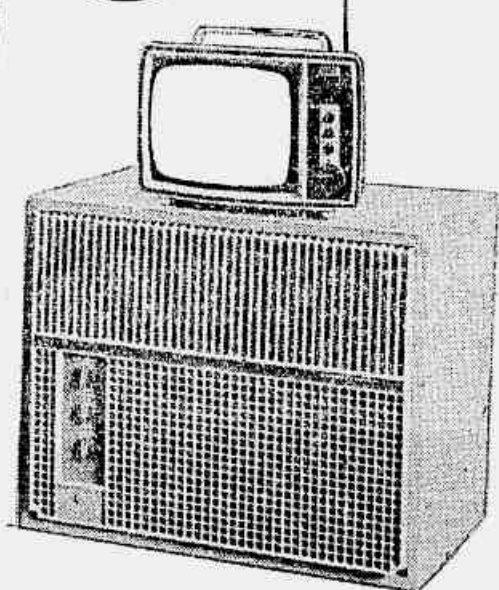
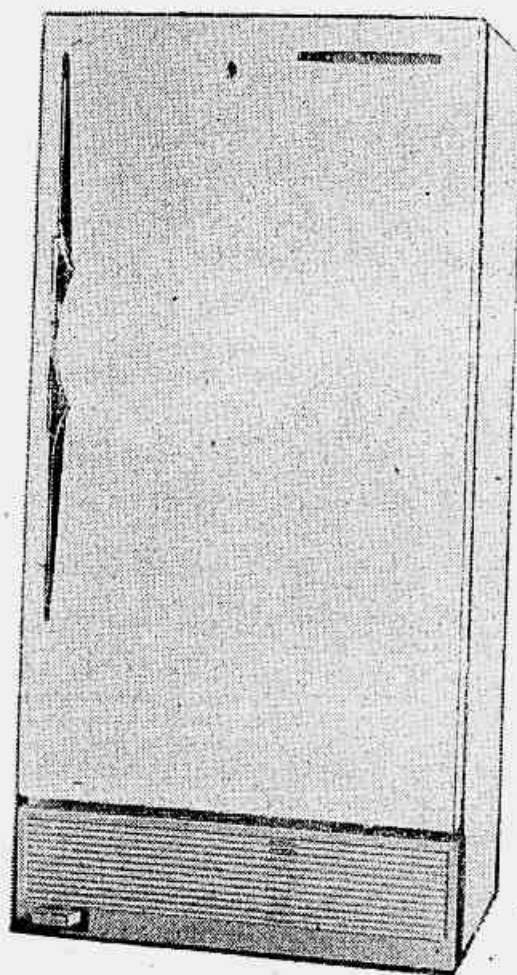
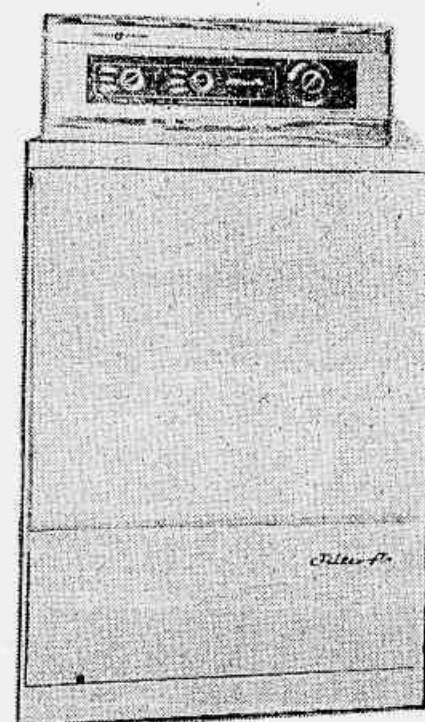
na Casa Garson é prá valer

recebendo agora como parte de pagamento, qualquer aparelho usado, mesmo sem funcionar



na troca por um novíssimo modelo

GENERAL ELECTRIC



maior desconto, maior prazo, maior garantia e agora também maiores vantagens, na

Casa Garson

Fundada em 1927

uruguaiana, 5 - uruguaiana, 105/107 -
ouvidor, 137 - alfândega, 118 -
* raimundo correia, 15/19 (copacabana)
* conde de bonfim, 377 (tijuca)
* visconde de pirajá, 4-b (ippanema)
* abertas diariamente até às 22 hs.

mulher é sempre notícia

Internacionais

★ As duas filhas de Maurice Chevalier — Josie, de 17 anos e Vicky, de 15 — serão as intérpretes de seu novo filme a ser rodado na França.

★ Mia Farrow, a jovem e terceira esposa de Frank Sinatra, espera neném. Pelo menos foi essa a notícia que circulou em Paris, no princípio do mês, quando Mia visitou a Maison de Cardin para experimentar a roupa que vai usar no próximo filme, *A Dandy in Aspic*, dirigido por Anthony Mann. Seu *partner* será Laurence Harvey. ★ Giovanna Agusta e Germano continuam a ser notícia. E estavam juntos em Roma dando autógrafos para os jovens aficionados ao novo romance, um dos mais falados dos últimos tempos. Aliás, sabe-se finalmente que o Conde Agusta, pai de Giovanna, não a deserdou, embora no início do namoro fosse contra. Giovanna não deixará de receber sua herança e recebeu essa notícia numa conversa que teve com o Conde, em Liège. ★ B.B. não é mais a atriz mais popular da França. Pelo menos, num último levantamento de opinião pública, feito em Paris, quando fo-

ram distribuídos 50 mil formulários, ela ficou em oitavo lugar. O primeiro coube a Michèle Morgan, seguida de perto por Sofia Loren, Jeanne Moreau, Audrey Hepburn, Michèle Mercier, Gina Lollobrigida e Claudia Cardinale. Um parenteses: dos atores, o mais votado foi Jean Gabin. ★ Jayne Mansfield voltou aos Estados Unidos, depois de uma *tournee* no Vietnã do Sul, onde se exibiu para os soldados americanos, ostentando uma divisa de coronel na lapela. "Eles me deram uma carteira que comprova o meu grau", disse ela orgulhosa ao desembarcar no Aeroporto de Travis, na Califórnia.

As estrelas do artesanato

★ Tapeçarias, porta-cartas, sabonetes pintados à mão, bolsas de contos, sumos barrocos em decapé e toda espécie de artesanato fizeram parte da III Exposição-Bazar organizada pelo Clubinho de Arte das Estrelinhas, nos primeiros dias desta semana. O Clubinho, segundo Nadir do Vale Ferrari — fundadora da associação — foi criado para crianças, mas atualmente já conta com a adesão de diver-

sos adolescentes e até adultos que vão aprender corte e costura, carpintaria, ballet, declamação e confecção de objetos decorativos.

Drop

★ Madame Campos regressou de Paris com idéias novas e maravilhosas em matéria de maquiagem. Para o outono, ela vai lançar a nova linha baseada na esfige de Tutancamen, toda na base do verde e do dourado. O traço externo do olho é prolongado e tem a forma de um triângulo. ★ A Presidência do Clube dos Decoradores, Lair Pepino, avisa que existe na sede do clube, na Av. Copacabana, 1.100, uma biblioteca especializada com 700 volumes. Não é preciso ser sócio para poder frequentar a biblioteca, que estará aberta das 9 às 17 horas. ★ Maria Clara Botafogo comunica o encerramento das atividades da Galeria Vernon e convida para o leilão que Júlio fará das obras do seu acervo. O leilão será no próximo dia 26, às 21 horas, e você poderá adquirir óleos de vários artistas nacionais, bem como jóias, artigos de prata, peças de marfim, cerâmicas e esculturas.

culinária

mitos, parentes
curso prático — II

Chuchus recheados a
Fernando Garcia Lima

INGREDIENTES:

Tres chuchus — água o quanto baste — 1 pitada do sal — 250 gramas de carne moída — 1 ovo cozido — 1 colher das de sopa de margarina — 1 pitada de açúcar — 1 colher (sopa) de óleo — 1 tomate sem pele e sem sementes — 6 azeitonas — 5 colíeres das de sopa de Ketchup — queijo parmesão ralado o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Descasque os chuchus dentro de um vaporizante com água para que a resina não acerte nos olhos. Com o auxílio de uma colher das de chá retire todas as sementes. Corte-as depois no sentido do comprimento;

2.º — Leve uma panela ao fogo com água, sal, e o azeite. Deixe que cozinhe durante, aproximadamente, 15 minutos;

3.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte o tomate e a cebola (tudo cortado bem miúdo), refogue bem. Acrescente as azeitonas picadas e recheie os chuchus. Cubra com o ketchup e polvilhe fortemente com o parmesão ralado. Leve-os ao forno apenas para gratinar.

Ovos nevados à Lui-
Fernando Horta
Rodrigues

INGREDIENTES:

Meio litro de leite — meio vidro de baunilha — 1 pedacinho de casca de limão — 1 colher das de chá de açúcar — 3 ovos inteiros — 2 colheres das de sopa de açúcar — 1 colher das de chá de maizena — meia xícara de leite frio — 150 gramas de castanhas-do-pará.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Leve uma panela ao fogo com meio litro de leite, a baunilha e a casca do limão. Deixe ferver, junte a colher de açúcar;

2.º — Leve as claras à batidoeira, até conseguir ponto de neve fino. Com o auxílio de uma colher das de sopa, coloque pequenas quantidades da clara e com a esumadeira vá virando para que cozinhe de ambos os lados. Retire e coloque sobre peneira.

3.º — Bata as 3 gemas com as 3 colheres das de sopa de açúcar até conseguir uma gemada. Misture a maizena ao leite frio, dissolva bem. Acrescente a gemada e leve ao fogo brando misturando com colher de pau, sem deixar esfriar, até ferver. Quando tiver coagado um creme regular, junte as castanhas-do-pará, previamente passadas pela máquina do moer. Arrume as claras em bunita composteira, despeje por cima as gemas. Sirva frio.

Doce de batata-doce à
Luisinha Nascimento

INGREDIENTES:

Um quilo de batatas-doce, água o quanto baste — meio vidro de baunilha — 150 gramas de castanhas-do-pará moídas — 800 gramas de açúcar.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Descasque as batatas e cozinhe em água que cubra. Quando estiverem bem cozidas escorra a água, reservando 1/3 da mesma. Passe as batatas pelo espremedor ainda quentes.

2.º — Junte à água que sobrou o açúcar e a baunilha. Deixe ferver e acrescente as batatas. Leve ao fogo, revolvendo com colher de pau, junte as castanhas-do-pará moídas, revolva mais, e quando soltar do fundo da panela estará no ponto. Sirva frio. Se quiser enfeitar o doce, pode cobri-lo com calda de chocolate derretido em banho-maria.

Segredando:

★ Para que os pês fiquem bem verdes e bem firmes, junte ao cozinhá-los 1 pitada de açúcar e algumas gotas de limão.

★ Para que os quibes percam a desagradável baba, esprema limão no cora-los, deixando-os assim durante 20 minutos. Só então, use-os para os fins desejados.

★ Quando cozinhar feijão, e verificar que os grãos estão demorando a ficar moles, junte à água fervente uma colher de água fria. Imediatamente ficarão macios.

★ Para que os ovos não rachem ao cozinhar, junte à água uma colher das de sopa de vinagre.

★ Use frigideira de ferro, para bifes, ovos estrelados, rápidos refogados etc. Para tanto, "enure" a frigideira, queimando enquanto a fumaça das castanhas-do-pará moídas, revolve mais, e quando soltar do fundo da panela estará no ponto. Sirva frio. Se quiser enfeitar o doce, pode cobri-lo com calda de chocolate derretido em banho-maria.

★ Todo o cheiro desagradável deixado por cebolas, no serem manipuladas, desaparece completamente, entregando as mãos com bastante salsa previamente picada.

modelo da semana

sol a pino

gil brandão

Apesar das chuvas, o tempo continua quente, exigindo os vestidinhos decotados e descontruídos, como este que hoje propomos a vocês. Naturalmente o tecido a ser escolhido deverá ser coerente: linho, xantungue, ou mesmo cetim, se você quiser este vestido para a noite. As linhas do modelo não são complicadas. Cortes

verticais partindo do decote fornecem o sentido de alongamento da silhueta, ao passo que a pala-peitilho determina as quadradas na frente que se prolongam em decote horizontal nas costas. Azeitonas estreitas de rolê.

O molde completo deste modelo, no manequim 42, pode ser en-

contrado na página central deste caderno com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 42 (quadrado 98, busto 92)

METRAGEM 2,00 com 0,90 de largura

OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os e o m. l. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre a fazenda. Quando uma peça for cortada duas vezes não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.

1. CENTRO DA FRENTE

— Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Prolongue o molde até o comprimento desejado.

2. LADO DA FRENTE

— Corte duas vezes, prolongando o molde até que tenha o mesmo comprimento que o anterior. Tire o arremate da cava pela linha indicada no molde.

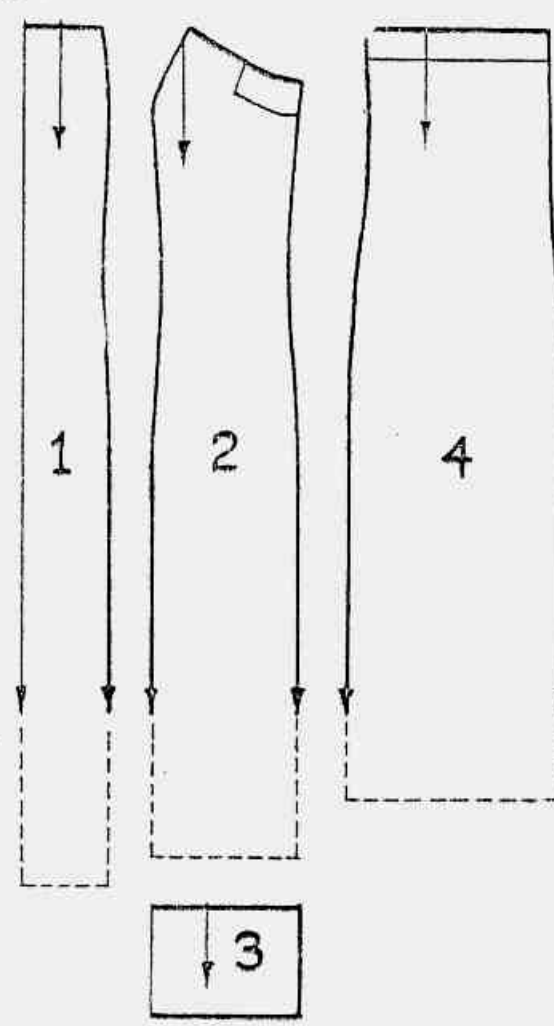
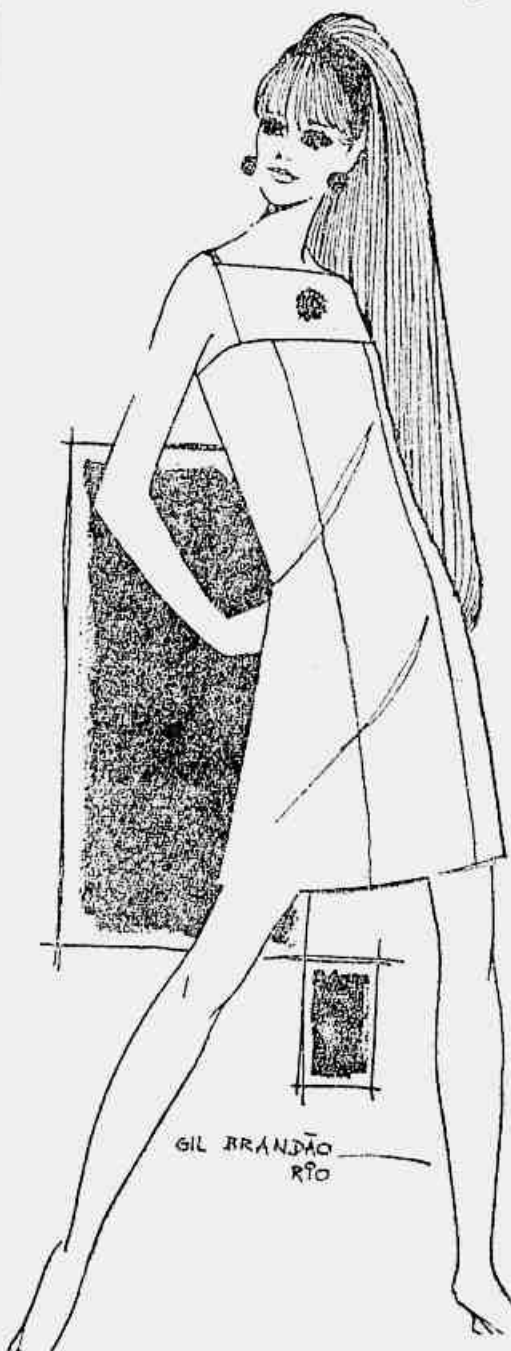
3. PALA-PEITILHO

— Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente, uma vez que esta peça é forrada.

4. COSTAS

— Corte duas vezes, prolongando o molde até que a costura lateral tenha a mesma medida que a da frente. Tire o arremate do decote pela linha indicada no molde. A costura central das costas monta um fecho-éclair de 50cm nas costas.

NOTA: Faça o rolê correspondente a cada alça com o comprimento desde a pala-peitilho até o decote nas costas.



infantil

walmir ayala

a margaridinha petulante

Logo que a Salamandra sumiu o grilo Xisto fez:

"Pala" — os dois ficaram quietinhos, esperando.

Passou-se um tempinho cheio de gotinhas de orvalho aparecendo assustadas, e de florinhas bocejando. Uma coruja espionou arregalada no alto da árvore resmungando:

— Não dormem nem deixam a gente dormir.

E sumiu no óco da árvore onde passava noites e noites escrevendo seu dicionário. Passou o tempo, e de repente...

De repente, apareceu a cara verde da lagarta no meio de uma moita de margaridinhas. A rainha das margaridinhas bateu no olho da lagarta com uma folha.

A lagarta gritou:

— Deixe de ser petulante.

— Sou petulante, sim. Sou feita de pétalas. E você que é escamante!

— Petulante, quer dizer "atrevida" — respondeu a lagarta inquieta.

— Nada disso, insistia a margaridinha teimosa — quer dizer cheia de pétalas, como eu. Olhe, olhe.

E a vaidosa margaridinha agitava as pétalazinhas brancas com uma graça que já: Nando e grilo Xisto desataram num riso. Mas a lagarta insistiu:

— Você é burra, margaridinha. Pergunte à coruja.

A margaridinha, certa da interpretação que fizera da palavra PETULANTE, gritou para a coruja:

— Mestra! Mestra!

Era a única forma de a coruja aparecer: quando a chamavam de mestra. Então vinha com o peito estufado, ajoelhando os olhos:

— Que querias de mim?

A margaridinha:

— O que quer dizer PETULANTE?

No próximo domingo veremos o que a coruja respondeu.



regina vater ganhou prêmio de desenho no salão do quindim e vai representar o Brasil na bienal de Paris

regina vater

mulher inspira desenho premiado

Regina Vater é uma carioca que desenha bonito, tem apenas 23 anos e mora em Ipanema. Mas não é só isto, acaba também de ganhar o prêmio de desenho no Salão do Quindim e deve representar o Brasil na próxima Bienal de Paris.

Buscando encontrar uma expressão própria, sua arte passou por diversas fases e estágios. Hoje, é uma pintura amadurecida por muita pesquisa e introspecção. Quanto à temática, não poderia ser mais feminina.

— Mas Regina, o que representam seus desenhos?

— Minha forma de ser, meu vocabulário. Minhas verdades internas e meu trabalho. São corpos nus de mulheres, da mulher de hoje, de todas elas com seu instinto maternal e sua luta biológico-social. A mulher que agora busca suas afirmações de independência mas precisa

ainda ser protegida e amparada.

— E você não acha que a vida de artista prejudica os deveres femininos?

— De maneira alguma. O homem atual (o ideal naturalmente) assimilando a realidade, não se vê prejudicado nem sobrepujado pela mulher que escolheu como companheira. Ambos participam de um mesmo plano. Mas o caso é perguntar, afinal o que são deveres femininos e quais os masculinos?

— Meu trabalho atual, diz ela, é o resultado da influência de meu noivo que, sendo psicólogo, aumentou em mim a vontade de conhecer mais de perto a psicologia e a introspecção. E quanto ao prêmio do Quindim, é claro, foi muito bem recebido. Além de tudo é sempre agradável um pequeno estímulo em novos cruzes, não é mesmo?"



twiggly vai para nova iorque mostrar bossas que a londrina tem

twiggly descobre a américa

Londres (UPI especial para o JB) — Com mini-sala verde, malha azul e capa laranja, Twiggly, o mais famoso modelo londrino, rival da Shrimpton, embarcou esta semana para Nova Iorque para empreender a conquista da América.

Ela só tem 17 anos e viaja pela primeira vez. Teve até que obter licença especial em seu passaporte para poder ir só. Só não é bem o termo, pois além das três perucas e dos oito pares de sapato de sua bagagem, ela viaja com seu manager, o Mr. Higgins de sua vida. Ele é Justin de Villeneuve, o descobridor e criador de sua fama.

Explicar Twiggly é explicar Villeneuve e para isto é preciso contar a história da garota, desde o começo.

Tendo tirado o terceiro lugar num concurso de robustez infantil aos 12 meses de idade, Twiggly já mais voltou a pensar em qualquer coisa que pudesse ligar-se à beleza. Isto é, salvo à beleza dos outros, pois com 15 anos já trabalhava como auxiliar de cabeleireiro. Justin era cabeleireiro e de repente descobriu a tímida Twiggly. Anteviu o sucesso que ela poderia fazer e começou o seu

trabalho. Contratou a menina, ensinou-lhe a andar, falar e até a não roer mais unhas.

O verdadeiro nome desta nova Elisa Doolittle é Leslie Hornby. O apelido Twiggly vem dos tempos da escola, quando sua magreza ultrassava os limites aceitáveis. Com 1,67m de altura, pesando 41 quilos, suas medidas são espantosas: 78 de busto, 55 de cintura e 81 de quadris. Por isso ela diz:

— Antigamente caçoavam de mim. Hoje minha magreza é troféu, faço inveja aos outros manequins por comer como um leão enquanto elas jejuam a ponto de quase não sobreviverem à fome.

Tendo batido o recorde como a mais fotografada, Twiggly prossegue nos Estados Unidos sua carreira vertiginosa. Com seus olhos enormes, ar de criança triste, falando gíria cockney suas seis semanas em Nova Iorque em nada a modificaram, salvo quanto ao sucesso. Este sim, aumentará apesar de ela declarar:

— Trocaria de bom grado as seis semanas de moda nova-iorquina por seis semanas de brinquedo em Disneylandia.



Gumerinda é arauto da paz

gumerinda: guerra inútil em tema de paz

Uma jovem de 18 anos, depois de dissertar sobre a inutilidade das guerras, foi a escolhida pelo Lions Clube da Lagoa para ser sua representante no concurso A Paz Mundial É Attingível, de âmbito internacional.

A jovem é Gumerinda Nascimento Gomes. Está cursando a segunda série normal da Escola Heitor Lima e, se continuar sendo classificada, poderá ser a representante do Brasil em Chicago para disputar o prêmio máximo do concurso: 25 mil dólares.

O interesse de Gumerinda foi despertado durante a conferência, feita em sua escola pelo Presidente do Lions da Lagoa, Sr. Alberto Castuch, que, a convite da diretora, levou o tema para ser debatido entre as jovens normalistas. Gumerinda ouviu a palestra, participou do debate e resolveu inscrever-se, sendo seu gesto imediatamente aprovado pelos professores e colegas, que a consideram uma das mais capazes e inteligentes alunas da Escola.

O primeiro passo seria decidir como expor a tese, pois, segundo ela, há "diversas maneiras de se alcançar a paz".

— Resolvi escrever sobre a inutilidade das guerras e de como elas poderiam ter sido evitadas, se as pessoas estivessem em paz consigo mesmas. Sem a paz interior não se pode alcançar a paz coletiva. Para fazer o trabalho pesquisei durante uma semana. Aliás, só para ter certeza de alguns dados, pois falar em paz é tão maravilhoso e fácil que não precisa nem de pesquisa.

Para essa classificação Gumerinda concorreu concomitantemente a milhares de jovens que, no mundo inteiro, durante a primeira quinzena de janeiro, disputaram a classificação no âmbito dos clubes. Depois haverá uma competição distrital (no Brasil são 14). Daí sairá o candidato nacional que irá representar seu País em Chicago, na convenção mundial do Lions, quando se realizará a grande final do concurso.

as latitudes do amor

Páscoa é amor, em última análise. E a conclusão é tão simples que cai mesmo no óbvio: ela é universal. Mas o homem coloca a sua imagem e semelhança em tudo aquilo que lhe diz respeito, enriquecendo os fatos e acontecimentos do cotidiano segundo a sua imaginação. As tradições locais — folclóricas, nativas ou importadas — são motivações fortes para a ampliação do aspecto subjetivo de determinado fato ou festa, chegando mesmo a adquirir dimensões inesperadas em cada local. Isso acontece principalmente na Páscoa, que é festejada das mais diversas maneiras no mundo cristão.

Itália



O slogan *Natal com os seus, Páscoa com quem quiseres* é levado a sério pelos Italianos. No domingo, após as cerimônias religiosas, as cidades ficam vazias — todos viajam para o campo ou praia, levando os filhos onde os vinhos Moscato (feito na Ilha de Pantellaria) e Lágrima Triste, não podem faltar.

Um antepasto com muito salame e ovos cozidos é característico da data. O almoço é geralmente carne de carneiro cozida com batatas e cenouras.

Os ovos de chocolate cheios de presentes são escondidos pelos adultos, para que as crianças os achem. Mas a brincadeira mais pitoresca é a que se faz com os ovos de galinha cozidos. Estes são pintados cuidadosamente e arrumados em cestas. Durante o antepasto, as pessoas em torno da mesa tentam quebrar os ovos de seus vizinhos. Quem consegue que o outro não quebre a casca de seu ovo, ganha, e quem conseguir o maior número de ovos é o vencedor.

A segunda-feira seguinte à Páscoa chama-se *Pasquetta* (pequena Páscoa) e é feriado nacional. As famílias voltam para suas casas e descansam.

Holanda



A Holanda, sendo protestante, não dá feriados na Semana Santa. Mas na Sexta-Feira da Paixão os apitos das fábricas tocam, interrompidos, das 13 às 15 horas.

O domingo de Páscoa é um dia realmente festejado pelos holandeses, que saem em cordões, a cantar pelas ruas (entrando pelas casas adentro e saindo pelas portas dos fundos). Os carrilhões das torres, os mais belos do mundo, tocam *Aleluia* de Handel.

As crianças formam grupos e vão coletando pelos bairros centavos e lões garantindo comprar lenha, para armar grandes fogueiras nas praças públicas. Em cada grupo, é escolhido um menino para ficar sóbrio e a graça da brincadeira está nele achar uma manieira para fugir antes que ela seja acesa...

Em Amsterdã, à noite, todo o povo vai ao teatro principal ouvir a *Paixão Segundo São Mateus*, de Bach, interpretada pelo coro e orquestra da Cidade. A platéia canta durante todo o concerto, pois esta é uma das composições prediletas dos holandeses.

Polônia



Os poloneses conservam as tradições dos cristãos — que datam de antes da invasão bárbara, no ano de 966 — para festejarem a Páscoa.

Como nesse mês o inverno ainda não se foi de todo, não há flores naturais, o que leva o povo a preparar com antecedência os ramos que levarão às igrejas no domingo de Ramos.

Os galhos de árvores congeladas são colhidos e conservados na água para que desprendam folhas e adquiram perfume. No dia de Ramos são levados às igrejas para serem benzidos e depois são usados como chicotes, pois a tradição manda que os poloneses batam uns nos outros (levemente) dizendo frases como *Assim foi com Cristo* e similares.

Ovos de galinhas são pintados com guache, cera ou tinta a óleo e há concursos para se escolher o mais belo. Os ovos de chocolate são dados de presente às pessoas queridas.

A segunda-feira é feriado por ser o primeiro dia após a ressurreição de Cristo. É costume nessa data as pessoas jogarem água ou perfume, umas nas outras.

BRASIL

Em nosso País a festa da Páscoa é comemorada com manifestações religiosas. As populares quase não existem e vêm decrescendo sensivelmente nestes últimos anos.

Os adultos costumam comprar ovos de Páscoa que são escondidos para serem achados pelas crianças, pela manhã do domingo pascal.

A maioria das famílias que mora nas grandes cidades viaja, aproveitando os feriados para descansar.

A brincadeira das crianças, de fazer um Judas, (boneco armado sobre uma vasoura e coberto com roupas velhas e chapéu de palha) prendê-lo a um poste para ser malhado e depois queimado, ainda é feita nas cidades do interior.



o mantau marinho em lã azul com os botões e galões prateados, criado pela cor-joia, tem como detalhe os bolos aplicados e também abotoados



o estilo militar da cor-joia em três tempos

procura-se uma jovem

fique por dentro do concurso JB-FAENZA

O concurso JB-FAENZA está movimentando toda a geração jovem do Rio em direção ao JORNAL DO BRASIL. O interesse cresce dia a dia, motivado pelos prêmios que oferecemos — contrato de um ano com o jornal, tendo a remuneração de NCr\$ 400,60 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) por mês, guarda-roupa completo, incluindo longos, com a etiqueta JB-FAENZA que vai mostrar uma linha inédita desenhada especialmente para a elite — e com o gabarito da promoção, que visa a encontrar uma jovem ideal, de silhueta agradável, rosto expressivo, desembaraçada e culta, que represente bem o nosso veículo nos principais acontecimentos do calendário da Cidade e que pose para modas.

Se você ainda não está por dentro do regulamento, preste atenção aos requisitos e encontre-se conosco a partir de amanhã:

* idade: entre 17 e 23 anos; ampliamos a faixa de idade, uma vez que muitas jovens interessadas na promoção têm mais de 21 anos e preenchem perfeitamente as outras condições exigidas; desta forma, pedimos aquelas que já compareceram e não puderam fazer as inscrições por motivo da idade, que voltem à redação;

* instrução: curso secundário completo ou incompleto, ou ainda Faculdade; as interessadas devem apresentar a carteirainha comprovante;

* fotografia: apenas para identificar a candidata, não importando que seja 3 x 4, instantâneo ou de corpo inteiro;

* as jovens inscritas prestam um pequeno exame de seleção, que consta de um texto sobre conhecimentos gerais, abrangendo moda, História, Literatura, Cinema, Teatro, Música, Artes Plásticas, etc.; esclarecemos que o teste é apenas parte do todo que exigimos, visando a conhecer o nível intelectual das candidatas;

* o concurso não pretende escolher nem miss nem manequim no sentido de profissional; esclarecemos também que não será feito desfile de mão;

* dias e horário para inscrição: de segunda a sexta-feira, entre 14 e 17 horas; o prazo é até o dia 28 de abril;

* o encerramento será no dia 12 de maio, em jantar-dancante no Clube Costa Brava, com um desfile das 10 finalistas, que irão apresentar um modelo esportivo e outro longo, todas com a etiqueta da FAENZA.

rua augusta

regina guerreiro.

★ Coelhinho Bom-bom-bom

Bom-bom-bom é uma lojinha de chocolates que acabou se transformando em ponto turístico de São Paulo. Tudo por causa de suas embalagens, que são simplesmente umas obras. Por isso, a Páscoa da paulista sofisticada — os ovos e os coelhinhos mais lindos do mundo — foi mesmo comprada no Bom-bom-bom.

★ Dener em fase azul

Movimentadíssimo o atelier de Dener na Almeida Jau, Maua, a gerente, informa que o trabalho é tanto, que nunca consegue sair antes das 21 horas. Dener anda mais agitado do que nunca. Sua coleção de inverno vai de vento em popa. Muitas peças já foram, inclusive, vendidas, quando da apresentação na *avant* promovida pela Ford, no Clube Paulistano. Mas a grande novidade mesmo é que Dener vai fazer um programa de televisão no Canal 4, provavelmente aos sábados. O programa será de entrevistas (damas, artistas, bandidos etc.) e já tem gente brigando para poder aparecer...

★ As cabeças da moda

Sair por aí com a cabeça tosada, bossa Mia Farrow, é a última audácia da moda. Sônia Continho (uma das mais dinâmicas mulheres da indústria), Suell Soares de Almeida (autora das malhas mais bacaninhas da Augusta) e Frida Solender (diretora de moda da Editora Abril) ousaram a experiência e os resultados foram perfeitos.

★ Fruto proibido

Beijo agora pode ter um gosto novo. De laranja, cereja, hortelã ou caramelo, depende só das preferências do paladar do Romeu em questão. Isso porque a Cutex produziu e a Pond's lançou o batom *Fruto Proibido*, uma nova arma de combate.

★ O bom tom de pele

Paris inventou e a francesinha não teve dúvidas: adotou depressa a moda da *lingerie* cor de carne. Aqui no Brasil, quem lança a bossa é Miss France, com conjuntos sensacionais (biquíni, mini-saia, cinta-liga e *soutien*) de renda e nylon, exatamente do tom da pele, que é para confundir olhares...

★ No Beco, algo "Imprevu"

Amanhã, no Beco, lugar da moda de São Paulo, vai acontecer algo imprevisto: coquetel e jantar marcando o lançamento de *Imprevu*, da Coty, perfume famoso na França, que, a partir de agora, vai ser produzido no Brasil. Abelardo Figueiredo programou um show-impacto que inclui, entre outros, Jo Soares, Leny Eversong e Maria Lúcia Dahl. Mas o ponto-chave da noite promete ser a apresentação do próprio *Imprevu*, feita por moças lindíssimas, na base do cheira aqui. No Rio, o lançamento de *Imprevu* está marcado para o dia 27, no Golden Room do Copacabana.

★ Moda tem etiqueta nova

Uma revista feminina (*Jóia*) deu seu aval a uma coleção de modas (*cor-sport*). Resultado: surgiu uma etiqueta nova — a *cor-joia* — trazendo um estilo novo, diferente, que promete fazer furor por aí.

★ Sapatos Christian Dior

Alguns dias e pronto: a paulista vai poder avançar com passos mais seguros, mais bonitos: isso porque a coleção de Christian Dior foi inesperadamente reproduzida aqui, por Beneduci. Para o lançamento oficial, a ex-Beneduci está sendo todinha redescoberta para ficar com as mesmas características da Maison Dior de Paris.

★ Questão de opinião

Que a sala é curta, é definitivo. No ano passado, a mini ainda era uma experiência, principalmente em São Paulo, cidade tão espantosamente conservadora. Agora, com a consagração da mini-moda em Paris, não se discute mais. Isso é, não se deveria discutir mais. Mas,

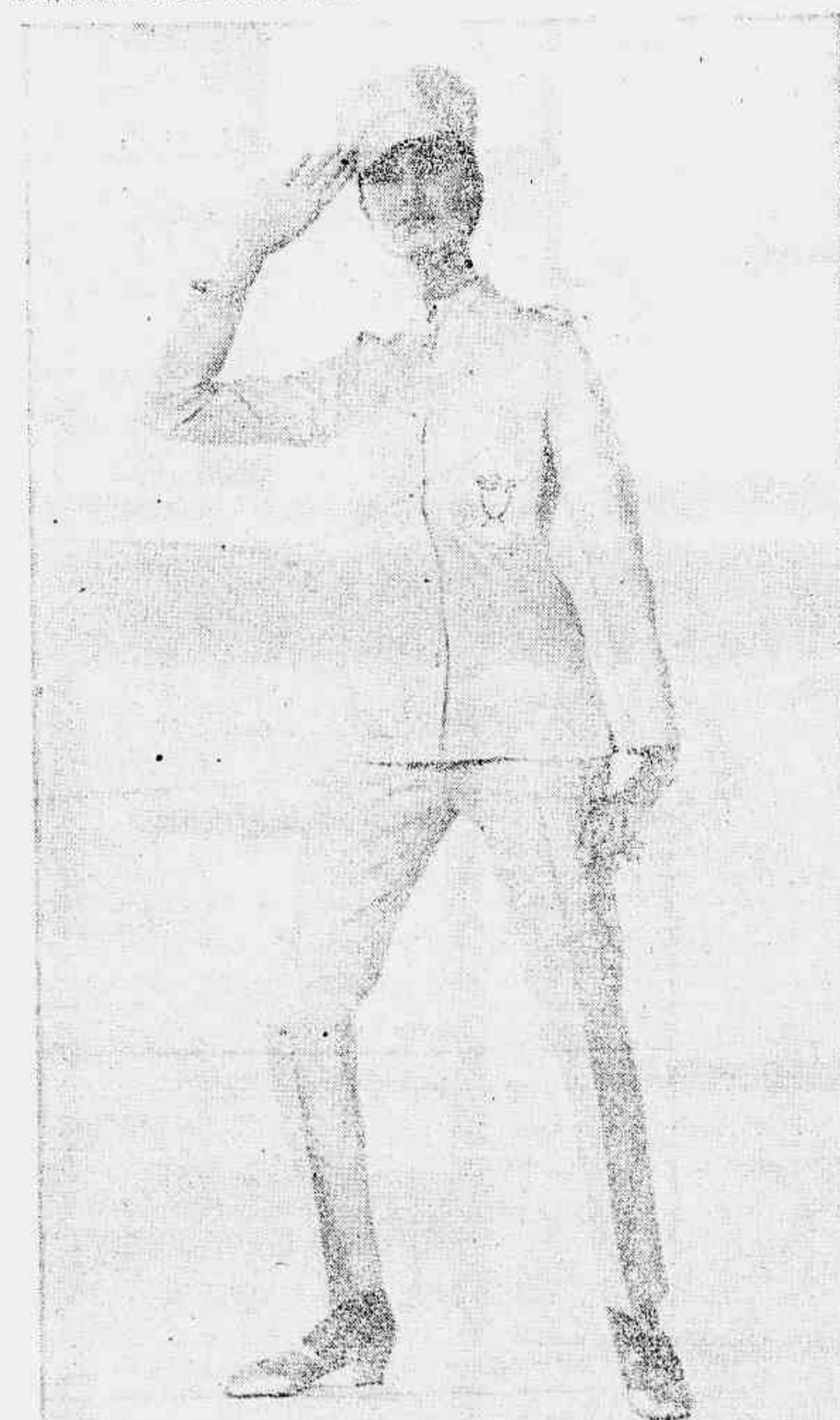
em São Paulo ainda se discute. Tanto que, por aqui, colhemos a opinião de quatro homens inteligentes sobre a moda da sala curta.

Roberto Campadello (pintor) acha que as salas curtas são compridas.

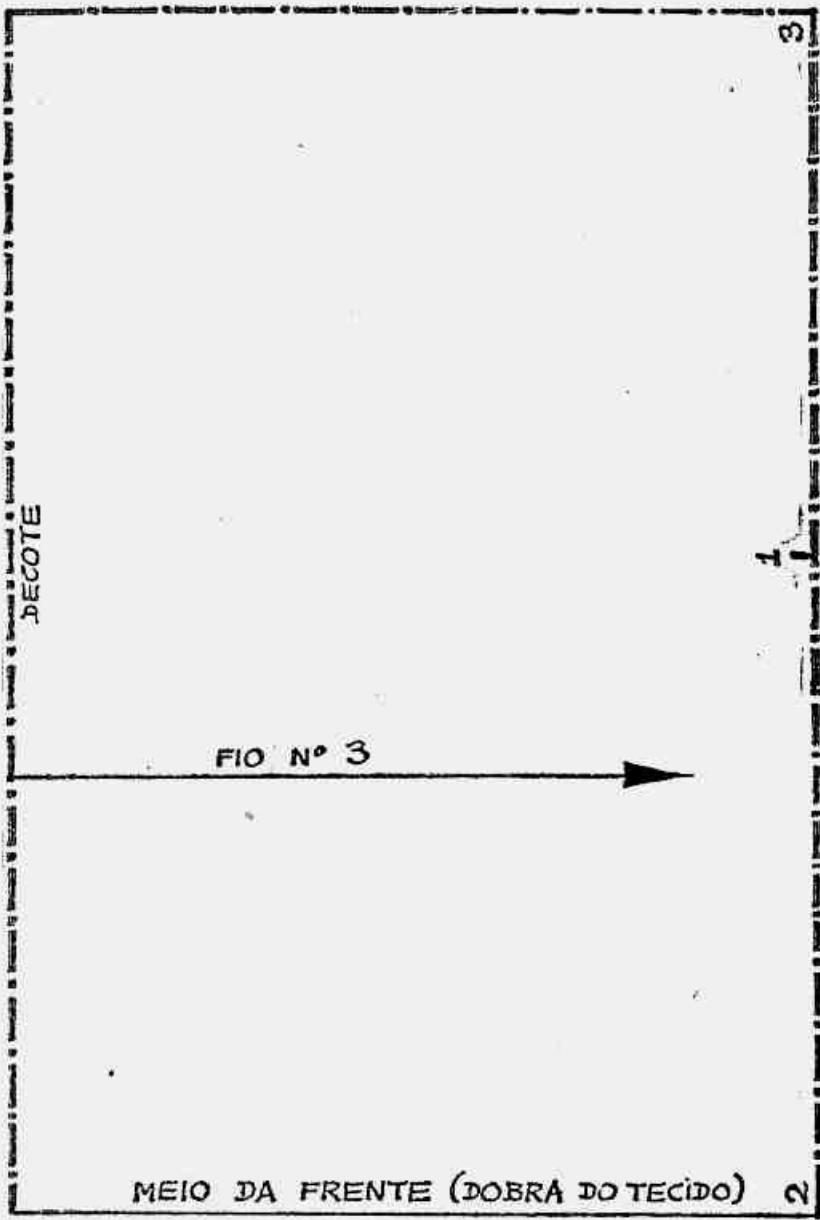
Indício de Loloia (escritor) recorta salas curtas e cabelos compridos para todas as mulheres.

Carlos Corredor (gerente de publicidade de J. W. Thompson) faz ressalvas. Mulher para usar sala curta tem que ser magra, jovem e dona de pernas bem feitas. Além disso, sala curta também tem hora. No trabalho, por exemplo, não tem sentido.

Ednardo Barreto (tende de arte da revista *Realidade*) diz que a sala curta é anticrítica. Como toda a moda atual, a sala, que visa, nada mais nada menos, do que destruir a imagem da mulher firmada através dos séculos.



a estilo militar cor-joia lança o conjunto de calça e casaco em lã com escudo rebordado no bolso e quipe acompanhando



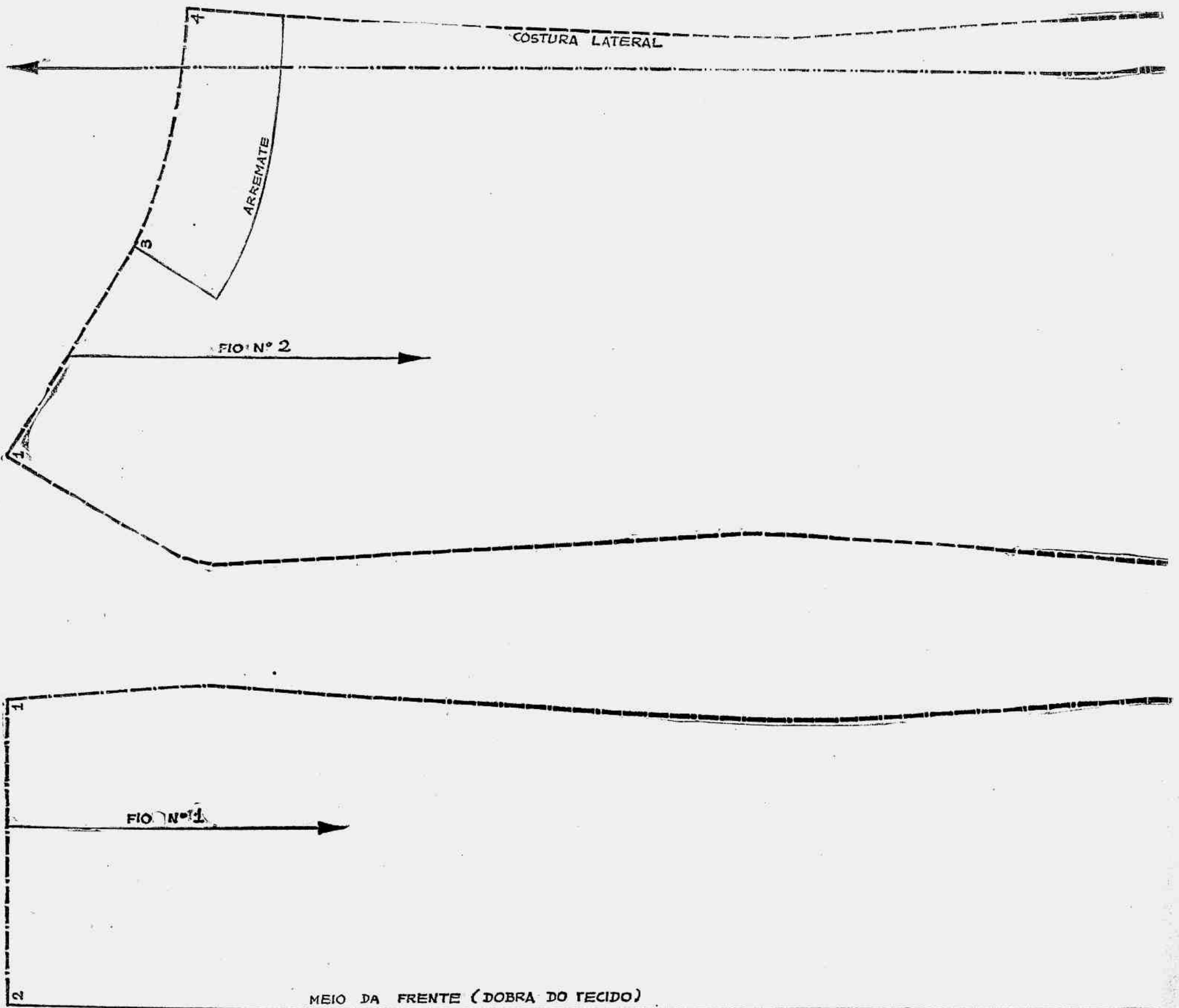
MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS TAMANHOS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 803

— Telefone: 36-4599

Às quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas



COSTURA LATERAL

FIO Nº 4

ARREIMATE

APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapêtes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599

MEIO DAS COSTAS (FECHO-ECLAIR)

O anteprojeto que profissionaliza e garante amparo social às empregadas domésticas, está causando uma certa confusão devido à falta de elementos para compreendê-lo.

Todo mundo fala, dá palpite, mas poucas pessoas já leram na íntegra e têm opinião formada. Isso acontece porque o conceito sobre ele é baseado em experiências pessoais e não por dados numéricos que dariam uma visão mais ampla de seu objetivo.

Feito no Governo de Marechal Castelo Branco e encaminhado ao Congresso para aprovação, esse anteprojeto regulariza, em síntese, os seguintes tópicos:

Salário: o ordenado para a empregada doméstica que mora e se alimenta na casa onde trabalha, é igual ao salário mínimo vigente, decrescido de 40%. Se for diarista — salário mínimo integral.

Férias, repouso e folgas: Pien estipulado férias remuneradas de 15 dias por ano. Repouso de 24h integrais por semana ou 36h por quinzena, dependendo da combinação feita com o empregador; descanso ininterrupto de 8h por noite e 3h intercaladas durante o dia.

Gratificação: em troca do 13.º mês, a empregada deverá receber uma gratificação de fim de ano, correspondente a 30% do seu salário.

Carteira de trabalho e exames de saúde: a empregada doméstica fica obrigada a apresentar carteira de trabalho retirada no Ministério do Trabalho e exames de saúde feitos em hospitais municipais, estaduais ou federais.

Amparo social: pagando uma taxa correspondente a 3% (pode subir a 5%) do ordenado ao Instituto Nacional de Previdência Social, a empregada doméstica fica com direito à assistência médica, seguro de vida em caso de invalidez, internamento em hospital, etc. Essa quantia deverá ser paga, metade pelo empregador, metade pela empregada.

Os problemas causados pelo anteprojeto

Esse anteprojeto, distante da realidade atual, se for aprovado pelo Congresso, acarretará uma série de problemas sociais e burocráticos, que dificultarão o seu processo prático.

Para as empregadas domésticas retirarem suas carteiras de trabalho, o SIP — Serviço de Investigação de Pessoal, órgão do Ministério do Trabalho, terá que criar uma regulamentação interna ajustando a nova profissão (ainda não reconhecida), com as demais. Esse trabalho burocrático requer tempo para ser cumprido.

A grande maioria das donas-de-casa, que trabalha fora para ajudar a equilibrar as despesas do lar, não poderá pagar o salário previsto como mínimo, pelo anteprojeto. O impasse será difícil: ou as donas-de-casa ficam sobrecarregadas economicamente, ou despedem as empregadas, ou ainda, continuam com elas baseadas em entendimentos fora da lei.

Como será a fiscalização do pagamento feito pelo empregador e empregada, ao Instituto Nacional de Previdência Social? Em caso da empregada ficar temporariamente desempregada, como se solucionará o problema?

Esses são alguns dos inúmeros problemas originados pelo anteprojeto. Justamente por existirem essas dúvidas, é que se torna quase impossível a aceitação

imediate do anteprojeto por parte de pessoas interessadas. Há uma certa desconfiança de que ele funcione bem, quando posto em prática.

Como foi feito

Há muito tempo que a ideia de se regularizar a profissão de empregada doméstica era tida como uma necessidade. Estudos foram feitos sem chegarem a resultado positivo.

Foi durante a gestão do ex-Ministro Nascimento e Silva que as empregadas domésticas tiveram a primeira oportunidade de apresentar suas reivindicações.

Em novembro de 63, a Associação de Empregadas Domésticas (única na Guanabara com interesse em conquista de leis e direitos) manifestou-se junto ao

Dr. Manoel Veloso, Presidente da Comissão Permanente de Direito Social, e Dr. Marlana de Brito Franco, diretora da Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor. Foram anotadas todas as aspirações da classe com finalidade de estudo.

O anteprojeto contém duas partes distintas: a que trata de leis trabalhistas e a de amparo social.

A equipe do Dr. Luis Augusto de Freitas Noronha, chefe do Gabinete do ex-Ministro, trabalhou em sigilo na estruturação de leis trabalhistas. Uma portaria interna, proibindo qualquer pronunciamento para a imprensa, tornou impossível o conhecimento de dados utilizados para a realização dessas leis.

A parte de assistência social ficou a cargo da Dr. Marlana, que baseou seu trabalho em estudos comparativos com leis de outros países, como o Chile, Espanha, Suécia e Argentina, que prevêm apenas essa

questão, deixando o salário e obrigações a se estipular em comum acordo entre empregadas e empregadores.

Quando o anteprojeto ficou pronto, foi apresentado ao Dr. Manoel Veloso que o encaminhou, com menagem, ao Congresso.

A opinião das empregadas

É impossível se ter a média das opiniões das empregadas. Não há um instituto, do Governo ou particular, que possa estatísticas ou números concretos da classe.

A última referência numérica de empregadas domésticas da Guanabara foi feita no censo de 1950, por incrível que pareça:

10 615 arrumadeiras e passadeiras
46 395 cozinheiras
48 537 amas e copeiras.

No censo de 1960 não se divulgou o número da classe, especificamente.

A Associação de Empregadas Domésticas, criada em 1962, tem atualmente 300 socias, o que é irrisório como representação da classe. No entanto, é a única Associação da Guanabara, que luta por leis que garantam uma assistência à velhice ou casos de doença.

Odete Maria da Conceição, Vice-Presidente da AED, não chegou a cursar o primeiro ano primário completo. Quando foi ouvida pelo JB ainda não tinha tomado conhecimento, na íntegra, do anteprojeto. Sabia apenas que ele havia sido encaminhado ao Congresso e mostrava-se surpresa "pois a Associação não o esperava".

— Somos uma classe que não é levada a sério. Até hoje não conseguimos local para sede própria porque quando sabem que somos domésticas, não nos dão crédito. Lutamos para conseguir garantias para nossa velhice e queremos fundar uma escola para iniciantes da profissão.

O que dificulta a expansão do trabalho da AED é justamente ela não possuir sede própria. As socias reúnem-se mensalmente em salas requisitadas com antecedência, geralmente no Instituto Social ou na Casa do Pobre. Muitas empregadas que poderiam se agregar à Associação não o fazem por não saberem a quem recorrer, onde fazer a matrícula, etc.

Outro fator é a circunstância do trabalho que leva uma das socias — "numa fábrica, na hora do almoço, os operários podem se reunir para discutir seus problemas. Conosco isso não acontece, encontramos nossas colegas em compras, durante o dia, ou nos domingos para passear", conclui Odete.

Grinaura Santos, secretária da AED, possui instrução até o 3.º ano primário. Sobre o anteprojeto falou:

— Acho justo o salário mínimo ser de Cr\$ 42,00. Quem não vai gostar muito são essas patroas que quando começam a explicar para a gente, o quanto gastam em casa e comida conosco, chegam à conclusão de que mesmo trabalhando, nós é que estamos deitando. As férias de 15 dias são muito curtas. Quem tem família longe gasta esse tempo só para ir e voltar. A parte de assistência social é boa".

A opinião das donas-de-casa

Poucas são as donas-de-casa que leram o anteprojeto. Há um grande desinteresse por parte delas e suas opiniões variam de acordo com as classes sociais a que pertencem.

Para a Sra. Maria Antonieta, residente numa mansão em Laranjeiras, "o anteprojeto não vem acrescentar benefício algum às minhas empregadas, pois há muito tempo pago ordenado superior ao estipulado como mínimo, dou férias anuais além de roupas, usadas mas em bom estado".

"Acho bom o anteprojeto. É a primeira vez que as empregadas domésticas conseguem leis que regularizam a profissão. Resta saber se ganhando o salário mínimo compreenderão que devem ter mais responsabilidades e obrigações" — diz a Sra. Nêide, funcionária pública que mora em Copacabana.

"Se a minha empregada quiser continuar trabalhando aqui em casa tem que compreender que posso pagar um pouco menos do salário previsto. Trato muito bem, dou assistência médica em caso de necessidade, mas não posso fazer milagre". Dona Irene, dona-de-casa do Leblon.

A principal preocupação das patroas é a questão dos salários, o que prova o grande desinteresse da classe empregadora em relação ao futuro das empregadas.

A relação psicológica da patroa & empregada

A relação da empregada doméstica com a dona-de-casa é diferente das demais profissões porque implica uma aproximação mais direta.

"Sempre permanece a condição de superior e subalterna entre as duas", explica Teresinha Russo, professora de psicologia do Instituto de Educação, "pois a convivência, apesar de ser estreita, é limitada pelos interesses".

Há casos, por exemplo, de a patroa ser compreensiva e procurar solucionar problemas da empregada (saúde, escola para o filho etc.) e mesmo assim não conquistar a amizade desta, continua a professora Teresinha, "isso acontece porque ninguém gosta de ser objeto de piedade, nem de depender basicamente de outrem. Não podemos esquecer que falamos de relações de classes diferentes".

Os melhores relacionamentos acontecem quando a empregada começa a trabalhar ainda muito jovem e permanece por muitos anos na casa da patroa. Passa a ser considerada membro da família, mas nunca deixa de ser uma pessoa estranha, um adendo, conclui a professora.

Quanto ao anteprojeto, Teresinha Russo mostra-se otimista, "pois a classe de empregadas domésticas poderá tornar-se mais independente da bondade das patroas".

Como se pode notar, é complexo o problema da profissionalização das empregadas, num País subdesenvolvido como o nosso.

Estamos condicionados a uma realidade falsa onde a bondade e amizade das patroas regem o mecanismo de leis que garantem os direitos das empregadas.

Como toda pessoa humana, a empregada doméstica deve possuir direitos que lhe dêem condições básicas para sobreviver independente.

O anteprojeto, com todos os seus possíveis defeitos e dificuldades para ser levado a cabo, é no entanto a primeira tentativa no sentido de regularizar a classe de empregadas domésticas, e dar-lhe assistência social, já que, cá entre nós, é muito desamparada e sem perspectivas.

empregadas domésticas enfrentam anteprojeto

teresa cristina rodrigues



"Somos uma classe que não é levada a sério" — diz Odete Maria da Conceição, vice-presidente da associação das empregadas domésticas

à vista:

DESCONTOS QUE NINGUÉM DÁ...

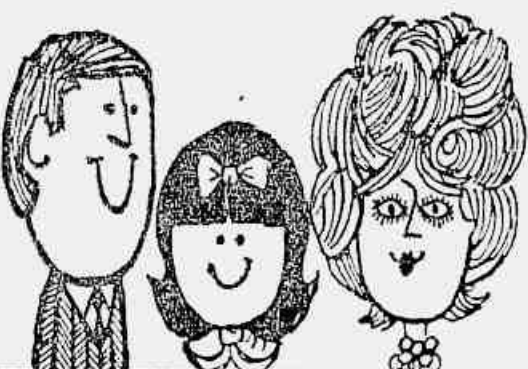
a prazo:

15 MESES SEM JUROS!

TELE-RIO resolve SEMPRE

oferecendo

FRIGIDAIRE PREMIERE



REFRIGERADOR MOD. B 96 Master
15 x 34.000
REFRIGERADOR MOD. S 96 Super
15 x 40.000
REFRIGERADOR MOD. D 76 Luxo
15 x 36.000



REFRIGERADOR MOD. D 96 Luxo
15 x 44.000



REFRIGERADOR MOD. S 126 Super
15 x 46.000

Tele-Rio

Uma organização que equilibra o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 45 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sá, 1263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h30m)

REFRIGERADOR MOD. D 126 Luxo
15 x 52.000



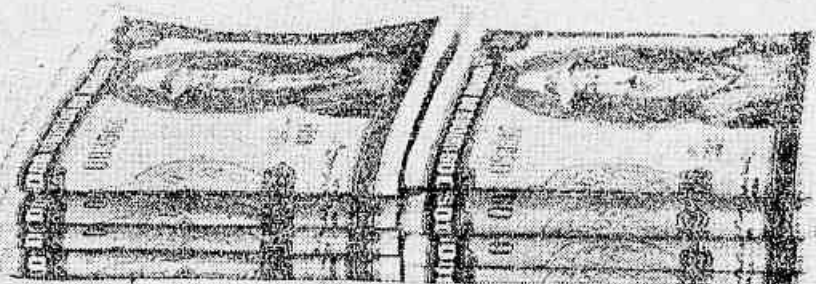
afátima



o melhor entre os melhores é 100% azeite puro de oliveira

CASTELO DE ALVEAR

**letras de câmbio
ao portador, com
correção monetária
pré-fixada** (sem identificação)



As Letras de Câmbio Ipiranga não são identificáveis e são isentas do imposto de renda. Originam-se de financiamentos às melhores empresas industriais e comerciais e sua rentabilidade é pré-fixada, garantindo uma renda sem variações. Procure a:



ipiranga s.a.

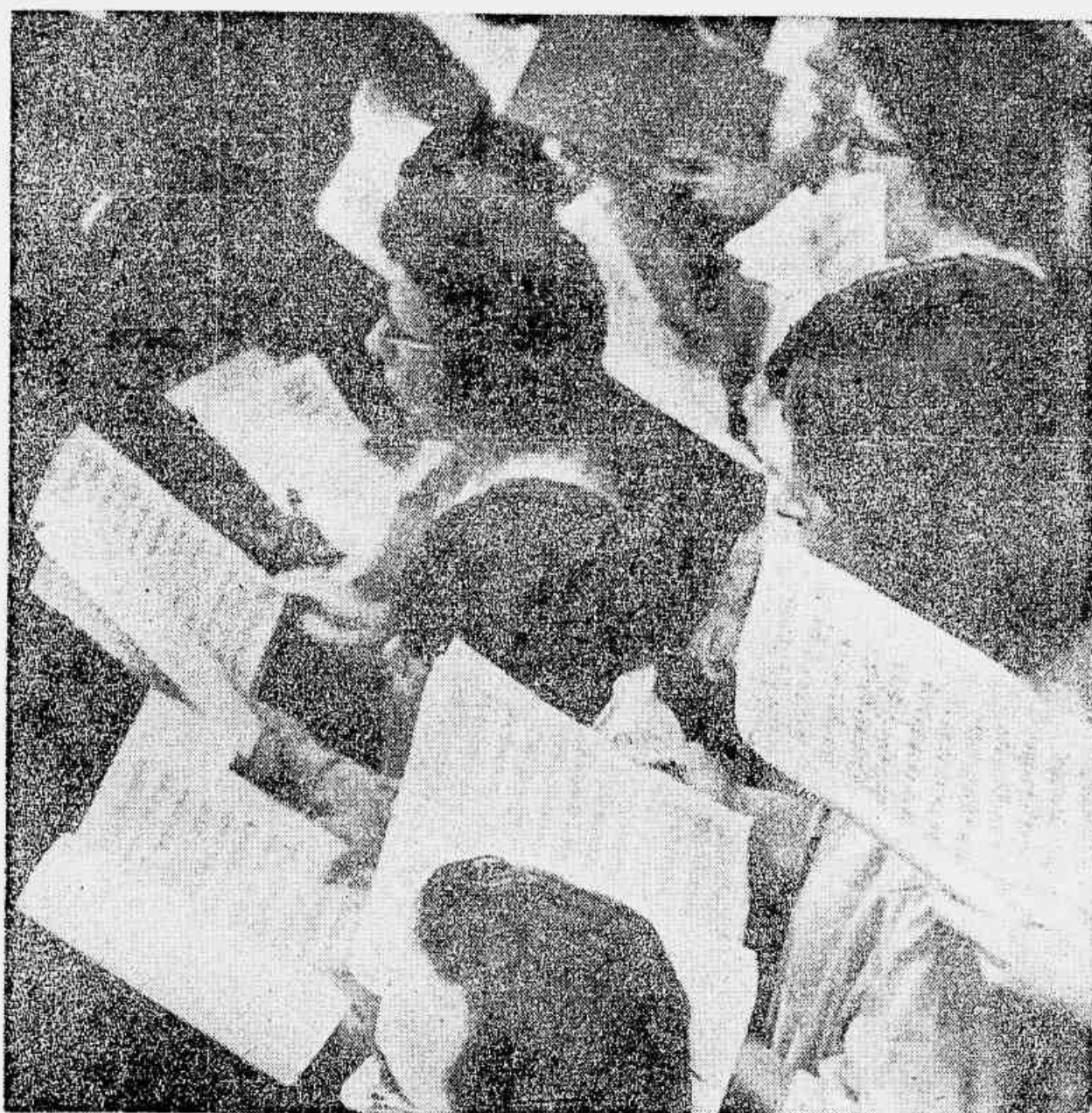
Crédito e Financiamento.

Capital e Reservas: Cr\$ 2.700.000.000

Carta de autorização n.º 156 da Sumoc

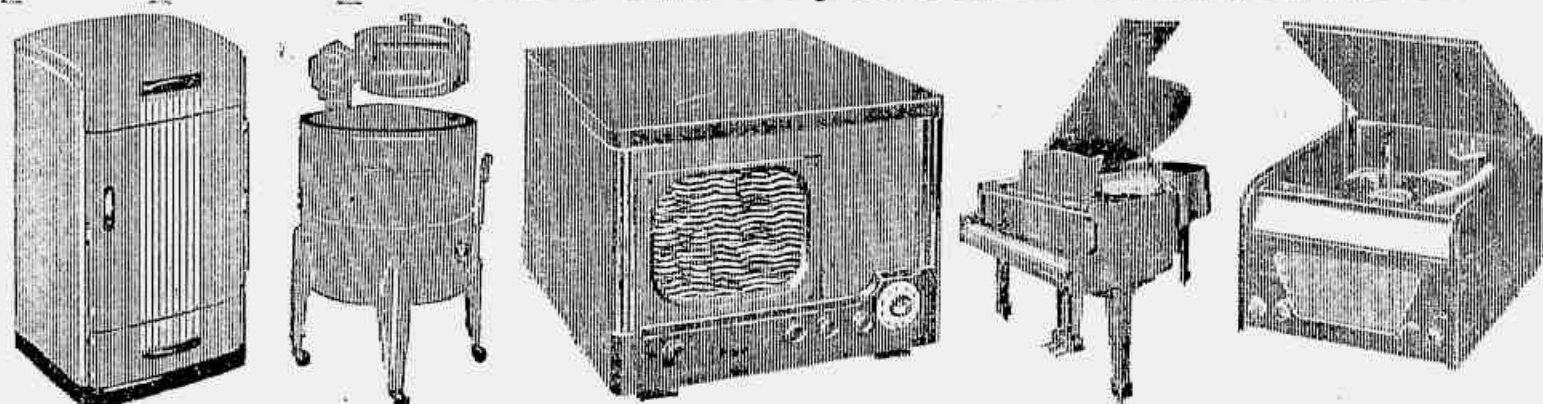
Rua da Alfândega, 47 — tel. 23-8420

Artes Publicidade



**na Casa Garson
é prá valer**

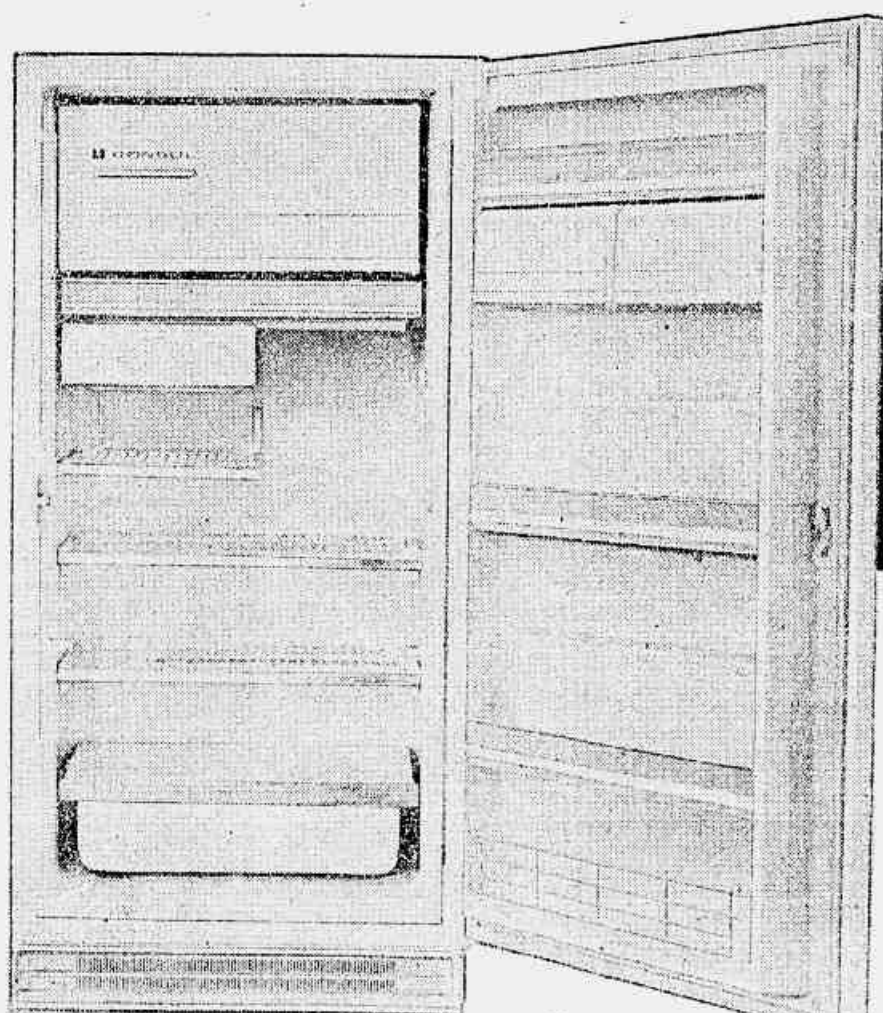
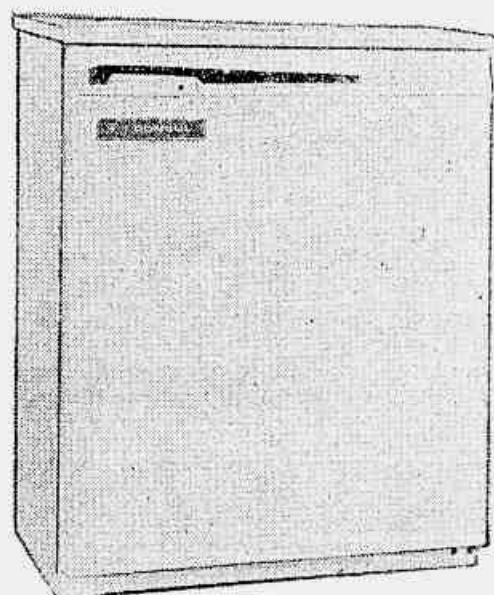
*recebendo agora como parte de pagamento,
qualquer aparelho usado, mesmo sem funcionar*



na troca por um novíssimo modelo CONSUL



**com
litro vantagem**



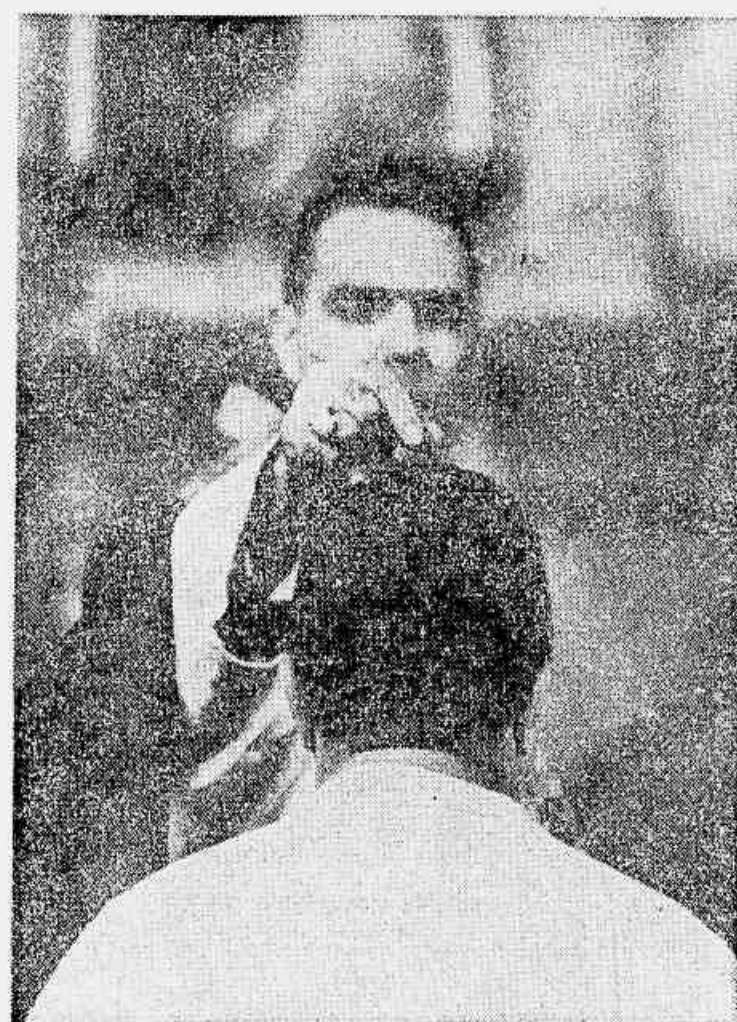
**maior desconto, maior prazo, maior garan-
tia e agora também maiores vantagens, na**

Casa Garson

Fundada em 1927

uruguaiana, 5 - uruguaiana, 105/107 -
ouvidor, 137 - alfândega, 118 -
* raimundo correia, 15/19 (coquebana)
* conde de bonfim, 377 (tijuca)
* visconde de pirajá, 4-b (ipanema)
* abertas diariamente até às 22 hs.

**A Igreja depois
do Concílio e
diante do Mundo**



Católicos franceses temem o cisma (pág. 4)

O CELAM divulga as suas conclusões (pág. 3)

Dom Helder fala nos Estados Unidos (págs. 5 e 6)

O problema das missões no hemisfério (pág. 2)

SOTREQ S.A. TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 7200 - Tel.: 30-9956

EQUIPAMENTOS "CATERPILLAR" MARCA REGISTRADA

ENTREGA IMEDIATA:

TRATORES:

MODELO: D-8 D-8

TRATOR SCRAPER	•	631	
TRAXCAVATORS	•	977	• 933
CARREGADEIRAS	•	968	
MOTONIVELADORA	•	12	

Monsenhor Ivan Illich dirige o Centro Intercultural de Documentação (CIDOC) em Cuernavaca, no México, que tem preparado centenas de missionários para o trabalho na América Latina. Seu artigo, que provocou uma polémica nos meios católicos dos Estados Unidos, foi publicado originalmente no número de janeiro da revista *America*, editada pelos jesuítas da América. Durante a reunião anual do CICOP (Catholic Inter-American Cooperation Program), o Cardeal Cushing, de Boston, criticou veementemente o artigo em questão e pediu aos bispos latino-americanos que lhe enviassem informações subsidiárias para que pudesse responder objetivamente a Monsenhor Illich na mesma revista *America*.

Monsenhor
Ivan Illich

Há uns cinco anos, os católicos norte-americanos levaram a cabo a singular tarefa de uma aliança para o progresso da Igreja na América Latina. As estimativas diziam que, para 1970, dez por cento do total de sacerdotes, irmãos e irmãs americanos que ultrapassam 225 000 haviam-se oferecido como voluntários para serem enviados ao Sul da fronteira. Até hoje, as forças combinadas do clero norte-americano na América Latina ascendem somente à cifra de 1 622. Como já foi percorrida a metade do caminho nesta singular empreitada, impõe-se avaliar se o programa está seguindo seu roteiro, e, o que é muito mais importante, se sua finalidade original ainda é válida. Do ponto-de-vista estatístico, o programa foi um fracasso. Devemos sentir-nos decepcionados ou aliviados?

O programa nasceu de um impulso provocado por uma arbitrariedade de imaginação e um critério sentimental. A técnica de propaganda, um dedo que aponta, e uma convocação para 20 mil voluntários foram suficientes para convencer a muitos de que a América Latina necessita de VOCE. Ninguém se atrevia a declarar ostensivamente o porquê, embora o primeiro anúncio publicado, em suas quatro páginas de texto, incluisse várias alusões ao perigo vermelho. O Departamento Latino-Americano da Conferência Nacional Católica de Bem-Estar (NCWC) acrescentou o adjetivo *papal* tanto ao programa como aos voluntários e ao chamado em si.

Atualmente, estão sendo intensificados os planos para uma campanha destinada a aumentar os fundos do programa. Esta é, portanto, a ocasião para reexaminar não só o valor da convocação dos 20 mil voluntários como a necessidade de recolher milhões de dólares. Ambas as propostas devem ser submetidas a debate público entre os católicos dos Estados Unidos, do bispo até a viúva, pois são eles que não de prover o pessoal e pagar as contas.

É necessária uma análise crítica da situação. Novas diretrizes para outra coleta, em documentos luxuosos e coloridos, com toda a carga emocional que elas trazem em si, servirão somente para obscurecer o ponto central do assunto em discussão. Examinemos calmamente a arrancada de entusiasmo caritativo da Igreja americana que deu lugar à criação dos Voluntários Papais, à Cruzada Estudantil Missionária, às maciças concentrações anuais da CICOP, às numerosas missões diocesanas e às novas comunidades religiosas.

Não nos vamos perder em detalhes, pois os mencionados programas se encarreram disto. Muito pelo contrário, ouso assinalar alguns fatos fundamentais e algumas características que fazem do plano *papal*, uma parte do esforço multifacetado para manter a América Latina dentro das ideologias do Ocidente. Os encarregados de elaborar a política eclesial nos Estados Unidos devem assumir a responsabilidade pelas consequências político-sociais que estão envolvidas em suas bem intencionadas aventuras missionárias. Devem examinar sua vocação como teólogos cristãos e suas ações como políticos ocidentais.

O material humano e o dinheiro que são enviados com motivações missionárias levam consigo uma imagem estranha do cristianismo, uma concepção estranha à pastoral e uma mensagem política estrangeira. Levam também a marca do capitalismo norte-americano na década de 50. Por que não considerar, uma vez pelo menos, as sombras da caridade? Por que não refletir sobre o amargor dos prejuízos que causamos com nossos sacrifícios? Se por exemplo os católicos norte-americanos se decidissem a deixar de lado o sonho de dez por cento e refletissem seriamente sobre as consequências que sua ajuda provoca, poderiam despertar uma clara consciência das falácias, o que daria margem a uma generosidade racional e sensata.

Algo mais é necessário. Temos que distinguir com precisão entre o prazer que provoca o ato de dar e os frutos que percebe aquele que recebe. Proponho-me assinalar tão-somente os resultados negativos que o envio de dinheiro, pessoal e idéias tem para a Igreja da América Latina, a fim de que o programa norte-americano possa tê-lo em conta ao elaborar seus planos para o futuro.

O custo de operações da Igreja latino-americana nos últimos cinco anos tem-se multiplicado consistentemente. O custo de operações de uma universidade católica, de uma sociedade missionária ou de uma cadeia radiofônica bem pode, hoje em dia, superar o custo de operações de toda a Igreja em todo um país há dez anos. Um crescimento deste tipo só é possível através de fundos que, em sua maior parte, vêm do exterior. Geralmente, estes fundos são recolhidos em duas fontes. A primeira é a própria Igreja, que obtém recursos das três formas seguintes:

1 — Dólar por dólar, apelando para a generosidade dos fiéis. Assim procederam Adveniat, Misereor e Oostpriest-hulp, na Alemanha e na Holanda. Este tipo de contribuições ascende a mais de 25 milhões de dólares por ano.

2 — Somas globais doadas por membros particulares da hierarquia, sendo o caso mais notório o de Cardeal Cushing; ou por instituições tais como a NCNW (Conferência Nacional Católica do Bem-Estar), que transferiu um milhão de dólares das missões nacionais para o seu fundo latino-americano (Latin American Bureau).

3 — Mediante designação de sacerdotes, religiosos e leigos, adestrados a custos consideráveis e freqüentemente

apoiados economicamente em suas empresas apostolares.

Este tipo de generosidade estrangeira tem tentado a Igreja latino-americana a se converter em satélite do fenômeno cultural e político do Atlântico Norte. O aumento de recursos para o apostolado intensifica cada vez mais a necessidade de ajuda contínua criando ilhas de bem-estar apostólico que se mostram cada vez mais incapazes de se financiarem a si próprias. Uma vez mais floresce a Igreja renovando o estigma que nela deixou a conquista: uma planta que floresce porque se cultiva de fora. Os bispos, ao invés de procurarem os meios de continuar com menos dinheiro ou fechar a empresa, se deixam apenhar pela vertigem da busca de dinheiro e se preparam para legar à posteridade uma instituição impossível de ser mantida no futuro. A educação, única regra que poderia dar bons frutos a longo prazo, é concebida principalmente em termos de adestramento de burocratas cujo interesse será manter as estruturas existentes.

Recentemente, pude apreciar um bom exemplo do que estou dizendo: um grupo de sacerdotes latino-americanos enviados à Europa, a fim de obterem graus acadêmicos. Na busca da relação entre a Igreja e o Mundo, nove de cada dez destes sacerdotes estudavam métodos de ensino — catequese, teologia pastoral e direito canônico — e, para tanto, nem adiavam diretamente seus conhecimentos sobre a Igreja nem seus conhecimentos sobre o Mundo. Só alguns deles estudavam a Igreja em sua história e suas fontes no Mundo, em sua atualidade concreta.

É relativamente fácil obter grandes somas de dinheiro para construir uma nova Igreja na selva ou uma escola superior em algum subúrbio da cidade e equipá-las com novos missionários. Deste modo se mantém artificialmente, com custos elevados, um sistema pastoral obviamente não transcendental, enquanto se considera um luxo extravagante a investigação básica para criar um sistema pastoral vital. Bolsas-de-estudo para estudos humanísticos não eclesiais, dinheiro para experiências pastorais levadas a cabo com criatividade, doativos para documentação e investigação que dê margem a uma crítica construtiva sobre assuntos particulares — todas estas coisas correm o temível risco de ameaçar nossas estruturas temporais, nossas instalações clericais e nossos métodos baseados no *good business*.

Mais assombroso ainda do que a generosidade eclesial é a segunda fonte de dinheiro. Poderia comparar-se a Igreja de há dez anos com uma "nobre dama" empobrecida que insistia em conservar uma tradição imperial dando esmolas de seu mirrado pecúlio. Durante os cem anos ou mais que transcorreram desde que a Espanha perdeu suas colônias na América, a Igreja tem perdido progressivamente suas fontes de renda: doativos governamentais, patronatos e ingressos das terras que possuía e que perdeu progressivamente. Aplicando o conceito colonial da caridade, a Igreja perdeu seu poder de ajudar os pobres. Veio a ser considerada como uma relíquia histórica, inevitavelmente aliada aos políticos conservadores.

Em 1966, ocorreu quase exatamente o contrário, pelo menos à primeira vista. A Igreja veio a ser uma agência à qual se confia a administração de programas orientados no sentido de levar a cabo a mudança social. Sua inegável dedicação lhe garantia certos resultados. Mas, quando se vê ameaçada pela mudança verdadeira, retira-se antes de permitir que a consciência que surge se propague como o fogo. A supressão das escolas radiofônicas brasileiras por um alto dignitário eclesial oferece um bom exemplo.

Desta forma, a disciplina eclesial assegura ao doador que seu dinheiro renderá mais nas mãos de um sacerdote, que não se evaporará e que tampouco se identificará com o que é na realidade: publicidade para a empresa privada e doutrinação para um modo de vida que os ricos escolheram como o mais conveniente para os pobres. Contudo, o que recebe entende bem a mensagem: o "padre" vem da parte de W. R. Grace and Co., Esso, Aliança para o Progresso, governo democrático, AFL-CIO (American Federation of Labor-Congress of Industrial Organization) e tudo o que de mais sagrado contém o Panteão Ocidental.

Naturalmente, as opiniões se dividem quando alguém indaga se a Igreja se dedicou com afino aos programas sociais para conseguir fundos "para os pobres", ou se buscou os fundos para ajudar a conter o castroismo e assim garantir seu prestígio institucional. Quando a Igreja se converte em agência "oficial" de um tipo de progresso, abdica de seu direito de falar dos humildes que estão à margem das agências, mas que vão se tornando uma maioria cada vez mais respeitável. Quando a Igreja aceita o poder para ajudar, vê-se obrigada a denunciar um Camilo Torres, que é símbolo do poder da renúncia. O dinheiro, portanto, converte a Igreja em uma estrutura pastoral que ultrapassa seus próprios meios de manutenção e a converte em um poder político.

O caráter emocional e superficial do involucre não permite a reflexão serena sobre as implicações da "ajuda" americana ao exterior. Motivações estranhas, digamos, de ajudar no Vietnã, repri-mem os remorsos que poderiam ser saudáveis. Afinal, nossa geração começa a entender a retórica da "lealdade" patriótica. Mal começamos a reconhecer a perversão de nossa política de poder e o sulco destrutivo traçado por nossos esforços no sentido de impor unilateralmente "nossa forma de vida" aos demais. Não começamos ainda a enfrentar

as sombras que estão por trás dos compromissos assumidos pelo nosso pessoal clerical e com a cumplicidade da Igreja no sufocamento do despertar universal, que resulta demasiado revolucionário para poder coexistir na "Grande Sociedade".

Segundo me consta, não há nenhum sacerdote ou freira no exterior, tão negligente em sua missão, que não tenha ajudado a enriquecer alguma vida durante sua permanência na América Latina; não há nenhum missionário, por mais incompetente que seja, que não tenha servido de veículo, através do qual a América Latina tenha feito alguma contribuição à Europa ou aos Estados Unidos. Mas nem a admiração que sentimos pela dedicação generosa nem o temor de que nossos amigos sem entusiasmo se convertam em inimigos exasperados devem impedir-nos de enfrentar os fatos. Os missionários que se enviam à América Latina poderão fazer: 1) de uma Igreja estrangeira, uma Igreja ainda mais estrangeira; 2) uma Igreja abarrotada de clérigos, conduzida totalmente por clérigos e 3) que os bispos se convertam em mendigos servís. A discussão sobre o Vietnã, trazida a público, destruiu a unanimidade do consenso público. Espero que, despertando a consciência pública sobre os elementos repressivos e corruptos que os programas de ajuda oficial eclesial contém, se ajude a criar um profundo sentido de culpa por haver permitido que homens e mulheres jovens desperdicem suas vidas, dedicando-se à evangelização na América Latina.

A importância maciça e indiscriminada do clero ajuda a burocracia eclesial a sobreviver em sua própria colônia, que se torna cada dia mais alienada e mais cômoda. Este tipo de imigração contribui para transformar a antiga fazenda de Deus (na qual os homens eram tão-somente adventícios) no supermercado do Senhor, com um grande sortimento de catecismos, liturgia e outros meios de graça. Converte os camponeses, que antes vegetavam, em consumidores satisfeitos e as pessoas devotas em clientes exigentes. Enche os bolsos sagrados dando refúgio aos homens que têm medo da responsabilidade secular.

Os freqüentadores do templo, acostumados com os sacerdotes, as novenas, os livros e a cultura da Espanha (possivelmente o retrato de Franco na casa paroquial), um talento administrativo e financeiro que promove um certo tipo de democracia como o ideal cristão. Logo se começa a sentir que a Igreja está alienada deles, e que é uma operação importada, especializada e financiada no exterior, que fala com um sotaque sagrado e estrangeiro.

Esta transfusão estrangeira — e a esperança de outras transfusões — deu à pusilanímia eclesial uma nova esperança de sobreviver, outra oportunidade para reviver o arcaico e piloso sistema colonial. Se a América do Norte e a Europa enviam suficientes sacerdotes para preencher as vagas nas paróquias, não é necessário enfatizar a necessidade de considerar o trabalho parcial e gratuito dos leigos para levar a cabo a maior parte das tarefas evangélicas; faz-se necessário reexaminar a estrutura da paróquia, a função do sacerdote, a obrigação dominical e o sermão clerical; não se fará esforço algum para explorar a necessidade dos diáconos casados, para conceber novas formas de celebração da Palavra e da Eucaristia e considerar as celebrações íntimas de conversão ao Evangelho dentro do ambiente familiar. A promessa de mais clero é como o canto de uma serela encantada. Torna invisível o crônico excesso de clero na América Latina e impossibilita diagnosticá-lo como a mais grave enfermidade da Igreja. Esta perspectiva negativa começa a modificar-se ligeiramente mediante um pequeno núcleo de pessoas valentes e criadoras, algumas delas neolatinas, que refletem, estudam e se esforçam por uma verdadeira reforma.

Uma grande parte do pessoal eclesial da América Latina está atualmente empregada em instituições privadas que servem à classe média e alta e que freqüentemente conseguem lucros respeitáveis. E isso em um Continente onde se necessita desesperadamente de mestres, enfermeiras e trabalhadores sociais nas instituições públicas que servem aos pobres. Uma grande parte do clero se dedica a funções burocráticas, relacionadas geralmente com a distribuição de sacramentos, sacramentais e bênçãos supersticiosas. Muitos deles vivem na miséria. A Igreja, incapaz de usar seu pessoal para tarefas pastorais significativas, não pode sequer manter seus sacerdotes e os 670 bispos que os governam. Utiliza-se a Teologia para justificar o sistema, o direito canônico para administrá-lo e o clero estrangeiro para criar diante do mundo a imagem de que deve continuar.

Um saudável sentido de valores vai esvaziando os seminários e as fileiras sacerdotais de forma muito mais efetiva do que a falta de disciplina ou de generosidade. De fato, a nova corrente de bem-estar torna a carreira eclesial muito mais atrativa para os oportunistas. Como consequência, os bispos se convertem em mendigos servís e cedem à tentação de organizar romarias e de lançar-se à caça de sacerdotes e fundos estrangeiros para construir anomalias como os seminários menores. Embora estas excursões tenham êxito será difícil, se não impossível, seguir o caminho mais duro: considerar com lealdade se, na realidade, precisamos de semelhante jógo.

Vejam agora o caso de exportação de empregados eclesiais de uma nova Igreja. Tanto as autoridades norte-americanas como as da América Latina,

A ação do clero norte-americano na América Latina

diversamente motivadas, mas igualmente temerosas, se fazem cúmplices da manutenção de uma Igreja clericalizada e irrelevante. Insistindo na sacralização de empregados e propriedades, a Igreja fica cada vez mais obcecada com a possibilidade de sacrificar as pessoas da comunidade.

É muito difícil recusar-nos a dar esmolas. Recordo-me que, uma ocasião, suspendi a distribuição de comida nas sacristias numa área de muita fome. Contudo, senti o agulhão de uma voz que me acusou: "Dorme tranqüilo pelo resto de tua vida com a morte de dezenas de crianças em tua consciência". Até certos médicos preferem usar aspirina ao invés da cirurgia. Não lhes tortura a consciência se o paciente morre de câncer, mas eles temem o corte do bisturi. O valor de que necessitamos é o que sugere Daniel Berrigan, S. J., ao escrever sobre a América Latina: "Eu sugiro que suspendamos o envio de pessoal e coisas durante três anos e que, enquanto isso, procuremos nossos erros e as maneiras de enfrentá-los e não de canonizá-los".

Na experiência de seis anos que tive adestrando centenas de missionários estrangeiros destinados à América Latina, aprendi que os verdadeiros voluntários desejam cada vez mais enfrentar a verdade que põe à prova sua fé. Os superiores que conduzem seu pessoal através de decisões administrativas, mas que não têm que viver as consequências decepçantes, estão emocionalmente incapacitados para enfrentar estas realidades.

A Igreja norte-americana tem que enfrentar o ângulo doloroso da generosidade: o peso que a oblação gratuita de uma vida impõe ao que recebe. Os que vão à América Latina devem aceitar humildemente a possibilidade de serem inúteis e até de causarem prejuízos, embora estejam dispostos a dar tudo o que têm. Devem aceitar o fato de que um descuidado programa de assistência eclesialista os utiliza como paliativos para mitigar os males de uma estrutura cancerosa. Sua única esperança será que a receita consiga dar no organismo o tempo e o descanso suficientes para o início de um processo de cura espontânea. O mais provável é que a pilula do farmacêutico demova o paciente de consultar o cirurgião que o torne viável na droga.

Os missionários estrangeiros vão-se dando conta, cada vez com mais lucidez, de que responderam a uma chamada para tapar os ombros de um barco que afunda porque os oficiais não se atreveram a lançar os salva-vidas. Por não verem isso claramente, os homens que obedientemente sacrificaram os melhores anos de suas vidas terão que se encontrar numa luta inútil para manter flutuando um navio que anda à deriva.

Devemos admitir que os missionários podem ser utilizados como pedras em uma luta ideológica de proporções mundiais e que é blasfêmia usar o Evangelho para impelir qualquer sistema social ou político. Quando enviamos a uma sociedade homens e dinheiro vinculados a um programa, o mínimo que eles podem fazer é exportar idéias que sobreviverão a eles. Foi ressaltado que, no caso dos Corpos da Paz, que a mudança cultural catalizada em uma aldeia por um pequeno grupo de emissários estrangeiros, pode ser de muito mais peso que todo o bem imediato que de seu trabalho possa derivar. O mesmo pode se aplicar ao missionário — próximo de casa, com poderosos meios à sua disposição, muitas vezes enviado somente por um curto período de tempo — que se transfere para uma região de intensa colonização econômica e cultural por parte dos Estados Unidos. Ele é parte desta tarefa de influência que às vezes se transforma em intriga.

Através dos missionários norte-americanos, os Estados Unidos escurecem e perfilam a seu modo a imagem pública da Igreja. O influxo dos missionários norte-americanos coincide com o da Aliança para o Progresso, com o dos projetos Camelot e da Central Intelligence Agency (CIA) e parece ser um batismo deles. A Aliança dá a impressão de estar orientada pela justiça cristã e deixa de se apresentar como realmente é: uma decepção que visa a manter o status quo, embora com motivações diferentes. O capital líquido que sai da América Latina triplicou nos primeiros cinco anos da Aliança. O programa é demasiado limitado para que possa sequer abrir caminho para um crescimento constante e arraigado do país. É um osso que se lança ao céu para mantê-lo calado no pálio das Américas.

Dentro desta realidade, o missionário norte-americano assume o papel tradicional de um capelão-lacado de um poder colonial. Os perigos que implicitamente acarreta o uso de dinheiro estrangeiro por parte da Igreja assumem proporções caricaturais quando a ajuda é administrada por um "padre gringo" para silenciar os "subdesenvolvidos". Seria pedir demasiado à maioria dos americanos convidados a criticar com prudência, clareza e sinceridade a agressão sócio-política dos Estados Unidos na América Latina. É mais difícil seria pedir-lhes que o fizessem sem a amargura do expatriado nem o oportunismo do renegado.

Os grupos missionários dos Estados Unidos não podem evitar projetar a imagem dos *postos avançados americanos* em terras estrangeiras. São os cidadãos norte-americanos que se mesclam com o povo poderão evitar esta distorção. O missionário norte-americano é necessariamente um agente *encoberto* — se bem que inconsciente — do consenso social e político dos Estados Unidos. Mas,

conscientemente e de caso pensado, ele quer trazer para a América Latina os valores de sua Igreja. A adaptação e a seleção raras vezes chega ao ajustamento dos valores como tais.

Há dez anos, a situação não se apresentava tão ambígua quando, com boa consciência, as sociedades americanas serviam de canais para o fluxo da comercialização da Igreja norte-americana para a América Latina. Tudo — do *clergyman* até as escolas paroquiais, da Confraternidade da Doutrina Cristã até as universidades católicas — era considerado como produto vendável no mercado latino-americano. Não se necessitava muito de propaganda para convencer os bispos latino-americanos de que valia a pena testar os produtos rotulados com *Made in USA*.

Hoje em dia, a situação mudou fundamentalmente. A Igreja dos Estados Unidos estremece ante os primeiros achados de uma auto-avaliação científica e maciça. Não só se examinam e atacam os métodos e as instituições, mas também as ideologias que as inspiram. É evidente o paradoxo de um homem que tenta implantar em uma cultura totalmente diferente estruturas e programas que agora são repelidos em seu país de origem. (Há pouco, chegou a meu conhecimento o interesse de um grupo de norte-americanos que faziam planos para criar uma escola elementar em uma paróquia de cidade onde já existem uma dúzia de escolas públicas.)

Existe também o perigo oposto. A América Latina não pode continuar tolerando ser um paraíso para os liberais dos Estados Unidos que não podem convencer ninguém em sua própria casa, uma válvula de escape para que apóstolos demasiado apocrícos encontrem sua vocação como profissionais competentes dentro de sua própria comunidade. Os vendedores ligados ao processo de comercialização norte-americano ameaçam passar limitações de segunda classe, de paróquias, escolas a catecismos — já fora de moda nos Estados Unidos — para todo o Continente latino-americano. O escapist aventureiro ameaça confundir ainda mais o mundo estrangeiro com suas declarações superficiais que carecem de viabilidade até em seu próprio país.

A Igreja americana da geração do Vietnã julga difícil dedicar-se a conceder ajuda ao exterior sem exportar simultaneamente suas soluções ou seus problemas. Ambos são luxos proibitivos para nações em desenvolvimento. Os mexicanos se vêm obrigados a pagar altos impostos por presentes inúteis ou não solicitados para não ofenderem os bem intencionados amigos que os enviam. Os que fazem doativos não devem pensar em termos deste momento atual ou desta necessidade concreta, mas em termos de toda a geração e dos futuros efeitos.

Os planejadores de presentes devem indagar se o valor global do presente em pessoal, dinheiro e idéias, vale realmente o preço que, em última análise, terá que pagar aquele que o recebe. Como afirma o padre Berrigan, os ricos e poderosos podem decidir-se a não dar, e os pobres, em troca, podem recusar-se a aceitar. Como a esmola condiciona a mente daquele que pede, não podemos culpar integralmente os bispos latino-americanos por pedirem a desorientada e nociva ajuda estrangeira. Uma grande parte da culpa recaí sobre os princípios subdesenvolvidos dos clérigos norte-americanos que dirigem a venda das boas intenções norte-americanas.

O católico norte-americano deseja comprometer-se com um programa eclesiológico válido, não com programas políticos e sociológicos subsidiários, destinados a influenciar o crescimento das nações que se desenvolvem segundo um determinado programa social, mesmo quando um tal substantivo tenha o adjetivo "papal". Para tanto, o ponto central da discussão não é em torno de como se há de enviar pessoal e dinheiro, mas como se deve ou não enviar. Enquanto isso, a Igreja não está dando de nenhum perigo iminente. Nós nos inclinamos a salvaguardar as estruturas ao invés de indagar seu propósito e seu valor. Desejando glorificar-nos com as obras de nossas mãos, nós nos sentimos culpados, frustrados e coléricos quando parte do edifício começa a ser derrubado. Em vez de ter fé na Igreja, desejamos freneticamente construí-la segundo nossa imagem cultural. Queremos uma comunidade descansando em técnicas e permanecemos cegos ao desejo latente da unidade que luta por lograr expressão entre os homens. Cheios de temor, apresentamos a Igreja com base nas estatísticas, ao invés de buscá-las na esperança.

As tarefas da Igreja no desenvolvimento e integração da América Latina

Este é o texto das conclusões a que chegaram os participantes da Assembleia Extraordinária do Conselho Episcopal da América Latina (CELAM) sobre a Presença da Igreja no Desenvolvimento e na Integração da América Latina, que se realizou em Mar del Plata, na Argentina, de 11 a 16 de outubro. Se agora foi autorizada a sua divulgação, O Caderno Especial publica este documento em primeira mão.

Introdução

A Assembleia Extraordinária do CELAM, em Mar del Plata, se estruturou sobre três principais tipos de atividade: 1 — Conferências especializadas, conforme o tema geral; 2 — Mesas-redondas, das quais participaram todos os senhores bispos presentes, para aprofundar as idéias das conferências e pesquisar os meios de levá-las à prática; 3 — Grupos de trabalhos, em número de oito, encarregados de captar as tendências gerais e com elas preparar conclusões práticas sobre os pontos mais decisivos do encontro. Desses grupos participaram bispos e assessores interessados.

Tratando-se de um encontro de bispos, a eles coube elaborar e votar as conclusões. Tratando-se do CELAM, a seus membros deveria caber a palavra final. Neste sentido, a presidência pediu a todos os delegados que se pronunciassem sobre as conclusões dos grupos de trabalho, depois de ouvidos os presidentes das respectivas Conferências Episcopais, se isso lhes parecesse necessário. Considerando-se a proximidade da reunião da COGECAL e do pequeno intervalo entre ela e a Assembleia do CELAM, foi estipulado um prazo até 8 de novembro para que todos os votos e observações chegassem ao Departamento de Ação Social, a fim de que este possa fazer um resumo para ser apresentado à CAL.

Conclusões

Éis a síntese final das Conclusões de Mar del Plata. Ela foi elaborada com fidelidade em relação às conclusões dos grupos de trabalho dos delegados. Contudo, o Departamento de Ação Social procurou dar uma apresentação mais sistemática e uniforme, sem forçar as características dos textos originais; procurou também evitar as múltiplas repetições, completar e esclarecer o sentido de algumas proposições, mediante o recurso às idéias centrais das conferências e às conclusões das mesas-redondas. Evidentemente, a natureza sintética desta elaboração não pode permitir que ela seja completa. De qualquer modo, ela garante sua fidelidade aos trabalhos da Assembleia Extraordinária de Mar del Plata.

Seguem-se os oito capítulos, correspondentes aos oito grupos de trabalho. Cada capítulo apresenta uma justificativa (pequeno texto conciliador, texto de Paulo VI dirigido ao CELAM, reflexões do grupo de trabalho) e indicações práticas, como sugestões de ação dirigidas às Conferências Episcopais. Em tudo isso, há um esforço honesto e fiel para responder ao chamado do Santo Padre à Igreja da América Latina.

Reflexão teológica sobre o desenvolvimento

A — JUSTIFICAÇÃO

"Para desempenhar tal missão, a Igreja, em todas as oportunidades, entrega-se ao dever de auscultar os sinais dos tempos e interpretá-los à luz do Evangelho, de modo que possa responder adequadamente a cada geração, às interrogações contínuas sobre o significado da vida presente e futura e das relações mútuas entre elas" (G. et Spes, n.º 4).

"A verdadeira missão que Cristo confiou à sua Igreja não é de natureza política, econômica ou social. A finalidade que Cristo lhe atribuiu é de natureza religiosa. Mas, exatamente devido a esta natureza religiosa, originam-se os benefícios, luzes e forças que podem ajudar a organização e fortalecimento da comunidade humana segundo a Lei de Deus" (G. et Spes, n.º 42).

"Para ser autêntico, o desenvolvimento deve ser também integral, resultando na elevação das pessoas em todos os aspectos e na elevação de toda a humanidade... regido por um princípio unificador.

Portanto, a obra iluminadora da Igreja deve comprometer-se com a base do conceito de desenvolvimento. Deve fundir-lhe uma alma que não seja um fim em si mesma e apenas para facilitar a formação completa das faculdades do homem... instrumento (o desenvolvimento) a serviço dos verdadeiros valores humanos, os valores do espírito" (Paulo VI ao CELAM — G. et Spes, n.º 64).

UMA REFLEXÃO TEOLÓGICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO EM VÁRIAS DIMENSÕES

1 — Uma Teologia da Criação — A criação é um ato dinâmico de um Deus

dinâmico. Através da história, ela caminha para sua consumação. Deste processo o homem é chamado a participar como agente. Reconhecendo o valor daquilo que foi criado e desenvolvendo-se em uma civilização cada vez mais humana.

O pecado desorienta o homem e por isso a própria criação. Em Cristo, o Filho de Deus, tudo foi criado; e em Cristo, o homem novo, tudo foi restaurado, embora ainda não completamente. O pecado continua no mundo e os valores do Desenvolvimento são ambíguos. Não obstante, a Igreja é o signo do Reino Messianico de Cristo, que tudo reconcilia, e o Desenvolvimento e a Redenção deste mundo, de que o homem participa como colaborador de Cristo, prepara misteriosamente o Reino definitivo, a Nova Criação.

2 — Uma Antropologia Cristã — O homem, chamado a cooperar com o ato criador de Deus, quanto mais se desenvolve como homem tanto mais leva glória a Deus. Isso é válido para o homem como pessoa, para suas atividades coletivas e para seu domínio sobre a natureza. O cristão tem uma dinâmica que deve desenvolver: a colaboração da Obra de Cristo no mundo. Parte do ateísmo moderno nasceu de um humanismo que via em Deus uma limitação do homem, enquanto negava mérito ao trabalho do homem em favor do próprio desenvolvimento. Uma Antropologia cristã supera este conceito.

3 — Uma Ética: Uma ética para o desenvolvimento tem três aspectos:

a) — Uma visão do objetivo final, na ordem temporal, do homem e a unidade da humanidade, desenvolvimento integral, paz, sociedade responsável. É o primeiro objetivo.

b) Para oferecer quadros de referência e de ação, devem ser definidos os objetivos intermediários. Na América Latina, eles se chamam Integração, Reforma de Base, Alfabetização...

c) Finalmente, as normas concretas para a ação que, com amplas medidas, fiquem em poder dos indivíduos e das coletividades responsáveis na ordem temporal.

B — INDICAÇÕES PRÁTICAS

1 — O ensino da Teologia nas Universidades e Seminários, como se dirige a "este homem" concreto deve interpretar — à luz do Evangelho — sua existência como um indivíduo nesta comunidade (subdesenvolvida e em desenvolvimento, não integrada ou em integração).

2 — A formação teológica deve contribuir mais ainda para a criação de uma Antropologia Cristã, tanto na elaboração propriamente dita como na sua comunicação e vigência.

3 — Nova formulação e incremento na formação dos leigos, acolhendo-os e interpretando para eles sua responsabilidade no mundo. É importante aprofundar a visão (cosmovisão) na perspectiva de uma Antropologia Cristã.

4 — Encontro de teólogos latino-americanos para elaborar uma orientação sobre as situações próprias do Continente.

5 — Institutos e Concursos para a formação de todos, especialmente do clero, na Teologia do Concílio Vaticano II, para que possam acertadamente entender e promover a Pastoral que emana do mesmo Concílio.

A Igreja e a integração na América Latina

A — JUSTIFICAÇÃO

Em nossa época aumentam os laços estreitos de dependência mútua entre todas as cidades e entre os povos da terra. As instituições internacionais já existentes, universais e regionais, certamente são beneméritas do gênero humano. Elas aparecem nas primeiras tentativas para lançar os fundamentos internacionais de toda a comunidade humana, a fim de resolver as questões mais graves de nosso tempo: a promoção do progresso em todo o mundo e a prevenção da guerra em todas as suas formas (G. et Spes, n.º 84).

"Em nome do Evangelho, a Igreja pode contribuir valiosamente para difundir o ideal de integração, despertando nos cristãos a convicção de que os próprios destinos nacionais somente serão alcançados dentro da solidariedade internacional e através da formação de uma consciência supranacional" (Mensagem de Sua Santidade Paulo VI à Assembleia Extraordinária do CELAM em Mar del Plata, em 29 de setembro de 1963).

A integração da América Latina é um processo em marcha e de caráter irreversível... constitui-se num instrumento indispensável para o desenvolvimento harmônico da região e marca uma etapa fundamental no Movimento para a unificação da família humana. Nas atuais circunstâncias de crise e consolidação das relações políticas, econômicas e sociais, a integração da América Latina é uma contribuição essencial à paz mundial.

Manifestando-se como "sinal dos tempos", a integração do continente latino-americano provoca uma atitude de serviço de parte da Igreja, não somente devido às posições derivadas do Concílio Vaticano II e das palavras de Paulo VI ao CELAM, mas também em consequência da tomada de consciência dos cristãos, que vivem essa realidade histórica.

Por conseguinte, a Igreja quer empenhar-se na "obra empresa de integração do continente latino-americano" (Paulo VI) participando ativamente deste processo histórico.

B — INDICAÇÕES PRÁTICAS

1 — Através da palavra escrita e falada, seja através do grande público, seja através da formação das várias elites, interpretar os sinais dos tempos, elaborando e difundindo uma doutrina capaz de orientar o processo de integração.

No cumprimento deste dever, há de se ter em conta a fraternidade humana, que encontra sua expressão mais sublime na origem do Deus Criador e Padre e na Redenção Universal de Cristo, com todas as formas de procura e realização. Mas será necessário despertar as consciências em face das dificuldades tais como: os nacionalismos individualistas, que ignoram o bem comum latino-americano; o egoísmo de grupos e classes, que subordinam aos seus interesses particularistas o desenvolvimento do continente; os setores e grupos econômicos que podem exercer uma influência negativa nas áreas integradas, subordinando os valores espirituais aos interesses materiais.

2 — Como testemunho, dar início à integração nos diferentes níveis da própria Igreja: paroquial, diocesana, nacional e continental. Mais especificamente:

a) — Elaborar uma pastoral de conjunto em nível continental, aproveitando-se as numerosas experiências realizadas em nível nacional. Estas, por sua vez, devem ser estimuladas e estendidas à totalidade dos países latino-americanos;

b) — Portanto, é necessário criar ou adaptar estruturas ou serviços existentes, tomando em conta também todos os movimentos e organizações da Igreja (Hierarquia e Laicato) que desejam a integração do continente.

3 — Apelar e fazer chegar estímulo aos que cuidam da integração latino-americana, quer oficiais, quer particulares.

4 — Difundir, através dos organismos educacionais, a idéia de integração e de desenvolvimento. Faz-se necessário definir e fortalecer uma consciência latino-americana com base "no talento e nas tradições próprias" para a solidariedade sócio-econômica, cultural e política, e para a consciência efetiva da unidade cristã no continente.

5 — Apelar à criação e aos trabalhos de um organismo universal da Igreja que tenha como função estimular a comunidade católica para promover o desenvolvimento dos países pobres e a justiça social internacional (G. et Spes, n.º 90).

Reformas básicas para a transformação das estruturas

A — JUSTIFICAÇÃO

"Tais defeitos de equilíbrio econômico e social são notados não somente na agricultura e na indústria e nos serviços, mas também entre as diversas regiões de uma mesma nação. Entre as nações economicamente mais desenvolvidas e as outras nações, torna-se cada dia mais grave a oposição que pode pôr em perigo a própria paz do mundo... por conseguinte, exigem-se de todos muitas reformas na vida econômico-social e uma conversão de mentalidades e de modo de ser" (G. et Spes, n.º 63).

"Por esse motivo, devem ser arguidas de ferro não só as teorias que, em forma de falsa liberdade, dificultam as reformas necessárias, mas também as que sacrificam os direitos fundamentais das pessoas particulares e dos grupos em detrimento da organização coletiva da produção" (G. et Spes, n.º 63).

Ainda com a graduação que indicávamos, a Constituição Pastoral Gaudium et Spes, na visão completa do desenvolvimento, afirma decididamente a exigência de profundas reformas de estruturas e profundas mudanças na sociedade" (Paulo VI ao CELAM).

As estruturas da sociedade têm como finalidade o desenvolvimento do homem, como um todo e de todas as pessoas. Portanto, devem estar ao serviço da pessoa humana e não a serviço das estruturas. Em muitos casos, as estruturas existentes se permitem a participação e a integração das populações latino-americanas e as grandes massas permanecem à margem das instituições empresariais, políticas, sociais e culturais.

O processo de socialização, a necessidade de ordenar uma produção dinâmica e uma distribuição justa nesta nova organização obriga a rever radicalmente a estrutura da Associação e do Estado.

Embora não seja da competência da Igreja promover estes processos temporais, não obstante, é sua tarefa orientá-los no sentido de uma promoção das pessoas humanas em todas as suas dimensões e para uma integração completa das populações marginais.

B — INDICAÇÕES PRÁTICAS

Atenção completa e organizada do CELAM e das conferências episcopais.

1 — Salvaguardando o direito natural à propriedade privada, segundo os ensinamentos da Igreja, faz-se necessário atender aos seguintes pontos:

a) — O direito fundamental de todos ao uso dos bens materiais é anterior à propriedade privada;

b) — É preciso corrigir, com sabedoria e firmeza, a acumulação da propriedade nas mãos de poucos;

c) O Estado — tendo em conta o bem comum da justiça social — tem a faculdade de determinar o limite em que os proprietários podem administrar livremente seus bens.

2 — Quanto às estruturas de associação é necessário promover:

a) Sistema de empresas que instituem uma justa distribuição do produto comum e da responsabilidade entre todos os participantes da empresa;

b) Uma organização sindical livre de pressões externas que desvirtue a natureza de seus fins;

c) Uma organização dos setores de produção, com base em uma participa-

ção paritária dos sindicatos patronais e operários;

d) Uma organização cooperativa que preste os serviços necessários aos produtores, com o fim de aumentar a produtividade de seu trabalho.

3 — Quanto ao papel crescente do Estado, este é necessário na América Latina, sempre que se realize em favor das associações e das pessoas, nos limites do bem comum. Assim, é necessário:

a) Planificar a economia com a cooperação da comunidade;

b) Modificar as estruturas do poder democrático e da administração pública para que elas possam desempenhar seu papel social e econômico com maior eficiência e com maior participação do povo através de suas organizações.

Reforma Agrária

A — JUSTIFICAÇÃO

Nos quadros das reformas estruturais que exigem as populações da América Latina, tem fundamental importância a reforma agrária. Tanto para as populações como para a vida econômica de cada país, são tão graves os inconvenientes do latifúndio como os prejuízos do minifúndio. É necessário, portanto, estabelecer uma política de redistribuição da terra.

B — ATIVIDADES PROPOSTAS

A Igreja deve esforçar-se para que se realizem programas de autêntica e integral reforma agrária, que considerem as condições peculiares de cada país e tenham em conta principalmente o homem.

Para isso é necessário:

1 — Contribuir para a elevação do nível de vida da população rural dando às propriedades ligadas à Igreja uma função social efetiva;

2 — Contribuir para a criação de uma classe média e rural capaz de participar na vida social, econômica, cultural e política de cada país;

3 — Contribuir para a elevação da produtividade da terra, mediante a propagação e adoção de técnicas modernas de produção;

4 — Assegurar, através de órgãos competentes, oficiais e privados, um amplo programa de assistência técnica e de crédito financeiro.

Caritas e o desenvolvimento integral

A — JUSTIFICAÇÃO

"A Santa Igreja, nos seus primórdios... mostrou estar unida a Cristo pela caridade, e, através dos tempos, é reconhecida através deste signo de amor. Alegria-se com as iniciativas dos outros, mas reivindica para si as obras de caridade. Por isso, a misericórdia para com os pobres e doentes, e as chamadas obras de caridade e de auxílio mútuo para aliviar as múltiplas necessidades humanas são tidas pela Igreja em particular apreço" (Apostolicam Auctoritatem n.º 8).

"Respeite-se com a maior delicadeza a liberdade e a dignidade da pessoa que recebe o auxílio... satisfaz-se em primeiro lugar as exigências de justiça, eliminando-se as causas dos males, e não somente os seus efeitos; seja encaminhada a ajuda de tal modo que os que a recebem possam pouco a pouco se libertar da dependência externa e se tornem auto-suficientes" (Apostolicam Auctoritatem n.º 8).

"E quanto à justiça, o aspecto social é o que mais afeta e interessa ao mundo em geral e aos latino-americanos em especial, e onde intensos e profundos são os contrastes.

A súplia dolorosa de tantos que vivem em condições indignas de seres humanos não pode deixar de afetar-nos. Veneráveis Irmãos, e deixar-nos inativos. Ela não pode e não deve ficar — enquanto não seja possível — não ouvida e insatisfeita" (Paulo VI ao CELAM n.º 46-48).

A obra caritativa da Igreja encontra-se hoje diante de um problema assistencial diferente do tradicional. Os fatos sociais modernos, em toda sua complexidade, apresentam o problema assistencial como um problema de desintegração do homem em relação à sociedade. Mas o progresso das Ciências Psicológicas e Sociais atinge os problemas assistenciais. Assim, se é difícil por sua complexidade e tecnicidade, o problema assistencial tem a vantagem de poder ser solucionado pela raiz, através de novas técnicas de promoção humana e comunitária.

O serviço social tem um novo espírito. A caridade dos católicos deve renovar-se para enfrentar a nova dimensão do problema assistencial, como condição fundamental para contribuir de modo válido para o desenvolvimento. A Caritas, órgão do episcopado para assistência e promoção social, pode prestar grande serviço ao esforço do desenvolvimento e transmitir este novo espírito à obra assistencial.

E considerando que "uma pastoral para a comunidade deverá incluir igualmente uma decidida atuação em prol de uma ação social específica" (Paulo VI ao CELAM), seria desejável que as conferências episcopais realizassem a inclusão da Caritas na Pastoral de Conjunto para influir no desenvolvimento. Caritas deverá tornar bem claro, com relação às instituições já existentes, o conceito de coordenação como serviço e a necessidade de colaboração com todas as instituições católicas, evitando-se o espírito de competição em favor da eficiência fundamental: satisfazer as necessidades comuns.

B — INDICAÇÕES PRÁTICAS

1 — Estabelecer, junto ao CELAM, um serviço permanente de coordenação

que assessorasse as diversas Caritas nacionais, de acordo com a Caritas Internacional e sua vice-presidência para a América Latina.

2 — Promover uma investigação das necessidades globais e suas causas, com os novos métodos de investigação para o desenvolvimento, para fixar prioridades e, com base nelas, estabelecer programas e projetos que tenham em conta os pressupostos de uma Antropologia Evangélica.

3 — Para o serviço da Caritas promover a formação de assistentes e trabalhadores, rurais e urbanos, e desenvolver um programa para dar as responsabilidades por sua execução mais consciência sobre a importância de sua tarefa.

4 — Concentrar esforços particulares na solução do problema da habitação popular.

5 — Onde for necessário, transformar Caritas de simples órgão distribuidor em um organismo para os planos educacionais de promoção humana e comunitária. Nestes casos, Caritas deve orientar-se para alcançar autonomia, promovendo a comunhão cristã de bens dentro do mesmo país.

Tendências da Pastoral na América Latina

A — JUSTIFICAÇÃO

"Mas como os problemas são atualmente de natureza geral, eles exigem soluções gerais de conjunto. Nenhum poder resolvê-los por conta própria. A estreita união e o esforço conjunto dos bispos não diminuem a liberdade e as responsabilidades pessoais de cada um, embora eliminem os efeitos prejudiciais provocados pelas divisões internas... Portanto, uma sábia planificação pode oferecer também à Igreja um meio eficaz e um incentivo de trabalho. A obra da evangelização não se limitará a alguns grupos, mas abrangerá a comunidade em seus diversos componentes.

A Igreja, que é a casa de todos e não somente de alguns privilegiados, está destinada a injetar na massa humana o fermento capaz de manter unido o mundo inteiro" (Paulo VI ao CELAM).

Revolvendo a pastoral na América Latina, chegamos à conclusão de que os grandes desafios até agora empreendidos surgiram de uma certa desorganização, por falta de objetivos concretos e hierarquizados. Recomendamos, por isso, de acordo com as sugestões do Santo Padre no discurso ao CELAM, que a ação se desenvolva segundo os planos pastorais de conjunto. Estes devem basear-se nos estudos prévios da realidade sócio-religiosa e inspirar-se na teologia conciliar. A planificação em nível nacional, além de ser uma concretização da colegialidade episcopal, tornará possível uma distribuição racional do pessoal e das ajudas financeiras oferecidas aos vários países da América Latina.

Dois preocupações urgentes deverão orientar a pastoral de conjunto:

a) Como chegar às massas;

b) Através da formação de grupos militantes.

A este respeito, sabem todos o abandono em que muitas vezes são deixadas as grandes massas rurais e urbanas.

É evidente a falta de evangelização, que leva ao perigo da contaminação supercristã na prática sacramental e conduz ao baixo nível moral. A formação séria e profunda dos militantes cristãos parece ser o principal meio para elevar o fermento evangélico da massa do povo, e esta tarefa atinge as alturas de uma promoção humana.

B — INDICAÇÕES PRÁTICAS

a) Cursos de atualização para o clero, dentro da linha da renovação do Concílio e de uma eficiente pastoral social.

b) Estudar com muita seriedade (de modo profundo e com ampla visão) evitando-se as deduções apressadas e aproximadas) a religiosidade popular e suas expressões externas, a fim de purificá-las, elevando-as e tornando-as autênticos signos de fé, reconhecendo o valor positivo da fé popular. Não devem ser classificadas, sem prévio exame, no gênero folclórico os cantos e as orações que as camponesas conservam como preciosas heranças dos primeiros missionários. Muitos devem ser considerados genuínas expressões de fé e podem, deste modo, ser oportunamente restabelecidos.

c) Deve-se fomentar a multiplicação das pequenas comunidades para que estas possam ser mais facilmente integradas na Igreja. Trata-se de uma descentralização das instituições tradicionais;

d) Religiosos e leigos consagrados, assim como os diáconos, deverão ser os promotores e os animadores destas comunidades.

e) Recomenda-se um maior aproveitamento dos meios de comunicação social, buscando-se sobretudo uma presença mais eficaz dos cristãos.

f) — Os diferentes movimentos do apostolado são eficientemente coordenados por uma pastoral de conjunto, respeitando-se os fins específicos de cada um. Os militantes devem ser preparados para executar tarefas com espírito de iniciativa criadora.

Apostolado dos leigos — Pastoral de juventude — Pastoral universitária em função do desenvolvimento

A — JUSTIFICAÇÃO

O desenvolvimento não pode ser abandonado ao curso quase mecânico da ativi-

dade do indivíduo e muito menos ao poder da austeridade.

"Impõe-se uma revisão das estruturas econômico-sociais, mas é preciso precaver-se contra soluções técnicas imaturas, especialmente aquelas que, ao mesmo tempo que oferecem aos homens vantagens materiais, prejudicam sua índole e proveito espiritual" (G. et Spes, n.º 86).

Os jovens têm importância e influência na sociedade moderna... Este crescimento de sua importância na vida social exige deles uma atividade apostólica, para qual também é importante sua índole natural" (Apostolicam Auctoritatem n.º 12).

"Em sua comunidade social, os jovens formam a parte mais importante e a eles se dirige de modo especial a evangelização. O número, as energias e os problemas dos jovens colocam em primeiro plano, entre as tarefas pastorais, a de uma atenção, seja em grandes massas ou de grupos escolhidos, à juventude. Esta é uma obrigação muito importante" (Paulo VI ao CELAM).

A dinâmica própria das sociedades em desenvolvimento cria na América Latina exigências sócio-culturais novas que a Igreja não pode desconhecer. Pessoas e instituições são marcadas por um sentido de liberdade, diversificação e pluralismo cada vez mais profundo. Os jovens em particular parecem repelir vínculos e valores das gerações anteriores, mas não parecem ter encontrado motivações válidas de coesão.

Presente no mundo, vivendo as alegrias e as angústias dos homens de nosso tempo, a Igreja, para serviço de Deus, se coloca a serviço dos homens. Sua presença na América Latina, que procura sua missão original na humanidade e descebre dimensões históricas universais e adquire dimensões cósmicas, não se realiza no sentido de dirigir o temporal e dirigir a política, mas de compromisso com os homens em torno de como preparar a sociedade futura, sobretudo com aqueles que vivem em um mundo de miséria e com os que sofrem a injustiça e a violência, para fazer-lhes viver sua dignidade fundamental humana e para servi-los em ordem para a Redenção.

A construção do mundo em desenvolvimento é, na Igreja, trabalho específico do leigo, que tem por vocação própria procurar o reino de Deus exercendo funções temporais.

Em consequência de sua missão religiosa "do mesmo modo onde for necessário, de acordo com as circunstâncias do lugar e do tempo, a Igreja pode e deve promover atividades para o serviço de todos, decididas principalmente aos indigentes, como são as obras de misericórdia e outras semelhantes" (G. et Spes, n.º 42).

O jovem na América Latina se constitui numa enorme percentagem da população. Além disso, ele tem que assumir responsabilidades adultas e marcar o mundo latino-americano de amanhã.

B — INDICAÇÕES PRÁTICAS

1 — Estabelecer organismos próprios para a Pastoral da Juventude, e fim de ajudar os jovens no descobrimento dos valores que definem a sociedade em desenvolvimento e na preparação dos mesmos para empreendimentos adultos, aproveitando-se as vivências dos valores cristãos, que respondem às necessidades de uma idade em transição e de uma sociedade em transformação. Eis alguns:

a) Consciência do processo do desenvolvimento (consciência do compromisso com o povo de Deus em marcha para a casa do Pai).

b) Respeito à pessoa humana e sentido do bem comum (dimensões da Encarnação e da Caridade).

c) Abertura ao diálogo em uma sociedade pluralista.

2 — Em particular, criar e articular órgãos de pastoral universitária para colaborar com a universidade em sua missão de formar líderes nacionais e das comunidades de professores, pesquisadores, empresários, operários e alunos que mereçam cuidados especiais.

Alguns aspectos especiais

a) — Preparar assistentes dos movimentos de apostolado leigo universitário para uma noção mais contínua e orgânica na pastoral universitária. Faz-se necessário que tais sacerdotes tenham uma especial preparação teológica e universitária. Por seu caráter de "sociedade campo", na qual se criticam os valores existentes e uma série de valores novos, a Universidade cria no homem universitário uma série de crises e perigos, que implicam uma tomada necessária de posição. É preciso que se compreendam tais crises e perigos, que são também necessários ao amadurecimento dos militantes e dos movimentos.

b) — Promover uma articulação das universidades católicas e das organizações universitárias correspondentes para que cheguem a superar-se e intercomplementar-se cada vez mais, tendo em vista o esforço comum para o desenvolvimento e integração das classes marginais.

Conclusões gerais

Considerando-se a necessidade de pôr em prática as conclusões do encontro de Mar del Plata, propõe-se o seguinte:

1 — A criação, em cada Conferência Nacional, de uma comissão encarregada de estudar detidamente este documento e a maneira de aplicá-lo ao seu país.

2 — Reunião com o presidente do Departamento de Ação Católica de todos os presidentes nacionais de ação social para a execução das conclusões de Mar del Plata.

3 — Reunião da presidência do CELAM e do Departamento de Ação Social nas Conferências episcopais de cada país, para fazer a apresentação oficial deste documento e examinar sua concretização em cada país.

Roma, 26 de novembro de 1966

O medo do cisma na França

Michel de Saint-Pierre

Estoria a Igreja Católica ameaçada de um cisma na França? Em seu livro Os Novos Padres, que foi um best-seller na Europa em 1966, Michel de Saint-Pierre denunciou a colaboração dos católicos com os comunistas no terreno social. Neste artigo, ele aponta o perigo que, no seu modo de ver, representa o "grupo muito avançado" dos "novos católicos".

A indisciplina

Em dezembro, por motivo de minha viagem a Roma, tive a honra de ser recebido por um certo número de altas personalidades da Igreja, padres conciliares, teólogos, peritos do Concílio. Naturalmente não vou cometer a imprudência de revelar o que me disseram, mas tenho autorização para repetir o seguinte: "Muitos sacerdotes e leigos na França têm perdido o costume e o valor da obediência".

Obediência a nossos bispos. Obediência ao espírito do Concílio. Obediência à Roma e à Santa Sé.

No próprio Concílio, importantes vozes nos repetiram: "Sede adultos". "Os leigos têm o dever de dar o seu testemunho". "Existe um sacerdócio e uma mensagem dos leigos". No que nos concerne, preferimos a obediência. Damos o nosso testemunho. E com relação à obediência temos, desgrazadamente, que confirmar o seguinte: já que os leigos têm os olhos para ver e os ouvidos para ouvir.

Hoje em dia reina a indisciplina em grande parte da França, cristã!

Falando em primeiro lugar do clero, percebemos em um número cada vez maior de nossos sacerdotes uma posição estranha em relação a seus deveres diante da Pátria. Não leiam os discursos de Sua Santidade Paulo VI de 6 de dezembro de 1963?, do exercício de seu ministério (as disposições de nossos bispos sobre o vestuário dos padres, a venda de jornais na Igreja e as inovações litúrgicas do Concílio, para citar apenas estes três exemplos, são constantemente violadas aos nossos olhos), da pura e simples caridade pastoral (preferimos-nos à forma como, muito a miúdo, têm sido acolhidos desgraçados piedosos e os sacerdotes repatriados da Argélia, e temos de evocar com tristeza as estranhas acusações lançadas do pulpito contra a classe burguesa, acusações em que já não encontramos nem o Evangelho, nem o famoso "todo para todos" de São Paulo e, por fim, uma queda atrozadora do nível de espiritualidade).

De todas as partes nos chegam cartas patéticas, em que clérigos e leigos, fiéis à disciplina romana se mostram escandalizados — escandalizados até a medula — pelos excessos de uma certa pastoral ativista em que não aparece para nada o magistério da Igreja nem o agiotamento sábio e nobre do bom Papa João XXIII, nem os ordens e recomendações de Sua Santidade Paulo VI.

Tudo isto vimos repetido, sem descanso. Com respeito aos leigos indisciplinares, mais de uma vez têm justificado o pessimismo desse sacerdote do qual falava anteriormente...

Os estudantes católicos

Alindremos em primeiro lugar ao assunto da Juventude Estudantil Católica (JEC). Desde há muito tempo sabemos — e o assinamos — que determinados dirigentes desta organização, a Ação Católica, tomavam posições políticas inadmissíveis pelo fato de que comprometiam a Igreja. Assim, manifestos conjuntos com a União Nacional de Estudantes da França (UNEF) ligada oficialmente a uma federação comunista, e com determinados agrupamentos marxistas. Faziam gestões e realizavam campanhas que não permitiam abrigar a menor dúvida. Graças a Deus está este estado de coisas produzindo graves divergências no seio mesmo do secretariado geral e alertou o episcopado. Immediatamente os bispos reagiram com a máxima habilidade e autoridade. Esta é a origem desse famoso questionário tão judiciosamente proposto por Monsenhor Vuilliot aos dirigentes da JEC. No momento, destacaremos apenas a seguinte pergunta: Reconhecem que a Ação Católica, como tal, deve ter como fim fundamental e essencial dar testemunho de Jesus Cristo Salvador pela vida e pela palavra com vistas à conversão de vossos irmãos?

Assustado saber que a maioria dos responsáveis nacionais da JEC responderam a esta pergunta clara e luminosa com um "NAO".

Mas isso não é tudo. O grupo rebelde da J. E. C. e seu Secretário-Geral Sr. Le Strat

O ano passado, um sacerdote amigo meu, até bem pouco pároco num subúrbio parisiense, me dizia, inquieto: "Prepara-se um cisma na Igreja", e justificava assim o seu pessimismo: "Muitos sacerdotes e leigos implicados numa ação cristã perderam de vista o essencial de seu apostolado. Cegos pelo ardor de um combate social que concerne aos sindicatos, arrastados por adversários sutis da religião a um terreno que já não é o do

se permitem chamar a Santa Igreja à atenção: "Temos que interrogar a Igreja como conjunto, desafiá-la se dorme ante o escândalo. Recordar-lhe a justiça quando se nega a inclinar-se para os pobres". Mas ainda: "Saber se a Igreja vai guardar com a mesma nitidez seus laços com a burguesia, confundindo a pureza do Evangelho e a salvaguarda dos interesses a defender, ou se vai ter a audácia de se converter na Igreja dos pobres". Algo que nos deixa boquiabertos...

De nosso lado — como conhecemos numerosos jovens da J.E.C. que nos fizeram participar de suas angustiantes confidências — alegamos que o Episcopado tenha encerrado esse assunto com a destituição dos culpados.

Mas nossa inquietação não desapareceu. Não ignoramos que os ex-dirigentes da J.E.C. conservam influências no seio do movimento e sabemos, já que eles mesmos o declararam, que entraram em estreita relação com comunistas "com o fim de levar a cabo uma ação conjunta e inclusive elaborar, eventualmente, em comum, propostas amplas".

A AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA

Quando consideramos a recente questão da Ação Católica Operária (A.C.O.), nossa ansiedade aumenta ao pensar no futuro.

É preciso ressaltar que este movimento ultrapassou todos os limites no que se refere à insolência ante a hierarquia. O diário La Croix de 25 de abril de 1965 publicava, sem qualquer comentário, uma nota da A. C. O. da qual extrairíamos estes surpreendentes parágrafos: "Com respeito ao incêndio (dos bispos), este prova que as estruturas atuais do Episcopado têm necessidade de serem limadas".

"E nosso dever ressaltar aos bispos as repercussões de sua intervenção e as consequências que estas terão para a missão da Igreja".

É para terminar esta reprensão que demonstra que a assiduidade com que a ACO frequentou os meios comunistas deu os seus frutos:

"O Conselho Permanente unânime (do Episcopado francês) jamais denunciou publicamente e nominalmente a campanha intensiva que está levando a cabo o Sr. Michel de Saint-Pierre".

A PALAVRA DE ROMA

Na declaração da ACO eram implicados a revista O Mundo e a Vida e o jornal Minute. Estamos acostumados a essa maneira de agir; há às vezes movimentos e publicações que nos consideram caridosamente como "adversários", "integristas", "atrasados", "hostilizados", "romanos", "homens de direita", "conservadores", "tradicionalistas", "impostores", "fascistas" e se lá quantas coisas mais. Sim, nossos detratores nos lançam à terra e nos acusam, sem discriminação alguma, junto com nossos amigos de La France Catholique, l'Infinité, Permanence, Cercle d'Informations Civiques et Sociales, L'Homme Nouveau, Nouvelles de Chrétienté, La Pensée Catholique.

Tudo isso supõe, naturalmente, muita gente, e voltaremos posteriormente a falar dessas pessoas.

Mas a rebelde ACO nos confunde em sua reprovação, e além de nos ter designado nominalmente com o Episcopado francês, do qual critica separadamente o espírito, os métodos e as saudáveis "frenas", salta bem que com isso nos faz grande honra!

Mas nem por isso sua atitude ante nossos bispos, sucessores dos apóstolos, deixa de ser penalizar, afetando-nos profundamente. Vamos fazer-nos ainda da outra pergunta: Que ocorrerá quando a ACO se vir forçosamente convidada por seus superiores hierárquicos à obediência e à caridade cristã?

O diálogo impossível

DESOBEDIÊNCIA EM ROMA

Recentemente, em mais de uma ocasião, o Vaticano fez advertências — cada vez mais claras e cada vez mais formais — com relação ao diálogo com os comunistas.

No Osservatore Romano, de 12 de janeiro, podemos ler: "O respeito verbal manifestado pelas convicções dos católicos,

acentuado para provocar, a todo preço, um diálogo sobre bases equívocas, não impede que os comunistas renovem seus ataques contra a Igreja".

La Croix, dos dias 21 e 22 de março, destaca que Paulo VI felicitou os trabalhadores cristãos italianos, por não cedermos "nem aos encantos ideológicos nem às intimidações dos órgãos com os quais não é possível estar de acordo. Milão não quer dizer abandono".

No mesmo mês de março, L'Osservatore publicou um número histórico. Na primeira página, um artigo sem assinatura (diz-se que inspirado pelo Papa) formulava as seguintes afirmações capitais:

"Um diálogo bem singular: de um lado, os comunistas afirmam que jamais, por qualquer motivo, poderão renunciar a seus princípios, nem sequer atender-nos. Por outro, esses "católicos" respondem que "já veremos", que "não há por que desanimar". A um espírito conciliante se responde com um empirismo equívoco e perigoso.

O resultado de tudo isso é que os comunistas podem fazer com que o "diálogo" seja acompanhado do desprezo sistemático da Igreja, de seu chefe visível, de suas instituições, inclusive de sua missão. Convocam os jovens católicos à unidade de ação (como em Pádua), quando, no mesmo momento, insultam o Papa. Contudo, o "palavrório" sobre o fim da "era constantiniana", na hora histórica em que Constantino, ao selar o Estado, tem a incrementação de vez mais seu domínio sobre os indivíduos e as consciências, conduz certamente a discursos abertamente contrários ao estabelecido, ou pelo menos revisionistas.

"A hora é grave. Todos se dão conta disso e não é necessário que sejeamos nós que o digamos. A confusão das idéias e das condutas que daí derivam podem fazer com que se torne mais grave ainda, do ponto-de-vista religioso e da política geral. E, pois, também, a hora da responsabilidade e do esclarecimento: hora em que a falta de fidelidade tem que ser chamada por seu nome.

Nossos piores inimigos

Citemos, por último, com o desejo de nos limitarmos, o apelo que de Roma, faz a Civiltà Cattolica de 3 de abril, todo tipo de colaboração, com os comunistas, tanto no plano político como econômico e sindical, assim como todo entendimento prático tem de ser, evidentemente, excluído, como se deduz do discurso do Papa às Associações Cristãs de Trabalhadores, a 19 de março. A publicação acrescentava que é necessário excluir, além disso, o "diálogo" que leve os católicos a transigir seus princípios e aceitar por concessão ou ingenuidade as idéias e os métodos de seus adversários (La Croix, 4 e 5 de abril de 1965).

Está claro? Parece-nos que sim. E mais ainda, se lembrarmos que, a 12 de abril, a Rádio Vaticano declarava a propósito do novo Secretariado para os não crentes: "O diálogo é indubitavelmente impossível, para não dizer impossível, o novo Secretariado não pode estabelecer, no momento, um diálogo com interlocutores tão diferentes, tão hostis".

Para nós, a quem a A.C.O. quisera ver excomunicados, a palavra de Roma é soberana.

Infelizmente, o mesmo não pensamos outros cristãos: apesar das advertências da Santa Sé, há alguns anos, os "diálogos", os "encontros", os "ecológicos" com os marxistas-comunistas se multiplicaram entre nós. Vamos limitar-nos de exemplos. Em maio de 1963, o reverendo padre Liégé, participava ativamente no movimento comunista da paz: "Declaramos nossa confiança uns nos outros, exclamamos diferenças de horizontes", afirmava, e seu discurso se dirigia aos comunistas presentes. Diz-lhes mais: "Que nada se faça que nos possa separar!"

O mesmo padre Liégé declarava, em um ataque à La Cité Catholique e a seu chefe Jean Ousset, que "os integristas", eram os piores inimigos da Igreja, mais perigosos que os comunistas.

A luz deste apeloado extraordinariamente seletivo, à vista de

apóstolo, lançaram sobre seus ombros opções políticas. Estes sacerdotes se convertem, desta forma, em partidários e deixam de ser pastores. Os leigos levam a cabo uma ação que só tem de "cristã" o nome. E há algo mais grave ainda: uns e outros comprometem a Igreja da qual são mandatários. Já não aceitam a obediência estrita, religiosa. Se a hierarquia, inclusive se Roma quiser impor um dia

tes favores, desta confiança que o padre Liégé nega deliberadamente a toda uma parcela da família cristã, mas que concede muito a gosto "aos irmãos separados do marxismo", podemos compreender muitas coisas. O que não é tão fácil de entender é que tais palavras possam ter sido pronunciadas em um momento em que a Igreja do silêncio sofre em quatro paredes atrás da Cortina de Ferro.

Posteriormente, no mês de janeiro de 1964, ocorria um escândalo ainda mais grave. Dois religiosos da Ordem de São Domingos, os reverendos padres Joffé e Dubarle, participavam com benevolência da Semana do Pensamento Marxista, inaugurada com uma conferência de Jacques Duclos. Comentando os acontecimentos desta cerimônia marxista-católica, o padre Joffé, em entrevista posterior, fez afirmações que devem ser examinadas com cuidado. Começamos assim: "O Partido Comunista me ofereceu o melhor auditório que jamais tive".

Depois disso, o padre Joffé passou a falar da criação de "grupos de trabalho" em comum. Acrescentava: "Némes, marxistas e católicos podem unir-se em uma preocupação humanística única".

E, quando seu interlocutor assinalava: "Teréis constatado, padre, que moral marxista e moral cristã se unem para servir os homens?" — o reverendo padre Joffé não deu sinais de sobressalto.

Faltava só acrescentar que estas atitudes aberrantes ocupavam as grandes páginas de Informations Catholiques Internationales.

A alegria de Garaudy

Modestamente, o padre Dubarle, entrevistado sobre a Semana do Pensamento Marxista, pela revista Signes du Temps, fazia declarações menos surpreendentes. Por exemplo:

"Quase posso afirmar que teria algo contra meu pobre pequeno cristianismo, que aprendeu tão mal a lição de Jesus Cristo, se de repente se mostrasse capaz de 'transar-se' no homem e todo aquele que ascendeu historicamente em seu coração."

"Nossas divergências espirituais que são igualmente riquezas espirituais em humanidade."

Tudo isto satisfazia plenamente ao teórico marxista Robert Garaudy, filósofo e membro do Comitê Central do Partido Comunista francês. E não o ocultava. Porque Garaudy, que escreve em Temps, escreve também em L'Humanité, e L'Humanité de 27 de janeiro de 1964 reproduziu com sua assinatura, esta declaração sobre a qual deve-se meditar:

"... Quando o padre Dubarle admite o valor do materialismo científico... quando o reverendo padre Joffé separa da moral os valores iminentes a concepção materialista... quando um e outro mostram que... católicos e comunistas podem trabalhar na elaboração de um humanismo comum... todos pensamos que se trata de uma nova etapa. Se trata de um reconhecimento de importância nacional."

Compreendemos perfeitamente a alegria, e mais, o júbilo extremo de Roger Garaudy.

Compreendemo-lo tanto melhor quanto que o escândalo se repetiu em janeiro de 1965, quando o Partido Comunista organizou uma nova Semana do Pensamento Marxista com o concurso e colaboração de sacerdotes católicos.

O padre Dubarle não compareceu, sendo substituído pelo padre Gersey, acompanhado a esta manifestação de propaganda comunista pelo evitável e reincentivo padre Joffé. Porque a Semana estava organizada de forma oficial e conhecida pelo Centro de Estudos e Investigações Marxistas (CERM), definido assim por Garaudy: "Uma seção de trabalho do Partido Comunista francês que desempenhou importante papel na divulgação da prática do diálogo."

Como homem de partido

Um pouco mais tarde se produziu o fenômeno inverso: a

limite a seus compromissos temporais, te profetizou que se sublevarão".

A partir daquele momento, meus arquivos se têm enchido de testemunhos, de provas em que muitos cristãos, cheios de inquietações religiosas, leigos, sacerdotes, me comunicavam casos flagrantes de desobediência — tanto no clero como na Ação Católica —, palavras desavoltas com relação aos bispos e ao Santo Padre, críticas

e muito amiúde uma vontade incrível de independência. Vale dizer, para ser mais preciso, um espírito de rebeldia.

Aos milhares de leigos que me escrevem lhes tenho aconselhado sempre que se dirijam a seus pastores. E muitos deles têm recebido a seguinte resposta, sobretudo dos párocos:

— Se exigisse a obediência verdadeira ninguém me seguiria...

Rompamos as amarras

E para terminar, eis aqui o boletim do dia 17 de janeiro de 1964 da Igreja dos dominicanos de Montpellier. Este boletim lera na capa uma pomba, ligeiramente picassiana, e o título: "A Igreja dos Dominicanos". Me faz a honra de atacar-me expressamente, criticando em mim, entre outras coisas, um "anticomunismo" que chegou a ser um caso patológico.

Vejam em continuação algumas frases do boletim da Igreja dos dominicanos de Montpellier:

"O reino de Deus não se encontra nos âmbitos celestes, sem que o reino de Deus é vossa alegria, não a alegria de mais tarde, mas vossa alegria de hoje".

Aquela que tratamos de seguir o que leva uma cruz dizia e diz ainda: "Meu reino não é deste mundo".

E o boletim continua:

"Rompamos as cadeias, rompamos as ataduras da humanidade, tratemos de tomar posse de nossa festa popular de que lhes falo. Na humanidade de que se propõe domesticar a Igreja, três dogmas vos nomeiam: o anticomunismo... a propriedade privada e a escola livre... terminavam por substituir ao deus-comunidade".

Algo que causa medo

Vejamos, finalmente, o mais bonito:

"Jesus Cristo, porque o levamos a sério, nos conduz ao caminho da festa popular. Mas, segundo a opinião dos mundanos, tudo o que é vida comum evoca o comunismo. É verdade, meus irmãos. Jesus Cristo, levado ao pé da letra, Jesus Cristo, levado a sério, se inclina para o comunismo vivo. E isto é o que causa medo..."

Sim, isto é o que causa medo, muito medo. E se não há, neste boletim, um exemplo típico, irrecusável, expresso, de desobediência a Roma, é porque não sabemos ler.

Sabemos ler e tomamos conhecimento, a tempo, das advertências do futuro Papa Paulo VI, então Cardeal Montini (21 de maio de 1960): "A abertura para a esquerda leva consigo consequências muito graves para as almas, no que se refere à fé e à vida cristã, e para as condições da Igreja na Itália — não houve garantias suficientes de o perigo da abertura para a esquerda não se tornasse em danos ou desonra para a causa católica".

As críticas amargas e destrutivas de certos cristãos

O Soberano Pontífice se queixava, há semanas, de certos cristãos que se permitem "críticas amargas e destrutivas".

Da mesma forma, a Semana Religiosa de Paris, de 10 de abril, nos colocava em guarda — em um texto de espírito e tom elevados — contra as publicações que aparentam servir aos interesses da Igreja, e que, de fato, não deixam de divulgar calúnias...

De minha parte, desde o aparecimento de minha novela Os Novos Currus, fui difamado, caluniado, maltratado mais que ninguém. E tenho que agradecer a nossos pastores o fato de recordarem aos católicos — tanto leigos como sacerdotes, infelizmente — a necessidade de uma caridade maior.

Nós, os fideis

De igual maneira, alegamos o recente apelo à obediência,

ela, por parte do Episcopado, já que necessitamos, de nosso lado, encontrar-nos, apesar de tudo, um pouco amparados. Sem querer falar de ninguém, esta obediência, esta caridade, apenas as temos encontrado nas revistas e jornais que acusam ser de direita — esquecendo o que esta terminologia tem de inexata e deformada — e que se vendem em nossas igrejas. Tampouco as encontramos nas injúrias de que temos sido alvo, nem na publicação, por uma editora católica, dos chamados textos na íntegra do Concílio, que omitem sistematicamente a Nota Explicativa, afirmando a primazia do Papa (por vontade do Papa, esta nota é parte do texto conciliar, foi promulgada ao mesmo tempo e não pode dissociar-se dele). Não as encontramos ainda nas críticas dirigidas a nossos bispos, por jornais que se dizem e pretendem ser de direita. Não aparecem nos boletins da diocese de Lyon, que temos nas mãos, e foram distribuídos por sacerdotes e acusam expressamente o Santo Padre de "conter o Concílio". Não as encontramos nas calúnias perfidas contra a Cúria Romana, da qual o Papa Paulo VI acaba de fazer elogio brilhante. Não as encontramos nos ataques desfechados por cristãos, leigos e clérigos, contra a Santíssima Virgem Maria, mãe de Deus, mãe dos homens, mãe da Igreja. E, sobretudo, não as encontramos na declaração de um padre, afirmando que se repete no Concílio o "Tu és Pedro" — "Tu es Petrus" — até dar náuseas, que estamos dispostos a repeti-lo até o limite último da veneração e do amor.

Nós, está maioria que sofre

Nós? Mas quem somos nós? Já o chamamos nas revistas, nos jornais que, em conjunto, representam nosso pensamento e que aqueles que se dizem nossos adversários confundem em um ódio comum. E eu dizia anteriormente que "assim faz muita gente". Convém, todavia, acrescentar aqueles duzentos clubes e círculos do pensamento que animamos aproximadamente, as centenas de milhares de estudantes que rejeitam a U.N.E.P. comunista, os milhões de homens e mulheres que não aceitam a socialização deste país. Recentemente, um grupo de curas e leigos me escrevia: "Você tem a seu lado milhões de cristãos". O que me levou a intitular um de meus artigos, publicado no El Mundo y La Vida, de março de 1965: "Nós, esta maioria que sofre".

Porque nós somos a Igreja do silêncio, que se lança à palavra. Esta Igreja enferma, de curas, religiosos, leigos, gente que há tanto tempo vem recebendo golpes de todas as partes, sem respondê-los. Definimo-nos como indefectivelmente fiéis ao concílio, isto é, à assembleia dos Bispos chamados e dominados pela Cabeça, pelo sucessor de Pedro. Elaboramos nós, com toda a alma, os magníficos documentos conciliares, e é por isto que não queremos que sejam atirados dessemelhanças. Também nos definimos como partidários decididos do agiotamento recomendado pelo bom Papa João XXIII, posto em execução pelo Concílio e por Sua Santidade, o Papa Paulo VI.

E, desde há muito, nós todos praticamos esta "abertura para o mundo", que desejamos com tão ardente esperança. Esta abertura que nos permitia, enfim, ser acolhidos pelos cristãos.

Uma visão cristã do Continente

Hélder Câmara



Conferência de Dom Hélder Câmara na Universidade de Cornell (Nova Iorque, EUA)

O diálogo entre universidades

A fim de fazer conferências para os estudantes norte-americanos, Dom Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, foi aos Estados Unidos no mês passado, a convite de duas grandes Universidades.

O Caderno Especial publica, hoje, o texto de seus pronunciamentos em Princeton e Cornell.

I. A que venho e o que proponho

Quando a paz do mundo continua ameaçada e existe o perigo, que todos nós conhecemos, de o homem poder extinguir a vida humana da face da Terra, compreende-se que Paulo VI tenha vindo à ONU, como Peregrino da Paz, e tenha aceitado o risco de não ser compreendido e de ser mal interpretado no caso do Vietnã; compreende-se que chegou a hora de reunir todos os líderes religiosos, políticos, empresariais, operários, de opinião pública, para tentar salvar a humanidade, as Universidades e os Institutos não podem ser esquecidos. Eu venho às Universidades dos Estados Unidos para tentar mostrar o papel decisivo que cabe, neste momento, às Universidades do mundo inteiro. Temos que conseguir estabelecer um diálogo, fundado sobre as profundas raízes da paz, entre as Universidades do mundo subdesenvolvido — América Latina, África e Ásia — e as Universidades do mundo desenvolvido. No entanto, de início, quero lembrar as tarefas específicas e da maior importância a serem cumpridas, tanto no mundo subdesenvolvido como no mundo desenvolvido, pelas respectivas Universidades.

Acreditem que eu não estou aqui como brasileiro ou latino-americano que fala a norte-americanos; estou aqui como um cristão que fala a seus irmãos no Cristo, como um homem que fala a homens, irmãos, sempre e em qualquer hipótese, pois temos todos o mesmo Pai que está no Céu.

II. Diálogos impossíveis e de conteúdo absurdo?

1. Universidades do mundo subdesenvolvido: a paz sob o prisma do subdesenvolvimento.

Ao se prepararem para dialogar com as Universidades norte-americanas e europeias, as Universidades do mundo subdesenvolvido lucram estudando a paz sob o prisma do subdesenvolvimento. Para que elas tenham força moral para convidar as Universidades do mundo desenvolvido a verificar se existe injustiça, em escala mundial, nas relações entre povos de abundância e povos não industrializados — e é conhecida a ligação indissolúvel entre justiça e paz — as Universidades do mundo subdesenvolvido não podem funcionar como o fazem habitualmente, como torres de marfim cercadas de miséria. É urgente que elas se integrem na dura realidade do meio em que se encontram e do qual fazem parte.

É urgente que essas Universidades assumam os problemas das populações locais; que elas denunciem o pior dos colonialismos que é o colonialismo interno (por exemplo: brasileiros cuja riqueza é baseada na miséria de outros brasileiros); que elas ajudem as massas infra-humanas a se tornarem povo e a preparação do povo para o desenvolvimento. Quando se trata de ajudar a arrancar da miséria pessoas que encontram em situação infra-humana, a simples alfabetização não basta. A situação infra-humana deixa marcas terribéis na criatura humana.

Aquele que depende totalmente de um patrão, que mora nas terras do patrão e que dele recebe a cabana miserável em que vive e o subtrabalho que só lhe permite um regime de fome e de pouca e ruim; aquele que, a qualquer instante, pode ser botado para fora das terras do patrão, não olha o patrão como um homem que olha outro homem, um irmão que olha um outro irmão, mas como um escravo que olha seu senhor. Aquele que vegeta numa situação miserável, sem um mínimo de condi-

ções de educação e de trabalho livre, é invadido por um terrível desânimo interior e termina por misturar a religião com um triste fatalismo: "Deus quer assim: há os que nascem pobres e os que nascem ricos. É a nossa sorte. Está escrito..."

Dentro de um tal quadro, é necessário muito mais do que ensinar a ler e a escrever. É preciso despertar a iniciativa, suscitar líderes, ensinar a trabalhar em equipe, mostrando que aquilo que um só não pode fazer, juntos todos podem. É preciso ensinar que não se deve esperar tudo do Governo. A esse trabalho damos o nome de "conscientização". Trata-se de abrir os olhos, acordar o homem a servir-se de sua inteligência e da sua liberdade, de ajudar o homem a ser homem.

O curioso é que os padrões se revoltam contra a conscientização das massas. O próprio Governo se alarma, dizendo: uma vez que é mais fácil e mais rápido conscientizar do que fazer as reformas estruturais, aquela que, sabendo disso, conscientiza as massas, é subversiva, é comunista.

É fácil responder que conosco, sem nós ou contra nós, os olhos das massas se abrem. Se, amanhã, as massas da América Latina abrirem os olhos e tiverem a impressão de que o Cristianismo deixou-se intimidar e não teve a coragem de falar abertamente, com medo do Governo ou dos patrões, elas se afastarão do Cristianismo por lhes parecer este a religião aliada dos exploradores.

A melhor maneira de combater o comunismo é vencer a miséria, é arrancar as massas da situação infra-humana na qual vegetam. Como é possível chamar comunista aquele que trabalha pela promoção humana? Vocês já mediram a força e a beleza dessa expressão? É promover ao nível humano, a dignidade

humana, quem está numa situação abaixo da humana. A melhor maneira de combater o marxismo é pregar uma religião que não seja o ópio do povo; pregar um Cristianismo que, a exemplo do Cristo e em união com Ele, se encarne e assumam todos os problemas humanos a fim de realizar a redenção do Homem.

2. Universidades norte-americanas em diálogo pela paz

Com toda certeza existe um diálogo entre as Universidades norte-americanas. O que eu desejo, o que eu peço, é o diálogo em torno das raízes profundas da paz. Permitam-me que eu lhes sugira alguns pontos de exame, em relação aos quais eu tenho a confiança de adiantar minhas próprias impressões. Não esqueçam, sobretudo agora, que não falo como estrangeiro mas como irmão em humanidade e, para muitos, como irmão em Jesus Cristo.

Quando os Estados Unidos convocam a sua juventude para lutar e se preciso, morrer em defesa do Mundo livre:

— em que medida essa convocação se baseia numa visão objetiva da realidade?

— em que medida existem outras razões, juntadas a uma suposta defesa do suposto Mundo livre, e até que ponto essas razões são válidas?

— em que medida os norte-americanos se expõem a criar para a humanidade um perigo de extinção?

Retornemos, uma a uma, essas diferentes interrogações. Será que bater-se e morrer pelo Mundo livre corresponde a uma visão objetiva da realidade? Talvez eu esteja enganado, mas os EUA parecem do preconceito de que o mal dos males é o comunismo. Qualquer sacrifício parece pequeno para impedir que o comunismo esmague as pes-

soas humanas, suprima a liberdade, desagregue a família, destrua a religião e tente até arrancar a própria idéia de Deus. Daí, tanto dinheiro e tantas vidas humanas gastas, ontem na Coreia, hoje no Vietnã, amanhã onde for preciso...

Por que as Universidades norte-americanas não procuram ouvir, o mais cedo possível, os Voluntários da Paz que voltam dos seus estágios na África, na América Latina, na Ásia? Por que não deixam descrever a situação em que se encontram dois terços da humanidade? Por que não pedir a eles que mostrem o que é uma situação infra-humana de vida? Professores e alunos das Universidades norte-americanas terminariam por se convencer de que a miséria esmaga a pessoa humana, a ponto de não ser possível no Mundo livre os dois terços da humanidade que vegetam numa situação infra-humana.

Se a situação não chega a ser humana, isso significa que a inteligência e a liberdade não podem funcionar. É um Mundo escravo e não um Mundo livre. Mesmo se há independência política, mesmo que a escravidão não seja abolida oficialmente, a situação é de escravidão.

Inútil dizer que os EUA também combatem a miséria, enviando, a todas as regiões de fome, alimentos, roupas e medicamentos em profusão... Veremos, daqui a pouco, que o problema não se coloca em termos de ajuda. Por enquanto, registramos o equívoco de se incluir no Mundo livre zonas de miséria.

Haverá outras razões justificadas à suposta defesa do suposto mundo livre? Devemos ser sinceros conosco e com a juventude que enviamos para lutar e morrer: é a liberdade humana que nós defendemos ou a luta é pela salvaguarda do mundo neocapitalista que os EUA encarnam e representam?

Ora, quem não entende ainda que não há mais capitalismo e socialismo, no singular? Há socialismo e capitalismo, no plural. E os dois sistemas se interpenetram. Os EUA e a União Soviética, hoje, estão muito menos separados do que podem imaginar os ingênuos anticomunistas que tremem de horror diante da força e do martelo. Quem é que, com um pouco de largueza de visão, ficaria surpreendido se os Estados Unidos e a URSS se aliassem para enfrentar a China?...

Até que ponto, sob o pretexto de combater ideologias, o que existe não é o choque de interesses, o choque de impérios? Nesses choques as atrocidades rivalizam, dos dois lados. Assim como há observadores da ONU que, de tempos em tempos, visitam os campos de batalhas, por que as Universidades norte-americanas não enviam, à frente do Vietnã, observadores que possam constatar se, em nome da defesa da liberdade e da dignidade da pessoa humana, os bombardeios dos EUA não estão destruindo cidades abertas e cometendo atrocidades sem nome, contra crianças e contra mulheres, semeando a morte e a destruição?

E para que os EUA não caiam na tentação de deflagrar a guerra atômica, seria o momento de ver se é verdade ou não o que se diz: afirma-se que, diante do impasse que custa muito mais em dinheiro e vidas humanas do que a II Guerra Mundial, os EUA já teriam montado rampas de lançamento para jogar bombas nucleares contra o Vietnã. Se o alarme não tem fundamento, podemos respirar aliviados. Mas seria horrível correr o risco de ver reproduzida a crueldade de Hiroxima e de Nagasaki.

3. Universidades do Mundo desenvolvido em diálogo

com as Universidades do Mundo subdesenvolvido.

Parece-me que é urgente estabelecer o diálogo entre as Universidades da Europa e dos Estados Unidos e as Universidades latino-americanas, africanas e asiáticas, para que, juntas, procurem salvar a paz mundial. Para isso seria excelente examinar se é verdade ou não que estão mal colocadas as relações entre Mundo desenvolvido e Mundo subdesenvolvido.

O mundo subdesenvolvido afirma que quando se compara o dinheiro investido, pelos países industrializados, no mundo subdesenvolvido, com o dinheiro que volta, e, sobretudo, quando se compara as ajudas recebidas pelo mundo subdesenvolvido com as perdas que ele sofre em consequência dos preços impostos às suas matérias-primas, verifica-se que o caso é de injustiça em escala mundial.

O problema, então, não consiste em dizer que as ajudas oferecidas pelas Nações Unidas, visando ao desenvolvimento do mundo subdesenvolvido, são insuficientes. É verdade que um por cento sobre o produto bruto é uma simples gota de água; é verdade que nem mesmo esse um por cento é atingido pelo conjunto das Nações Unidas (em 1961, o conjunto dos países desenvolvidos chegou a 0,87 por cento; mas já em 1964, essa porcentagem baixou para 0,66 por cento); é verdade, também, que essas ajudas se tornam ainda mais ridículas e inexpressivas quando são comparadas com as despesas de guerra.

Mas o problema é mais grave, o problema é que o mundo subdesenvolvido declara que, enquanto recebe ajudas insignificantes por um lado, é saqueado pelo outro lado. Por que as Universidades do mundo inteiro não estudam, em nível universitário os dados apresentados pelas Assembléias das Nações Unidas sobre

comércio e desenvolvimento? Se o Relatório Prebisch é falso, que os seus erros e falhas sejam denunciados; se é justo, a coisa é muito grave para não merecer a atenção do mundo. Quem ignora que sem justiça não haverá paz? Quem ignora que a guerra, em nossos dias, coloca em causa a sorte de toda a humanidade?...

III. Acontecimento de extrema importância para a paz mundial

Paulo VI, de acordo com a recomendação expressa do Concílio Ecumênico Vaticano II, acaba de criar, em Roma, o Secretariado para a Justiça e a Paz do Mundo. Órgão extremamente importante, indispensável, que não podia ser adiado e de designação perfeita. Sente-se que o Papa vê claramente que falta justiça no Mundo e que, sem justiça, a paz será apenas um sonho.

Dois homens do Mundo desenvolvido serão os homens-chave da direção desse Secretariado, mas dois homens de uma grande sensibilidade em relação aos problemas extremamente graves do Mundo subdesenvolvido: o canadense Cardinal Le Roy e o norte-americano Monsenhor Gréillon. Deus queira que o Secretariado para a Justiça e a Paz no Mundo seja um radar bem sensível, que possa denunciar toda e qualquer injustiça que surja em qualquer lugar da Terra, independentemente de raça, religião ou ideologia. Queira Deus que o Secretariado ganhe uma tal autoridade moral que possa contribuir, eficazmente, para salvar a paz salvando a justiça. Queira Deus que as Universidades do Mundo inteiro ajudem o Secretariado a funcionar como a própria consciência do Mundo livre.

A influência da Igreja e da Universidade

Intervenção de Dom Hélder Câmara no Simpósio da Universidade de Cornell (EUA)



1. Começamos por esclarecer de que Igreja e de qual Universidade se trata, uma vez que colocamos a questão de saber qual a influência que a Igreja e a Universidade podem exercer sobre a política dos Estados Unidos na América Latina. Isso supõe que a questão tenha a máxima amplitude: todas as Universidades tanto da América Latina como da América do Norte; todas as Igrejas, de todos os credos e de todas as denominações, tanto de uma América como da outra.

2. A primeira vista pode parecer absurdo que as Universidades e as Igrejas pretendam exercer influência sobre a política norte-americana na América Latina. O Governo dos EUA presta contas da sua política externa, suponho eu, no Congresso e, em caso de guerra, deve entender-se com o Pentágono.

Os EUA não têm religião oficial. Nenhuma Igreja dentro dos Estados Unidos,

e ainda menos fora, tem direito de interferir diretamente na política nacional ou internacional do Governo. Igualmente não cabe às Universidades norte-americanas nenhuma interferência na política interna ou externa do país e ainda menos, naturalmente, às Universidades latino-americanas.

3. No entanto, sendo os EUA uma democracia, estão obrigados, por isso mesmo, a escutar e a dialogar. A escutar o povo norte-americano e a dialogar com ele e também, consequentemente, com as Universidades e as Igrejas dos EUA, na medida em que essas instituições estão em condições de transmitir a maneira de pensar de uma parte importante do País.

No caso da política latino-americana, a democracia americana ganharia em conversar com o povo da América Latina e, portanto, com as Universidades e as Igrejas latino-americanas,

na medida em que elas estão aptas a transmitir a maneira de pensar de grupos importantes da população do Continente.

4. Qual é a política dos EUA em relação à América Latina? A revista Time já disse sobre a política externa dos Estados Unidos que a Inglaterra tem uma política para cada povo; a URSS tem políticas diversas para cada povo; os EUA não têm nenhuma política para nenhum povo. Isso é evidentemente uma blague dessa revista tão pouco cerimoniosa e tão norte-americana!

Quais são as grandes linhas da política dos EUA na América Latina? Salvo erro, são as seguintes:

a) O grande terror é o de ver o comunismo se implantar em qualquer país latino-americano. E, diante desse perigo, deixa-se de lado o princípio de autodeterminação dos povos e são aplicadas sanções econômicas, ou se vai mesmo à ocupação militar, de prefe-

rência por meio de soldados de algum país amigo, funcionando como auxiliar na linha do Pentágono.

b) É sempre o terror do comunismo que justifica projetos perigosos como o da Força Interamericana de Paz. Esse terror do comunismo pode ser interpretado de maneira muito larga a ponto de impedir a rutura da aparente ordem estabelecida que, a rigor, sobretudo no meio rural latino-americano, não é outra coisa, freqüentemente, senão a injustiça e a desordem estruturadas.

c) É ainda o terror do comunismo que leva a sustentar o militarismo na América Latina, com suas consequências inevitáveis de despesas orçamentárias desproporcionadas em relação aos recursos limitados dos países subdesenvolvidos. A sustentar ditaduras e violências, sob o pretexto de evitar agitação e desordem. Esse terror leva a uma certa depreciação de idéias

justas e necessárias, como a integração nacional em cada país e a integração continental, as quais são apresentadas como devendo ser feitas pelas Forças Armadas.

d) A Aliança para o Progresso é um exemplo típico de idéia generosa, com benefícios locais já realizados, mas é também a clara demonstração dos princípios defendidos pela Assembléia das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, resumidos essencialmente no slogan Trade not Aid. De fato, quando a gente compara as ajudas dadas com a perda decorrente dos preços impostos às matérias-primas, compreende os resultados a que chegou o Relatório Prebisch.

e) As empresas norte-americanas, quando operam dentro do seu próprio país, são limitadas pela Lei Anti-Truste. Essas mesmas empresas não têm a mínima limitação antitruste quando

operam, por exemplo, na América Latina.

f) O clima decorrente da política manifestada pelas indicações acima, leva ao temor de dar apoio a projetos úteis e necessários, como o do Mercado Comum Latino-americano.

g) O Continente, unido um dia comercialmente, funcionará, assim, como uma filial dos Estados Unidos e o resultado será, em vez da independência econômica desejada e indispensável, como complemento à dependência política, a confirmação de um sutil e talvez inconsciente neocolonialismo.

h) A corrida armamentista que se agrava cada vez mais nos EUA e a persistência em utilizar a guerra como instrumento de salvaguarda da Justiça, da ordem e da paz, são um mau exemplo para a América Latina.

i) Há uma tendência a focalizar a explosão demográfica na América Latina

de tal modo que, praticamente, se reduz o desenvolvimento familiar para se chegar a uma paternidade responsável. Mas é preciso prestar atenção a campanhas globais anticoncepcionais, sem discriminação e antipsicológicas, teleguidadas de fora por países que, conforme os próprios economistas, não atingiram ainda o seu máximo como população.

5. Tudo o que eu disse até agora e muitas outras considerações envolvem dados complexos que caberia às Universidades dos EUA e da AL aprofundar, por meio dos seus departamentos e institutos de Demografia, de Economia, de Política e de Sociologia. Se um não especialista, um homem da Igreja, levanta esses problemas, fá-lo sabendo que se arrisca a erros e a injustiças não intencionais. Os dados são assimilados com a preocupação de contribuir para um entendimento verdadeiro, são e sólido, entre a América Latina

na e os Estados Unidos, excelente ponto de partida para a paz do Mundo.

Cabe aos organismos técnicos aprofundar os problemas técnicos, denunciar os erros, penetrar no que é apresentado de maneira superficial, dar à matéria dimensões universitárias.

6. As Universidades, agindo dentro de planos preestabelecidos e chegando a dados seguros sobre o que há de positivo ou de negativo na política norte-americana para com a América Latina, já terão uma enorme força moral para, democraticamente, levar os EUA a rever o que deve ser revisto, a reformular o que precisa ser reformulado. Essa força moral será reforçada extraordinariamente, se os que conduzem os destinos espirituais do Continente — as Igrejas — trouxerem o seu apoio às conclusões a que chegaram as Universidades dos dois Continentes.



Palestra de Dom Helder Câmara na Universidade de Princeton

Educação para a mudança

I. Assunto que merece a nossa atenção

Se eu venho do Brasil, respondendo ao amável convite de vocês, para um instante de diálogo, é compreensível que eu procure um assunto que justifique a minha viagem e o tempo que vocês vão gastar comigo.

Pensei em conversar com vocês sobre a educação para a mudança. Mas não pretendo ficar em considerações gerais, em comentários ultrassensados, depois de qualis cada um poderia retomar, tranquilamente e sem nenhuma mudança, o ritmo de sua própria vida. Vou tratar não de uma mudança qualquer, mas da mudança rápida e radical de que precisa o Mundo subdesenvolvido, inclusive a América Latina. Querida lembrar a vocês que essa mudança rápida e radical — essa revolução so-

cial — não será possível no Mundo subdesenvolvido se o Mundo desenvolvido não tiver a humildade de compreender e aceitar que a revolução social na América Latina, na Ásia e na África supõe, necessariamente, uma revolução social na Europa e na América do Norte.

O problema que vamos examinar — e é evidente que o assunto não será esgotado e talvez não cheguemos a um acordo total — o grande problema é saber se a revolução social de que o Mundo inteiro precisa poderá ser obra da educação ou se ela terá que supor a violência e a força armada.

II. Razão de ser da revolução social

1. Por que o Mundo subdesenvolvido precisa de mudança rápida e radical?

A Ásia e a África, sobretudo depois da 2.ª Guerra Mun-

dial, começaram a sua descolonização e viram surgir numerosos países independentes, os quais, na ONU, tomaram lugar ao lado de potências como os EUA e a URSS.

Mas a América Latina, com mais de um século de experiência, pode provar à África e à Ásia, suas irmãs no subdesenvolvimento, que a simples independência política está longe de bastar. A independência política sem a independência econômica é uma ilusão. Surge então, para o Mundo subdesenvolvido, o sonho do desenvolvimento.

É grave verificar que, pelo menos na América Latina — mas suponho que, na África e na Ásia, a situação deve ser semelhante — se o colonialismo externo terminou, sobrevive o pior dos colonialismos, o colonialismo interno. Existem brasileiros cuja riqueza é baseada na miséria de outros brasileiros (e isso acontece em todos os outros países latino-americanos do Continente).

Como não deve ser fácil para vocês compreender o que chamamos de colonialismo interno, permitam que eu lhes lembre que, na América Latina, durante três séculos, até o século XIX, nós recebemos, como vocês, milhões de africanos que reduzimos à escravidão. E nossa consciência cristã se acanotava a isso!

Quando nós abolimos a escravidão africana, continuamos a manter, até hoje, sem confissão, uma escravidão nacional que vou descrever a seguir.

Os trabalhadores têm permissão para morar nas terras dos seus senhores, recebem uma cabana para viver com sua mulher e seus filhos; eles trabalham para o patrão e, quase sempre, podem cultivar um pouco de terra para si. O patrão se considera, em consciência, um pai, por ser tão generoso, e tão bom. Se é verdade que a cabana, normalmente, não tem água nem luz, nem instalações sanitárias, o patrão

se tranquiliza pensando que Deus dá o frio conforme a roupa! Quando tirarmos das costas de Deus a responsabilidade pelo fruto do nosso egoísmo? Quando assumirmos nós, homens, a responsabilidade que temos como co-criadores, sujeitos da história e guias da humanidade?

O patrão acha que é seu direito passar o que quiser e como quiser, uma vez que já fez o grande favor de fornecer casa e um pouco de terra, de dar oportunidade de trabalho e de permitir uma pequena cultura familiar. Se, amanhã, o trabalhador se mostrar ingrato, preguiçoso, tornar-se alguém, encetar a cabeça de novidades, frequentando as escolas, participando de sindicatos, falando de direitos, o patrão ficará convencido de que tem motivos para alarmar-se: é o apuro da subversão, a queda do comunismo. E então, sem nenhuma câmbio de hesitação, botará o trabalhador para fora, derrubando, se preciso, a cabana onde ele habita com sua família.

O patrão, cristão, nem de longe suspeita que, de uma só vez, está contrariando numerosos direitos fundamentais relembrados por João XXIII: o direito à existência e a um nível de vida digno; os direitos inerentes ao domínio econômico, especialmente o direito a um trabalho humano (salário, descanso, livre, compensador e capaz de conduzir a propriedade privada); o direito de participar dos bens da cultura e, portanto, o direito à educação de base (mínimo dos direitos que se referem aos valores morais e culturais); o direito de reunião e de associação; o direito de honrar a Deus segundo as inspirações de uma verdadeira consciência (e se o trabalhador é vítima de injustiça da parte de alguém que é um Deus Criador e Pai, e descobre uma conveniência entre esse alguém e a Igreja que não cessa de afirmar que somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai Celeste), como poderá esse homem revoltado encontrar a tranquilidade interior e a paz de espírito necessárias ao louvor de Deus?

Perguntem aos Voluntários da Paz, que voltam da América Latina, da África e da Ásia, se é exagerado considerar como infra-humana a situação dessas massas que nem sequer merecem o nome de povo. Perguntem aos Voluntários para que descrevam as cabanas e palhoças em que vivem as massas rurais da América Latina, o seu estado de doença e de subnutrição, a ausência, ali, do mínimo de condições de educação e de trabalho livre.

Essa situação infra-humana deixa marcas terríveis: a estrutura humana se sente escrava do patrão todo-poderoso; sobrevém o desânimo interior e a própria religião se torna fatalismo, pois Deus aparece como aquele que permite e aprova que alguns tenham tudo e outros nada.

Os patrões, naturalmente, pensam que fazem pelos trabalhadores mais do que podem. Esperam pelo desenvolvimento, crentes de que, com a industrialização, terão à sua disposição recursos para elevar o nível de vida de seus trabalhadores. No entanto, a experiência mostra que a industrialização faz os ricos mais ricos, enquanto os pobres — com exceção de pequeno número que consegue obter trabalho — caem na miséria e os miseráveis se enterram ainda mais fundo na situação infra-humana em que se encontram.

Não falta quem — sobre os jovens — descreva das meios pacíficos de persuasão dos poderosos no sentido de assegurarem a seus irmãos homens, que vivem nas suas terras, condições humanas de vida. Estes declaram que os patrões não admitem, de maneira alguma, que se tente a promoção humana desses filhos de Deus, desportando o seu espírito de iniciativa, suscitando líderes no seu próprio meio, ensinando-lhes a trabalhar em equipe, despertando a sua inteligência e a sua liberdade adormecidas, conscientizando-os em suma.

Conforme a experiência já feita e que não se pode negar, é certo que a educação de base e a cultura popular conscientizam a estrutura humana. Já se sabe como ajudar as massas a se tornarem povo e como ajudar o povo a se desenvolver. A dúvida consiste em saber se a educação faz cair as escamas dos olhos dos ricos, rompe a coraça do egoísmo, revolve as consciências, muda a mentalidade, conduz às reformas das estruturas econômico-sociais.

Antes de adiantar minha resposta — que, conforme espero, suscitará a reflexão e o diálogo — permitam-me examinar por que a Europa e a América do Norte também precisam de uma revolução social e por que, sem uma mudança rápida e radical no Mundo desenvolvido, nossas estruturas para uma mudança rápida e radical no Mundo subdesenvolvido serão inúteis.

2. Por que o Mundo desenvolvido precisa de mudança rápida e radical?

Se vocês me perguntarem, agora, se eu creio na educação como força capaz de mudar as estruturas e o o mundo-sociedade do mundo subdesenvolvido e de levar o mundo desenvolvido a compreender que também ele tem necessidade de revolução social, o que responderei eu?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Deve ser engraçado, para um norte-americano ou um europeu, ouvir dizer que a Europa e a América do Norte precisam de uma revolução social. Tudo lhes parece tão seguro e previsível nos seus respectivos domínios, que eles não poderão vir da fantasia dos subdesenvolvidos que transpõem para o Mundo desenvolvido seus problemas de miséria. No entanto, por favor, para outros, um instante, o país de vocês, onde a revolução social, se eu não me engano, explode em três setores, vindo de fontes distintas e conduzindo a resultados bem diversos: a luta pela integração racial dos negros; a luta pela promoção social de 90 milhões de norte-americanos que, dentro do país mais rico do mundo, vivem na miséria; e a guerra contra a guerra.

A luta pela integração racial me parece a mais bela página da História Contemporânea deste país. Mas se eu encontrar, entre os cristãos, líderes como esse admirável pastor Martin Luther King, se encontrar um pouco de otimismo, aqui e ali, apreciáveis atitudes, inclusive, às vezes, da parte do Governo; de uma maneira geral ela continua uma luta árdua e que vai exigir, ainda, muitos sacrifícios e muito heroísmo da parte dos nossos irmãos negros. Como a estrutura humana sabe lidar com os olhos quando entram em jogo os padrões? Os EUA sabem o que perdem em força moral por causa desse tema, de uma má vontade. Como falar de democracia, como se apresentar diante do mundo como campeão da liberdade, enquanto os negros, em uma luta, são tratados como animais, em muitas condições, sendo vítimas da segregação?

A guerra contra a miséria foi declarada pelo próprio Presidente Lyndon Johnson. O Mundo admitiu a coragem com a qual o Chefe da Nação Norte-americana não hesitou em reconhecer que, no interior deste país, existem 30 milhões de pessoas em situação indiana da pessoa humana. O Mundo subdesenvolvido encheu-se da esperança de que, uma vez enfeitado e resolvido o problema da integração dos 30 milhões dos EUA, essa potência se lançaria de corpo e alma na luta contra a miséria do Mundo inteiro, na luta por uma civilização harmoniosa e solidária.

Salvo engano meu, as vitórias obtidas na luta contra a miséria interna, nos EUA, não são muito decisivas. A raiz do mal estaria, talvez, nas ideias pré-concebidas que levam os Estados Unidos à corrida armamentista e às guerras locais, as quais, pouco a pouco, podem degenerar em guerra mundial.

Enquanto o comunismo aparecer como o mal supremo; enquanto o homem médio norte-americano não compreender que é uma ilusão pensar que morrer na Coreia ou no Vietnã é morrer pelo mundo livre (ilusão porque dois terços da humanidade que vivem na miséria, em situação infra-humana, não pertencem ao mundo livre, sendo escravos da fome, das doenças, da ignorância, do colonialismo interno); enquanto o homem médio norte-americano não compreender que estão em evolução diversos tipos de socialismo e diversos tipos de comunismo, ao ponto de os EUA e a URSS estarem menos distanciados entre si do que podem imaginar os anti-comunistas ingênuos que tremem diante da foice e do martelo; enquanto o homem médio norte-americano não perceber que o problema social mais grave do nosso tempo é a distância cada vez maior entre os pobres que enriquecem sempre e aqueles que se tornam cada dia mais miseráveis; enquanto não houver mudança de mentalidade, revolução nos ideais, os Estados Unidos não estarão à altura da responsabilidade, bem grave, de serem a maior das democracias da hora atual. E aí entra a guerra contra a guerra que surge entre a juventude deste país, como aliás entre os jovens do mundo inteiro. Até quando a humanidade será tão ingênua a ponto de ter, como critério de razão, a capacidade maior ou menor de destruição?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Até quando, a pretexto de defender a pessoa humana, os Estados Unidos admitirão que milhares de bombas atômicas sejam toneladas e toneladas de bombas sobre cidades abertas atingindo, assim, mulheres e crianças indefesas? Até quando haverá, neste grande país, quem ache admissível a repetição de Hiroshima e de Nagasaki?

Respeito aqueles que desaperam da educação e apelam para a violência. Mas não creio no ódio. O problema não consiste em substituir alguns dos dirigentes e, em fazer, pela força, mudanças que, por meios pacíficos, não sempre retardadas, ficam no papel ou não são cumpridas. O que é feito sem trabalho educativo, sem formação de mentalidade, não tem raízes. Se a coisa não é compreendida por quem é assim violentado, só uma amargura e ressentimento. Se não é compreendida por quem não se beneficia, amargura não servirá de nada por falta de preparação interior para utilizar o que recebeu. É um sonho difícil de realizar, mas, se não estou enganado, possível e capaz de levar as mudanças radicais e rápidas, as revoluções criadoras.

Se as Universidades aprofundarem o estudo de assuntos como os que levamos aqui e, na hipótese de serem válidos, passarem em ação toda o poder moral de que dispõem, teríamos dado o primeiro passo, da maior importância, para a ação educativa que eu imagino. As Universidades poderiam, igualmente, examinar se não estão mal educadas as relações entre Mundo desenvolvido e Mundo subdesenvolvido; se, de fato, o problema, em vez de ser de ajuda, não é antes um problema de justiça em escala mundial, a ponto de se ser preciso rever, em profundidade, a política internacional do comércio.

Se os líderes espirituais de todas as religiões — cristãos e não cristãos — se unissem e, juntos, produzissem uma declaração de princípios e de valores, poderiam servir de uma grande amonição moral, como das relações entre desenvolvimento e subdesenvolvimento no caso em que entrasse em jogo uma questão de justiça em escala mundial, a paz do Mundo estaria ferida de maneira fatal.

Nós, cristãos, estamos longe de esgotar toda a riqueza das verdades que ensinamos. Quem está convencido que nós somos, realmente, todos irmãos, pelo fato de termos todos o mesmo Pai Celeste; quem sabe Deus quis o homem como co-criador, destinando-o a dominar a natureza e a completar a criação; quem cre que cabe à Igreja, como continuadora do Cristo, encarnar-se como o Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós — possui forças reais do que poderosas a empregar para o bem da unidade do Mundo e da redenção terrestre do Homem, sinal e anúncio da redenção eterna.

Se, às Universidades e aos líderes espirituais juntarmos a atuação da imprensa escrita e falada, a colaboração dos chefes de empresas e dos operários, a participação dos chefes políticos e militares, creio que estaríamos tentando um teste decisivo para a educação como força e para a democracia como sistema.

Os pessimistas dirão que essas diversas forças não são livres, que as Universidades são ligadas ao Estado ou às Fundações que recebem as esmolas dos ricos; que nós, líderes espirituais, recebendo a ajuda de amigos influentes e ricos, somos prisioneiros de impoederáveis que agem mais do que imaginamos; que, nos nossos dias, revistas, jornais, rádio e televisão sendo, em primeiro lugar, empresas, a liberdade dos jornalistas é muito relativa e termina onde começam os interesses das empresas; que os empresários mesmo quando, pessoalmente, são humanos e cristãos, estão presos numa engrenagem que os trabalhadores das regiões subdesenvolvidas não têm liberdade, às vezes com um subtrabalho e sem garantias efetivas, e que os operários das regiões desenvolvidas, à medida que se instalam na vida, tendem a perder seu impulso revolucionário; que os líderes políticos estão ligados aos Partidos e os militares aos seus códigos e à sua disciplina.

De Abraão foi dito que ele esperou contra toda esperança. Eu espero não somente na ajuda de Deus, que não poderá entregar à destruição a obra-prima da evolução criadora, mas espero também na inteligência e no bom senso do Homem.

Quando, dentro em breve, todo o mundo tiver a evidência daquilo que já é conhecido dos sábios, isto é, que o homem tem tanto o poder de destruir a humanidade inteira como o de assegurar a todos os homens um nível humano de vida adequado, o egoísmo não terá a última palavra.

O instinto humano de conservação funcionará. Deus quer que, nessa hora, nós cristãos presumamos ser modelos da esperança do egoísmo, de largueza de coração, de entendimento fraterno para além das divisões de credo, de raça ou de ideologia. Deus quer que nós, cristãos, nos mostremos à altura da responsabilidade e da honra de carregar o nome de Cristo.

(tradução de J. Andrade)

para civis e militares benefícios sempre em vida!

Em plena atividade há mais de três anos no Rio Grande do Sul e há alguns meses no Paraná, a Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército — SAOEx — já realizou empreendimentos tais que bem comprovam a experiência dos que a dirigem. A sólida e racional administração da SAOEx durante esse período, levada a efeito por militares e civis de reconhecida honrabilidade e alto espírito comunitário, permitiu que fosse cumprido o lema da Sociedade: PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA. Desta forma, a SAOEx objetiva complementar os planos previdenciários existentes no Brasil. Para melhor atender os 6.000 associados, bem como para solidificar seu valioso patrimônio a SAOEx adquiriu sede própria na capital gaúcha. Quando da expansão dos benefícios até o Paraná, a primeira providência também foi adquirir sede própria em Curitiba. Mais fatos comprovam a dinâmica de realizações, no sentido de propiciar toda sorte de vantagens aos associados de Porto Alegre: construiu o Estacionamento Beira-Rio; está administrando o Edifício-Garagem Andrade Neves, no centro daquela cidade; elaborou um Plano Imobiliário que financiará casa própria aos sócios; já entregou 1.134 carros, até fins de 1966, através do Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado — FAECO; entre outros, assinou convênios com o Hospital Petrópolis e Pronto Socorro Floresta, ambos de Porto Alegre, os quais estão prestando efetiva assistência médico-hospitalar ao quadro social. Agora, a SAOEx, com a experiência alcançada nas realizações anteriores, trará também ao público da Guanabara a oportunidade de usufruir da série de seus benefícios estatutários, sempre em vida!

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA

SEDE PRÓPRIA NA GUANABARA: Rua Manoel de Carvalho, 16 — 3.º andar — Fones: 32-1182 e 22-9564 — Zc 06

SEDE PRÓPRIA NO RIO GRANDE DO SUL: Av. Praia de Beias — P. Alegre

SEDE PRÓPRIA NO PARANÁ: Rua Carlos de Carvalho, 250 — Curitiba

1.º - CUB, CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 26, e 2.ª-feira, 27-3-67 - 7

Salão

Sobrado muito arejado. Aluguel baixo para oficina, escritório, depósito medindo 240 m², garagem, ruas asfaltadas, pertencente ao Verane. Estrada Eng. de Pedro. 478, Rimas, Telefone 30-3183. — Damos.

VERSOS

IMPOSTO DE RENDA — Pessoa física, advogado e economista faziam sua declaração. Presença na residência. Tel. 22-8814 — Dr. Felício.

UNIDADE de sala a domicílio — Telefone 45-7230.

VIA CONSTRUIR — Consultoria sem compromisso. Engenheiros habilitados executam projetos, obras civis, instalações comerciais etc. Sr. C. C. Costa, Telefone 45-5901, 59014, 59014.

CA - Alugase de frente, sala e banheiro, com telefonia e Internet. 47-7066

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Z PENA — Sala conjugada
rial, Rua General Roca, 212.

BRASILEIRA DE DRAGAGEM
de diversos ramos, tais como:
paralelo de equipamento diesel
paralelo de equipamento elétrico,
caldeiraria pesada da praça
RO e outros Estados, a com-
da mesma, na Rua GENERAL
MONTA DO CAJU, a fim de
para prestação de serviços.

CHÁCARAS. ALBERTO PIRES RIBEIRO, a título de esclare-

que interessar possa, que a, nem ORGANIZAÇÃO TUD-entam ou têm interesses de venda de "ÔNIBUS ou CAR-quer marca.

ÃO TUDÔNIBUS S/A con- ro de sua atividade normal Sr. ALBERTO PIRES RIBEIRO, gado de qualquer fábrica de de representações que opere

eiro, 23 de março de 1967.

Alberto Pires Ribeiro

ZACÃO TUDÔNIBUS S/A

(a) Alberto Pires Ribeiro

— Sociedade
Propaganda S.A.
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
Convocados os senhores acio-
nistas em Assembleia Geral

Extraordinária, a realizar-se na sede social

venida Treze de Maio,
301/2/3, às 15 horas,
rem sobre os seguintes
de abril de 1967.
dos Estatutos Sociais.
Diretoria.
Gerais.
6 de março de 1967.
Nogueira de Andrade
r-Presidente (P

47-2037 E 32045
s ufels.

Assembleia Geral Ordinária

dia 10 de abril de 1987, às 16,00 horas, com a seguinte ordem de dia: a) exame discursivo e

a) exame, discussão e relatório da Diretoria, o Conselho de Lucros e Perdas e do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1966; b) eleição da Diretoria para o ano de 1967; c) fixação dos honorários de 1967; d) assuntos inerentes à ordem do dia. Rio de Janeiro, 1967.

a) **Contra de Freixas Valle**
Diretor Legal

Indústria de Cons-
do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO
Geral Ordinária

am convocados os Srs. Associa-
para a Assembléa Geral Ordinária

ar urgente prédio que se reunirá, em 1.ª convocação, no próximo dia 30, quinta-
um ano enquanto feira, às 14.00 (quatorze) horas, em sua sede na Av. Rim

Presidente

Contador
com aposentado, ativo,
a experiência, ofereceu-se
diário escritório. Encarre-

Escritas a toda parte le-racadas. Relações públicas
Chamados para logo R. In grandes atrações.

Datilografia
Cr\$ 5 000
Prática. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio de Janeiro. Cursos. Conferência de Datilografia. Praça Tiradentes, 10 e end. Tel. 42-6673.

Desenhista
Prática de desenho de máquinas elétricas, hidráulicas e mecânicas. Tratar R. 10 de Setembro, 81, 10.º pav.

Mecânico
ar condicionado
Precisamos mecânicos e elétricos com experiência comprovada. Rua Sonador Daltro, 19, sala 305.

Mecânico-
ajustador
Precisamos para trabalhar indústria elétrica produzir candidatos deverão se apresentar à Rua Junqueira Freire,

nas 12 horas com Sr. Ivo. — Engenho de Dentro.

Pintor de automóveis

IMPORTADORA DE FERRAMENTAS S. A. admite com experiência comprovada em pintura, documentos em dia e 10.º prêmio. Apresentar-se Rua São Luis Gonzaga, 527, São Cristóvão.

Propagandista-vendedor

Laboratório Farmacêutico Oferece vaga para 1.º e 2.º. Matia a elemento de grande experiência naquela área.

Encarregado de obra
 Admitir-se com experiência
 trabalhos com perfuratriz
 Rocha, de preferência vel-
 ha. Rua Visconde de Inham-
 bué, 58, 11.º — 2.ª-feira das
 16 horas.

Faturista
 Admitir-se com bastante prá-
 tica reside na região. Apos-
 tar-se com documentos na
 Graça Aranha, 57, 3.ª 30

**Precisa-se
garagista**
 Para edificio de Juv-
 ter à Rua Senador Vergue-
 154 ao. 204. Apresentar
 terências.

de naturalmente, que co-
po correspondência com-
Não se apresentar quem
preencher as exigências,
ovia Presidente Dutra, ...
0 — Pavuna, Carrocerias
s Amigos.

Químico

Precisamos com experiência
mínima 3 anos profissional
Indústria química/farmácia
Cortar com curriculum vitae
pretendendo para CHIA PA
25B6 — 2C-00. Guardar o
pelo.

Revendedores

ÉPA, o melhor condimen-
em quantidade, preço e con-
tato, tem preços espe-
cializados para revendedores. Ati-

Gráfica Editora Livro S.A.

Gráficos

Impressor e compositor tipográfico. Praticante de composições. Apresentando com documentos na Rua Marechal Deodoro, n. 116, São Cristóvão, Litorâneo Tucano S.A.

217 - Olaria - C. 5r, Iônio.

Trabalho noturno

Excelente oportunizando elementos de ambos os sexos com boa aparência, cultura e dinamismo. Oferecendo condições próprias e postumidade muito superior a 600.000, incluindo apenas 3 horas noturnas de 18,30 as 21,30 hs. Apresentando diariamente horário de 17 as 19 horas de trabalho. Rua Lucídio Lobo, 99, Jaria

Motoristas
PEDREIROS E SERVENTES
 Metalúrgica, precisa dos ele-
 mentos acima com prática com-
 provada. Apresentar-se à Rua
 139 — Bonsucesso.

Previsão para assessorar seu escritório, indispensável aos contadores de contabilidade, versões de escritório e ótima apresentação. Até 30 anos — por dia futuro. — Cartas na este Jornal sob o n. 00695.

Mecânico

Previsão, com prática de motores Diesel, gasolina e equipamento pesado. Procurar Victor. Av. Brasil, 12.698 — Centro São Sebastião, Contador Ferraz Cavalcanti S.A. Caixa 40. Atende BL.

A, Montador de porcelanas

Viajante

Previsão para assessorar seu escritório, indispensável aos contadores de contabilidade, versões de escritório e ótima apresentação. Até 30 anos — por dia futuro. — Cartas na este Jornal sob o n. 00695.

Vendedores bico

Previsão vários elementos relacionados para a venda de melhor condimento e Brasil, ótimas comissões e mais. EPA — Av. Nelson dos Reis 995 D. Em frente a Taquara — Jacarepaguá. Atende a partir de amanhã.

perdidas

Precedente à Rua Senador
Antes, 19 — Conjunto 305 —
Luz — Paga-se bsm.

Motorista

Precedente tendo bastante
prática para caminhão ma-
terial de construção, Rua Ve-
ntúria da Pátria, 360.

Indústria Farmacêutica

Laboratório de Produtos
Químicos precisa de elemento
para o Vale do Paraíba. Ex-
te linha de produtos com
uma oportunidade salarial
informando experiência
e pretensões, para portar
o Jornal, sob o n. 80004

Aux. Escritório

Precisa-se sexo masculino, com instrução secundária e que escreva bem a máquina para cargo de principiante.

Rua São Cristóvão, 1254.

Advogado

Companhia de âmbito internacional necessita de advogado com experiência para chefia de seu Departamento Legal. Indispensável perfeito conhecimento de Inglês. Cartas para o n.º 00 311 na portaria deste Jornal, indicando salário desejado e incluindo completo curriculum vitae.

Auxiliar de Escritório

Oferece-se vaga para elemento prático em serviços gerais de escritório e escrituração de livros fiscais.

Tratar na Av. Cidade de Lima, n.º 30, a partir de segunda-feira, no horário comercial.

Audidores - Contadores Técnicos - Operadores

Tradicional organização de contabilidade e auditoria tem vagas. 1/2 expediente, integral e serv. extra noturno.

TEC. DE ORGANIZAÇÃO - Serv. extra. OFFICE-BOY.

Cartas com referências e pretensões (tempo integral) para a portaria deste Jornal sob o n.º P-86 929.

Auxiliar de escritório

Importante e tradicional indústria admite jovem para sua seção de Vendas, com idade máxima de 25 anos, instrução secundária, tendo boa letra para extração de pedidos, notas etc. Cartas do próprio punho, dando idade e estado civil, "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 00 624.

Balconista para seção de cama e mesa

A CASA JOSÉ SILVA - CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa apresentação e que tenham prática de artigos de CAMA E MESA, para a sua loja do Méier. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, no Dep. do Pessoal, Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Contabilista

Firma estabelecida nesta cidade, na Rua Teófilo Otoni, 123, 7.º andar, necessita de Contador ou Técnico em Contabilidade para trabalhar em horário integral. Procurar o Sr. Sérgio Martins, 2.ª-feira, a partir das 8 horas.

Corretores para clube

Admitimos elementos idôneos e capazes para lançamento de 1.ª série de títulos em condições especialíssimas. Clube de luxo em pleno funcionamento. Comissão Cr\$ 100.00 na hora. Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º andar. 9 às 12 hs. (P)

Contato

Estamos precisando de homem de contato para promover o consumo de produto de primeira necessidade na indústria e no meio hospitalar.

Os candidatos devem ter instrução mínima secundária, idade até 30 anos, personalidade agradável e desembaraço. Desejável, mas não indispensável, possuir automóvel. Lugar de futuro para pessoa capaz e ambiciosa. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 00 549.

Caseiros - Casal

Sem filhos, êle com extensa e real prática de jardinagem, gramados e horta; ela para cozinhar, em Itaipava. Telefonar para entrevista, a D. Margarida, telefone: 42-2603. Necessário referências.

Chefe de Contabilidade

Cia de âmbito nacional, necessita elemento de alto gabarito, de preferência economista, para ocupar o cargo acima.

Idade de 28 à 40 anos, sólidos conhecimentos do assunto e capacidade de liderança são elementos indispensáveis para o preenchimento do cargo.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 40 056, com curriculum vitae e pretensões.

Cia. Federal de Fundação

Admite:

Técnico de Calderaria

Com conhecimento de cálculo de tempos e delineamento.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Departamento de Recrutamento e Seleção do Pessoal na Rua Néri Pinheiro, 240 - Estácio de Sá. (P)

Estenógrafa

Grande empresa, fabricante e importadora do ramo de máquinas para escritório, oferece boa oportunidade a moça com prática de máquina de arquivar, exímia datilógrafa, estenógrafa em inglês e português. Escritório no Centro. Semana de 5 dias.

Cartas do próprio punho, indicando idade, experiência anterior e pretensões, para o n.º 01 460, na portaria deste Jornal.

Engenheiro Civil

Companhia Construtora com obras exclusivamente no Estado da Guanabara precisa de engenheiro dinâmico para direção técnica, com prática de orçamentos, cronogramas e condução de obras, com experiência mínima de 10 anos. Horário integral.

Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º P-86 763 indicando experiência, dados pessoais e pretensões. Sigilo absoluto. (P)

Eletricista-montadores**Serralheiros**

A FÁBRICA NACIONAL DE RAIOS X BEER LTDA., ampliando sua produção, admite pessoal habilitado. Bom salário e ótimo ambiente de trabalho. Semana de 45 horas. Apresentar-se munido de Carteira Profissional e Quitação do Serviço Militar.

Rua Fonseca Teles, 196 - 6.º andar, das 9 às 11 horas, ao Departamento do Pessoal.

Chefe para Oficina Gráfica

Precisa-se para oficina gráfica, (especialidade de alto relevo). Necessário longa experiência no ramo e senso de administração. Com referências. Inútil apresentar-se sem preencher os requisitos acima. Tratar em Paul Nathan Artes Gráficas Ltda., Rua Álvaro Alvim, 33/37, 1.º andar.

Contra mestre Confecções

Indústria de Roupas íntima feminina procura Contra Mestre qualificado (a) para supervisionar sua produção de maillots e soutiens, de preferência com algum conhecimento de modelagem. Cartas com todos os detalhes pessoais e comerciais inclusive pretensões para o n.º 01 304 na portaria deste Jornal.

Contador

Empresa em expansão admite um contador jovem e dinâmico, com espírito de liderança e atualizado.

Tratar com Dr. Helio na Rua da Lapa, 120 - 3.º andar.

Datilógrafas de 1.ª classe

Precisamos para agência de publicidade, no centro da cidade, semana de 5 dias, excelente ambiente de trabalho. Exige-se boa técnica de datilografia, rapidez e limpeza, bom português, educação e trato. Redação própria desejável, garantindo melhor remuneração. Favor dirigir cartas datilografadas, dando informações pessoais e relação dos empregos ocupados para a portaria deste Jornal sob o n.º P-87 107. (P)

Datilógrafos

Admissão imediata com bom ordenado e possibilidade de carreira. Tratar diretamente no local de trabalho:

A IMPECÁVEL
Avenida Marechal Floriano, 58
CENTRO - GB

Desenhista mecânico

Firma estabelecida na Rua Miguel Ângelo, 276, Maria da Graça, admite elementos com bastante prática comprovada. Apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 264, Maria da Graça. (P)

Escriturários**Escriturárias - Datilógrafas**

- Nível Científico -

Datilógrafas

- Nível Ginásial completo -

Precisa-se

COMPANHIA TELEFÔNICA
BRASILEIRA

Av. Presidente Vargas n.º 1 146

- sobreloja. (P)

Esteno-Datilógrafa

- PORTUGUÊS -

Admite-se Esteno-Datilógrafa com prática, maior, solteira, idade máxima 35 anos, para trabalhar em Empresa de Transportes em Bonsucesso. Ordenado a combinar. Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Apresentar-se, para testes e entrevistas, à Rua João Torquato, 284 - Bonsucesso, das 14 às 17 horas. (P)

Entrevistadores

Para trabalhar das 18 às 21hs.

NCr\$ 500,00 GARANTIDOS

Oferecemos indicações de Clientes certos e selecionados. Exigimos boa apresentação e curso Ginásial completo. Apresentar-se 2.ª-feira, com documentos, à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 406. Pça. Tiradentes. Atende-se até às 19,30hs.

Empresa exportadora

De grande movimento procura auxiliar com experiência na escrituração de operações bancárias e conhecimentos gerais de contabilidade. Excelente oportunidade para pessoas responsáveis e competentes. Enviar curriculum vitae com todos os detalhes e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 00 641.

Encarregados de Fundação

PRECISAM-SE com bastante experiência em moldação para fundição de aço situada na Guanabara. - Tratar, à Avenida Graça Aranha, 327 - 7.º and. - Sala 708, das 16 às 18 horas.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico.

Motorista

Com o mínimo de 3 anos de prática, comprovada em carteira.

Paga-se bem. Semana de 44½ hs.

FAET - R. Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO. (P)

Mecânico

Precisa-se com os seguintes requisitos:
- Instrução secundária ou conhecimentos equivalentes.
- Conhecimentos completos de manutenção e reparos de veículos à gasolina, especialmente produtos G.M.B.
- Com personalidade e capacidade para chefiar mecânicos, eletricitistas, etc.
- Idade até 40 anos.
- Cargo bem remunerado e de futuro, em importante firma. Semana de 5 dias e assistência social completa.
Dirigir carta com amplas informações para a portaria deste Jornal sob o n.º 90 008.

**Fjord Indústria do Vestuário**

ADMITE:

ALMOXARIFE

Com experiência comprovada.

AUX. DE ALMOXARIFADO

Com prática em serviços gerais de almoxarifado.

AUX. DE DEPART.º DE VENDAS

Môças ou Rapazes bons datilógrafos, com conhecimentos de controle de pedidos, comissões, cadastro, arquivo, cardex e estatística.

Oferece-se, salários compensadores, bom ambiente de trabalho, assistência médica, semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua das Oficinas, 193 - E. Dentro. (P)

Mecanógrafos

Importante empresa industrial necessita admitir mecanógrafos conhecedores de máquina de Contabilidade Nacional 31. Idade até 35 anos.

Semana de 6 dias e refeição no local de trabalho.

Cartas detalhando experiência e ordenado pretendido para a portaria deste Jornal, sob o n.º 00 038.

Moldador - Macheiro

PRECISAM-SE, com bastante prática, para fundição de aço situada na Guanabara. - Tratar na Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km 2 da Rodovia Pres. Dutra, em frente à Casa Sano) com Sr. Aloysio, das 7 às 15 horas.

Militar, funcionário público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA - Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Ourives

H. Stern Joalheiros procura ½ oficial com conhecimento e prática no ramo de jóias finas e com experiência em produção.

Os interessados deverão se apresentar ao Sr. Herbert entre 8 e 9,30 hs. ou entre 17 e 18 hs., no seguinte endereço: Av. Rio Branco, 173 - 2.º andar, sala 204. (P)

Plainador

Admite-se com experiência comprovada.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 - Jacaré - (Transversal à Rua Viúva Cláudio). (P)

Portuguêses

Importante empreendimento admite elementos bem relacionados na colônia para atividade de elevado alcance social. Possibilidade de mais de 500.000 mensais. Dê-se Curso de Preparação. R. Santa Luzia, 799 - Gr. 203.

RV - Serviços Eletrotécnicos, S/A.,

Em sua nova fase, selecionará, para admissão imediata, com excelentes salários, os seguintes elementos especializados:

- MECÂNICOS DE TELEVISORES
- MECÂNICOS DE GELADEIRAS
- MECÂNICOS DE CONDICIONADORES DE AR
- MECÂNICOS DE MÁQUINAS DE LAVAR
- ELETRICISTAS

Os interessados deverão apresentar-se ao Sr. Vargas, munidos de seus documentos, na Av. Henrique Valadões, 61/63, para entrevistas. (P)

Senhora - Precisa-se

Ótima aparência, nível ginásial, idade de 25 a 35 anos para contato telefônico e serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Barão da Torre, 260, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. (P)

Subcontador

Firma de transporte precisa elemento ativo, de personalidade, datilógrafo, conhecimentos de contabilidade e leis fiscais. Lugar de futuro. Cartas indicando idade, estado civil, referências e pretensões para o n.º 01 204, na portaria deste Jornal.

SAUER S.A.**Indústrias Mecânicas**

FRESADORES - TORNEIROS - RETIFICADORES - PLAINADORES e BROQUEADORES

(Semana de 5 dias)

Rua Figueira de Melo, 313

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginásial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 - 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P)

Vendedor motorista

GRAPETTE S/A admite para aumento de quadro, profissionais capacitados para a função de motorista vendedor.

Ótimo salário.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à Rua Viúva Cláudio, 342. (P)

Obs.: Habilitação profissional.

Vendedores

Editôra, em fase de expansão, está admitindo elementos dinâmicos.

OFERECEMOS: - Comissão, prêmios, 13.º salário, férias e assistência.

Entrevista, com o Sr. DANILO, à Rua do Carmo, n.º 6 - Sala 601.

Vendedores (as)

(Fixo mais ganhos 1.500.000.)

Indústria em expansão precisa de vendedores(as) experientados, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, consultórios, lojas, fábricas, repartições, etc. Ganhos acima de Cr\$ 1.500.000, mensais. Idade acima de 25 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 2.807. Edif. Av. Central, Seg.-feira, das 9 às 18 horas.

Vendedores

Mundo dos Livros Livraria e Editôra Ltda. oferece a môças e rapazes de boa aparência, ótima oportunidade em ganhos, para integrarem novas equipes de vendas, com ou sem experiência. - Daremos assistência. Rua do Acre, 77 - Sala 508 pela manhã.

Vendedores

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S.A.

Promovendo aumento no seu quadro de vendedores, dispõe agora de algumas vagas, para colocar, pelo sistema de crédito, excelentes coleções de livros. Ótima comissão. Os interessados deverão apresentar-se, para entrevista inicial, no Centro, na Avenida Nilo Peçanha, 155 - 3.º - Sala 301, ao Sr. Armando Barreto de Oliveira, a partir das 8,30, ou na sede da Empresa, na Rua Marquês de Olinda, 12 - Botafogo, das 8,30 às 11 da manhã. (P)

Vendedores Máquinas e Ferramentas

Ajuda, comissão e prêmio. Admissão imediata.

Rua Tenente Possolo, 24 - Loja. (P)

ASSESSOR JURÍDICO

Importante Empresa de renome internacional oferece oportunidade a profissional competente que já tenha experiência de serviços jurídicos em grande Empresa.

Conhecimentos de legislação fiscal e comercial e capacidade para pareceres são os requisitos solicitados para o atendimento do cargo.

Remuneração básica inicial NCr\$ 700,00 com possibilidade de NCr\$ 800,00 para os candidatos com domínio de um idioma estrangeiro (Inglês ou Alemão de preferência).

Resposta por carta com "Curriculum Vitae" indicando Empresa e cargos ocupados para a portaria deste Jornal, sob o número P-86 910. (P)

ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S/A

PRECISA:

VENDEDOR motorizado para vendas de caldeiras. Salário fixo, ajuda de custo e comissões.

DATILÓGRAFA - Solteira até 30 anos, com bastante prática.

Exigem-se referências.

Apresentar-se com documentos à Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 712, de 9 às 11 horas - com o SR. DARCY. (P)



AUX. CONTABILIDADE

Rheem Metalúrgica Ltda. admite jovem com conhecimentos de Leis fiscais, faturamento, contas correntes etc. É indispensável ser bom Datilógrafo.

Semana de 5 dias.

Apresentem-se ao Dept.º de recrutamento e seleção na

Rua Anequirá, 141 - Cordovil (P)

DESENHISTA PROJETISTA

Para trabalhar em indústria metalúrgica, com prática de ferramentas de corte e repuxo, dando-se preferência aos que tenham conhecimentos, também, de ferramentas plásticas.

Cartas, com "Curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79 384. (P)

GERENTE E ORGANIZADOR DE FIRMAS

Alemão, com 41 anos de idade, tipo dinâmico, energético e com idéias novas, tecnicamente muito versado, com facilidade de compreender e bastante intuição, com prática como gerente e organizador de firmas importantes no estrangeiro, recém-chegado ao Brasil, procura, neste País, posição semelhante, fala alemão, inglês e um pouco de português - Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 40 152.

GARAGISTA

Indústria farmacêutica de renome internacional procura elemento com conhecimento de mecânica de automóvel, de preferência Volkswagen, motorista habilitado, com curso Ginásial, porém não obrigatório.

Apresentar-se à Seção do Pessoal, à Avenida Venezuela, n.º 110 de 9,00 às 11,00 e de 14,00 às 16,00 horas, munido de documentos. (P)

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Importante Cia. Necessita de Mecânico de Automóveis e Caminhões - EXIGIMOS Instrução Primária completa, Boa experiência. - Entre 30 e 45 anos de idade. Horário de Trabalho: 8:00 às 17:00 horas, em São Cristóvão.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-87 031, informando salário pretendido. (P)



Cia. Federal de Fundição

Admite:

- TORNEIROS
- PLAINADORES
- CALDEIREIROS

Semana de 5 dias.

Apresentem-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)



Oferece

a pessoas dinâmicas, com domínio do idioma inglês, excelente oportunidade de formação profissional em venda especializada.

CONDIÇÕES

Ótima aparência
Habilidade para lidar com pessoas de alto nível
Boa cultura geral
Idade entre 25 e 45 anos
Tempo integral
Inglês fluente
Entrevista e seleção nos seguintes endereços:

NO RIO: Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

EM S. PAULO: Praça da República, 242 - 1.º andar. (P)

METALURGISTA

Com profundos conhecimentos de metais ferrosos. Procura-se para operar:

FÔRNO CUBILO E LABORATÓRIO DE FUNDIÇÃO DE FERRO.

Conhecimentos adicionais de metais não ferrosos serão considerados como vantagens.

Cartas contendo "curriculum vitae" para o número P-87 044, na portaria deste Jornal. (P)



TÉCNICOS DE SERVIÇO

- OFERECE oportunidade a graduados em curso ginásial completo ou escolas técnicas. Os candidatos serão treinados localmente ou fora do País, em reparação e conservação de:

CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

- Excelente remuneração e de futuro.
- REQUISITOS:
Até 25 anos, boa aparência, reservista e curso ginásial.
- HORÁRIO INTEGRAL.

Entrevistas diárias das 8 às 11 e 13 às 17 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224/230 - Praça da Bandeira. (P)

SECRETÁRIA - FRANCÊS

Empresa oferecendo excelente ambiente de trabalho em seus escritórios, procura secretária competente que tenha experiência no exercício da função.

O cargo requer, desembaraço, boa apresentação, senso de responsabilidade; esteno-datilografia em Português e Francês além do domínio dos idiomas citados.

Remuneração condigna e benefícios sociais.

Favor responder por carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-86 909. (P)

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRAS

NCr\$ 400,00 A 800,00. PARA ENTREVISTADORAS EXT.
NCr\$ 200,00 A 300,00. PARA TELEFONISTAS.
NCr\$ 200,00 A 300,00. PARA DEMONSTRADORAS EXT.

N. B. A Demonstradora ganha além do salário fixo o seguinte:

1 - Prêmio semanal de NCr\$ 100,00. 2 - Comissão. 3 - Almôço. 4 - Condução própria de casa para casa.

SÓ ADMITIMOS SOLTEIRAS MAIORES

Muito bem vestidas, que gostam de serviço domiciliar e que agüentam trabalhar 8 horas diárias.
Tratar diariamente e pessoalmente até o dia 28-3-67 em Modas Vestido Branco, Rua Visc. Santa Isabel, 382, Grajaú.

Engenheiro de Manutenção

Oferecemos excelente oportunidade para fazer parte da nossa equipe a elemento possuidor de boa experiência em Manutenção Industrial de empresa de grande porte, abrangendo linha de fabricação, oficinas de construção, ampliação e recuperação, projetos e assistência técnica.

Estamos interessados em atender o candidato ideal e oferecemos ótimo ordenado, grandes possibilidades de progresso, planos e benefícios, definidos, restaurante no local, etc.

Favor encaminhar "Curriculum Vitae", pretensões, fotografia 3x4 recente e melhor forma de contato para a portaria deste Jornal, sob o número P-86 980. Guardaremos completo sigilo.

ECONOMISTA

Importante Cia. de Estudos e Projetos de Engenharia procura ECONOMISTA que fale e escreva em inglês, com experiência de cerca de 10 anos em grandes empreendimentos, para pesquisas, análises e estudos de exequibilidade (Seasibility Studies).

Trata-se de cargo de alta responsabilidade.

Os entendimentos serão considerados em sigilo.

Contato pelo tel. 22-2352 ou 42-5072 com Dr. Paulo. (P)

palheta precisa

VENDEDORES — MOTORISTAS

Aditem-se vendedores-motoristas. Exige-se 2 anos de Carteira, Inst. Ginásial, boa caligrafia e apresentação. Ambiente de trabalho sadio e estágio remunerado. Salário de acordo com a capacidade. Tratar com Sr. Monteiro de 8 às 11. (P)

PALHETA CAFÉS FINOS S.A. - RUA BELA, 363

SUA MELHOR OPORTUNIDADE EM VENDAS

Somos a maior organização de vendas no nosso ramo. O ano passado foi um sucesso extraordinário. Isto foi conseguido graças aos representantes que compõem nossos quadros de vendas. Encontrando-nos agora em fase de expansão, com luxuosíssimas instalações novas, convidamos você para participar desta expansão e realizar seus sonhos de vencer na vida. Além da alta percentagem de comissões que você ganhará, aprenderá como vender muito; nós o especializaremos em todos os aspectos da Arte de Vender.

Nossos atuais representantes ganham por média acima de NCr\$ 2.500,00 por mês. Há, entretanto, alguns deles que ganham o dobro ou mais. Bem, eles são mais esforçados.

Se você se identifica com os dizeres deste anúncio, venha nos procurar. Não é necessário ter experiência. Ambos os Sexos - Idade de 25 a 45 anos.

Os Srs. CANDIDATOS queiram, por obséquio, procurar o Sr. FERNANDO CAPRILES SMITH na

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 16.º ANDAR

TRABALHO NOTURNO

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA RETIRADA MÍNIMA DE NCr\$ 748,00 ÚNICO E EXCLUSIVO

Grande Cia. Nacional e de conceito Internacional, lança na GB, EMPREENDIMENTO dos mais avançados dentro da técnica de RELAÇÕES HUMANAS.

Nossa movimentação é inédita, e, nosso prestígio é garantido pelo SUCESSO que obtemos perante a opinião pública.

Estamos equipados do melhor material Humano na técnica de ensino, para garantir o êxito dos candidatos.

O pessoal admitido será para trabalhar das 18 hs. às 22 hs.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.º de Seleção no seguinte horário: De 9 hs. às 16,00 hs. - 19,00 às 21,00 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 22.º - Sala 2202. (P)

[illegible]

Associação dos Servidores Civis do Brasil

CORRETORES/AS

Oportunidades a elementos capacitados, boa aparência e desembaraço, com ou sem experiência no ramo de corretagem. Oferecemos treinamento adequado e possibilidades de acesso. Entrevista c/ o Sr. Jacy Barbosa, à Av. Treze de Maio, 23 - D - subsolo a partir das 10 horas.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

INSPETORES

Oportunidade a elemento capacitado, boa aparência e desembaraço, experiente no ramo de corretagem, com equipe já formada.

Oferecemos treinamento e possibilidades de acesso. Entrevista c/ o Sr. Jacy Barbosa, à Av. Treze de Maio, 23 - D - subsolo a partir das 10 horas.

Auxiliar de escritório

Para admissão imediata, serviços gerais, novo, desembaraçado, boa letra, quite com o Exército. Horário comercial, inclusive sábados.

Carta próprio punho, dados pessoais, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 01339.



Atualize seus conhecimentos

CONTABILIDADE MECANIZADA

- Audio Visual —
- Curso Completo —
- NCR\$ 30,00 —

YALA — Av. 13 de Maio, 23 G/1640

Balconistas (Homens)

Grande organização precisa para lojas e supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecemos lanche. Exigem-se referências.

Tratar de terça a quinta-feira, das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha, n.º 91, São Cristóvão. N.B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Contadores e Chefe de Escritório

Preciso de pessoa de alto gabarito para chefiar escritório e ser o contador de uma indústria em grande desenvolvimento. Escrever para Caixa Postal 1666, dando informações pessoais e pretensão salarial. Máximo sigilo. Exigem-se grande experiência e capacidade administrativa.

Local de trabalho: Rua Maris e Barros. (P)

Contato — Cr\$ 600.000

Importante Grupo Editorial de S. Paulo, expandindo suas atividades na Guanabara, convoca elementos de venda para ingressar em seus quadros. Ampla cobertura, com clientes previamente selecionados. A mais poderosa linha de obras no mercado. Entrevistas com Dr. Paulo, na Av. Pres. Vargas, 435, sala 1301, de 9 h às 12h e das 17h às 19h.

Caixas

Grande Organização precisa para lojas e supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecemos lanche.

Entrevista das 8 às 17 horas, na RUA GENERAL PADILHA, N.º 91 — SÃO CRISTÓVÃO. — N.B.: esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Divulgadoras

(RELAÇÕES PÚBLICAS)

Grande empresa (editora) está admitindo 10 (dez) moças para compor seu quadro de relações-públicas (divulgadoras). Entrevistas com pessoas de alto gabarito (executivas).

— Outras indicações —

- Ajuda de custo
- Ganhos extras
- Prêmios
- Probabilidade de chefia

EXIGEM-SE:

- Boa aparência
- Boa apresentação

COMPARECER: Rua Primeiro de Março n.º 9, 3.º andar — Sr. Afonso ou Sr. Volber (horário comercial)

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática de datilografia e boa aparência. Tratar com Sr. Raimunda a partir do dia 27 do corrente das 9 às 12 horas — Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja s/ 201.

Auxiliares de escritório

Precisa-se de homens, idade de 22 a 35 anos, boa letra, datilografia e com referências. Ind. de Anelatos de Cimento, Rua Benedito Ottoni, 62, São Cristóvão. Segunda-feira, das 15 às 17 horas.

Auxiliar de almoxarifado

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, c/ experiência em confecção de diários, lançamentos em Kardex, inventário e distribuição, etc. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil, n.º 14.936. — Lucas, munidos de seus documentos.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática de escrituração de livros fiscais e controle de contas a pagar. — Carta do próprio punho indicando pretensões, à portaria deste Jornal sob o n. 01055.

Caldeireiro e soldadores

Precisamos de oficiais competentes. Tratar Av. Cidade de Lima, 175 — Santo Cristo.

Controle de estoque

Adonis precisa de elemento com prática comprovada no setor de controle de estoque, (fiscalizador Kardex) e conhecimento de estatística, em empresa de grande porte. Pagamos bem, apresentem com documentos à Av. Rio Branco, 114 D. P. Sr. João.

Chefe

PARA DEPTO. DE PRODUÇÃO OFERECE-SE

Idade 38 anos, completo conhecimento do idioma alemão e bons conhecimentos de inglês. Experiência comprovada de 15 anos, em firma de plásticos, interessado também em mudar de ramo e radica-se no Rio — Escrever à B. Wensch — C.P. 2532 — S. P. (P)

Carpinteiro

Com prática de engradamento de móveis, precisa-se à Rua Senador Dantas, 19 — Conjunto 305 — Sr. Luiz.

Costureira a domicílio

Por hora. Precisa-se, para costurar roupas de homem. — Tratar à Av. Epitácio Pessoa, 260 ap. 402 — Apresentar-se somente a partir das 9 horas de 2.ª-feira. (P)

Datilografia

Precisa-se moça maior, boa datilografia com redação própria, boa aparência para escritório de Representações. Sitio Av. Venezuela, 27, s/ 504. Segunda-feira de 9 às 11 e de 2 às 5 horas. (P)

Datilógrafas

Precisa-se com ginásio completo. Estrada Velha da Pavuna, 1716 — Inhaúma. (P)

Encarregado de manutenção e MONTAGEM

Precisa-se com grande experiência para indústria têxtil. — Rua Barbosa, 249. Depois das 9 horas.



Precisa

Vendedores de Crediário

- Rapazes de 20 a 30 anos
- Nível ginásio completo
- Boa aparência
- Habilidade em lidar com o público

OFERECE: Ótimo salário à base de Comissão. Possibilidade de progresso na Empresa. — Procurar na Divisão do Pessoal, Av. N. S. de Fátima, 22-A — Têrreo, de 9h às 12h, de 2.ª a 6.ª-feira. (P)

Estados Unidos

Abertura também em Califórnia. O Dep. de trabalho aumentou salário em vários Estados p/ assistentes caseiros (móveis, casais etc.). O Serviço de Consultas e Negociações para ocupações comerciais e industriais e o Serviço de Anúncios do World Tribune está em andamento. Para futuras entrevistas no Rio, escrever para Ag. Colabor, Rua Guanabara, 50, s/ 110. — São Paulo. (P)

Eletricistas

Precisamos. — Apresentar-se: 15b. Aurora. R. Ferreira Pontes, 550 — Andaraí, c/ documentos e referências.

Engenheiro

Precisa-se para trabalho na Guanabara, com prática de Obras Civis. — Cartas para o n.º 023, na portaria deste Jornal.

Enroladores

Precisa-se de oficiais e mecânicos para enrolar e montar motores elétricos. Apresentar-se com documentos na Rua N. S. das Graças, 477 — Ramos.

Fábrica letreiros

Precisamos 2 oficiais para luminosos, 1 recortador de formas. Apresentar-se à Rua Sacerdotal, 127.

Fábrica letreiros

Escritório Av. Almeida, São Paulo, 72, s/ 1005/6. Ao fim de reestruturar sistema de vendas precisamos de Chefe de Vendas com equipe de 5 vendedores especializados.

Farmacêutico

Precisa-se qualificado para análise de medicamentos e matéria prima. Dê-se preferência a quem fale alemão ou inglês. O candidato aprovado, possivelmente poderá fazer um estágio na Europa. Favor dirigir carta à portaria deste Jornal, sob o n. 01452.

Firma de terraplanagem

Mecânico de Camion, com carteira motorista, lubrificador de máquinas pesadas, com carteira de motorista, eletricitista para caminhão. Apresentar-se das 9 às 11 na Avenida Beira-Mar, 216, grupo 204.

Funileiro

Ou lanterneiro que saiba trabalhar c/ chapas e soldar a exig. firma comercial c/ médicos, medicamentos, 2 lanches etc. Rua Lopes Sousa, 55, Pça. Bandeira, falar c/ Rocha.

Ladrilhos Brasília

Tradicional firma de materiais de construção com loja e depósito em Brasília, está interessada em ser representante exclusiva de uma cerâmica que quer realizar grandes vendas naquela praça. Cartas para D. Jurema, Caixa Postal 1497 — Rio.

Môça para balcão

Com prática na venda de varejo e demonstração de mercadorias. Pedem-se referências, somente com prática. Av. Colares, 30-B e C.

Desenhista de máquinas

A EMPRESA BRASILEIRA DE SOLDA ELÉTRICA S.A., admite DESENHISTA DE MÁQUINAS com conhecimentos em vasos de Pressão. Favor apresentar-se à Av. Santa Cruz, 4130 — Santíssimo — GB — munido de documentos, Curriculum Vitae e referências.

Exige-se experiência. Inútil apresentar-se sem as condições exigidas.

Entrevistas no local com o Sr. Sariva. (P)

Engenheiro para controle de qualidade

A EMPRESA BRASILEIRA DE SOLDA ELÉTRICA S.A., admite ENGENHEIRO PARA CONTROLE DE QUALIDADE ligado à fabricação. Favor apresentar-se à AVENIDA SANTA CRUZ, 4130 — SANTÍSSIMO — GB — munido de documentos, Curriculum Vitae, e referências.

Exige-se experiência. Inútil apresentar-se sem as condições exigidas.

Entrevistas no local com o Sr. Sariva. (P)

Motorista de caminhão

Precisa-se com prática de caminhões grandes, mínimo de três anos de profissão comprovada na carteira. Salário inicial NCR\$ 180,00. Tratar em A. Costa Mendes — Av. de C. Mendes, 111 — São Paulo. (P)

Neugebauer

Admitem-se notistas com prática. Dirigir-se das 9 às 12 h. Rua Washington Luís, 24-B.

Oferece

Coronel ref., 43 anos, com experiência adm. e pessoal, oferece seus serviços para escritórios ou empresas. Tel. 247666.

Precisa

Agenciadores de serviços financeiros de dedicação, ambos ar. e soc. vende mínima anual de Cr\$ 150.000. Comparecer Cart. Min. Trabalho, 2 retratos, dia 27/3 às 8h. Rua Dias da Cruz, 155, sala C-02.

Promotor (a) de vendas

Tradicional firma de turismo estabelecida no Rio necessita de promotor (a) de venda de passagens e excursões. Respostas acompanhadas do curriculum vitae, para portaria deste Jornal, sob o n. 00471.

Srta. responsável

Prof. estudante p/ recopista firma de São Paulo. Pode ser meio período. Salário mínimo mais comissão. 30% a mais no ordenado, caso falar inglês. Escrever p/ Ag. Colabor, Cx. Postal 1361 — São Paulo. (P)

Representações

Cidadão de 38 anos de idade, trabalhando em importante firma comercial há 20 anos chefiando setor de vendas por atendimento, deslizando se retirar da firma em questão, aceita propostas de indústrias que tenham necessidade de representante, com equipe de trabalho, na Guanabara. Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 01500.

Torneiro

Precisa-se com prática. Pagamos bem. KIBRAS S/A. — Estrada Merit-Caxias n. 1759, em frente ao matoadouro. Condições: ônibus São João-Caxias de Empresa de Transportes Flares. (P)

Técnicos de televisão

Precisamos com muita prática. Serviço externos. Escrever dando referências para o número 00760, na portaria deste Jornal.

Vendedor impressos

TIPOGRAFIA — OFF-SET

Com freqüência própria, 60-70 mil cópias. Rua Miguel Couto, 105, 15.º grupo 1508.

Técnicos de TV

Contratamos técnicos da Emerson para nossa Empresa, pagamos altos salários, mais comissões, mais ajuda de custo. Tratar diariamente: Rua José Clemente, 131, Niterói. — TV UNIÃO.

Tornotec precisa

2 torneiros 2 plainadores, 1 torneiro-revolver, 1 ajustador. Rua Flávia Ferreira, 543, Bonsucesso, p. da Variante.

Vendedores!!!

Admitem-se vendedores com prática de vendas, para o ramo de insidências. Comparecer dia 27-3-67, das 9 às 11 horas munidos de carteira profissional e 2 retratos. Exigimos boa aparência. Itapetininga — Rua Dias da Cruz, 155, s/ C-02.

Vendedor praticista

Representante comercial procura vendedor especializado em charque e outros produtos de frigorífico. Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 429544, indicando experiência e pretensões.

Vendedores precisa-se

A Casa Natal está admitindo vendedores com prática comprovada em eletrodomésticos. A tratar com o Sr. Uchida na Rua Maria Fritas, 96 — Madureira, com o Sr. Sidney na Rua dos Romeiros n. 100 na Penha, com o Sr. Neves na Rua Dias da Cruz, 79 — Meier e com o Sr. Vasconcelos na Praça do Pacificador, 22 em Caxias.

Vendedores

Para material de construção — Precisamos ativos e com algum conhecimento no ramo para subúrbio e cidades próximas a Guanabara, de preferência residentes nos respectivos locais. Tratar de 2.ª a 4.ª-feira, Sr. Floriano. Rua do Passero, 70, sala 906. De 9 às 12 horas.

Vendedor

Organização Industrial e comercial procura vendedor ativo para pisos industriais. Cartas com curriculum vitae de próprio punho para portaria deste Jornal, sob o n. 00636.

Vendedores

O Departamento de Vendas do FIGURINO BURDA, ampliando seu quadro de vendas está precisando de agenciadores (as) — Exigimos: boa apresentação, desembaraço e prática do ramo de vendas. Oferecemos possibilidades mínimas de NCR\$ 600,00, registro em carteira, férias etc. — Dirigir-se 2.ª e 3.ª-feira à Av. Erasmo Braga, 277 s/ 203, com documentos e 2 retratos 3x4.

Vendedores malharia

Precisamos de praticistas com freqüência para adultos e crianças. R. 7 de Setembro, 124 — 10 andar.

Vendedores

Precisamos experientistas e de boa apresentação para a colocação de produtos alimentícios e bebidas de fácil colocação em bares, hotéis, restaurantes, lanchonetes, colégios etc. — Favor só se apresentar quem tiver condições de venda e trabalhar no ramo — Dece — Representações Ltda. Rua São José, 50 gr. 703 c/ D. Delide.

Viajante

Firma atacadista de tecidos necessita de viajante para trabalhar nas melhores praças do interior do Estado do Rio de Janeiro. Exige-se prática e conhecimento da freqüência. Tratar pelo telefone: 43-3095.

Vigia

Precisa-se na Estrada do Quitungo, 198. Procurar por Enino. Entre Largo do Bico e Iracema. — Exigem-se referências.

70 estucadores

Precisa-se de bons profissionais para as obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Somente apresentarem-se com prática. Tratar à Rua do Carmo n. 27, grupo 604/5, com o Sr. Romão. (P)

Mecânicos de autos

GRAPETTE S/A admite profissionais capacitados em motores diesel e gasolina, e mecânica de caminhões em geral, para manutenção de frota.

Salário compensador.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à R. Viúva Cláudio, 342. (P)

Mopema S.A.

Admite, com bastante prática: — 2 torneiros mecânicos. — 1 ajustador mecânico com prática de plaina. — 1 vendedor para retifica de motores com carteira de motorista profissional.

Paga-se bem. Sábado livre. Tratar na Av. Democráticos, 803, Bonsucesso. (P)



Acham-se abertas inscrições para os seguintes cursos: Introdução à Programação de Computador eletrônico.

Programação: — IBM 360 e 1401

BOURRUGHS 2.500

UNIVAC, Séries 9.000

Informações e inscrições — Av. 13 de Maio, 47, sala 1809, das 14h às 19h — Tel. 52-0061. (P)

Recepção de portaria

— entre 30 e 45 anos — que seja dinâmico — com ótima saúde — que fale um pouco de inglês — Os interessados devem se apresentar à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar. (P)

Pedreiros Soldadores Carpinteiros

GRAPETTE S/A admite profissionais qualificados para as funções acima.

Ótimos salários.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à Rua Viúva Cláudio, 342. (P)

Plainador TREU S/A

Admite com curso primário e capacidade comprovada. Apresentar-se com todos os documentos em dia, na Rua Silva Vale, 890 — CAVALCANTE. (P)

Promotor de Vendas

Precisa-se elemento categorizado para organização industrial com 15 vendedores ramo de produtos para limpeza doméstica.

Cartas com currículo o mais detalhado possível para o número 75 081, na portaria deste Jornal.

Químico

Indústria Alimentícia de marca conhecida procura químico preferentemente com experiência no ramo.

Cartas com pretensões salariais, fotografia recente e curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 40 181.

Ramo construções Novidade

VENDEDORES (AS), praticistas e representantes em todas as cidades do Brasil, alcancem retidas sem limite com nossa firma em expansão: campo não explorado, vendendo revestimento econômico e moderno para fachadas, cozinhas, banheiros e decorações artísticas em residências particulares, Bancos, Fábricas, Igrejas, Clubes, Lanchonetes etc. Exigimos boa apresentação e produção, damos preferência aos candidatos já com freqüência própria nas companhias construtoras e empreiteiros não exigindo exclusividade. Oferecemos continuamente assistência profissional. Apresentar-se: Rua Senador Dantas, 118-C, 5.º andar, sala 508.

INTERIOR — Cartas para endereço acima para Dona Maria Onília.

DISTRIBUIDOR PARA GUANABARA E VIZINHANÇA

Grande indústria de São Paulo, de produtos de limpeza para consumo doméstico, com possibilidade de venda mensal de 50 a 200 milhões velhos, procura distribuidor que preencha os seguintes requisitos:

- ★ Corpo de vendedores dinâmicos junto c/ o comércio varejista e atacadista.
- ★ Transporte e cobrança próprios.
- ★ Armazém e faturamento próprios.

Respostas com amplos detalhes e referências à Caixa Postal 2475 — São Paulo. (P)



S/A. (Indústrias Alimentícias)

ADMITE

TÉCNICO OPERADOR EM MÁQUINA DE EMBALAGEM

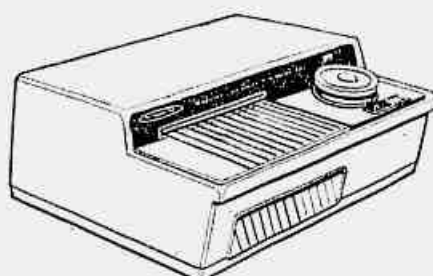
REQUISITOS:

Curso técnico ou similar; conhecimentos de mecânica; Eletricidade e Eletrotécnica; experiência em máquinas automática-Eletrônica — de Embalagem.

OFERECE:

Bom ambiente de trabalho, Assistência médico social, refeitório no local de trabalho. Salário a combinar.

Comparecer à Rua Visconde de Niterói, 1.364 às 9 horas. (P)



Thermo-Fax VENDEDORES

Grças à crescente popularização das versáteis máquinas copiadoras infravermelhas THERMO-FAX, estamos admitindo vendedores com experiência para vender máquinas na Guanabara. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. **PROCURE-NOS** — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos). Apresente-se em nossos escritórios à Av. General Justo, 365 — 1.º andar, 2.ª-feira, das 8,30 às 11 ou das 14 às 16 horas com uma fotografia 3x4 e procure por Dona ANA.

3M MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

MECÂNICOS

Companhia Brasileira de Materiais "COBRAÇO" necessita para ampliação de seu quadro de funcionários de:

- Mecânico de máquinas pesadas com carteira de motorista, para serviços internos e externos, com experiência mínima de dois anos, em máquinas Allis Chalmers.
- Eletricista para caminhões e tratores linha Borsch com experiência mínima de dois anos.
- Mecânico de motor Diesel com prática de grupo gerador com conhecimentos elétricos, experiência mínima de dois anos, indispensável carteira de motorista.
- Serralheiro de chaparia com prática de montagem, além dos conhecimentos acima, exigimos instrução primária completa, idade entre 30 e 42 anos.

Oferecemos ótimas condições de trabalho e remuneração. Os candidatos deverão dirigir-se ao Depto. de Seleção, Av. Brasil, 2.544, com Dr. Paulo. Favor não se apresentar quem não satisfaça as condições exigidas. (P)

Aditem-se para trabalho em Empresa de Construção Naval:

- GUINDASTEIROS
- CHAPEADORES
- SERRALHEIROS
- FRESADORES
- CRAVADORES
- CALAFATES

Boa remuneração, semana de 5 dias, férias de 30 dias, refeitório e assistência médica no local de trabalho.

Exigem-se prática comprovada e referências.

RUA CARLOS SEIDL, 714 — CAJU (P)

PROFISSIONAIS DE SEGUROS

A COMPANHIA SOL DE SEGUROS precisa admitir 3 profissionais de seguros para ocupar elevada posição nos seus Departamentos Técnico, de Produção e de Vida, respectivamente.

OFERECE

Oportunidade de carreira
Bom salário inicial
Participação nos resultados
Semana de 5 dias
Bom ambiente de trabalho, com ar condicionado

EXIGE

Bom referências pessoais
Experiência profissional
Personalidade dinâmica
Idade máxima 45 anos
Educação igual ou equivalente ao colegial completo.

Os candidatos deverão marcar entrevista com D. Nadege, pelo telefone 52.6023. — Guardar-se sigilo.

Vendedor

Automóveis Citroën Ltda. — Revendedora DKW Vemag, necessita de um vendedor competente para completar seu quadro de vendedores. Tratar na Rua Bambui, 37 — Botafogo.

Vendedores

Prezados com prática em Repartições Públicas. Tratar à Rua Luiz Câmara, 242 — Olaria — C. Sr. Garcia.

AUXILIAR DE AUDITORIA

THE SYDNEY ROSS CO. oferece boa oportunidade a elementos com prática comprovada em setor administrativo, bons conhecimentos de Contabilidade e firmeza em cálculos. Idade entre 25 e 35 anos.

Os interessados deverão dirigir-se ao Depto. Pessoal — Av. Brasil, 22.155, no horário de 8:00 às 10:00 horas.

Inútil candidatar-se quem não preencher as condições acima. (P)

CLUBE CAMPESTRE

DENTRO DA CIDADE

Está selecionando Corretores dinâmicos a fim de ampliar seu Quadro Social. Oportunidade para resultados altamente compensadores. O Clube oferece todas as condições para vendas imediatas.

Procurar o Sr. Fanzeres, a partir de segunda-feira, das 8h30m às 17h30m, na Rua Visconde de Inhaúma, 58, grupo 701.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

ADMITE

Profissionais competentes, nas seguintes funções, para admissão imediata:

- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
- PINTOR DE MANUTENÇÃO
- FOGUISTA PARA OPERAR CALDEIRA ATA

Os interessados devem apresentar-se munidos de documentos ao Sr. Romeu, na Estrada de Itararé, 1071, no horário comercial. (P)

Trabalho noturno

ENTREVISTADORES (AS)

CR\$ 600 MIL — GARANTIDO

Esta é a oportunidade para aumentar seus rendimentos, trabalhando 3 horas por noite das 18h às 21h, sem prejuízo de outras funções. Indicações de clientes certos. Cobertura com ampla campanha publicitária. Admissão e ganhos imediatos. Possibilidades de carreira. Necessário: Boa cultura e apresentação. Apresentar-se com documentos, 2.ª-feira, das 9h às 13h. Depto. de "Seleção". Av. Rio Branco, 156, sala 2.335 — Ed. Av. Central. (P)

Universidade na empresa

CONTATOS

Precisa-se de elementos para contatos com dirigentes de empresas.

OFERECEMOS

Fixo
Comissões
Prêmios
Promoção publicitária

PEDIMOS

Apresentar-se somente os candidatos que realmente tenham gabarito, que correspondam aos nossos oferecimentos.

Rua Teófilo Ottoni, 96/4.º, 2.º e 3.º, das 8h às 12h — Sr. Miguel Barbosa.

Vendedor de Bolsas

Precisa-se para couro e plástico para as ZONAS: NORTE E CENTRO que tenha conhecimento da freguesia.

Não se apresentar quem não seja vendedor do ramo.

Tratar com RIBAMAR — TELEFONE: 28-1903.

Vendedores

- Com prática de Camisaria e Roupas
- Referências
- Para trabalhar em Copacabana.



Rua da Quitanda n. 30-A

Vendedores

Livraria Editora Sul-Americana admite com ou sem prática. Possuímos o melhor catálogo de obras da praça, Dic. Melhoramentos. Enc. Médica do Lar. Biblioteca da Língua Portuguesa, Enciclopédia Juvenil (Ler e Saber, Dicionário Inglês-Português Michaelles), e muitas outras obras, grande oportunidade de ganho acima de 500.000. Tratar à Rua da Assembléia, 93 s/303 com o Sr. Furtado.

Ferramenteiro - Serralheiro

Grande indústria localizada em S. Cristóvão, admite um com prática comprovada. Apresentem-se munidos dos documentos à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Avenida Brasil. (P)

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

ADMITE:

INSPECTOR DE FERRAMENTAS

Conhecendo desenho técnico e aparelhos de medição. Prática comprovada e curso do SENAI ou equivalente.

AJUSTADOR MECÂNICO

P/ajustagem e execução de consertos de ferramentas de precisão, conhecendo desenho e prática comprovada.

SERRALHEIRO

C prática em solda elétrica.

MECÂNICO

Para seção de manutenção c/prática comprovada. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Estrada do Barro Vermelho, 1.720 — Colégio.

Pagamos em dia as melhores comissões

Grande editora está admitindo VENDEDORES para compor seu quadro de vendas (credenciado).

DA-SE:

- Indicações certas
- Comissões pagas no prazo de uma semana (as melhores da praça)
- Completa assistência de vendas
- Excelente ambiente de trabalho
- Prêmios.

EXIGE-SE:

- Instrução ginasial
- Boa apresentação

COMPARECER: Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar.

— Sr. Volber ou Sr. Afonso (horário comercial).



DIVISÃO INDUSTRIAL

ADMITE

PROGRAMADORES DE PRODUÇÃO

Para atender expansão de suas atividades.

Oferecemos:

- Salário inicial de NCr\$ 250 mensais
- Excelente ambiente de trabalho
- Serviço médico extensivo à família
- Associação recreativa
- Amplo plano assistencial
- Restaurante no local de trabalho

Apresentar-se com documentação, à Av. Brasil, 22.950 — Guadalupe — Deodoro.

Estamos colaborando com o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal. (P)

Secretária

Organização do ramo financeiro procura SECRETÁRIA que preencha os seguintes requisitos:

- Jovem
- Boa aparência
- Curso Ginasial
- Perfeita datilógrafa
- Conhecimentos gerais de escritório

OFERECEMOS:

- Escritório luxuoso
- Bom ambiente de trabalho
- Salário compatível

Dirigir-se à Rua Buenos Aires, 23, 2.º andar, de 8h30m até 12 horas. Tratar com Sr. Roberto. (P)

PRECISA:

Mecânico Ajustador e Serralheiro

O primeiro, que possua prática de máquinas automáticas industriais; e, o segundo, com prática e conhecimento de solda.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, à Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

SEARS ADMITE

Môças auxiliares de Contabilidade, com prática de folha de pagamento.

- Semana de 5 dias.
- Salário compensador.
- Ótimo ambiente de trabalho.

As candidatas deverão se apresentar à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)



SHELL BRASIL SA. (PETRÓLEO)

Vende LOTE de:

- MÁQUINAS DE CALCULAR, ELÉTRICAS E MANUAIS Burroughs (Contômetro) — Friden — Addox e Merchant.
- MÁQUINAS DE ESCRIVER Royal — Imperial e Oliver.

Os interessados poderão examiná-las à Av. Rio Branco, 109 — sala 703, e as propostas deverão ser encaminhadas ao Sr. CARLOS AFFONSO, à Av. Rio Branco, 115 — sala 1.003, até o dia 31 de março. (P)

VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS SÉLO "LABOR")

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A. ao ensejo do reinício das vendas de sua linha exclusiva de OBRAS TÉCNICAS, oferece excelente oportunidade a VOCE que é militante do livro ou deseja iniciar-se nesta rendosa profissão.

Estudaremos também as propostas de candidatos interessados às vagas de Viajantes para o Interior do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas.

Entrevistas com o Sr. Paulo Carvalho, na Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar.

Apresentar-se munido de documentos. Guarda-se sigilo. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Grande Oportunidade para elemento JOVEM extremamente dinâmico e eficiente, para chefiar escritório de laboratório nacional.

NÃO EXIGIMOS DIPLOMA DE CONTADOR

Deve dominar Cobrança e cobradores, pessoal e folhas de pagamento, impostos e recolhimentos, notas fiscais e faturamento, arquivos e expedição, legislação fiscal de leis trabalhistas, escrituração dos livros contábeis, caixa, bancos e etc.

Deverá comprovar concretamente as experiências anteriores e o seu gabarito. Exigimos carta de fiança. Carreira de grande futuro. Entrevistas pessoais, Av. Pres. Vargas, 590, Conj. 2904, com Sr. Renato. (P)

CARREIRA DE FUTURO**AMBOS OS SEXOS**

Empresa comercial, em franco desenvolvimento, admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e com alta remuneração. Estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e instrução secundária.

A seleção será feita com Dona Vera à Avenida Rio Branco, 277 — 6.º andar, gr. 607 — Ed. São Borja — Cinelândia. (P)

COBRANÇA

Cia. Metalúrgica, na Guanabara de âmbito internacional, admite rapaz de 30 a 35 anos de idade, dinâmico, para chefia do setor de cobranças, conhecendo contabilidade, experiência de chefia na função, e capacidade de liderança e boa apresentação.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 01 271.

**CR\$ 345.000 POR MÊS
28 VAGAS**

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de ampliação, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente segunda-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA (P)

DATILÓGRAFA

Com prática anterior, redação própria em ótimo português e com bons conhecimentos de redação em inglês. Escritório no Centro. Semana de 5 dias. Cartas indicando experiência anterior e ordenado pretendido para "Organização e Método" à Rua Melvin Jones n.º 31 (antiga Rua Chile).

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Necessitamos com prática em construção de redes de distribuição e subestações, para trabalhar um ano em Araçáju.

Alojamento, automóvel e ordenado de um milhão. Curriculum vitae com experiência.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

Caixa Postal 96 — Rio de Janeiro. (P)

Mestre ou Mestre-Assistente

Importante fábrica de parafusos e similares procura um que tenha conhecimento do ramo, personalidade e prática de lidar com operários.

Curriculum Vitae do próprio punho, especificando empregos anteriores, idade, nacionalidade, estado civil e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 00 469.

Guarda-se sigilo.

**RHEEM METALÚRGICA LTDA.**

Admite:

- MECÂNICO P/ MANUTENÇÃO
- MECÂNICO AJUSTADOR
- SOLDADOR
- PLAINADOR

Precisa-se de elementos acima com prática comprovada em Carteira.

Apresentarem-se ao Depto. de Recrutamento e Seleção na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P)

REDATOR — PLANIFICADOR

Importante agência de publicidade do Rio de Janeiro procura Redator-Planificador de 1.º time para chefiar a sua criação. Não é cargo para principiante. O homem que pretendemos tem uma boa formação técnica, já está há alguns anos na profissão, é talentoso e culto, e está em dia com a propaganda mais moderna. Tem imaginação, mas seus pés estão no chão. Redige com brilho sem cair no surrealismo. Planeja com propriedade, sem ser um chato. Se você é este homem, ou é quase como ele, escreva-nos dando informações pessoais, seu currículo, suas pretensões. Não receie estar escrevendo para a sua própria agência: se isso ocorrer, encaremos o fato como um legítimo desejo de progredir. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-87 106. (P)

SE VOCÊ...

É um homem dinâmico, mas não encontrou ainda a sua chance ou não está satisfeito no seu setor, por falta de oportunidade; Se tem ambições maiores, embora não saiba como subir na vida; Poderá se candidatar a uma das 15 vagas em nossa empresa. Curso prático de treinamento intensivo. Acesso a Cargos de chefia, carreira de grande futuro. Exigimos: Mínimo de 18 anos — Curso ginásial GRANDE força de vontade. — Documentos. Av. Pres. Vargas, 590 conj. 2004 das 9 às 13 hs. 2.ª e 3.ª-feira. (P)

VOCÊ TAMBÉM PODERÁ GANHAR**NCr\$ 2.000,00****(DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS VELHOS)****POR MÊS****FAZENDO CONTACTOS
DE****ALTO NÍVEL**

Cia. Internacional radicada na Guanabara procura selecionar elementos de ambos os sexos que satisfaçam as seguintes condições:

- Boa apresentação
- Idade de 25 a 45 anos
- Cultura Média (Ginásial ou equivalente)
- Aptidão para serviço externo.

Entrevistas somente amanhã, dia 27, segunda-feira, das 9h30m às 12 horas e das 14h30m às 18 horas, no Hotel Ambassador — Rua Senador Dantas, 25 a 27, Tel. 32-8181, com o SR. BARTELOMEU L. SILVEIRA.

Telefonar antes.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO (P)

VENDEDORES

A Companhia de Propuctos Chímicos Industriais M. Hamers, oferece ótima oportunidade para elementos relacionados com a Indústria de Curtume, em seu quadro de vendedores.

Salário à altura das funções com boa oportunidade de progresso para elemento ativo.

Marcar entrevista com Sr. Lima, das 8 às 11h 30m pelo Tel. 23-8240. Guarda-se sigilo.

VENDEDORES

Firma conceituada na Praça está admitindo Vendedores dinâmicos para completar seu quadro de vendas.

EXIGIMOS:

- Boa aparência.
- Idade até 35 anos.
- Capacidade de venda comprovada.

OFERECEMOS:

- Ótima comissão.
- Admissão imediata.
- Plantão na loja.
- Indicação de cliente.

Tratar com o Sr. Pinto, à Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar, das 9 às 18 hs.

VENDEDORES

Empresa de âmbito internacional precisa de vendedores para trabalhar junto ao comércio Varejista, Casas de Tintas e Ferragens.

Requisitos necessários:

- Idade entre 21 e 30 anos.
- Boa apresentação.
- Curso secundário.

Proporcionamos:

- Bom ordenado e comissões.
- Treinamento.
- Zonas molarizadas.

Os candidatos devem se apresentar à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 834, das 9 às 11 e das 14 às 17 hs., ao Sr. VIANNA. (P)

ATENÇÃO VENDEDOR

— Se você precisa ganhar bem

— Se quer trabalhar em uma grande Empresa

— Se quer ser um profissional com carteira assinada, direito a férias, 13.º salário, salário família, I.A.P., fundo de garantia, etc.

— Se você ainda não tem uma grande prática na profissão de vendas, mas deseja vencer, nós daremos um curso de treinamento remunerado e comissões.

Qualquer que seja o seu caso, se tiver mais de 21 anos de idade e boa apresentação, venha conversar conosco.

Teremos prazer em recebê-lo dia 27, amanhã, das 9,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas.

Para entrevistas e maiores esclarecimentos, apresentar-se à RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º ANDAR. Procurar o SR. FERNANDO. (P)

SEXO FEMININO**TRABALHO INÉDITO
RELAÇÕES PÚBLICAS****RETIRADA MÍNIMA DE NCR\$ 660,00**

Organização de âmbito Nacional, acaba de lançar no Brasil, o mais arrojado plano de trabalho em contato para o setor FEMININO.

Planejamento exclusivo e ainda com cobertura oficial da imprensa FALADA, ESCRITA e TELEVISADA. (RECORD DE ÊXITO E CONSAGRAÇÃO PÚBLICA).

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, proporcionando um horário de serviço que não irá prejudicar sua outra ocupação, pois seu expediente será somente das 18 hs. às 21.30 hs. Se você é PROFESSORA, não perca esta oportunidade, também temos um lugar reservado para você e sua colega.

As candidatas deverão comparecer ao Dept.º de Seleção no seguinte horário: Das 9 hs. da manhã às 21.30 da noite.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 418 — 8.º — Sala 802. (P)

TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

Estamos oferecendo excepcional oportunidade a pessoas que possuam formação técnica capaz de atender aos requisitos abaixo:

- TÉCNICOS EM QUÍMICA — QUÍMICOS INDUSTRIAIS
- TÉCNICOS EM MECÂNICA E ELETRICIDADE

Capacidade de liderança e experiência em trabalho nas linhas de produção. Preferência aqueles que possuam bom conhecimento de resina, papéis e tecidos.

Os candidatos serão atendidos a partir de terça-feira, dia 28-03-67, das 8 às 11 horas, na Avenida Automóvel Clube, 4 346 — ACARI. (P)

VENDEDORES**NCr\$ 1.200,00 (Cr\$ 1.200.000)**

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente Oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de NCr\$ 1 200,00 (Cr\$ 1.200.000)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados.
- Emprego efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias Remuneradas, salário família, fundo de garantia, etc...
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

PEDE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Autoconfiança
- Ambição
- Idade entre 25 e 45 anos

Entrevistas e maiores informações, dia 27, amanhã, de 9 às 17 horas.

Av. Pres. Vargas, 417-A/4.º andar
Procurar o Sr. VIRGÍLIO SANDES

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO BRASIL (P)

[illegible]

de preta, para moço que tra- VAGA para Carlos
velha fora, Rua Domingos Fer- parassom do Ed. Camô
reira, 6, ap. 3. ne 37-7597.

	6	7	8
10		11	
	24		15
17			18
	23		
25			
		30	

efumar; aspirar o fumo — aqúelle que unifica e modifica; 13 — dar a alta voz; 14 — donaire a; 19 — gritarias; vo (De eiva); 23 — parte musica na qual, em regemas fundamentais (De envelheceres (De cada — aura; 28 — chiste; fi

se refere à morte ou a singular; 3 — género de — apertados com fivelas — meio de bilhetes numero em paz; 7 — maior; 15 — lases; moradas; 18 — norma; 19 — apolo moria; 20 — planta da fe 2 — liquido pestilencioso (Gr. ikhar); 25 — cr

LO ANTERIOR — Hor

bedado; ré: localizar; ed

comum; adomas; ré: a

res. Verticals — gol

ent; pela; edificar; i

larpré; crobós; som

GARCIA COMANDA OS PREÇOS NA PRAÇA

OFERTA DA SEMANA: — RÁDIO TELESPARK 3 FAIXAS DE ONDA, COM TECLAS NCR\$ 150,00

BANCO reclinável VOLKS, MUSTANG, Copacabana NCR\$ 585,00
RODAS cromadas com 10 furos, para Volks NCR\$ 35,00
VOLANTE fórmula UM todos os modelos NCR\$ 90,00
CAPA de napa PROCAR para Gordini 60 e 64 NCR\$ 35,00
CAPAS Castrolino para Volks, várias cores, lindas NCR\$ 55,00
CAPAS em Vulkron vários desenhos lindas cores NCR\$ 90,00
CALHAS em acrílico, várias cores para Volks NCR\$ 10,00
BUSINA FER alemã, para Volks, colocada NCR\$ 15,00
SPORTLIGHT (jocorro entrada) 6 e 12 volts NCR\$ 12,00

SOBREIRO de alumínio para Volks NCR\$ 2,35
PAINEL de NEBLINA, par de 6 ou 12 volts NCR\$ 29,80
CALOTAS tipo Impala para Volks NCR\$ 69,50
SUPER CALOTAS GUARUJA, vários carros NCR\$ 5,95
SUPER CALOTAS COPACABANA, vários carros NCR\$ 22,50
FITA STEREO, várias músicas, modernas NCR\$ 17,50
VITROLINHA DE FITA, USA, moderna NCR\$ 280,00
TAPETE de bandeira, Eureka, para Volks NCR\$ 18,00

SILENCIADOR KADRON, para DKW sedan NCR\$ 25,00
SILENCIADOR KADRON, para Gordini NCR\$ 28,00
SILENCIADOR KADRON, para Volks sedan NCR\$ 48,00
RÁDIO Transistor, 4 faixas, moderno com teclas NCR\$ 110,00
BATERIA VULCANIA para Volks, 30 meses garantia NCR\$ 55,00

Radiocapas
Garcia Ltda.

VILA ISABEL:
Rua Hipólito da Costa, 37.
Edu. Av. 28 Setembro, 144 — Tel.: 34-7188,
34-9089 e 34-9393.
MADUREIRA:
Av. Edgar Romero, 612-B.

PNEUS FIRESTONE A PRAZO

ATENÇÃO
ABERTO ATÉ
AS 22 HORAS

RURAL 62 — Venda em perfeito estado. Aceite-se oferta. R. Machado de Assis, 45-702. Tel. 25-5125.
ROVER 51 — Venda, quase novo, todo original, 1.500, 2.ª-feira, 43-5901. Sr. Húlio.
ROVER 52, 2.ª série, bom estado, motor e transmissão, oportunidade de venda ou parte financ. Tel. 45-3271.
SIMCA CHAMBERD 61, 2.800 — Aceite-se oferta. Ver foto. Rua Dona Luiza, 224. Infância.
SIMCA Tufão 1966, equipado, estado de OK. Venda, troca ou facilito. Av. Brasil, 8.377 — Posto Gasolina Beto Bar.
STUDEBAKER 47 — Ótimo estado. R. Filipeiros Lima, 48 — Est. Rádio Maciel.
SIODIA 1956 tipo 1.500, 980 mil. Rua Carvalho de Mendonça, 12 ap. 403. Tel. 35-4261.
STANDARD VANGUARD 1951 — Ótimo estado. Rua Marçal Francisco Moura, 218 ap. 104. — Tel. 46-5004.
SKODA 58 — 440, vendendo — Rua Lins de Vasconcelos, 268 — Inf. Sr. Milton.
SKODA 51, avançada na direção, ótimo estado, vendendo urgente por 780 mil. Tel. 46-8524.
SIMCA Tufão 64, equipado, motor 1000, 28.000 km, preço bom. R. Alameda de Almeida, 59 — Tel. 48-5119 — Tijuca.

agência TEXAS
— marcha a ré nos preços —
Rua São Francisco Xavier, 242.
Tel. 48-6005 e 34-5423

67/64 — D.K.W. Vemag, Belcar e Vemaguet — 2.720
1965 — TAXI GORDINI, pronto p/ rodar, estado de novo — 2.390
65/64 — D.K.W. Vemag, Belcar e Vemaguet, 1000 e 1001 — 1.780
65/63 — GORDINI, várias cores, equipados — 980
64/62 — VOLKSWAGEN, superequipado, várias cores — 1.490
63/59 — D.K.W. Vemag, Belcar e Vemaguet — 930
1963 — SIMCA Jangada, última série, equip. — 1.290
63/60 — DAUPHINE, equipados, várias cores — 980
1952 — FORD, Vende, máquina retificada, excepcional. A vista — 680

O restante financeiro dentro de suas possibilidades. Sembrar Comprando, Vendendo ou Trocando, SEMPRE tendo o negócio que lhe interessa, nas bases que deseja pagar.

1958 — ITAMARATI, equipamento excepcional estado de novo, vendendo, troca, fac. — 300
1960 — AERO WILLYS, equipado, impecável — 300
1962 — GORDINI, 1.º estado — 300
1963 — GORDINI, 1.º estado — 300
1963 — AERO WILLYS, equipado — 300
1961 — AERO WILLYS, 1.º estado — 300

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 — P

agência UTO
DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1958 — ITAMARATI, equipamento excepcional estado de novo, vendendo, troca, fac. — 300
1960 — AERO WILLYS, equipado, impecável — 300
1962 — GORDINI, 1.º estado — 300
1963 — GORDINI, 1.º estado — 300
1963 — AERO WILLYS, equipado — 300
1961 — AERO WILLYS, 1.º estado — 300

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 — P

BELCAP
QUALIDADE ALIADA A GARANTIA

1967 — VOLKSWAGEN, 4000 cc.
1967 — D.K.W. BELCAR, cor verde-mar.
1965 — VAGHAGUET, motor novo.
1965 — VAGHAGUET, motor novo.
1965 — VOLKSWAGEN, Grená e outro prata.
1965 — SIMCA CHAMBERD, cor azul.
1965 — VOLKSWAGEN, Teto Solar Vermelho.
1964 — VOLKSWAGEN, Excepcional estado.
1963 — VOLKSWAGEN, equipado.
1963 — DAUPHINE, Cor Azul-Claro, c/ rádio.
1963 — GORDINI, último estado.
1961 — VOLKSWAGEN, Equipado.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS
Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 — 46-0831.
Av. Atlântica, 1.536 — Telefone: 36-1323

CHEVROLET

Então, vale a pena nos consultar!

CAMINHÃO
segurança e eficiência

PICK-UP o mais moderno e possante já construído no Brasil

Un novo conceito em UTILITÁRIOS

Grande financiamento em todo o Brasil
Recete à vista e pague a longo prazo
a melhor assistência técnica CHEVROLET

CARRAS

Correio Brasil, 15-146 — Tel. 30-9830

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

1961 — AERO WILLYS, verde
1965 — AERO WILLYS, 3 velocidade verde-amazonsas, c/ rádio.
1965 — AERO WILLYS, cinza-nevoa, c/ rádio
1965 — Gordini, bordeaux, c/ rádio
1966 — Itamarati, bege-duna, c/ rádio
1966 — AERO WILLYS, verde, c/ rádio.

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco).
Telefones: 22-6876 e 32-9426
Av. Henrique Valadares, 156 — Telefone: 22-1914, ramal 11/14
Desejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93.

Casa dos Choferes
PEÇAS EM GERAL
Hudson — Packard — Renault
Fregate — 4CV — Juva — R. Quente
Av. Gomes Freire, 803-B
Tel. 22-2811 — Centro

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde NCR\$ 50,00
TODAS AS MARCAS, TOTALMENTE TRANSISTORIZADAS

Os melhores estoques e variedades da praça em preço menor que o mercado

BATERIAS
Fabricação VULCANIA
desde NCR\$ 40,00

EMAR
compramos bem para vender melhor

RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A
Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iate Clube.

Capas de luxo
Vulkron — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — Cr\$ 70.000

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

ENTRE COM O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDE CRÉDITO IMEDIATO!

CAPAS
de todos as marcas
Napo NCR\$ 25,00
Courvin " 55,00
Vulcuro " 55,00

RÁDIOS
Desde N

VENHA VER A VARIEDADE INCRÍVEL DE ACESSÓRIOS E MODELOS POR PREÇOS MAIS BAIXOS QUE O PRÓPRIO OKRAZINHA

CONTINUA ESVAZIANDO OS PREÇOS

RÁDIOS	
Para VW - Gordini - DKW	45.000
Para J. Aero - Simca	50.000
Radio 3 faixas - Teda	135.000
Radio Telepark	135.000
Thyrama (3 faixas) trans.	75.000
Thyrama (3 faixas) trans.	75.000
Thyrama (3 faixas) trans.	75.000
Motorola e paraf. de	120.000
Blaupunkt (5 faixas) e FM	490.000
Antena de Chaves	6.000
TOCA-FITAS	
Conversor de Toca-Fita	75.000
Vitrola Philips (33 rpm)	250.000
Vitrola Philips (45 rpm)	150.000
Cristal Completo Vitrola	15.000
Alto-Falante	15.000
Alto-Falante p/ Toca-Fita	40.000
Radio-Fit Muntz 100	480.000
Stereo Novox	440.000
Fita USA	250.000
CAPAS	
Capa Copacabana Vulkron (Castelinho)	105.000
Tubinho	25.000
Capa Napa	35.000
Napa Luxo / Espuma	35.000
Capa Capc K-Ghia Vulkron	98.000

Colocação de Toca-Fitas em todos os carros. Consertos de Rádios e Vitrolas. PAGAMENTOS EM ATÉ 10 MESES.

OKRAZINHA

A LOJA CAMPEÃ DA GUANABARA

R. Siqueira Campos, 213/215-B - Tel. 37-4060 - Copacabana

INSTALAÇÕES INTERNAS E ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.

TAXI Volks 63 equipado, vende 3 milhões de entrada e restante a combinar. Rua São Cristóvão, 322 ap. 201. Mafre.

TAXI Chevrolet 47, em ótimo estado, novo, urg., troca p/ taxi Chevrolet, 49 ou 40. R. Bom Pastor, 293, Tel. 48-9448.

TAXI Chev. 46, latim, capelino, estado, interior, troca p/ taxi Chevrolet, 49 ou 40. R. Bom Pastor, 293, Tel. 48-9448.

TAXI Chev. 41, luxo, incandescência, interior, troca p/ taxi Chevrolet, 49 ou 40. R. Bom Pastor, 293, Tel. 48-9448.

UM VOLKS - Compra p/ uso próprio, diu patifaria, NCRS 3.450.000, Rua Taboaria, 251 - Brás de Pina.

VENDESE Ford 34 - Transformada para camioneta, 2.800.000, Rua do Cavallito, 727-5 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 61, sincroniz., rádio, capis, espelho, acendedor, retrovis., painel napa, CR\$ 3.200 mil, R. Paciência, 125 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 62, rádio, tela larga, band b, bancos reclináveis, placa melhor de esp. luma, CR\$ 4.500, Troco por 66, Rua Edm., 11, ap. 5-202.

VEAMAGET 62 - Toda original, 1960, Preço 3.600.000, particular, Venda hoje, Rua Casca, 20 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 62, ult. serie, ja-laria abrida, ótimo estado geral, Facilita, Rua Rademaker, 41-8, ap. 304 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, ultima s-rie, equipado, rádio 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

TAXI Volks 63 equipado, vende 3 milhões de entrada e restante a combinar. Rua São Cristóvão, 322 ap. 201. Mafre.

TAXI Chevrolet 47, em ótimo estado, novo, urg., troca p/ taxi Chevrolet, 49 ou 40. R. Bom Pastor, 293, Tel. 48-9448.

TAXI Chev. 46, latim, capelino, estado, interior, troca p/ taxi Chevrolet, 49 ou 40. R. Bom Pastor, 293, Tel. 48-9448.

TAXI Chev. 41, luxo, incandescência, interior, troca p/ taxi Chevrolet, 49 ou 40. R. Bom Pastor, 293, Tel. 48-9448.

UM VOLKS - Compra p/ uso próprio, diu patifaria, NCRS 3.450.000, Rua Taboaria, 251 - Brás de Pina.

VENDESE Ford 34 - Transformada para camioneta, 2.800.000, Rua do Cavallito, 727-5 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 61, sincroniz., rádio, capis, espelho, acendedor, retrovis., painel napa, CR\$ 3.200 mil, R. Paciência, 125 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 62, rádio, tela larga, band b, bancos reclináveis, placa melhor de esp. luma, CR\$ 4.500, Troco por 66, Rua Edm., 11, ap. 5-202.

VEAMAGET 62 - Toda original, 1960, Preço 3.600.000, particular, Venda hoje, Rua Casca, 20 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 62, ult. serie, ja-laria abrida, ótimo estado geral, Facilita, Rua Rademaker, 41-8, ap. 304 - Tel. 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, ultima s-rie, equipado, rádio 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

VOLKSWAGEN 1963, modelo 1966, Capas, radio telepark 3 faixas, etc., Estado de conservação, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VENDESE Dauphine 62, impecável, 2.800.000, 0 km, CR\$ 3.900 - Av. Brasil, 8377.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, estio, equipado, estado, Preço 3.200 mil, Tel. 48-1358 - Benficia.

VOLKSWAGEN 61, equipado, Vendo, urg., Particular, facilidade de 3.000, Rua Bom Melandro, 47 - 48-9539.

Willys

OU QUALQUER OUTRO UTILITARIO WILLYS É NA BRASIA

AV. SUBURBANA, 79 Tel. 84-2154

Sim - 49.974,00	
VOLKSWAGEN 61 e 65, alternador, 1.700, 2.000, 2.600, perfurador de luvas, São Paulo, 15 meses. Barata, Ribeirão, 147.	VOLKS 60 - Urgente, linda cara, 3 000 a vista, troca, fac, ant. 360 mil, Av. Princesa Isabel, 360, 147.
VENDO SE Gordini, 65, preço entrada, 1.700, 2.000, 2.600, 3.000, 3.74.800 - 38.871,4.	VOLKS 61 - Urgente, 3,0 6 cil, 3 150 a vista, troca, fac, ant. 2 000 mil, Av. Princesa Isabel, 360, 147.
VOLKSWAGEN 1700, zero km, com 3.750, vends-se, todos as garantias, São Paulo, 15 meses. Barata, Ribeirão, 147.	VOLKS 60 - Multico 1360, motor 6 cil, estofamento prprio, vrs, garantia equipada, Rua São Cristóvão, 46 C, 147.
VOLKSWAGEN 65 66 Novo, superequipado, Preço 4.780. Ávoto, 1.700, 2.000, 2.600, 3.000, 3.74.800, 3.75.000,	

VROTES 54 an. TAXI CAPELINHA E PLACA

CAPELINHA E PLACA —
— 100-10, perto da Est. Br.
— 100-10, perto da Est. Br.
— 100-10, perto da Est. Br.

DO placa e taxímetro. Caixa.
R. Araújo, 262 — Bairro.
DO ar telégrafos novos, para
Chevrolet 65-64, marca Har-
— Tel.: 45-2360 — Fri-
L. 800 cruzetas novas.



PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
Fones: 32-5823 / 32-1511

MOTORES A GASOLINA

3 HP e 6 HP
(COM ROLAMENTOS)
MENORES PREÇOS

CONSULTEM
OS IMPORTADORES

LENZ S/A
SUA IMPORTADORA

AV. MEM DE SA, 93

TEL. 22-1121
POSTAL 3886, RIO - Gb.

CINAS

ICISTA — Especializado em
wagen. Trator R. Piaul, 138
anco c/ Sr. Paz.

NICO especializado em m
sagem. Tratar R. Piaul, 138 34
banco c/ Sr. Paz. 81

NAS autorizadas Willys, fir- 26
am duas oficinas no Centro 26
da Sul. Vende-se. Telefone 28
99, Sr. Machado. 81

NA VOLKS — Ótima inste-
locação — Passos, Tra-
za 8 às 10h30m — Ren-
ren, 164. 81

127-5 — Madureira.

Esportes e Entretenimento

amaracopescadinha 400 m, R. Djalma Ulrich 91, 2208 - Copacabana.	VE VE RI TA
DO A VELA - 5,70 x 2,20, pare passeios e regatas c pessas. Excelente estado de dacron novas. Classe ning". Ver no C. R. Gua n. Inf. p/ tel. 37-8231 - Rio.	LA ro. VE VE lin Est
DS - Lanchas - Velairos - tracões - Transferências -	Est

HA 21 pés, com cabina, WC, lava, mesa de refeições, desp. etc. Vale NCR\$ 12 000,00. Bem melhor oferta, não perca.

HA — Reformada, pintada,
comp. Carreta, geladeira, va-
cúo e hidros, V. Cr\$ 350 000
e C. Ramos, Sr. Rocha ou
Resid. 45-8611.

**UTILID
DOMÉS**

7. — DECORAÇÕES

CAO p/ desocupar vdo. ur-
sala e dormitório em mar-
caviuna, qualquer preço.
or de Sá, 184 — Estácio.

CAO — Vdo. dormitório
rústico, 190, chipendade,
m casal est. de novo p/
Aristides Lôbo, 128 — Ric-
alido.

RID-ESTANTE — c/ 6 pav.
Cr\$ 235. S.Cama vulcou-
\$ 110. Circular ar Span
pl sala, Cr\$ 150. Conj.
ra pl sala e sapa escrit.
ona, Cr\$ 100. Rua Araújo
116 — 201 — E. Novo.

STORIO de particular p-
lar 130 cruzeiros novos -
Brás, 164, ap. 202 - Tel.:
Santos.

STORIO de casal de luxo -
com conjugado marca Cima,
do de novo - 29-1914.

STORIO - Cima de casal
uro - 6 peças, NR4 ...
Rua Carlos 12 - Tel.:
E.

TÓRIO — Martim Juss
 sala separado — Vendo
 54-4359.

perfeição — Botafogo —
7-0736.

CA — Móveis últimos sal-
tera copa e cozinha, con-
do 5 peças, desde NCR
muitos diversos modelos,
— fábrica que vende e en-
direto ao consumidor,
— Tel. Canica, 117.

IA AMERICANA TRANSFE-
— Venda todos os móveis

ESTOFADO luxu, vulu,
sofas, epiques, arca
carandê, quadros, sentos,
cama, mesa cadeira formi-
mêis do sp. vando mot,
R. Marques da Abren-
- Ap. 201.

U APARELHOS
**(Lavar, Passar,
Ar etc.)**

Venda mto. lavar
passar, ferro auto-
mático, vapor, anti-
calda e mais apar.
cabinas. Ofic. Av. Co-
loj. J.

DIX para mais infor-
mações e garantia Tel.

Tudo p. mto. con-
veniente e barato.

AVISO
Vendo mto. lavar
passar, ferro auto-
mático, vapor, anti-
calda e mais apar.
cabinas. Ofic. Av. Co-
loj. J.

DIX para mais infor-
mações e garantia Tel.

Tudo p. mto. con-
veniente e barato.

A. Entraluz 37 mil.
A. mill. R. Barata Ri-
nha 136.

COSTURA Singer -
Costura e malar
muito esada - Bate Cr\$
1914.

a costura Vigorelli

lavar Bandex Econômico, estado de fumaça, 130 ml, urgente. R. Xavier, 614.
 lavar - Vende-se nova. Ver à Rua 36, nº 201.
 Sincera Sincera qualidade. Último fim a venda. R. Sampaio Viana Comprido.
 mod. Fez tudo, cor, cabelo, negra bonita, sem uso. Vende. R. Pontes Correia, 4.
 Andrei.

por Brechtum, Pe-
 1 ano e finan-
 47-8224.

maquina lavar Ben-
 sum, Inter Air, Bar-
 637, segunda-fer-

DE LAVAR BOM-
 economia mod-
 urgente, 235 mil.
 Ganspa 1 028 -

maquina de lavar e
 100.000 contos, R.
 Coelho, 28. Adm-
 de Guaratiba.

instalações de vare-
 iza, diversas maqui-
 naria Industriais, Sim-

chamfer couro For-
e de bôlas. Senado,
9 a 11 ou das
as.

ma Overlock Sin-
4995 ou 52-8986

ma Alfa 4 bôcas,
e 2,80x2,20 murlim,
567.

maquina de lavar For-
ma urgente, motivo
de Batafoga, 110,
1-1029.

O

ma fazer em casa
debb - Inner. tri-
- Tel: 34-9347.

ADOR - Se V. van-

negocios comerciais - 3 pag.
credito - Fofoca
Av. Rio, 42-4998
Estrada Portela, 29-
Madureira. (Aten-
dedores a lojistas do
compra-se - Rua Cô-
85, ap. 202. Méier.
Atenção, passa-
para confissões -
CANO finissimo -
Vendo 100 000. Tel.
Executave quaisquer
os modicos - Tel.
cuta feitos para lo-
Confecção pa-
trabalhos - Tel.

[illegible]

artir de 100 novas
Selecionadas --
Vendas. Vendo ago-
-- Ensino 30 no-
Riachuelo, 252, an-
18 horas -- Mm.

CA" -- Vendo ba-
Maestro Francisco
201 -- Tel.:

Precisa-te comprar
de homem, direto.
Rua Canindé, 5-C

mercus a prazo e
Comenda, Estrada do
c 2 -- Moudreira.

NOIVA -- Vendo
\$ 300 000, -- Ver
8 às 14 h, Rua
2, pr. 2, an. 501 --

Madureira - Ita-
avilhão vestido de
tong Dior - Tel:
nos modernos, pou-
- Para todos os
- 71-5914.
cuo imita Cr5 ..
- De uma espe-
- D. Neuza - Tel:
- 52-8066 - de
- 2.
- Renda grisee
de pelo, na-
- Rua São João Gual-
- Bisol, 150 000.
- de noiva - Ten-
- 2. Rua Conde de
- 2.
RELÓGIOS

CINEMA

2 pulseiras,
cintura etc., am-
e 2 relógios con-
euro 18 k. Ven-
tente, 122, sob, B-
Nalde.

- Tódo de ouro,
garante. Valor
7 - Waldir.

meia e pulseira,
n.º 220. Rua A-
s, 114, das 9 às

de ouro, Con-
com pulseira de
ovo, 650, Vale
urgente. Av. Go-
9, apt. 902.

CINE-FOTO

grafias antigas que
com tanto cuidado
blada no tamanho
eje. Reproduzimos
as fotografias ex-
clusive redução -
v. Rio Branco, 133,
52-8606.

para Nikon F, Pen-
Hasseblad, Leica
Topcon, Contaflex,
e muitas outras -
v. Rio Branco, 133,
52-8606.

eiras, desde NCRS
 fitas gravadas
 clásticas e popo-
 lizes corais, varia-
 zes, da CASIA,
 da Guiltina,
 excitadores p. pro-
 p. p. p. p. p. p. p. p.
 a d 6 e Tórax,
 Casa Oxford -
 da, 65-A.
 TOGRAFICA YA.
 - Fotometre e in-
 gradados, vende-se à
 de Roche, 308.
 e. Cantas: 1.650
 7 - NCRS 400
 8mm NCRS 130
 e. Tamarindo 170
 e.
 - Tempo grande
 mirtantia.

cos roubados

verde, motor B-31-2482.
- 66, GB-40-13-72, taxi, g.
- 547, - 64, GB-1-23-14, a.
- 030. Inf. para 46-4736.
- 17, géló. Inf. para 28-39066.
- 40-43, motor B-143.656, r.
- 40. Inf. para 4-1280 BHH.
- 192.960, verde.
- 4. - 52, GB - 16-00-47.
- 1. Inf. para o tel. 48-8333.

Idades 6-1219

* domicílio

da RADIO
o, os carros
não foram
informações
elo telefone

escuro, mo-
el, 2620 em

para o tel
A. Inf. pari
disetna, mo
3. GB- ...
070. — 58
3, azul cla
do em Be
63, GB =
ções para
r B-53.691

